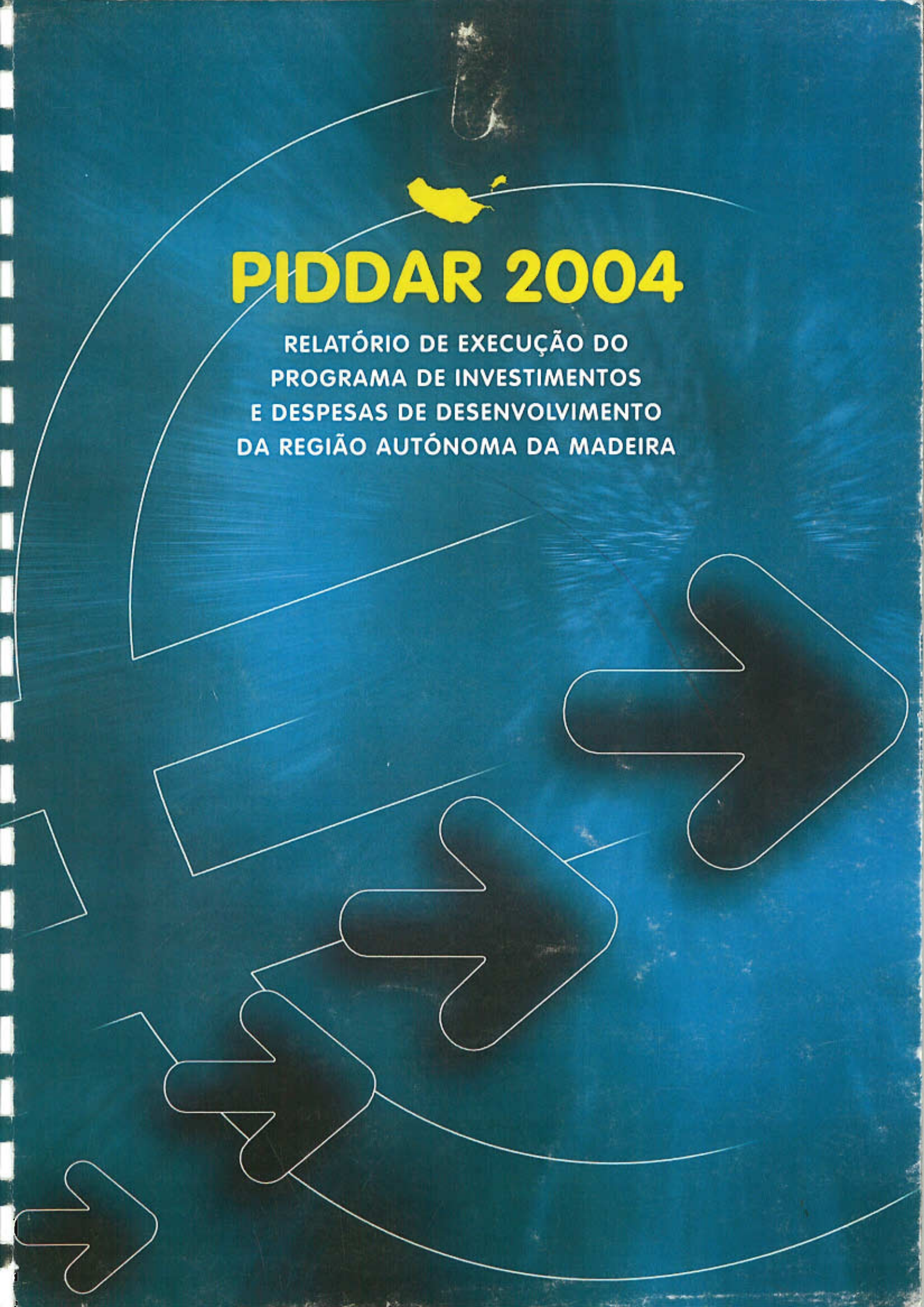


PIDDAR 2004

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS
E DESPESAS DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

RELATÓRIO
DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE
INVESTIMENTOS E DESPESAS DE
DESENVOLVIMENTO DA
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
PARA 2004

EXECUÇÃO DO
PIDDAR 2004

SETEMBRO DE 2005



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

ÍNDICE

Pág.

INTRODUÇÃO	5
1. ANÁLISE GLOBAL.....	9
2. ANÁLISE SECTORIAL.....	15
2.1. Agricultura, Silvicultura e Pecuária	17
2.2. Pesca	39
2.3. Indústria.....	45
2.4. Energia.....	51
2.5. Turismo	57
2.6. Transportes e Comunicações	61
2.7. Comércio, Abastecimento e Defesa do Consumidor.....	67
2.8. Educação	71
2.9. Formação Profissional e Emprego.....	79
2.10. Desporto e Ocupação dos Tempos Livres.....	91
2.11. Cultura	95
2.12. Saúde.....	103
2.13. Segurança e Acção Social	111
2.14. Habitação e Urbanismo	113
2.15. Defesa e Protecção do Ambiente.....	119
2.16. Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico.....	139
2.17. Informação Científica e Técnica	143
2.18. Administração Pública Regional.....	153
2.19. Apoios ao Sector Empresarial.....	157
2.20. Apoios ao Desenvolvimento Local.....	163
3. EXECUÇÃO FINANCEIRA GLOBAL E POR FONTES DE FINANCIAMENTO.....	171
Quadro I – Investimento por Departamentos do Governo Regional e Sectores	173
Quadro II – Execução Financeira por Departamentos do Governo Regional	175
Gráfico I - Repartição do Investimento por Departamentos	177
Quadro III – Execução Financeira por Sectores	179
Quadro IV – Investimento por Departamentos do Governo Regional e Fontes de Financiamento.....	181



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

Quadro V – Investimento por Sectores e Fontes de Financiamento	183
Quadro VI – Estrutura do Financiamento por Departamentos do Governo Regional	185
Gráfico II - Repartição Institucional do Investimento por Fontes de Financiamento.....	187
Quadro VII – Estrutura do Financiamento por Sectores.....	189
Quadro VIII – Repartição Sectorial do Financiamento	191
Gráfico III - Repartição do Investimento por Áreas de Actuação e Fontes de Financiamento.....	193
4. EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS INVESTIMENTOS	195
Vice-Presidência	197
Secretaria Regional dos Recursos Humanos	201
Secretaria Regional do Turismo e Cultura	205
Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes.....	211
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais.....	225
Secretaria Regional da Educação.....	229
Secretaria Regional do Plano e Finanças.....	235
Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais.....	239
5. INVESTIMENTOS POR FONTES DE FINANCIAMENTO	253
Vice-Presidência	255
Secretaria Regional dos Recursos Humanos	259
Secretaria Regional do Turismo e Cultura	263
Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes.....	269
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais.....	283
Secretaria Regional da Educação.....	287
Secretaria Regional do Plano e Finanças.....	293
Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais.....	297



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

O Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira para 2004 foi aprovado através da Resolução da Assembleia Legislativa Regional n.º 1/2004/M, de 14 de Janeiro, e insere-se na estratégia de médio prazo definida no Plano de Desenvolvimento Económico e Social 2000–2006 e consagrada no Programa do Governo 2001–2004.

O PIDDAR tem expressão financeira no Mapa IX do Orçamento da Região.

O contexto orçamental em que decorreu a execução do PIDDAR para 2004 foi definido no Decreto Legislativo Regional n.º 30-A/2003/M e regulamentado no Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2004/M, de 6 de Março.

No presente relatório é feita uma análise global e uma análise a nível sectorial, onde, por áreas de intervenção e por departamento executor, se procura evidenciar os principais elementos da execução dos programas e projectos incluídos no Programa de Investimentos a partir das informações facultadas pelos diversos departamentos do Governo Regional.

São também apresentados mapas, globais e por departamento executor, da execução financeira do PIDDAR.

O valor global da despesa efectiva do PIDDAR corresponde ao montante resultante do somatório das despesas pagas no âmbito dos projectos da responsabilidade dos serviços simples do Governo com a parte efectivamente utilizada das transferências do Capítulo 50 do Orçamento Regional para os Serviços e Fundos Autónomos (SFA), adicionado aos valores com origem em outras fontes de financiamento: recursos próprios dos SFA, financiamento comunitário devido a investimentos da responsabilidade destes serviços e financiamento proveniente de programas nacionais.

A quantificação do financiamento comunitário foi feita com base na aplicação da taxa de comparticipação aprovada para cada projecto à despesa elegível realizada. Para o efeito, foram considerados todos os projectos que se encontravam aprovados em 2004, ou já



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

8

em 2005, desde que o período de elegibilidade das despesas tenha abrangido o ano de 2004.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

1. ANÁLISE GLOBAL

ANÁLISE GLOBAL

No âmbito do Orçamento Regional para 2004, o montante financeiro afecto ao Programa de Investimentos – PIDDAR – ascendia a 742.094,4 mil euros.

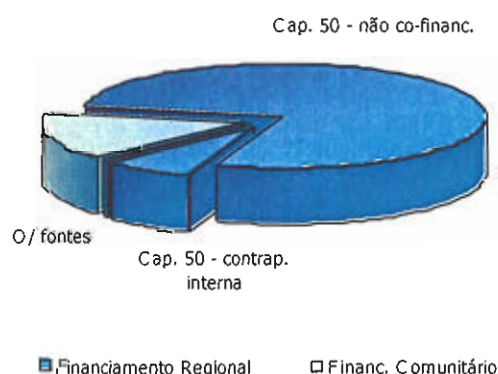
No final do ano, as alterações efectuadas ao longo da execução orçamental, e de acordo com o enquadramento legal em vigor e com as circulares da Direcção Regional de Orçamento e Contabilidade, traduziram-se, em termos globais, numa dotação ajustada de 782.364,2 mil euros.

A despesa efectiva decorrente da execução dos projectos de investimento inscritos no PIDDAR 2004 ascendeu a 540.018,9 milhares de euros.

O financiamento comunitário foi de 80.128,2 mil euros, o que corresponde a 15% do total da despesa.

O financiamento regional (460.790,7 milhares de euros) representou, assim, cerca de 85% do total da despesa, sendo o Capítulo 50 do Orçamento Regional a principal fonte (99% do financiamento regional).

Fontes de Financiamento	Mil Euros	Estrutura %
Cap. 50 – Financiamento Regional	458 319	84,7
Não Cofinanciado	418 660	91,3
Contrapartida Interna	39 659	8,7
Outras Fontes (Regionais)	2 472	0,5
Financiamento Comunitário	80 128	14,8
TOTAL	540 919	100,0



Do ponto de vista institucional, e como já vem sendo hábito, a Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes absorveu cerca de 65% da despesa efectuada,



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

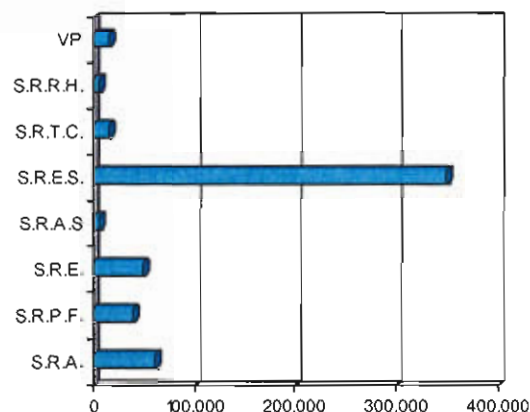
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

12

contribuindo o sector "Transportes e Comunicações" com 70% para a despesa deste departamento do Governo Regional.

Departamentos	Despesa	
	Mil Euros	Estrutura %
Vice-Presidência	15 579	2,9
Recursos Humanos	5 824	1,1
Turismo e Cultura	15 028	2,8
Equip. Social e Transportes	349 078	64,5
Assuntos Sociais	5 938	1,1
Educação	49 104	9,1
Plano e Finanças	38 937	7,2
Ambiente e Recursos Naturais	61 431	11,3
TOTAL	540 919	100,0



Releva-se, dentro da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais, com um montante de despesa correspondente a 11% do total do PIDDAR, os investimentos realizados na Defesa e Protecção do Ambiente, na Agricultura e na Habitação, respectivamente com valores equivalentes a 41%, 29% e 21% dos 61,4 milhões de euros despendidos.

Ainda em termos de volume da despesa realizada em 2004, merecem destaque as verbas afectas às Secretarias Regionais da Educação, do Ambiente e Recursos Naturais e do Plano e Finanças, destinadas essencialmente aos sectores "Desporto e Ocupação dos Tempos Livres", "Emprego e Formação Profissional" e "Apoios ao Desenvolvimento Local".

A Secretaria Regional do Turismo e Cultura e a Vice-Presidência foram responsáveis, cada uma, por 6% da despesa realizada, destacando-se as parcelas canalizadas para o Turismo e para os apoios ao sector empresarial e aos investimentos realizados pelas Sociedades de Desenvolvimento.

Com os restantes 2% do investimento realizado, as Secretarias Regionais dos Recursos Humanos e dos Assuntos Sociais deram especial atenção às acções de promoção do emprego, à protecção civil e ao sector da saúde.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

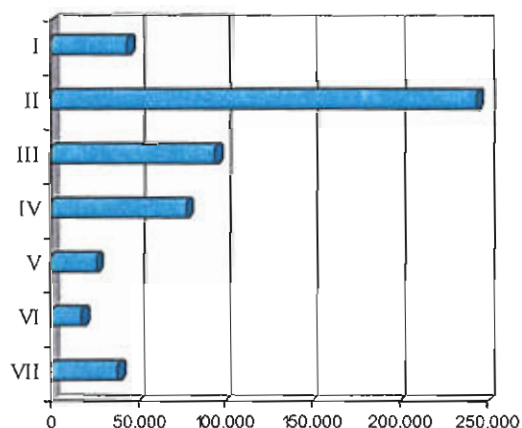
Execução do PIDDAR 2004

13

No que respeita à **repartição sectorial** do investimento, é de relevar:

- A importância das "Acessibilidades", a que corresponde o sector "Transportes e Comunicações", que absorveram cerca de 45% (244 milhões de euros) dos recursos aplicados na execução do PIDDAR 2004;
- O peso da "Valorização dos Recursos Humanos" e dos sectores "Habitação e Urbanismo" e "Defesa e Protecção do Ambiente", responsáveis por 32% da despesa total;
- A fatia de recursos absorvida pelos sectores produtivos (43.604,4 mil euros), especialmente pelos sectores da "Agricultura, Silvicultura e Pecuária", com 41% desta verba, do "Turismo", com 28%, e dos "Apoios ao Sector Empresarial", com 15%.
- O volume dos apoios destinados ao desenvolvimento local, que absorveram 7% do total do PIDDAR.

Áreas de Actuação	Despesa	
	Mil Euros	Estrutura %
I – Sectores Produtivos	43 604	8,1
II – Acessibilidades	244 028	45,1
III – Valorização dos Recursos Humanos	94 970	17,5
IV – Habitação, Urbanismo e Ambiente	77 876	14,4
V – Saúde e Segurança Social	25 619	4,7
VI – Sectores de Apoio	17 151	3,2
VII – Apoios ao Desenvolvimento Local	37 671	7,0
TOTAL	540 919	100,0



O quadro que se segue representa a **realização financeira do Capítulo 50 do Orçamento Regional**, em conformidade a Conta da Região referente a 2004.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

14

Secretarias Regionais	Orçamento Corrigido	Pagamentos Autorizados		Despesa	
		Mil Euros	% exec.	Mil Euros	% exec.
1	2	3	4=3/2	5	6=5/2
Vice-Presidência	19 902	16 611	83,5	13 029	65,5
Recursos Humanos	5 347	3 051	57,1	2 871	53,7
Turismo e Cultura	22 257	16 750	75,3	15 035	67,6
Equipamento Social e Transportes	439 972	402 006	91,4	349 030	79,3
Assuntos Sociais	12 200	9 831	80,6	4 433	36,3
Educação	46 756	44 637	95,5	39 599	84,7
Plano e Finanças	47 741	41 494	86,9	37 649	78,9
Ambiente e Recursos Naturais	126 361	72 347	57,3	57 350	45,4
TOTAL	720 536	606 727	85,5	518 996	72,0

O valor da despesa efectuada pelos serviços simples do Governo Regional adicionado às transferências para os serviços e fundos autónomos totaliza 518.996 milhares de euros.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

2. ANÁLISE SECTORIAL



2.1. AGRICULTURA, SILVICULTURA E PECUÁRIA

A política de desenvolvimento agrícola, cujo grande objectivo consiste em promover a melhoria do rendimento e a qualidade de vida das populações rurais, potenciando o carácter multifuncional que a agricultura assume na Região, foi orientada de acordo com os seguintes objectivos estratégicos:

- Promover a melhoria das condições de vida e de trabalho das populações rurais, quer através de uma participação activa no seu desenvolvimento económico e social, quer através da melhoria das infra-estruturas envolventes das explorações agrícolas, nomeadamente ao nível das acessibilidades, electrificação e regadios, quer através do apoio à organização, associação e iniciativas dos agricultores, nas vertentes sócio-económica e sócio-profissional;
- Reforçar a competitividade das produções regionais, quer ao nível do mercado local, quer ao nível do mercado externo, nomeadamente através do apoio ao desenvolvimento de produções que beneficiem de regimes de apoio, comunitários e nacionais, de valorização e protecção dos produtos, bem como através da promoção da qualidade e da inovação da produção agro-rural, de 50
- matéria de qualidade e segurança alimentar;
- Garantir a sustentação de explorações agrícolas de pequena dimensão, valorizando a sua função na preservação dos valores ambientais, paisagísticos e culturais e promovendo a diversificação das suas actividades;
- Preservar uma paisagem natural humanizada, através da valorização das características tradicionais de gestão e manutenção das explorações agrícolas e da correcção gradual das pressões sobre os recursos naturais;
- Incrementar modos de produção compatíveis com o ambiente, com a defesa da qualidade e segurança alimentar, através do incremento de boas práticas agrícolas, como sejam a “produção integrada” e a “agricultura biológica”;
- Dar continuidade ao reforço da rede de mercados agrícolas regionais;



- Aproveitar, de forma integral e estruturante, os financiamentos dos fundos comunitários.

A actuação da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais na prossecução daqueles objectivos estratégicos centrou-se, essencialmente, nas seguintes áreas:

- Infra-estruturas envolventes das explorações agrícolas;
- Apoio às explorações agrícolas e pecuárias e a unidades agro-industriais;
- Estruturas e acções de apoio à transformação e comercialização de produtos agrícolas e pecuários;
- Promoção e dinamização de acções de desenvolvimento do meio rural;
- Formação e informação;
- Investigação, desenvolvimento tecnológico e demonstração, fitossanidade e promoção da qualidade;
- Silvicultura.

Despesa pública e financiamento

A despesa total realizada no sector "Agricultura, Silvicultura e Pecuária" ascendeu a cerca de 17.742 mil euros, equivalente a 3,3% da despesa total do PIDDAR.

Em termos de origem do financiamento da despesa total do sector, verifica-se que os recursos financeiros comunitários, maioritariamente provenientes do FEOGA-O e do FEDER, no âmbito, respectivamente, do POPRAM III e do INTERREG III B, representaram 8,7 % do total.



Execução por áreas de intervenção

Infra-estruturas envolventes das explorações agrícolas

No âmbito das infra-estruturas de apoio ao regadio foram despendidos 901,4 mil euros em obras de reparação e manutenção de tanques utilizados para o armazenamento e regularização dos caudais, assim como de canais principais e de toda a rede de levadas secundárias destinadas à distribuição dos caudais. A execução da maior parte dos trabalhos decorreu ao longo de todo o ano por administração directa. Alguns trabalhos foram realizados por contratação, e executados por várias empresas regionais.

Tendo em vista aumentar as condições de segurança dos reservatórios utilizados para armazenamento dos caudais, foram concedidos apoios a agricultores e proprietários de tanques de rega de fracos recursos económicos, no montante total de 4.693 euros, sob a forma de fornecimento de materiais necessários à cobertura e resguardo de tanques considerados inseguros. A materialização destes apoios traduziu-se na satisfação de 12 pedidos, dos quais 4 corresponderam a cobertura com laje (160 m² de área coberta) e 8 a vedação com rede (200 metros lineares de vedação).

Os projectos aprovados no âmbito do PAR no domínio dos regadios tiveram uma execução financeira que ascendeu a cerca de 116 mil euros e que respeita à concepção/construção de dois reservatórios para rega em Machico, com uma capacidade global de 4.000 m³.

Apoio às explorações e a unidades agro-industriais

Com o objectivo de promover a melhoria da produção agrícola e pecuária foi concretizado um conjunto de apoios no âmbito de diversos projectos previstos no PIDDAR, os quais revestem a forma de assistência técnica, material e financeira, particularmente através de:

- Concessão de apoios, a título de comparticipação regional em ajudas atribuídas no âmbito do POPRAM III e da Medida relativa ao PAR, nomeadamente ajudas ao investimento nas explorações agrícolas e à instalação de jovens agricultores e



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

20

ajudas a investimentos que visam a melhoria da transformação e comercialização de produtos agrícolas;

- Apoio técnico aos viticultores, de modo a incentivá-los a produzir uvas de castas recomendadas ou autorizadas, quer para a produção de vinho licoroso, quer para vinho de mesa, e aplicação e controlo das ajudas à manutenção da vinha orientada para a produção de vinhos VQPRD, concedidas no âmbito do POSEIMA Vinha, as quais beneficiaram, na campanha 2003/2004, 253 viticultores e uma área de 112.907 hectares;
- Prestação de assistência técnica e material aos agricultores visando o melhoramento dos sistemas produtivos e a introdução de novas variedades, nomeadamente nos domínios da bananicultura, da fruticultura (temperada e subtropical) e da floricultura (temperada e subtropical), mediante apoio técnico especializado às explorações; através da realização de acções de divulgação e formação técnica; do fornecimento, a preços simbólicos, de plantas de qualidade consideradas de interesse regional; da execução de alguns trabalhos junto das explorações (como sejam a prestação de serviços de podas, enxertias e reenxertias, tratamentos fitossanitários, enxameações e crestas); e da concessão de facilidades no acesso à utilização de máquinas nesses trabalhos;
- Prestação de apoio técnico aos agricultores no domínio da produção e promoção da agricultura biológica, nomeadamente através da Missão para o Desenvolvimento da Agricultura Biológica;
- Realização, a título gratuito, de análises laboratoriais de terras e plantas, (com vista ao conhecimento do estado de fertilidade dos solos e/ou do estado nutricional das plantas) de vinhos (para determinação de metais) e de resíduos de pesticidas em produtos hortofrutícolas, o que fez um total de 7.512 análises, às quais se seguiram, no âmbito da "campanha de calagens", acções de aconselhamento para a melhoria do nível de fertilidade do solo, através de correcção da acidez/alcalinidade do mesmo e de prestação de apoio financeiro, mediante uma ajuda aos agricultores interessados - de cerca de 47% do custo



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

21

do correctivo do solo - o que se traduziu, em 2004, na emissão de 107 credenciais, correspondendo a uma ajuda financeira no valor de 8.187 euros;

- Apoio técnico e material aos agricultores na área de fitopatologia, com vista ao diagnóstico de doenças e pragas das culturas e ao seu tratamento, o que envolveu a colheita de 2.632 amostras, a realização de 11.804 análises, a aquisição de fármacos destinados ao combate das doenças e pragas e o acompanhamento, no campo, e sempre que foi considerado necessário, da evolução da doença/praga, após a realização do tratamento fitossanitário;
- Concessão de apoio financeiro, no montante total de 9.228 euros, para aquisição dos diversos produtos tecnicamente recomendados pelos serviços de assistência técnica em 53 credenciais emitidas ao abrigo da Portaria nº 51/2002, a qual prevê um subsídio de 35% sobre o valor de aquisição dos fitofármacos homologados/autorizados para as culturas abrangidas nos domínios da horticultura, bananicultura e floricultura, tendo em vista contribuir para o incremento das boas práticas agrícolas que garantam a segurança alimentar e a preservação do meio ambiente;
- Prosseguimento da "campanha de desratização", na qual foram despendidos 6.660 euros, com particular incidência nos concelhos de Machico e Ponta do Sol;
- Concessão de apoio técnico aos produtores regionais, nomeadamente nos domínios da produção de bovinos, ovinos e caprinos e aquisição de diversos factores de produção e conservação de equipamentos necessários ao funcionamento da Estação Zootécnica da Madeira e para o Centro de Ovinicultura da Madeira, o que envolveu uma despesa no montante de 243,8 mil euros, ao que se seguirá a estruturação do Serviço de Apoio às Explorações de Ovinos.

Estruturas e acções de apoio à transformação e comercialização

Na área das estruturas de apoio à transformação e comercialização dos produtos agrícolas e pecuários, salienta-se o prosseguimento dos investimentos/acções que visam



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

22

a melhoria e expansão da rede pública de mercados agrícolas e a promoção comercial dos produtos, designadamente:

- Realização de investimentos e acções, no âmbito do projecto "Mercado Abastecedor do Funchal" (Centro de Abastecimento de Produtos Agrícolas do Funchal – CAPA), com o objectivo de assegurar o normal funcionamento da única infra-estrutura regional destinada à comercialização, por grosso, de hortofrutícolas frescos e de melhorar as condições de prestação de serviços para que está vocacionada. Em 2004, as despesas efectuadas relacionaram-se com a realização de diversos trabalhos e com a contratação de serviços para a melhoria e conservação das instalações e do parque tecnológico existente, garantindo-se a maior conformidade com os requisitos exigidos a unidades que intervêm no circuito comercial de géneros alimentícios. O CAPA registou 71.343 entradas de viaturas de utentes, correspondendo 61,3% destes movimentos a vendedores de produtos hortofrutícolas. Relativamente a 2003, houve um acréscimo global de 8,4% de operações, para as quais contribuíram de forma quase idêntica a maior solicitação de compradores (mais 8,6%) e de vendedores (mais 8,7%);
- Realização de investimentos e prestação de serviços no âmbito do projecto "Centrais de Acondicionamento e Armazenagem de Frutos e Produtos Hortícolas" (Mercados de Origem), no sentido de assegurar o normal funcionamento dos pólos da rede de centros de abastecimento agrícola da Madeira (CA) já instalados (Centro de Abastecimento Hortofrutícola de Santana - CASAN, Centro de Abastecimento Hortofrutícola dos Prazeres - CAPRA, Centro de Abastecimento Hortícola da Santa - CASA e Centro de Abastecimento Hortícola da Ponta do Sol - CASOL) e de melhorar as condições de prestação da actual carteira de serviços colocados à disposição dos agricultores (recolha, normalização, armazenagem frigorífica, acondicionamento/embalagem e distribuição das produções hortofrutícolas). Além das actividades e dos fornecimentos (embalagens, rótulos, auxiliares para a conservação longa de certas produções) inerentes a estas prestações de serviços, deu-se prosseguimento, por administração directa, a diversos trabalhos de melhoria e conservação das instalações e equipamentos existentes. A Rede "CA", que já envolve cerca de mil agricultores utilizadores,



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

canalizou para o mercado de consumo aproximadamente 2,4 mil toneladas de frutas e legumes, e recebeu, para processamento, um quantitativo de produtos superior em 4,8% ao registado em 2003. No mesmo período, foram lançadas no mercado de consumo cerca de 12,5 toneladas de hortofrutícolas obtidos segundo o modo de produção biológico e processados na linha especial "CABio", instalada no "CASAN";

- Realização dos investimentos necessários à instalação do primeiro Mercado Agrícola de Produtores, tirando proveito das infra-estruturas do CASAN, envolvendo obras por administração directa e aquisição dos serviços necessários à preparação dos espaços de venda e aquisição de diversos materiais e equipamentos de apoio à comercialização. Estes investimentos decorrem da iniciativa consignada na Portaria nº 115/2004, a qual visa a criação de pólos alternativos para a comercialização de produtos agrícolas frescos e transformados, a localizar nas imediações das zonas da sua produção, no sentido de proporcionar aos agricultores, através da disponibilização das condições consideradas mais adequadas à realização das operações, a venda directa das suas produções aos consumidores familiares e, conseqüentemente, de contribuir para a melhoria dos rendimentos auferidos pelo encurtamento das cadeias de valor habituais que envolvem mais ou menos agentes intermédios. O Mercado dos Agricultores de Santana, que entrou em operação em fins de Maio de 2004, obteve uma boa receptividade e um bom grau de satisfação, quer por parte dos agricultores vendedores, quer dos consumidores, o que permite concluir que se trata de um formato comercial com sucesso e a desenvolver. Nas realizações dominicais registadas até Dezembro de 2004, este Mercado recebeu cerca de 7.300 viaturas de compradores, que despenderam um valor de cerca de 60 mil euros, na aquisição de aproximadamente 67 toneladas de produtos hortofrutícolas e de quantidades relevantes de produtos da panificação tradicional, mel de abelha e plantas ornamentais;
- Construção e Equipamento do Centro de Abastecimento Hortícola dos Canhas - CANHAS, no âmbito do projecto de extensão da rede "CA" a outros pólos de importante actividade agrícola na Região, de modo a envolver um maior número



de empresários agrícolas na valorização e organização comercial das suas produções. A correspondente empreitada, no valor de cerca de 1,3 milhões de euros, deverá estar concluída antes do final de 2005. O centro "CANHAS", localizado ao Sítio dos Salões, constituirá uma unidade de dupla vocação, ou seja, comporta uma vertente grossista, preparadora da oferta hortícola para comercialização em pontos de venda mais ou menos distantes, e uma vertente retalhista que permite disponibilizar no próprio local, aos domingos, condições para transacções directas aos consumidores familiares, na óptica e conceito de um "Mercado dos Agricultores", a exemplo do que já está em funcionamento em Santana, nas instalações do CASAN. Estima-se que esta infra-estrutura venha a processar, semanalmente, cerca de 10 toneladas de hortícolas, designadamente de tomate, pepino, alho francês, couves e alfaces. Esta infra-estrutura vem, assim, completar e alargar a capacidade instalada no vizinho CASOL, e, conseqüentemente, abranger um maior universo de agricultores e melhorar a gestão das prestações de serviços, em função das orientações produtivas, e da localização específica das explorações agrícolas. Em paralelo, este Centro também funcionará como ponto de concentração temporária de certas produções agrícolas, como é o caso da batata e da cenoura, que transitarão para processamento/armazenamento noutros pólos da Rede já equipados para o efeito, como sejam o CAPRA e o CASA. O estabelecimento será composto por um corpo principal e por diversas instalações auxiliares ligadas às actividades a desenvolver. O edifício central, com uma área útil de cerca de 726 m², desenvolver-se-á em dois pisos. O piso térreo integrará a nave de processamento de hortícolas, na qual serão instaladas as mais modernas tecnologias para a preparação comercial destes produtos;

- Realização de investimentos necessários ao desenvolvimento do mais recente serviço adicionado aos da carteira dos CA, o Serviço de Apoio Técnico especializado à horticultura, designado "CAtec", o qual visa, objectivamente, orientar os empresários agrícolas para o sucesso nos mercados, através do apoio directo e permanente às explorações agrícolas aderentes, passando designadamente pela selecção e planificação das culturas a introduzir (novas opções e selecção das melhores oportunidade de venda), e pela definição,



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

acompanhamento e controlo das técnicas culturais a utilizar e dos tratamentos fitossanitários a aplicar, num complexo integrado, de modo a garantir a obtenção de produções de qualidade superior e mais seguras para os consumidores. Ao abrigo de protocolos para o efeito estabelecidos, o CAtec prestou serviço a cerca de 70 agricultores, abrangendo quer explorações utilizadoras de tecnologia moderna, quer explorações tradicionais e beneficiando uma área de cerca de 34 hectares;

- Realização de obras de ampliação e reestruturação da Adega de São Vicente, a concluir em 2005, infra-estrutura vocacionada para a produção de vinhos de qualidade com a denominação de origem "Madeirense", que tem registado um aumento significativo;
- Realização de investimentos e prestação de serviços visando o normal funcionamento das unidades da "Rede Pública de Abate de Gado" e da correlacionada "Rede de Distribuição de Carnes e Miudezas", a qual abasteceu o mercado regional, entre outras espécies com menor expressão na tradição pecuária regional, com cerca de duas toneladas de carne fresca de bovino, +3,4% do que no ano anterior, envolvendo, nomeadamente:
 - A melhoria e conservação, quer de edificações, quer do parque tecnológico existente nas diversas unidades em funcionamento,
 - A manutenção das actividades inerentes ao cumprimento do programa comunitário para a erradicação da BSE (sistema de rotulagem de carcaças e de acondicionamento e transporte, para a ETRSU, de materiais de risco específico),
 - O desenvolvimento do projecto relativo ao Centro de Abate de Gado da Madeira, no Santo da Serra, que atingiu a fase operacional em Dezembro de 2004;
- Adjudicação da empreitada "Construção e Aquisição de Bens do Mercado e Casa do Povo de Gaula", pelo valor de cerca de 1,2 milhões de euros - projecto



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

multifuncional que inclui uma vertente de apoio ao comércio retalhista de produções agrícolas locais, a concluir em 2005;

- Realização da Feira Agro-Pecuária do Porto Moniz, o que envolveu despesas no valor de cerca de 195 mil euros, relativas à construção de novos pavilhões e de um expositor para animais, à aquisição de ferramentas e materiais de construção, à prestação de serviços por várias entidades e à atribuição de prémios pecuniários a produtores participantes na exposição de gado;
- Prossecução dos programas de controlo da qualidade das produções hortofrutícolas frescas e transformadas transaccionadas na Região (estágios expedição/exportação e recepção/importação), de acordo com as normas comuns de qualidade comercial em vigor;
- Edição de 52 números de cada um dos boletins semanais de informação de mercados publicados regularmente pela Direcção Regional de Agricultura, designadamente dos boletins designados por "CRIMA" (boletim de cotações nos mercados regionais de produção, grossista e de importação/recepção, de produtos hortofrutícolas, florícolas e de origem animal) e por "inCA" (semanário com diversa informação relevante sobre o funcionamento dos "Centros de Abastecimento Agrícola da Madeira");
- Desenvolvimento de acções de promoção e de *marketing* dos principais produtos dos sectores agrícola e agro-alimentar regional, no âmbito do projecto "Acções de Informação dos Mercados Agrícolas e Promoção dos Produtos Regionais", de que se destaca:
 - A organização e realização da exposição temática "XLIX Festa da Flor" (no Funchal),
 - A participação institucional na "41ª Feira Nacional da Agricultura" e "17ª Lusoflora" (tendo sido ambos os certames realizados em Santarém) e no evento "Terra Sã", dedicado exclusivamente ao sector da agricultura biológica (realizado em Lisboa),



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

27

- A participação e colaboração nas edições do ano 2004 dos eventos: "XIV Exposição Regional da Anona" (no Faial), "4ª Mostra da Banana" (na Madalena do Mar), "VII Festa da Cebola" (no Caniço), "III Exposição Regional do Limão" (na Ilha), "XX Festival Regional de Folclore - 48 Horas a Bailar" (em Santana), "XLIX Feira Agro-Pecuária do Porto Moniz", "XX Festa do Pêro", "XIV Mostra da Sidra" (no Santo da Serra), e na "XX Festa da Castanha" (no Curral das Freiras);
- A realização e colaboração em várias campanhas promocionais dos produtos do sector agro-alimentar regional para difusão nos meios de comunicação rádio e televisão (campanha "Flores da Madeira");
- A análise e aprovação de diversos projectos privados co-financiados no âmbito do POPRAM III - PAR na área da comercialização e transformação agrícola;
- O desenvolvimento de acções no âmbito das funções atribuídas à Comissão Técnica de Controlo e Certificação de Produtos Agrícolas da Região Autónoma da Madeira, nomeadamente no controlo e certificação do uso da Denominação de Origem Protegida "Anona da Madeira";
- A realização de acções, pelo Instituto do Vinho da Madeira, de promoção do vinho da Madeira, envolvendo uma despesa total de cerca de 179 mil euros, de que se destaca: participações nas feiras internacionais e nacionais consideradas relevantes por representarem nichos de mercado estratégicos quer para a exportação do Vinho Madeira, quer para a consolidação da Marca Madeira, em conjunto com as empresas exportadoras de Vinho Madeira, com o ICEP e ANDOVI; realização de campanhas de promoção em épocas especiais (Natal e Páscoa), apoiadas em material informativo e promocional produzido para o efeito e dirigidas aos consumidores nacionais e estrangeiros; dinamização de diversas acções promocionais, em parceria com o ICEP e o sector empresarial ligado ao sector vitivinícola, nomeadamente através de artigos nas revistas da especialidade, missões comerciais, visitas de jornalistas à Madeira, amostras de Vinho Madeira e seminários.



Investigação, desenvolvimento tecnológico e demonstração, fitossanidade e promoção da qualidade

Na área da investigação, desenvolvimento tecnológico e demonstração aplicada, inspecção, controlo veterinário e promoção da qualidade nos subsectores da agricultura e da pecuária foram despendidos cerca de 1.275,4 mil euros.

Ao nível dos centros de experimentação e demonstração aplicada nos domínios da fruticultura, horticultura e floricultura e no âmbito dos projectos que visam vulgarizar as técnicas agrícolas mais adequadas a cada sistema produtivo, em função das expectativas dos agricultores relativamente à adopção de novas soluções dirigidas à modernização e inovação agrícola, em ordem a corresponder às necessidades do mercado, foram realizadas despesas no valor de cerca de 224 mil euros. As actividades desenvolvidas incidem essencialmente na realização de ensaios de experimentação técnico-científicos em centros experimentais nas áreas da floricultura, da bananicultura, da fruticultura e da horticultura, a multiplicação *in vitro* de fruteiras com interesse regional (bananeiras, cerejeiras, papaieiras e maracujazeiros) para posterior aclimação *in vivo* nos centros experimentais e fornecimento aos agricultores interessados, a micro propagação de plantas florícolas em laboratório (cerca de 20 mil plantas pertencentes a diversas espécies), a multiplicação de diversas plantas florícolas em campos de cultura ao ar livre e em estufas, a introdução de novas espécies para experimentação e estudos de multiplicação de plantas endémicas. As despesas realizadas destinaram-se, também, à manutenção dos centros experimentais, à manutenção e reparação dos respectivos equipamentos e à aquisição e montagem de um sistema de fertirrigação e de bancadas para estufas no Centro de Floricultura Temperada em Santana.

Com recurso a práticas de protecção integrada no combate a pragas deu-se continuidade, em colaboração com a Câmara Municipal do Funchal, às acções inerentes à luta biológica para a resolução dos problemas decorrentes da infestação dos jacarandás e tipuanas dos jardins públicos do Funchal pela praga *Orthezia insignis* e prestou-se assistência técnica aos agricultores visando uma gestão sustentável, com recurso a práticas adequadas aos ecossistemas agrícolas.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

Prosseguiram em 2004 as actividades associadas ao projecto que visa o controlo da mosca do Mediterrâneo sem o recurso a pesticidas, uma vez ultrapassadas as dificuldades de ordem técnica relativamente à criação em massa. Estas actividades incluem a produção, preparação para as largadas, largadas aéreas, actividades de campo, controlo de qualidade, análise de dados, divulgação e administração. As despesas realizadas neste projecto ascenderam a cerca de 903 mil euros. A área sujeita a tratamento com machos esterilizados ficou compreendida entre Faial e Machico e a área de monitorização para controlo situou-se em São Vicente.

Em parceria com as regiões de Açores e Canárias, foi desenvolvido um projecto co-financiado pelo INTERREG III B, denominado "INTERFRUTA – Promoção da Fruticultura e Pesquisa de Plantas Bioactivas na Perspectiva da Protecção e Produção Integrada", que visa essencialmente o estudo da eficácia da aplicação dos métodos de luta autócida utilizados no âmbito do Programa Madeira-Med, em função da variabilidade de diversos factores, em particular os que ocorrem na Ilha Terceira, nos Açores. Ainda em ligação com o Programa Madeira-Med, foi preparado um projecto em parceria com 4 países (Reino Unido, Eslováquia, Espanha e Israel), com apoio comunitário no âmbito do STREP, o qual tem como objectivo final o alargamento do uso da tecnologia utilizada no Programa em referência a outros países da Europa e do Mediterrâneo.

No âmbito dos projectos de experimentação e demonstração no domínio da produção pecuária foram realizados os seguintes investimentos e acções:

- Realização de acções no âmbito do projecto "Campo de Demonstração de Pastagens e Forragens no Modo de Produção Biológico", compreendendo o aumento da área destinada a pastagens, de modo a permitir a permanência dos animais em pastoreio, com vantagens em termos de prevenção de doenças e diminuição da necessidade de mão-de-obra para a colheita de alimentos para o gado e, conseqüentemente, contribuir para a melhoria da sustentabilidade da exploração;
- Manutenção, na Estação Zootécnica da Madeira (EZM), de modelos de instalações para galinhas poedeiras, produzidas segundo o "modo de produção biológico", e fornecimento dois mil pintos da raça *Sussex Light*, para recria, a



agricultores interessados em testar este modo de produção. Devido a dificuldades diversas, não foram ainda realizados os investimentos previstos;

- Produção e fornecimento de cerca de 400 toneladas de composto orgânico a diversos agricultores, predominantemente operadores do “modo de produção biológico” e instituições públicas, para fertilização dos solos, no âmbito do projecto “Compostagem como Forma de Valorização de Resíduos Pecuários e Vegetais”;
- Conclusão do projecto de especialidade relativo à Unidade de Fabrico de Queijo, e do respectivo caderno de encargos, a edificar no Centro de Ovinicultura da Madeira (COM).

No âmbito das actividades de inspecção fitossanitária dos produtos de origem vegetal, foram realizadas as seguintes acções:

- Controlo documental ao nível do passaporte fitossanitário dos vegetais e produtos vegetais provenientes dos países da União Europeia;
- Controlo fitossanitário (obrigatório) de produtos de origem vegetal, provenientes de Países Terceiros, no porto, no aeroporto e nas instalações dos correios;
- Acções de inspecção junto dos agentes económicos (produtores e importadores), de modo a garantir a não propagação, na Região, de pragas e doenças das plantas;
- Acções de prospecção, de carácter anual, a pragas e doenças de quarentena, de acordo com os planos nacionais elaborados pela Direcção-Geral de Protecção das Culturas (envolvendo a recolha de 263 amostras).

O número de inspecções efectuadas foi de 234 e as acções de prospecção abrangeram 135 pontos prospectados.

No domínio das estruturas e acções de controlo veterinário realizaram-se despesas inerentes ao funcionamento do Laboratório Regional de Veterinária, nas vertentes de apoio às actividades veterinária, inspectiva e fiscalizadora, mediante a realização de



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

exames e análises de diagnose de zoonoses e de acções de controlo de qualidade dos alimentos, bem como da Unidade Laboratorial para Rastreio da BSE, em que foram efectuadas 498 testes em animais para consumo e 58 testes em animais mortos nas explorações.

Relativamente aos centros de atendimento veterinário, apenas foi possível implementar, em 2004, o Centro de Atendimento Veterinário do Porto Santo, seguindo-se a criação dos centros previstos para os concelhos da Calheta, Porto Moniz e Santana. Foi ainda prestada assistência clínica aos produtores da Região, envolvendo cerca de cinco mil animais assistidos.

Relativamente ao projecto "Posto de Inspeção Fronteiriço do Porto do Funchal (PIF)", ainda não foi concretizada a sua construção devido à prevista transferência de localização da instalação do PIF para o Porto do Caniçal. O atraso decorrente desta circunstância tem condicionado a actividade inspectiva por parte da Região. Assim, em 2004, de um total de total de 185 contentores recebidos, provenientes de Países Terceiros, contendo 3410 toneladas de produtos de origem animal para consumo humano, 138 foram inspeccionados noutros Postos de Inspeção Fronteiriços da União Europeia e 73 no PIF do Porto do Funchal.

O Programa de Rastreio de Zoonoses centrou-se no despiste de brucelose, leucose e peripneumonia nos ruminantes e da doença de *Aujeszky* nos suínos, num total de 2081 e 3090 animais controlados, respectivamente. A par destas acções, foram desenvolvidos planos de profilaxia médica em ovinos e canídeos, tendo sido efectuadas 1582 aplicações de imunogéneos. Foram também desencadeadas diversas intervenções no âmbito das parasitoses animais.

Relativamente ao projecto "Controlo das Carrças na Ilha do Porto Santo", apenas foi possível efectuar uma deslocação à ilha de Porto Santo, o que se tornou manifestamente insuficiente para avaliar o estado das populações tanto de *Hyalomma lusitanicum*, como de *Ixodes ricinus*.



Tendo em vista a promoção da qualidade do vinho Madeira e o controlo de qualidade dos vinhos e demais produtos víquicos produzidos na Região, foram realizadas as seguintes acções pelo IVM:

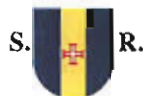
- Trabalhos de investigação aplicada, em parceria com a Universidade da Madeira e centros de investigação e experimentação;
- Acções de controlo de qualidade, incluindo certificação do produto final, através de análises físico-químicas realizadas pelo laboratório vitivinícola;
- Manutenção do Laboratório Vitivinícola do IVM e desenvolvimento de medidas para a extensão da acreditação do mesmo.

No domínio da Garantia e Gestão de Qualidade, foi dado início, na Direcção de Serviços de Investigação Agrícola, às actividades necessárias à implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2000. O projecto desenvolveu-se a bom ritmo, mas não houve possibilidade de proporcionar a formação mínima necessária para efectuar o trabalho relacionado com a qualidade, o que constituiu um constrangimento a ultrapassar em 2005.

Silvicultura

Na área da Silvicultura as acções desenvolvidas visaram, essencialmente, a concretização dos seguintes objectivos específicos:

- Expansão do património florestal;
- Aproveitamento do potencial dos múltiplos recursos associados à floresta, enquanto factor de promoção e desenvolvimento do ecoturismo;
- Racionalização do regime silvo-pastoril;
- Potenciação das consequências benéficas decorrentes da retirada do gado, nomeadamente ao nível da regeneração natural dos ecossistemas e reflorestação das serras;



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

33

- Ordenamento, exploração e conservação dos recursos cinegéticos e aquícolas em águas interiores;
- Criação de instrumentos de apoio ao ordenamento e gestão florestal e protecção da floresta.

Tendo em vista a **expansão do património florestal** foram realizados os seguintes investimentos e acções:

- Intervenções co-financiadas pela União Europeia no âmbito do POPRAM III - PAR, nomeadamente as relativas a projectos de beneficiação florestal integrados no Perímetro Florestal das Serras do Poiso (Cabeço da Madeira e Sítio da Pedra do Poiso); arborização/beneficiação florestal da Ribeira da Janela – Fanal”, no Perímetro Florestal das Serras do Seixal e Ribeira da Janela – Fanal; projectos de arborização integrados no Perímetro Florestal das Serras do Poiso (Santo da Serra/Vazadouro das Quatro Estradas e prédio situado no Santo da Serra/Pico dos Porcos), as quais, no seu conjunto, abrangem uma área de intervenção de cerca de 35,51 hectares e a plantação de 21.453 árvores;
- Desenvolvimento de estudos de monitorização das plantas aplicadas no projecto de diversificação de espécies florestais e de luta contra a desertificação na Ilha do Porto Santo, com vista a melhorar o nível de sucesso das plantações;
- Produção, nos viveiros florestais, de 210 mil plantas florestais e outras plantas com interesse ornamental, por via seminal e vegetativa;
- Realização de trabalhos, no âmbito do projecto “Operação Verde”, que consistiram na recolha de 50 kg de sementes de cedro da Madeira;
- Realização de operações de beneficiação florestal na Ribeira da Janela (Fanal), Estanquinhos, Fonte do Bispo e Bica da Cana, as quais abrangeram uma área total de cerca de 69 hectares.

Com o objectivo de **promover o aproveitamento do potencial dos múltiplos recursos associados à floresta enquanto factor de promoção e desenvolvimento do ecoturismo,**



procedeu-se à construção do Miradouro da Roça, na Freguesia de Boaventura, e ao início da construção de casa de apoio, situada no Lombo do Mouro.

No âmbito do objectivo de **racionalização do regime silvo-pastoril**, há a destacar as seguintes acções:

- Apoio a nove cooperativas de criadores de gado da serra que desenvolvem pastoreio ordenado e controlado, sendo sete de bovinos e duas de ovinos;
- Apoio às tosquiadas feitas por cooperativas que desenvolvem pastoreio controlado;
- Realização de reuniões de sensibilização, com criadores de gado, para elucidação sobre a necessidade de ordenamento silvo-pastoril e protecção ambiental;
- Reparação e melhoramento de infra-estruturas de apoio ao pastoreio ordenado e acessos;
- Licenciamento de pedidos de apascentação em terrenos que reúnem condições técnicas e legais;
- Fiscalização e cumprimento da legislação silvo-pastoril em vigor.

Tendo em vista a **potenciação das consequências benéficas decorrentes da retirada do gado, nomeadamente ao nível da regeneração natural dos ecossistemas e reflorestação das serras**, procedeu-se à elaboração de seis projectos de florestação e aproveitamento da regeneração natural co-financiados no âmbito da PDRu/Madeira. Estes projectos contemplam intervenções que visam arborizar e recuperar uma área total de 90 hectares (72 hectares nas zonas sobranceiras ao Funchal, 13,85 hectares no Paúl da Serra e 4,15 hectares no Lombo do Mouro). A execução das intervenções em referência encontra-se em fase de concurso público.

Com o objectivo de proceder ao **ordenamento, exploração e conservação dos recursos cinegéticos e aquícolas em águas interiores**, foram realizadas as seguintes acções:

- Desenvolvimento da produção de perdiz-vermelha em cativeiro e de acções de repovoamento cinegético em 15 locais, envolvendo a largada de 465 aves;



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

35

- Fornecimento de 835 perdizes para campos de treino de caça;
- Realização de acções de correcção de populações cinegéticas;
- Reposição e colocação de placas de identificação da condição venatória em determinadas áreas;
- Realização de provas teóricas e práticas para concessão de carta de caçador na Madeira e Porto Santo;
- Acções de patrulhamento, fiscalização e vigilância da actividade cinegética;
- Realização de censos à fauna cinegética;
- Apoio ao estudo sobre a diversidade genética da espécie cinegética Galinhola (*Scolopax rusticola*) no Paleártico Ocidental, estudo esse desenvolvido pelo Centro de Investigação em Biodiversidade de Recursos Genéticos – CIBIO;
- Produção de truta arco-íris em cativeiro;
- Realização de operações de repovoamento aquícola em 16 ribeiras, com base em peixes produzidos em cativeiro;
- Fornecimento, a piscicultores, de cem mil ovos embrionados de truta arco-íris;
- Continuação do projecto de Inventariação de Percursos de Pesca de Água Doce da Ilha da Madeira, baseado, fundamentalmente, na identificação e caracterização dos locais com aptidão para a pesca, nomeadamente, o tipo de águas, a abundância de espécimes piscícolas, os acessos e o espaço envolvente;
- Prosseguimento dos projectos de investimento de uso múltiplo, nomeadamente os projectos “Beneficiação do Cabeço da Madeira – Perímetro Florestal do Poiso” e “Beneficiação dos Prédios Rústicos sitos na Estrada da Ribeira da Janela – Fanal/Perímetro Florestal do Seixal e Ribeira da Janela”, no âmbito da Sub-Acção 2.1.6.1 “Florestação e Beneficiação Florestal” do POPRAMIII/PAR;
- Licenciamento da pesca nas águas doces da RAM;



- Acções de fiscalização da actividade de pesca desportiva nas águas interiores.

No domínio da **protecção da floresta e da gestão de espaços florestais** destaca-se a realização das seguintes acções:

- Aplicação de técnicas de redução de carga de combustíveis, tendo sido realizadas duas acções de controlo de fogos florestais. A aplicação destas técnicas abrangeu uma área de 20 hectares;
- Beneficiação das redes viárias e divisionais dos Perímetros Florestais do Poiso, de Santana e do Seixal, no âmbito de projectos candidatados ao PAR – Sub-Acção 2.1.6.4 – Prevenção de Riscos e Restabelecimento do Potencial Silvícola, o que envolveu intervenções em caminhos florestais e em aceiros numa extensão de, respectivamente, 26.246 metros e 6.142 metros;
- Realização de acções de patrulhamento, fiscalização e vigilância dos incêndios florestais, a par de uma actuação mais célere ao nível das acções de primeira intervenção, com vista à minimização dos efeitos nefastos dos fogos florestais;
- Desenvolvimento de acções de controlo sanitário de povoamentos florestais, de que se salienta a realização de prospecções e delimitação de pragas e doenças de resinosas.

Com o objectivo mais específico de **criação de instrumentos de apoio ao ordenamento e gestão florestal e protecção da floresta**, foi dado início à elaboração do plano de gestão do Perímetro Florestal do Poiso e procedeu-se à delimitação e definição de diversas áreas no Paul da Serra, tendo em vista a gestão integrada da zona e a futura criação de parque florestal.

Promoção e dinamização do meio rural

Na área da promoção e dinamização de acções de desenvolvimento sustentável do meio rural destacam-se os apoios a estruturas locais de apoio ao desenvolvimento agrícola e rural, designadamente os apoios concedidos às Casas do Povo e às duas Associações de



Casas do Povo existentes, consignados em contratos-programa estabelecidos ao abrigo do artigo 2º do Decreto Regulamentar Regional n.º 20/82/M, de 2 de Agosto.

Os referidos apoios destinaram-se, principalmente, ao desenvolvimento de acções nas áreas da formação familiar de base e das actividades sócio-culturais, bem como à realização de certames, tendo em vista a promoção de produtos agrícolas e do artesanato locais.

No âmbito dos projectos de cooperação "TERRAJOVEM" – Dinamização de Jovens para o Desenvolvimento Sustentável e "ECORURAL" – Observatório da Realidade Agrária, co-financiados no quadro do INTERREG III B, foram realizadas acções de sensibilização e estudos sobre a problemática do ordenamento e desenvolvimento sustentável dos territórios rurais, nas quais foram despendidos 9,8 mil euros.

Formação e informação

Na área da Formação as despesas realizadas em 2004 referem-se à manutenção e conservação dos Centros de Formação Agrária e à aquisição de diversos equipamentos para os mesmos.

No domínio dos sistemas de informação, as realizações em 2004 consistiram em:

- Ampliação do sistema de identificação parcelar agrícola, através da adição de dois novos módulos para registo de elementos do cadastro da água de rega e dos produtores de banana; continuação da identificação das parcelas agrícolas (8.746 novas parcelas e introdução de rectificações nos casos em que foram detectados erros de precisão ou de referenciação geográfica, no âmbito do projecto "Parcelar Agrícola Regional" (base de validação das ajudas comunitárias que incidem sobre as superfícies agrícolas cultivadas). Foram utilizadas sinergias associadas a este projecto para apoio a projectos no âmbito da cartografia temática e Sistemas de Informação Geográfica, nomeadamente para o desenvolvimento de sistemas, processos de reengenharia de sistemas e preparação de material cartográfico ao nível da recolha, digitalização e georeferenciação. Conjuntamente com a Direcção Regional de Saneamento Básico e Câmaras Municipais, foi efectuado o levantamento da rede de recolha



de resíduos sólidos urbanos. Foi prestada colaboração, na componente digitalização, visando a elaboração da Carta Geológica da Região.

- Elaboração de *spots* televisivos e de rádio, cartazes electrónicos, com animação, e outros materiais destinados à promoção de produtos da Região e de eventos patrocinados pela SRA;
- Recolha e tratamento de dados, a integrar na "Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas", de âmbito nacional e comunitário;
- Implementação do cadastro vitícola, através do IVM, o qual visa obter, em suporte informático, informação relativa à caracterização de todas as parcelas vitícolas vocacionadas para a produção de uvas destinadas à produção de vinhos que entram no circuito de comercialização;
- Divulgação das ajudas e desenvolvimento de actividades ligadas ao processo de candidatura dos agricultores e empresas agro-pecuárias ao conjunto de ajudas comunitárias em vigor para determinados sectores/produções, bem como à promoção do desenvolvimento sustentável do espaço rural, incluindo as do POSEIMA e as do PDRu (Plano de Desenvolvimento Rural). Estas actividades abrangem ajudas às superfícies (batata, cereais, proteaginosas, vime, cana de açúcar e vinha v.q.p.r.d.) e ao sector animal (bovinos machos, vacas aleitantes, ovinos e prémio ao abate); ajuda compensatória à perda de rendimento na comercialização de banana; ajuda ao consumo humano de produtos lácteos de vaca; ajuda à transformação de cana-de-açúcar; ajuda à comercialização no mercado local; ajuda ao abrigo de Contratos de Campanha; ajudas previstas no PDRu no âmbito das Medidas Agro-Ambientais (manutenção de muros de suporte, agricultura biológica, preservação da paisagem e das características tradicionais, preservação de pastagens e de bosquetes com interesse ecológico/paisagístico) e das Indemnizações Compensatórias.



2.2. PESCA

Os investimentos e acções realizados no sector das Pescas inserem-se numa estratégia que visa melhorar a exploração dos recursos haliêuticos; incrementar a produtividade das estruturas de exploração; contribuir para a melhoria da segurança e das condições de trabalho a bordo das embarcações de pesca; promover um regular abastecimento do mercado e a valorização dos produtos da pesca; aumentar a produção aquícola e valorizar económica e socialmente a população dependente da pesca.

Para a consecução dos objectivos atrás descritos têm vindo a ser desenvolvidas actuações em áreas de intervenção estratégica envolvendo a frota pesqueira e unidades aquícolas, apoios à transformação e comercialização dos produtos, o equipamento dos portos de pesca, a formação profissional e a investigação experimental e demonstração.

Despesa pública e financiamento

A despesa pública total realizada no sector das Pescas situou-se em cerca de 4.727,8 milhares de euros.

No âmbito da política de desenvolvimento das Pescas foram ainda despendidos cerca de 107 mil euros em projectos que, no PIDDAR 2004, estavam enquadrados noutros sectores (493,1 euros no sector "Emprego e Formação Profissional" e 106.473 euros no sector "Administração Pública Regional").

A despesa realizada no sector das Pescas foi financiada em 68,6% pela União Europeia, distinguindo-se, como fontes de financiamento, as provenientes do IFOP, no âmbito do POPRAM III, e do INTERREG III B.

Execução por áreas de intervenção

Apoios à frota pesqueira e unidades aquícolas

No domínio dos apoios à frota de pesca, a despesa realizada no âmbito do PIDDAR atingiu o montante de 3,5 milhares de euros. Este valor traduziu-se em apoios, sob a forma de bonificação de juros, associados ao financiamento de projectos de



investimento privado ao abrigo do Decreto Regulamentar Regional n.º 12/83/M e Decreto Regulamentar Regional n.º 9/87/M. Foram beneficiários destes apoios, no ano em referência, dois armadores.

Apoios à transformação e comercialização dos produtos

Na área dos apoios à transformação e comercialização dos produtos da pesca, foram despendidos 376,6 milhares de euros na concessão de apoios à indústria de transformação de produtos da pesca, a título de compensação de custos adicionais associados à aquisição, fora da Região, de matéria-prima (tunídeos), com vista a fazer face à escassez temporária desta espécie no mercado regional. Este apoio foi atribuído ao abrigo da Resolução nº 1346/2004, de 13 de Outubro, e consistiu num subsídio de 0,10 €/quilo, tendo como limite as quantidades consideradas como as estritamente necessárias para manter em laboração as unidades industriais (4 mil toneladas/ano). Note-se que este apoio é complementar ao instituído no quadro do Programa POSEIMA, nos termos definidos no Regulamento (CE) nº 2328/2003 do Conselho, de 22 de Dezembro, em que é conferido aos operadores do sector da transformação ou da comercialização o direito a uma ajuda, no valor de 230 euros por tonelada de atum entregue à indústria local, destinada a compensar os custos suplementares, gerados pela ultraperifericidade, no escoamento de produtos ligados à transformação de determinadas matérias-primas provenientes da pesca e da aquacultura, nos quais se incluem os tunídeos.

Equipamento dos portos de pesca

Na área do equipamento dos portos de pesca, as despesas realizadas ascenderam a 2.740,5 milhares de euros, representando cerca de 58% do total do sector. O montante despendido foi originado nos seguintes investimentos:

- Conclusão do projecto “Construção da Lota do Caniçal” e realização de diversas reparações ao nível de algumas lotas, em que se salienta a do Funchal, envolvendo uma despesa que totalizou 281,6 milhares de euros;



- Execução do projecto “Construção do Entrepasto Frigorífico do Caniçal”, projecto responsável por uma despesa de 2.177,1 milhares de euros e que será concluído em 2005;
- Aquisição de equipamentos oficiais para o Entrepasto Frigorífico do Funchal;
- Elaboração do projecto de execução relativo ao Entrepasto Frigorífico do Porto Santo, após a definição do ordenamento portuário em que se insere, e preparação do processo de concurso para a fase de construção.

Investigação experimental e demonstração

Nesta área de intervenção a despesa realizada foi de 1.603 milhares de euros, o que corresponde a cerca de 33,9 % do total da despesa relativa a investimentos e acções de desenvolvimento efectuados no âmbito da política de desenvolvimento das Pescas e Aquacultura.

As acções desenvolvidas inserem-se num esforço continuado, quer do acompanhamento das pescarias e compreensão das respectivas flutuações periódicas, incluindo as anuais, quer do aprofundamento do conhecimento das diversas espécies, especialmente das que apresentam maior importância do ponto de vista comercial e ou potencial de exploração através da actividade pesqueira e da aquacultura, visando sempre uma exploração racional dos recursos.

Das acções realizadas salientam-se as que se integram em projectos co-financiados no âmbito do programa INTERREG III B, em parceria com a Região Autónoma dos Açores e com as Canárias, nomeadamente os seguintes:

- PESCPROF-1 – “Recursos Pesqueiros de Águas Profundas do Atlântico Centro-Oriental” - foram realizadas actividades de pesca experimental e prospecção de recursos alternativos à pesca tradicional, entre os 200 e os 2500 metros de profundidade (projecto liderado pela Região Autónoma da Madeira);
- ORPAM-I – “Observatório em Rede da Pesca e do Ambiente Marinho da Macaronésia” - foram realizados trabalhos de campo para a concretização dos



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

42

objectivos específicos deste projecto, os quais implicaram a realização de estudos biológicos, segundo metodologias normalizadas definidas na reunião de coordenação do projecto realizada na Horta em Março de 2004;

- SIGMARMAC - Sistema de Informação Georeferenciado dos Recursos Marinhos da Macaronésia - foram efectuados vários trabalhos visando a instalação do Sistema Integrado de Hardware/Software; procedeu-se à aquisição de competências técnicas por forma a georeferenciar essa informação que constituirá a raiz de uma cobertura ampla, multidisciplinar e integrada da maioria dos dados, incluindo os históricos, resultantes de muitos anos de investigação efectuada pela Direcção de Serviços de Investigação das Pescas, na área pesqueira;
- PREVIMAR – “Previsão da Circulação no Espaço Marinho Macaronésico” - tem em vista o desenvolvimento e criação das bases operacionais para um sistema de previsão numérica de circulação oceânica macaronésica e seu impacto nos recursos vivos, nas características da água do mar e nos derrames acidentais. A execução em 2004 traduziu-se na participação de um investigador da Direcção Regional das Pescas numa campanha de mar que cobriu as Regiões da Madeira e Canárias, na qual se procedeu a trabalhos oceanográficos, de acordo com o que ficou estabelecido na 1ª reunião realizada em Madrid, em 20 de Junho de 2003;
- MARINOVA – Aquicultura Marinha e Recifes Artificiais – Novos Modelos de Produção Integrada - tem em vista a avaliação do potencial piscícola em ambientes artificiais, nomeadamente o resultante de sinergias, jaulas de cultura/recifes artificiais. Em 2004, realizou-se a instalação das jaulas de cultura na Ponta da Galé, Calheta, bem como acções de monitorização das estruturas de comunidades de peixes e, ainda, acções de formação técnica e científica.

Tendo em vista a criação de condições favoráveis ao repovoamento e concentração de recursos, particularmente através do projecto “Repovoamento Pesqueiro”, prosseguiu-se a empreitada relativa à ampliação do Recife Artificial do Jardim do Mar – Paul do Mar, o qual abrange a construção de 450 módulos cúbicos.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Paralelamente, procedeu-se à monitorização dos módulos daquele recife já instalados em Agosto de 2001.

Foram desenvolvidos estudos de prospecção de uma nova zona potencial de implantação de recife artificial na zona oeste da baía de Santa Cruz. Este estudo preparatório ficou concluído em finais de 2004, prevendo-se que a execução do recife seja iniciada em 2005.

No domínio da aquacultura e ao nível do projecto piloto localizado na Baía de Abra – “Estabelecimento de Piscicultura Flutuante” - foi dada continuidade às actividades referentes à manutenção de peixes reprodutores a serem transferidos para o Centro de Maricultura da Calheta e foi efectuada, em finais de 2004, a transferência da sua exploração, em regime de concessão, para o sector privado, através de concurso público.

No Centro de Maricultura da Calheta, desenvolveu-se a produção de juvenis de dourada e outras espécies. Deu-se continuidade aos trabalhos de investigação e desenvolvimento para melhoria da reprodução e cultura de goraz e pargo.

Relativamente ao projecto www.cmc, apoiado no âmbito do Programa Madeira Digital/POSI, que tem por objectivo o desenvolvimento de tecnologia inovadora na monitorização de stocks de peixe em jaulas de cultura, procedeu-se à concretização da primeira fase do mesmo.

O projecto “Programa de Recolha de Dados da Pesca” constitui a componente relativa à RAM do Programa Nacional de Recolha de Dados da Pesca que, por sua vez, se insere no âmbito do Programa Mínimo de Amostragem da Comunidade Europeia.

Com o objectivo de estabelecer um quadro comunitário para a recolha de dados necessários à gestão da Política Comum da Pesca, foi aprovado pelo Conselho de Ministros das Pescas e publicado o Regulamento (CE) nº. 1543/2000, de 29 de Junho, que determina a obrigatoriedade de cada Estado-membro apresentar o respectivo Programa Nacional, o qual deverá ser definido por períodos de seis anos. O Programa em curso decorrerá até 2006.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Em 2004 foram desenvolvidas as tarefas determinadas através do Regulamento (CE) nº. 1643/2001, de 25 de Julho, envolvendo, nomeadamente, a colheita de dados relativos a parâmetros biológicos, a estatísticas das capturas e dos desembarques, ao esforço de pesca e à frota da RAM e a dados económicos dos diferentes segmentos da frota.



2.3. INDÚSTRIA

Os investimentos e acções de desenvolvimento realizadas no âmbito deste sector convergem para uma estratégia centrada principalmente:

- No crescimento da produtividade e competitividade;
- No desenvolvimento de uma base industrial de exportação;
- Na reestruturação do artesanato regional nas diversas vertentes de actividade.

Constituem, também, importantes instrumentos que integram esta estratégia, na medida em que contribuem para a modernização do tecido empresarial, alguns investimentos realizados no âmbito dos sectores do PIDDAR "Apoios ao Sector Empresarial", "Informação Científica e Técnica" e "Comércio, Abastecimento e Defesa do Consumidor".

A coordenação e execução dos projectos do sector "Indústria" é assegurada pela Vice-Presidência do Governo e pela Secretaria Regional dos Recursos Humanos.

Despesa pública e financiamento

A despesa resultante da execução dos programas e projectos incluídos neste sector ascendeu a 1.629,8 mil euros, o que representa cerca de 0,3% do total do PIDDAR.

O financiamento regional, no valor de 1.583 milhares de euros, representou 97% da despesa do sector, sendo, na totalidade, assegurado pelo Capítulo 50 do Orçamento Regional. O financiamento comunitário, equivalendo a 3% da despesa total do Sector, foi assegurado pelo FEDER e pelo Fundo Social Europeu, através do POPRAM III.

Execução por áreas de intervenção

Dinamização e modernização da actividade industrial

Em 2004, concluíram-se os trabalhos do estudo dos recursos geológicos da Região, no âmbito da parceria com o Instituto Geológico e Mineiro, que teve em vista a caracterização, valorização e preservação dos recursos geológicos.



Deu-se assim por concluída uma das acções preconizadas pelo grupo consultivo criado pela Resolução nº 446/2001 com o objectivo de promover a análise e a definição dos locais adequados ao desenvolvimento da actividade de exploração de pedreiras.

Este projecto, referente à avaliação das potencialidades da Ilha da Madeira para a produção de rochas industriais, foi objecto de candidatura ao PRIME, a qual acabou por não ser aprovada.

Verifica-se um desvio temporal na execução desta medida, devido à mesma se encontrar a aguardar a aprovação pelo Conselho de Governo.

O presente projecto já se encontra concluído, não sendo ainda possível, contudo, avaliar o seu impacto.

Contribuem igualmente para a dinamização e modernização da actividade industrial da Região Autónoma da Madeira os investimentos levados a cabo pela "Madeira Parques Empresariais, Sociedade Gestora, S.A.", cujos objectivos encontram-se definidos no Decreto Legislativo Regional nº 28/2001/M, de 28 de Agosto, e prendem-se essencialmente com o desenvolvimento sustentável e harmonioso do complexo económico e tecnológico da RAM, contribuindo simultaneamente para a melhoria das condições de vida das populações residentes nos concelhos da Região.

A constituição de espaços delimitados e devidamente infra-estruturados para a instalação de determinados tipos de actividade nos diferentes concelhos, constitui, a exemplo do sucedido com os Parques Empresariais da Cancela e da Zona Oeste, um instrumento eficaz na prossecução dos objectivos tendentes ao desenvolvimento sustentado da economia regional, na medida em que assegura não só a competitividade das empresas mas também um correcto ordenamento do território e o respeito pela qualidade do ambiente. O normal funcionamento destes "condomínios empresariais" traz vantagens em diversos domínios, designadamente:

- Concentração da maior parte das actividades empresariais existentes nos concelhos numa área de localização industrial ajustada aos novos imperativos de ordenamento do território e de qualificação ambiental;
- Captação de novos investimentos para o respectivo concelho;



- Criação de emprego;
- Fixação das populações;
- Redução de fragilidades estruturais decorrentes das assimetrias regionais;
- Possibilidade de responder às necessidades das empresas e oficinas existentes nos diferentes concelhos, facilitando a inter-comunicabilidade entre empresas e melhorando a sua competitividade, nomeadamente através da exploração de sinergias ou de economias de escala na sua localização.

Em finais de 2004, encontravam-se fisicamente concluídos os Parques Empresariais da Calheta, com uma área de 72km² e 40 plataformas/lotês, de Machico, 54km² e 37 lotês, da Camacha, 32km² e 15 lotês, das Ginjas, do Porto Moniz, de Santana, 48km² e 30 lotês, e dos Canhas, 16km² e 20 lotês. Decorriam as obras de construção para os Parques Empresariais da Ribeira Brava e de Câmara de Lobos e de ampliação no Parque Empresarial do Porto Santo. Em fase de análise encontrava-se o projecto de construção do parque de estacionamento do Parque Empresarial da Cancela.

A realização financeira ascendeu a cerca de 22,6 milhões de euros, dos quais 7,7 tiveram origem no FEDER, no âmbito do POPRAM III.

O valor transferido pelo Governo Regional em 2004, sob a forma de empréstimos, totalizou 1.425 milhares de euros.

Acções de apoio ao artesanato regional

Relativamente ao artesanato regional, o investimento realizado em 2004 pelo Instituto do Bordado Tapeçarias e Artesanato da Madeira (IBTAM), no valor global de cerca de 187,4 mil euros, teve como principais objectivos o reforço das acções de marketing, através da realização de acções de promoção no exterior e da modernização e revitalização do comércio do artesanato a nível regional; a promoção da inovação ao nível do *design* e concepção dos produtos; e a promoção do ingresso dos jovens no trabalho artesanal.

No âmbito do projecto "Defesa, Valorização e Renovação do Artesanato Regional", realizado com base no Protocolo celebrado entre o ICEP e o IBTAM destaca-se a



participação em feiras nacionais e internacionais, três das quais destinadas ao sector do bordado ("Pitti-Casa", em Florença, "Casatêxtil", no Porto, e "Portugal Expo", no Aeroporto Internacional de Genebra, e cinco dirigidas especialmente ao sector dos vimes ("FIA", em Lisboa, "Fatacil", no Algarve, e "Feira Internacional do Artesanato", em Milão, Feira da Alimentação, no Porto, e "Ovibeja", em Beja). São de salientar, igualmente, a realização de outras acções entre as quais se destaca a produção de mais de 290 mil selos de garantia; a elaboração de um canal vídeo *on line*, difundido através do circuito interno de vídeo dos hotéis e a produção de diverso material promocional afixado em *placards* colocados em pontos estratégicos da Cidade do Funchal.

No sentido de promover a inovação ao nível do *design* e concepção dos produtos, os apoios concedidos pelo Governo Regional ao Centro de Moda e Design da Madeira, destinaram-se à criação, nas áreas de "têxteis-lar" e "pronto-a-vestir", de novos desenhos de Bordado Madeira e posterior registo em ficheiros; à aquisição de bibliografia e documentação técnica, nacional e internacional, para apoio à execução de projectos de *design* e moda; à realização de diversas acções de sensibilização junto das empresas do sector no sentido de recorrerem ao Centro de Moda sempre que necessitem de apoio em qualquer das vertentes de produção de bordados; à execução de trabalhos de *design*; e de comunicação para apoio às empresas e aos seus produtos (logótipos, imagem de marca, painéis, cartazes, etiquetas e material promocional para postos de venda).

No âmbito do projecto "Acções de Formação Profissional", realizou-se um curso de formação na área do artesanato.

A execução do projecto "Sector em Reestruturação" abarcou a realização de actividades de promoção e de divulgação do artesanato do vime, nomeadamente através da participação em feiras; a criação de uma página na Internet para divulgação e venda de produtos em vime e a elaboração de folhetos e cartazes promocionais, no âmbito do contrato-programa celebrado entre o IBTAM e a Casa do Povo da Camacha.

Durante o ano de 2004 decorreu o concurso público internacional no sentido de dar início ao projecto "Reestruturação do Artesanato Regional".

Não chegou a ser iniciada, durante o ano de 2004, a execução do projecto "Incentivos às Acções Promocionais à Exportação de Artesanato", por decorrer o processo de



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

49

adaptação do Decreto Legislativo Regional nº 13/97/M de 26 de Agosto (que cria o sistema de incentivos) à legislação que orienta o POPRAM III, e do projecto “Criação dos Núcleos de Produção de Bordados”, por não haver espaço físico para a sua implementação.



2.4. ENERGIA

Os projectos e medidas implementados no âmbito deste sector, da responsabilidade da Vice-Presidência do Governo, têm como objectivos específicos:

- A concessão de incentivos à utilização de energias renováveis;
- A redução dos sobre-custos derivados da insularidade e do afastamento relativamente ao território continental;
- A concretização de actividades de investigação relativas à energia e aos seus impactes sobre o ambiente, consubstanciada no apoio financeiro concedido à AREAM - Agência Regional de Energia e Ambiente da Região Autónoma da Madeira, mediante a celebração de contratos-programa.

Despesa pública e financiamento

A despesa pública realizada, no valor de 512,5 milhares de euros, representou cerca de 0,1% da despesa total do PIDDAR e foi integralmente financiada pelo Capítulo 50 do Orçamento Regional.

Execução por áreas de intervenção

Apoios à produção e utilização de energias renováveis

Os projectos “Apoio aos Produtores Privados de Energia” e “Incentivos para o Aproveitamento da Energia Solar Térmica para o Sector Residencial” têm a finalidade de estimular a produção e a utilização de energias renováveis, com grandes vantagens em termos ambientais e de racionalização do consumo de energia.

Relativamente ao “Apoio aos Produtores Privados de Energia”, procedeu-se ao pagamento do remanescente dos apoios previstos, pelo que esta medida encontra-se concluída.

No âmbito do Sistema de Incentivos à Energia Solar Térmica (SIEST) para o sector residencial, criado em 2001 nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2001/M,



de 27 de Novembro, foram recepcionadas 116 candidaturas e aprovadas 94. O impacto da implementação desta medida está a ser positivo, como o tem demonstrado o grau de satisfação dos utentes que já utilizam este sistema de aquecimento de águas. A Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia tem contado com a colaboração da AREAM no processo de implementação do SIEST.

Em 2004 deu-se início ao projecto “Estudo do Gás Natural”, tendo o Instituto Superior Técnico desenvolvido diversos trabalhos nesta área, tendo-se já realizado um *workshop* sobre a “Introdução do Gás Natural na Madeira”.

Criação de estrutura para o aprovisionamento de energia

Durante o ano de 2004, decorreram os trabalhos de acompanhamento do projecto e da execução da instalação do Centro Logístico de Combustíveis do Caniçal, que é da responsabilidade da empresa CLCM – Companhia Logística de Combustíveis da Madeira, SA.

De forma a dotar os técnicos da Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia de conhecimentos actualizados que lhes permitissem um melhor acompanhamento deste projecto, promoveu-se a sua participação nas acções de formação “Isolamento Térmico de Edifícios” e “Técnico de Gás”.

Investigação, demonstração e inovação no domínio da energia

O Contrato-programa, celebrado no âmbito do Artigo 23º do Decreto Legislativo Regional nº 1-A/2003/M e da Resolução nº 1642/2003, de 18 de Dezembro, tem por objecto a cooperação técnica e científica entre a Agência Regional da Energia e Ambiente da Região Autónoma da Madeira e o Governo Regional da Madeira.

Este Contrato-programa tem por finalidade específica promover a realização dos objectivos centrais da política energética regional, definidos no Plano de Política Energética da Região Autónoma da Madeira, designadamente:

- Segurança do aprovisionamento,
- Competitividade económica, e



- Protecção do ambiente.

Analisando as actividades da AREAM, em 2004, no âmbito do Contrato-programa, constata-se que todas estão enquadradas nestes grandes objectivos da política energética regional.

Para o objectivo de “segurança do aprovisionamento”, saliente-se o trabalho desenvolvido nos estudos da viabilidade da introdução do gás natural na Madeira e do seu financiamento através do PRIME, bem como a promoção de novas tecnologias de energias renováveis endógenas e utilização racional de energia, que, ao permitirem diversificar as fontes e reduzir a dependência do petróleo, favorecem a segurança do aprovisionamento e atenuam a vulnerabilidade às flutuações de preços do petróleo.

No que refere ao objectivo de “competitividade económica”, todas as medidas conducentes à valorização de recursos endógenos e à redução das importações, por contribuírem para a criação de valor acrescentado regional, apresentam vantagens macroeconómicas para a Região e, por conseguinte, para as empresas e para os cidadãos, permitindo melhorar a competitividade económica e o bem estar, a nível individual e a nível colectivo.

Destaca-se a importância da inovação e da valorização de potencialidades da Região, designadamente ao nível da demonstração de novas tecnologias úteis para a sociedade, que, para além do interesse na solução de necessidades locais, contribuem para o prestígio da RAM no meio científico e tecnológico, a nível nacional e internacional, o que, aliás, tem vindo a ser afirmado com a actividade da AREAM no domínio da energia e do ambiente e com as parcerias de cooperação estabelecidas, designadamente com outras regiões insulares e com grandes centros de conhecimento europeus.

Merece também referência o trabalho da AREAM para a promoção da eficiência energética no sector do turismo, onde os custos com a energia têm um peso significativo, que pode atingir cerca de 5% dos custos totais. Neste caso, uma aposta na poupança dos custos com a energia aumenta a competitividade das empresas do sector hoteleiro e, por conseguinte, da Região, dada a importância da actividade turística no desenvolvimento regional.



Da mesma forma, para o objectivo de “**protecção do ambiente**”, sendo reconhecida a importância deste factor para o desenvolvimento regional e para o bem-estar dos cidadãos, concorrem todos os projectos desenvolvidos pela AREAM, no domínio das energias renováveis, da utilização racional de energia, do gás natural e dos transportes, entre outros.

É de realçar a participação da AREAM no desenvolvimento dos seguintes projectos e actividades:

- “Análise Técnico-Económica da Introdução do Gás Natural na Ilha da Madeira”, tendo já sido iniciados estudos preliminares que indiciam boas probabilidades de sucesso deste importante empreendimento estruturante para o desenvolvimento regional;
- “Representação na Subcomissão para revisão dos Regulamentos Energéticos”, que consistiu na revisão dos regulamentos de eficiência energética em edifícios, através das reuniões plenárias da Subcomissão de Regulamentação de Eficiência Energética em Edifícios, e da colaboração com um grupo de trabalho constituído por elementos das comissões executivas dos regulamentos, juntamente com o Laboratório Regional de Engenharia Civil e em articulação com a Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia;
- “Investigação e Desenvolvimento Tecnológico e Inovação nas Regiões Ultraperiféricas”, no âmbito do qual foi apresentado às instâncias comunitárias o Plano de Acção para as Regiões Ultraperiféricas na área da Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Demonstração, e, em sequência, apresentada uma candidatura ao 6º Programa Quadro da União Europeia para a Investigação, Desenvolvimento Tecnológico, Demonstração e Inovação para a criação de um “Centro de Excelência para a Energia e Água para as Ultraperiferias”, sediado na Madeira e Canárias, a qual, entretanto, por não ter sido alvo de aprovação, aguarda uma nova oportunidade;
- “Mercado das Emissões de Carbono - Licenças de Emissão”, no âmbito do qual a AREAM participou num seminário sobre a experiência nesta matéria e em reuniões efectuadas com o coordenador nacional do Plano Nacional para as



Alterações Climáticas e do Plano Nacional de Alocação das Licenças de Emissão, e com outros responsáveis, no sentido de estudar a melhor maneira de fazer face às obrigações decorrentes da Directiva 2003/87/CE, que se poderão traduzir em penalizações ou vantagens financeiras, consoante o posicionamento, entretanto assumido, até há entrada em vigor da Directiva, em 2005;

- “Ordenamento da Exploração de Pedreiras para a Produção de Inertes na Ilha da Madeira”, tendo sido desenvolvidos trabalhos sobre todas as áreas que se evidenciaram as mais adequadas, em termos de qualidade e quantidade de reservas, bem como de minimização das disfunções ambientais, que as explorações de inertes provocam;
- “Apoio à Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia na implementação do Programa SIEST”, designadamente na avaliação dos projectos apresentados para financiamento através do SIEST, bem como na realização das vistorias finais e na análise da execução do SIEST, no sentido de identificar os pontos fracos ainda existentes e de estudar a introdução de melhorias no programa de apoio, com o objectivo de promover ainda mais o aproveitamento da energia solar térmica na Madeira;
- “Promoção da Utilização Racional da Energia no sector empresarial - Auditorias energéticas”, no âmbito do qual, e na sequência da campanha de auditorias energéticas dirigida ao sector hoteleiro, foram adjudicadas à AREAM duas auditorias energéticas por mais dois hotéis, trabalho que já foi realizado e que identificou potenciais de economia interessantes.



2.5. TURISMO

O Turismo tem vindo a aumentar de forma directa a sua quota-parte de responsabilidade no desenvolvimento da economia regional, originando impactos directos e globais no PIB regional entre 25% e 30%, sendo também directamente responsável por cerca de 12% a 15% dos postos de trabalho existentes.

A manutenção das características de destino de qualidade e a diversificação de mercados e produtos orientou a actuação do sector oficial do turismo na RAM, no ano de 2004. Foi, nesta óptica, cumprido, quase na totalidade, o plano promocional inicialmente previsto, tendo, em alguns projectos, superado o número de acções planeadas.

A responsabilidade da execução dos investimentos realizados em 2004, neste Sector, coube à Direcção Regional do Turismo (DRT), da Secretaria Regional do Turismo e Cultura.

Despesa pública e financiamento

Os investimentos realizados originaram um dispêndio de 12.116,7 mil euros, o que representa cerca de 2,2% da despesa total do PIDDAR.

O financiamento comunitário, concedido pelo FEDER, totalizou 985,1 mil euros, equivalendo a 8% do financiamento total.

Cerca de 11.131,5 mil euros constituem a parcela financeira da Região, com origem no Capítulo 50 do Orçamento.

Execução por áreas de intervenção

Acções de promoção turística

Em 2004 foram despendidos 3.024,4 mil euros em promoção turística, destacando-se, a nível da execução material, a realização de acções promocionais, tendo a DRT participado em 33 feiras e em 19 *workshops*, nos mais diversos mercados.



No que concerne às “relações públicas”, a Direcção Regional de Turismo continuou a receber *fam trips* compostas por agentes de viagens, operadores turísticos, jornalistas, equipas de televisão e líderes de opinião, entre outras entidades, num total de 1.370 pessoas.

De realçar, também, a visita à RAM, com programa específico elaborado pela DRT, de cem noivos, que resultou de uma acção conjunta com um operador turístico espanhol, e o apoio prestado, sob a forma, essencialmente, de colaboração logística, a 22 grandes congressos realizados na Região, que envolveram 3.116 pessoas.

Estudos, planeamento e informação turística

No âmbito desta área de intervenção foram executados vários projectos, destacando-se os seguintes:

- Integrados no projecto “CIET-MAC”, com co-financiamento comunitário através do PIC INTERREG III B, foram lançados três estudos, sobre o “Gasto Turístico”, que compara gastos turísticos na Madeira e em Canárias, sobre a “Imagem do Destino Madeira junto dos Turistas do Reino Unido e da Alemanha” e um outro, sobre análise de *benchmarking* das brochuras dos operadores turísticos relativas à Madeira, Canárias e respectiva concorrência.
- Foi concluído e apresentado o estudo sobre a marca “Quintas da Madeira”.
- Impressão gráfica de material promocional diverso (brochuras, desdobráveis, guias, mapas, etc.) em vários idiomas e brindes diversos;
- Início dos trabalhos para a nova brochura “Wellness”.
- Campanha publicitária de imprensa no Mercado Nacional composta por sessenta e seis inserções em diversas publicações líderes de mercado. Para além desta campanha foram feitas vinte e cinco inserções pontuais neste mercado;
- Foram também efectuadas trinta e cinco inserções publicitárias pontuais, dirigidas ao *trade* e ao consumidor final, maioritariamente no mercado alemão, inglês e espanhol.



- Ao nível das novas tecnologias de informação merece destaque o lançamento do novo site oficial do turismo – www.madeiratourism.org;
- Início dos trabalhos de implementação e lançamento do Sistema de Informação de Recursos Turísticos (SIGRT) e da Intranet.

Ao nível da sensibilização e dignificação das carreiras profissionais turísticas, foi pelo quarto ano executado o projecto “Educar para o Turismo” que mobilizou cerca de 600 estudantes do 9º ano, o qual foi executado em parceria com a ADERAM.

Animação turística

No que respeita ao Calendário de Animação Turística foram cumpridas na íntegra todas as acções previstas, incluindo o Festival do Atlântico, que se realizou pela primeira vez em 2002. Assim, a Animação Turística continuou a dinamizar e a enriquecer a oferta turística do destino Madeira, nomeadamente através dos programas que já são cartazes internacionais – Fim do Ano, Carnaval, Festa da Flor, Festa do Vinho – e que atraem à Região inúmeros visitantes, como demonstram as sondagens de ocupação realizadas aquando destes eventos que apontam para valores superiores a 90%.

A despesa realizada em 2004 na área da animação turística totalizou quase 9 milhões de euros.

Infra-estruturas de apoio turístico

Neste âmbito, foi efectuada a sinalética e a decoração do posto de turismo da Pontinha.



2.6. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Fazem parte deste Sector as intervenções efectuadas no sentido de promover a melhoria das acessibilidades, tanto no domínio rodoviário, como no que respeita às acessibilidades externas.

A responsabilidade pela execução dos investimentos realizados no que respeita às acessibilidades internas coube à Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes.

Quanto aos investimentos efectuados nos domínios portuário e aeroportuário, estes foram desenvolvidos pelas entidades de capitais exclusivamente públicos tuteladas por aquela Secretaria Regional: APRAM – Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira e ANAM – Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira.

Despesa pública e financiamento

A despesa pública total realizada neste Sector, em 2004, ascendeu a 244.028,2 milhares de euros, representando 45% da despesa total do PIDDAR.

No que respeita às fontes de financiamento da despesa realizada, a participação da União Europeia foi de 11.982,7 milhares de euros, cerca de 5% do total, representando o financiamento regional, com origem no Capítulo 50 do Orçamento Regional, os restantes 95%.

Execução por áreas de intervenção

Infra-estruturas e acções no domínio rodoviário

Foram concluídas e colocadas em serviço, um significativo conjunto de novas vias de carácter estruturante – vias com características de vias rápidas e de vias expresso, ficando o ano de 2004 assinalado pela conclusão dos principais eixos de rede viária fundamental da Região. Com efeito, foram colocadas em serviço ligações viárias com adequados níveis de serviço, entre a freguesia dos Prazeres (a oeste da Ilha) e a do Caniçal (a leste), bem como a Norte, para Santana (até à Ribeira de São Jorge), São



Vicente e Porto Moniz. Na zona mais central da Ilha, foram também estabelecidas adequadas ligações aos centros populacionais do Curral das Freiras e da Camacha.

As principais obras concluídas durante 2004 foram as seguintes:

- Via Rápida Machico – Caniçal,
- Nova Ligação Caniço – Camacha – 1ª e 2ª Fases,
- ER 101 – Troço Calheta – Prazeres – 2ª e 3ª Fases,
- Variante à ER 104 – Troço Rosário – S. Vicente – 2ª Fase,
- Reconstrução da ER 101 – Troço S. Vicente – Porto Moniz – 3ª e 4ª Fases (com excepção do Túnel do Seixal),
- Via Expresso Faial – Santana – 1ª e 2ª Fases,
- Variante à ER 104 na Ribeira Brava – Troço 2 – 1ª e 2ª Fases,
- Variante à ER 107 – Túnel entre a Ribeira da Lapa e o Curral das Freiras,
- Variante à Vila da Calheta,
- Variante à Vila da Ponta do Sol.

No seu conjunto, estas novas vias traduzem a construção de cerca de 50 km adicionais de vias da rede regional, que concorrem para a melhoria da mobilidade intra regional, para a diminuição dos custos de operação e para o reforço da segurança da circulação rodoviária.

No decurso de 2004 foram também desenvolvidos os trabalhos de construção da Saída Leste do Funchal, do Acesso Oeste ao Porto do Funchal e do Acesso Oeste à Circular à Cidade do Funchal à Cota 200 e desenvolvidos, entre outros, os estudos iniciais conducentes ao lançamento dos concursos relativos à construção da Cota 500 e da Via Rápida entre Câmara de Lobos e o Estreito de Câmara de Lobos.

No plano da requalificação da rede regional, destaca-se a conclusão dos trabalhos de reconstrução do troço da ER 111 entre o Hotel do Porto Santo e a Calheta, que incluiu



para além da melhoria do nível de serviço da via, também a construção de uma via para bicicletas. Realça-se também o desenvolvimento do Plano Director de Sinalização e Orientação Rodoviária e Turística da Madeira e do Porto Santo, instrumento fundamental para o ordenamento da rede viária regional e para a homogeneização da sinalização rodoviária e turística existente.

A despesa efectuada, em 2004, em infra-estruturas e acções no domínio rodoviário, atingiu o montante de 240.989,9 milhares de euros, representando 99% da despesa realizada no âmbito deste sector.

Acessibilidades externas

Durante o exercício de 2004, através da APRAM – Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, SA, procedeu-se a investimentos que no seu conjunto ultrapassaram os 50 milhões de euros e que incidiu, especialmente, na execução de **infra-estruturas portuárias**.

São de destacar as seguintes acções:

No Porto do Caniçal,

- Procedeu-se à abertura de concursos públicos para a concepção construção do alargamento da ER 109, para a execução do projecto dos edifícios do Porto do Caniçal e arranjos exteriores e para a ampliação dos cais acostáveis do Porto do Caniçal;
- Deu-se continuidade às obras de prolongamento do Molhe Exterior e de ampliação nascente do cais de contentores do Porto Comercial;
- Concluiu-se a execução das obras de construção da 3ª Fase do Molhe Exterior;
- Prosseguiu-se o Estudo do Plano Director do Caniçal.

No Porto Moniz,

- Iniciou-se a empreitada de concepção/construção do Heliporto do Porto Moniz;



- Concluiu-se a execução das obras de construção do Porto de Abrigo da Costa Norte – 2ª Fase.

Em Machico,

- Concluiu-se a execução das obras da frente ocidental da Baía de Machico.

No Porto do Funchal,

- Procedeu-se à abertura de concurso público para o projecto de construção da gare marítima do Porto do Funchal;
- Procedeu-se à dragagem do porto;
- Continuou-se a execução das obras de remodelação da rede de águas e esgotos do Porto do Funchal – 1ª Fase.

Em Santa Cruz,

- Iniciou-se a execução dos trabalhos complementares no Cais de Santa Cruz;
- Foi iniciada a execução da empreitada de canalização da ribeira do Porto Novo;
- Concluiu-se a execução da obra de acesso ao cais, protecção marítima e arranjos exteriores.

Na Ponta do Sol,

- Foi aberto concurso para a consolidação das falésias da Ponta do Sol e Madalena do Mar.

No Porto Santo,

- Procedeu-se à dragagem do Porto de Abrigo do Porto Santo.

Para além dos investimentos referidos, foram adquiridos diversos equipamentos, destacando-se os destinados a comunicações e à segurança dos portos da Região.



Os investimentos realizados foram orientados no sentido de garantir a máxima eficiência e a melhor qualidade no acesso marítimo à Região Autónoma da Madeira, dando-se deste modo um contributo significativo para o progresso da Região.

Relativamente aos **investimentos aeroportuários**, a concessionária dos Aeroportos da Madeira, ANAM, SA, deu continuidade aos trabalhos de desenvolvimento das infra-estruturas do Aeroporto da Madeira, assegurando em simultâneo a realização de investimentos prioritários de manutenção e exploração.

Assim, e no que respeita ao Aeroporto da Madeira, foi concluída a obra de execução de uma pala sobre o Viaduto do Terminal de Passageiros, tendo sido, por outro lado, consignada em Dezembro de 2004 a obra de construção do Posto de Socorros a Náufragos.

No Aeroporto do Porto Santo, além das obras de beneficiação de pavimentos salienta-se a execução do viaduto para captação de águas pluviais.



2.7. COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR

No âmbito do PIDDAR o sector do "Comércio, Abastecimento e Defesa do Consumidor" compreende os programas de apoio à gestão da qualidade e de promoção dos produtos regionais da responsabilidade da Vice-Presidência do Governo e as acções visando a protecção do consumidor, da responsabilidade da Secretaria Regional dos Recursos Humanos.

Despesa pública e financiamento

A despesa pública total efectuada no âmbito do PIDDAR ascendeu a 172 milhares de euros.

Parte da despesa realizada (81%) foi financiada por recursos financeiros regionais, através do Capítulo 50 do Orçamento Regional, e os restantes 19% provieram do FEDER (POPRAM III).

Execução por áreas de intervenção

Apoio à gestão da qualidade

A dinamização e a promoção da qualidade na Região incluem, da parte da Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia, vários investimentos e acções cuja realização se traduziu numa despesa de cerca de 134 mil euros.

São de relevar os trabalhos desenvolvidos no sentido da elaboração e finalização do estudo sobre a Estratégia Regional para a Qualidade, que, no final de 2004, foi apresentado ao Conselho de Governo para aprovação.

Relativamente ao "Programa de Promoção da Qualidade" foram desenvolvidas as seguintes actividades:



- Continuação do processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade do Laboratório de Metrologia da Madeira, de acordo com a norma NP EN ISO/IEC 17025, com vista à sua acreditação pelo Instituto Português da Qualidade;
- Continuação do processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade do Laboratório de Metrologia da Madeira, de acordo com a norma NP EN ISO/IEC 17025, com vista à sua acreditação pelo Instituto Português da Qualidade;
- No âmbito do Conselho Regional da Qualidade, realização, em Junho de 2004, de uma reunião, onde foi apresentada a “Estratégia Regional para a Qualidade”;
- Realização de uma sessão de apresentação dos dados nacionais do Observatório Nacional dos Recursos Humanos, essencialmente relacionados com a motivação e produtividade dos trabalhadores, factores que têm implicações directas na Qualidade das organizações;
- Colaboração com a Fundação da Juventude num seminário realizado em Março sobre a “Responsabilidade Social das Empresas”, temática directamente relacionada com a Qualidade;
- Foi patrocinado um programa radiofónico da TSF alusivo à qualidade, que constituiu um fórum de reflexão sobre esta temática junto dos cidadãos e agentes económicos;
- Realização, em colaboração com a RELACRE – Associação de Laboratórios Acreditados de Portugal, de três acções de formação sobre “A Função Metrológica na Empresa e nos Laboratórios: Gestão dos DMM’s – Dispositivos de Medição e Monitorização”; “Identificação e Quantificação dos Indicadores de Desempenho nos Sistemas de Gestão da Qualidade”; e “Gestão e Controlo de Não Conformidades, Reclamações, Acções Correctivas, Preventivas e Melhorias”.

Durante o ano de 2004, a DRCIE pôs em curso a implementação de procedimentos e de processos de medição de desempenho dos serviços que lhe permitiram a qualificação no nível “Committed to Excellence” da EFQM – European Foundation for Quality and Management, tendo, deste modo, sido a primeira organização a nível do nosso país a obter esse reconhecimento.



À Direcção de Serviços de Indústria, após o desenvolvimento dos trabalhos para implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, com vista à certificação no âmbito da norma NP EN ISO 9001:2000, foi concedido, em Outubro, o Certificado APCER nº 2004/CEP.2360.

O projecto "Reunião da EOTC – Associação Europeia de Avaliação de Conformidade", não previsto inicialmente, substituiu o projecto "Congresso Ibero-americano de Laboratórios" que acabou por não se realizar.

Aquela iniciativa teve lugar em Março de 2004, tendo incluído a realização do seminário "Business Excellence – The Evolution from TQM to TSM in EFQM Model", o qual contou com especialistas de renome internacional.

Tendo em vista o alargamento do âmbito de intervenção do Laboratório de Metrologia da Madeira, foram adquiridos diversos equipamentos que garantem a prestação do serviço com melhor qualidade. Procedeu-se ainda à calibração de diversos instrumentos de medição, nomeadamente massas, termo-higrógrafo, comparadores de massas, medidas de volume, balanças e sensores.

Apoio e defesa do consumidor

A protecção dos consumidores, especialmente no que concerne à defesa dos seus legítimos direitos e interesses, conduziu, em 2004, a uma despesa no valor de 37,9 milhares de euros.

As acções e medidas desenvolvidas foram as seguintes:

- Desenvolvimento, pelo serviço de Defesa do Consumidor, de acções de informação aos cidadãos, quer na qualidade de consumidores quer de agentes económicos no desenvolvimento de uma consciência geral de direitos/deveres, contribuindo, desta forma, para a redução de conflituosidade e concretização de um mercado de qualidade e segurança, assim como para uma cidadania participativa e activa. Esta medida foi executada através de diversas iniciativas, no sentido da divulgação de informação especializada, nomeadamente na



comunicação social, através da participação em vários programas radiofónicos, abordando diversas temáticas de consumo com o mesmo objectivo.

- Realização de acções de educação/formação na comunidade escolar em todos os concelhos da RAM, bem como formação a docentes e outros agentes educativos, tendo esta medida o intuito de desenvolver uma consciência geral da importância da educação nos alunos para o fomento de um consumo consciente e responsável.
- Informação, mediação e resolução extrajudicial dos conflitos de consumo, constituiu um dos objectivos prioritários do Serviço de Defesa do Consumidor, através da informação e/ou mediação e resolução dos conflitos de consumo dos casos apresentados ao SDC. Neste sentido, este serviço criou aos cidadãos da RAM um gabinete na “Loja do Cidadão” com um atendimento ininterrupto, actuando em estreita colaboração com os organismos fiscalizadores na perspectiva de assegurar a protecção dos interesses e direitos dos consumidores.

A participação em feiras ou eventos similares foi efectuada por forma a permitir uma maior difusão de informação e aproximação dos serviços ao consumidor. Em 2004, no âmbito do “Dia Mundial das Comemorações”, foi realizado um Seminário temático subordinado ao tema: “A Defesa do Consumidor no Século XXI” - com particular destaque para “As Novas Realidades do Mercado de Consumo” e para a “Política dos Consumidores, um Desafio para o Bem Estar dos Consumidores da RAM”. Também foram levadas a cabo várias apresentações em certames regionais, como a Expo Madeira, Expo Porto Santo e Expo Empresas.



2.8. EDUCAÇÃO

A consecução dos objectivos estratégicos definidos no PIDDAR 2004 para o sector da Educação passou pela realização de um número elevado de obras, acções e medidas que se sistematizam em três áreas de intervenção:

- “Infra-estruturas e Equipamentos Educativos”, pretendendo-se o aumento da cobertura da educação pré-escolar, o aumento da frequência nas escolas básicas do 1.º Ciclo a Tempo Inteiro (ETI’s) e a construção e beneficiação de estruturas e equipamentos afectos à educação especial e aos ensinos secundário e superior;
- “Promoção do Ensino e da Aprendizagem”, promovendo a formação integral de crianças e jovens, criando condições conducentes ao sucesso educativo e à diminuição do absentismo escolar, promovendo a melhoria da qualidade do ensino em áreas consideradas essenciais, promovendo a formação dos jovens e sua inserção no mercado de trabalho, apoiando o despiste, a formação e a integração profissional de crianças e jovens portadores de deficiência, dando continuidade aos programas relacionados com o desporto escolar e reforçando a política de apoio a trabalhos literários nas áreas científica e pedagógica e respectiva divulgação.
- “Educação Digital”, como meio de facilitar a desburocratização dos serviços e de fomentar o acesso às novas tecnologias de informação e comunicação.

A execução dos projectos incluídos neste sector esteve a cargo das Secretarias Regionais da Educação e do Equipamento Social e Transportes.

Despesa pública e financiamento

A despesa pública realizada no sector da Educação ascendeu a 35.234,8 milhares de euros, o que representa 6,5% do total da despesa efectuada no âmbito do PIDDAR.



A contribuição financeira regional para os investimentos realizados, proveniente, na totalidade, do Capítulo 50 do Orçamento Regional, foi de 23.292,9 mil euros, equivalendo a 66% da despesa do Sector. O restante (11.941,8 mil euros) correspondeu ao financiamento comunitário atribuído no âmbito do POPRAM III, do INTERREG III B e do Madeira Digital, através do Fundo Social Europeu e do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Execução por áreas de intervenção

Infra-estruturas e equipamentos educativos

A execução dos investimentos incluídos nesta área de intervenção conduziu a uma despesa no valor de 33.591,1 mil euros, o que corresponde a cerca de 83% da despesa realizada no âmbito do Sector.

No domínio da **construção de edifícios escolares públicos**, da responsabilidade da Direcção Regional de Obras Públicas, destaca-se, em 2004:

- A conclusão das obras de construção referentes às Escolas Básicas do 2º e 3º Ciclos Bartolomeu Perestrelo e da Fajã da Ovelha, às Escolas Básicas do 1º Ciclo da Assomada (Caniço), dos Piornais (Ajuda), da Quinta Grande, da Bica de Pau (Tabua), às Piscinas das Escolas Secundárias do Porto Moniz, de Machico, do Porto Santo, de Santana e da Ponta do Sol e do Infantário de Santana;
- A conclusão das obras com vista ao redimensionamento das Escolas Básicas do 1º Ciclo das Romeiras (Estreito de Câmara de Lobos), da Igreja e da Corujeira (Campanário).

No âmbito do programa "**Desenvolvimento da Rede Regional Escolar**", e mediante uma despesa no valor global de 2,5 milhões de euros, a Secretaria Regional da Educação procedeu à aquisição de equipamentos, relevando-se os que respeitam:

- À informática, destinados a novas salas e a substituição para escolas do 1º Ciclo e pré-escolar (18) e para o 2º e 3º Ciclos e Secundário (14), para além de *upgrades* destinados a 20 escolas do 2º e 3º Ciclos e Secundárias;



- A laboratórios científicos, de física, química e biologia, com vista ao apetrechamento/reapetrechamento de oito escolas secundárias;
- A laboratórios tecnológicos em oito escolas, sendo de mecânica para a do Caniço, e “upgrades” de informática para as Escolas Dr. Ângelo Augusto da Silva, Padre Manuel Álvares e da Ponta do Sol;
- A música e audiovisual destinados a equiparem cinco escolas;
- A música e desporto e os destinados aos Baús de Leitura, para todas as escolas da RAM a tempo-inteiro (ETI’s).

Para além dos equipamentos referidos, cujos custos de aquisição tiveram apoio financeiro do FEDER no âmbito do POPRAM III, foram também equipadas salas destinadas ao 1º Ciclo, Pré-escolar e infância, nomeadamente, PC’s, pedagógicos, de cozinha e mobiliário diverso.

Proseguiu, durante o ano de 2004, o “apoio à construção e reapetrechamento de escolas particulares”, cuja execução se consubstancia na transferência de verbas consignadas em contratos-programa celebrados entre a Secretaria Regional da Educação e as entidades responsáveis pela gestão dos estabelecimentos de ensino a quem se destinam os apoios em causa. No início de 2004 estavam em vigor 13 contratos-programa celebrados com 10 entidades diferentes. A despesa efectuada ascendeu a 1.348, 8 milhares de euros.

Ao nível do **ensino especial** releva-se:

- No domínio da “instalação de centros psíco-pedagógicos”, a realização de acções de manutenção dos vários centros psíco-pedagógicos existentes em todos os concelhos. Cada Centro tem por principais funções contribuir para o despiste, observação e encaminhamento dos portadores de deficiência e para uma melhor integração escolar e familiar das crianças e jovens com necessidades educativas especiais; ✓



- Relativamente ao "equipamento de estabelecimentos de jovens deficientes e serviços de apoio", saliente-se a aquisição de material informático para os diferentes serviços de educação especial;
- No domínio da "habitação adaptada a deficientes", a realização de acções de manutenção no apartamento cedido pelo Instituto de Habitação da Madeira, no Bairro Social da Ribeira Grande, em Santo António, que funciona como lar/residencial de deficientes sem suporte familiar que beneficiam dos programas de formação/integração profissional;
- No âmbito da "instalação de centros de actividades ocupacionais", a realização de obras de adaptação num edifício na Tabua, para instalação de um Centro, e a aquisição de equipamentos para os centros que estão a funcionar noutros concelhos.

Relativamente à "criação de centros de emprego protegido", que têm como objectivo dar resposta aos casos das pessoas portadoras de deficiência que, após a sua formação profissional ou outra, não conseguem entrar no mercado normal de trabalho, o seu arranque não teve lugar em 2004, conforme se previa, por falta de meios materiais (local e instalações adequadas), humanos e financeiros.

Promoção do ensino e da aprendizagem

Tendo em conta a Lei de Bases do Sistema Educativo, a Direcção Regional de Educação prosseguiu, durante o ano de 2004, a sua actividade em prol do reforço da política de apoio à educação pré-escolar, escolar e extra-escolar, nomeadamente:

- Proporcionando uma articulação da componente curricular com actividades de enriquecimento do currículo e extra-escolares, numa perspectiva de formação integral das crianças e jovens a frequentar os estabelecimentos de ensino/educação. A expansão das escolas do 1.º Ciclo a funcionarem a tempo inteiro constitui um exemplo desta medida, tendo-se também garantido a qualidade do sistema através de equipas de acompanhamento no âmbito do



ensino precoce da língua estrangeira, das tecnologias de informação e comunicação (Programa PlaticCEB) e nas áreas artísticas e desportivas;

- Procedendo ao alargamento dos currículos alternativos regionais e ao reforço de programas no âmbito da "educação para a saúde" (essencialmente, "educação alimentar", "educação para a sexualidade" e "prevenção das toxicodependências"), "educação rodoviária", "educação ambiental" e "promoção de hábitos de leitura" (através do projecto "Baú de Leitura"), entre outros, no sentido de promover o sucesso educativo e diminuir o absentismo escolar;
- Apostando na formação dos jovens e sua inserção no mercado de trabalho, nomeadamente com o alargamento dos cursos profissionalizantes ao nível do 3.º Ciclo do Ensino Básico e do 10.º e 13.º Anos Profissionalizantes, considerando-se, ainda, nesta formação, a eliminação da iletracia;
- Dinamizando várias acções de formação dirigidas aos docentes, essencialmente em novas áreas curriculares, nomeadamente, "área de projecto", "estudo acompanhado", "formação cívica" e "tecnologias de informação e comunicação";
- Desenvolvendo outras acções de formação, no sentido de preparar docentes formadores nos novos programas do ensino secundário;
- Reforçando o apoio ao desenvolvimento da formação artística dos jovens, nomeadamente nas áreas da expressão dramática, musical e plástica, cuja qualidade é reconhecida internacionalmente,
- Dando continuidade aos programas relacionados com o desporto escolar, numa perspectiva de proporcionar estilos de vida saudáveis, através da prática de todas as modalidades desportivas, permitindo a realização de campeonatos nas escolas, inter-escolas e a nível nacional;
- Dando continuidade ao projecto "Descobrir a Madeira", que proporcionou, a jovens de todas as escolas do 2.º e 3.º Ciclo e Ensino Secundário, aulas em contacto com a natureza associadas a actividades de índole desportiva.



Paralelamente, os alunos do 1.º Ciclo foram contemplados com um projecto similar denominado "Jogos Escolares da Aventura";

- Prosseguindo com o projecto "CAME – Centro de Audiovisuais e Multimédia Escolares", participado pela UE através do PIC INTERREG III B, que visa a criação de um portal de projectos e de divulgação de trabalhos multimédia das escolas e a criação de um *kit* de produção audiovisual;
- Dando-se início a novos projectos, "NetAcção", "Escola Virtual", E-Formação e "Quality School", por forma a desenvolver em toda a comunidade educativa competências de utilização da TIC e da produção de conteúdos;
- Reforçando a política de apoio a trabalhos de reconhecido mérito nas áreas científica e pedagógica da responsabilidade de docentes/técnicos de educação, numa perspectiva de divulgação, quer na Região quer no exterior.

No âmbito da "educação especial", a formação, quer do pessoal docente e técnico, quer dos próprios jovens, bem como o apoio à respectiva integração no mercado de trabalho, conduziram, no ano de 2004, a um investimento no valor de 781,8 milhares de euros.

No que respeita à formação de pessoal docente especializado nas áreas pedagógica, científica e educacional, após a conclusão do curso "Qualificação em Educação Especial e Problemas Graves", deu-se início a uma pós graduação em educação especial com a colaboração da Escola Superior de Educação de Lisboa. Cerca de 120 milhares de euros foi o montante realizado no âmbito deste programa.

Com a formação contínua do pessoal pretende-se transmitir a todos os técnicos que trabalham directamente com as crianças e jovens com deficiência novas formas de comunicação, assim como habilitá-los com conhecimentos e técnicas que permitam um maior envolvimento e consciencialização nas suas tarefas diárias e nas relações com os colegas, tendo como finalidade a melhoria da qualidade dos serviços prestados e uma maior motivação para o desempenho das suas funções. No ano de 2004 teve lugar a execução de um plano de formação, no qual foram despendidos 24,7 mil euros.



Desde 1997 está em curso o “programa regional de apoio aos sobredotados”, que, pelo seu alcance e metodologias e pelo seu carácter inovador, é seguido com especial interesse por diversos organismos portugueses e da União Europeia. Após a reformulação do projecto em 2002, procedeu-se à implementação das iniciativas planeadas para 2004.

As acções realizadas no domínio da formação e integração profissional de jovens deficientes deram origem a uma despesa no valor de 575 milhares de euros e consistiram, nomeadamente:

- No desenvolvimento de diversos programas de formação pré-profissional, envolvendo jovens com diferentes tipos de deficiência e em áreas de formação distintas, como o artesanato, as madeiras, a mecânica ou a cozinha, que permitem uma aprendizagem de carácter prático, possibilitando-lhes, por vezes, a frequência de cursos de formação profissional;
- Na promoção, pelo Centro Regional de Formação Profissional de Deficientes, de 11 cursos abrangendo 138 formandos. Alguns dos cursos são realizados em empresas e outras entidades que colaboram com a Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação. Os cursos abrangem várias áreas profissionais, como carpintaria/embutidos, agricultura/jardinagem, auxiliar de cabeleireiro, encadernação e reparação automóvel, que funcionam como estágios, e permitem, do ponto de vista dos formandos, contactar com o mundo laboral e aprender as técnicas e os comportamentos mais adequados ao desempenho de uma profissão, e, relativamente aos empresários e colegas de trabalho, criar uma maior consciencialização do papel que uma pessoa portadora de deficiência pode ter no processo produtivo;
- Nos apoios à integração profissional de deficientes, através de um conjunto de medidas e de apoios que facilitem a entrada dos jovens recém formados no mercado normal de trabalho. Estes apoios têm como objectivo atenuar as dificuldades acrescidas que as pessoas portadoras de deficiência se deparam quando pretendem integrar o mercado de trabalho e constituem incentivos aos



empresários que possibilitam a respectiva integração. Em 2004 foram 37 os casos cujo processo de integração profissional decorreu com sucesso.

Educação digital

Na área da “educação digital”, cuja despesa atingiu o montante de 357,5 mil euros, releva-se a execução dos seguintes projectos:

- “REI XXI – Rede Escolar Integrada Séc. XXI”, tendo-se procedido, durante o ano de 2004, à manutenção da rede de comunicação e à preparação de um novo contrato de serviços de telecomunicações visando a expansão da actual Rede a todos os estabelecimentos de ensino e serviços tutelados pela Secretaria Regional da Educação com tecnologia de alto débito;
- “Madeira EDU – Sítio da Educação”, que teve como principais acções em 2004, a virtualização do relacionamento organização/funcionário, através da aquisição e desenvolvimentos do *software* para elaboração do “portal do funcionário” e do módulo “cálculo de vencimentos”.

Integrando igualmente a “educação digital”, é de referenciar o desenvolvimento dos projectos “O Acesso à Sociedade de Informação na Educação Especial” e “Escola Virtual – FrontOffice”, cuja realização financeira ascendeu a cerca de 104 mil euros, incluindo o valor do apoio comunitário no âmbito de programa Madeira Digital, e que têm como finalidade principal combater a info-exclusão e apoiar cidadãos com necessidades especiais.



2.9. FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO

A actuação no âmbito da formação profissional e do emprego tem sido orientada no sentido de promover a melhoria da qualificação profissional em geral, a qualificação inicial e a inserção no mercado de emprego, adequando as qualificações às necessidades sócio-económicas actuais e previstas, a criação de emprego e a integração de desempregados no mercado de trabalho.

No âmbito do PIDDAR, este sector compreende intervenções relacionadas com a promoção, realização, acompanhamento e avaliação de acções de formação profissional, com as acções para o desenvolvimento do emprego, com a implementação de medidas na área do trabalho, com o apoio a acções de formação profissional em domínios específicos, nomeadamente, turismo, saúde, pescas, cultura, pecuária e florestas, e com a assistência técnica a acções apoiadas pelo Fundo Social Europeu.

As acções relativas ao Trabalho e ao Emprego são da responsabilidade da Secretaria Regional dos Recursos Humanos. A coordenação e execução de grande parte das acções de Formação Profissional são da responsabilidade da Secretaria Regional de Educação – Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira e Direcção Regional de Formação Profissional. Esta Direcção Regional também é responsável, através do Fundo de Gestão para Acompanhamento dos Programas de Formação Profissional, pela coordenação, gestão e acompanhamento das acções de formação apoiadas pelo Fundo Social Europeu.

Despesa pública e financiamento

O total da despesa realizada em 2004 no sector “Formação Profissional e Emprego” ascendeu a 20.864,6 mil euros, o que representa 3,9% do total do PIDDAR.

A contribuição financeira da Região para os investimentos efectuados totalizou 3.335,9 mil euros (cerca de 16% da despesa do sector), provindo o restante, no valor de 17.528,7 mil euros, do Fundo Social Europeu.



Execução por áreas de intervenção

Promoção da qualidade e realização de cursos de formação profissional

A despesa realizada no âmbito desta área de intervenção atingiu o montante de cerca de 2.426,8 milhares de euros.

Durante o ano de 2004, a Direcção Regional de Formação Profissional (DRFP), enquanto entidade promotora de formação profissional, continuou a apostar essencialmente na formação qualificante de jovens e nas acções destinadas à certificação profissional de activos. É de realçar ainda a nova aposta desta Instituição no desenvolvimento de acções de educação e formação de adultos.

No âmbito da formação inicial, assumiram maior relevo as acções de formação inseridas no Sistema de Aprendizagem e nos Currículos Alternativos (3.º Ciclo).

Os cursos de “aprendizagem” desenvolvem-se em alternância entre o Centro de Formação Profissional e uma empresa, onde se realizam, respectivamente, a formação teórico-prática e a formação prática em contexto real de trabalho, preparando jovens candidatos ao 1.º emprego para o desempenho de profissões qualificadas.

Os cursos com currículos alternativos visam permitir o cumprimento da escolaridade básica e conferir um conjunto de competências, atitudes e comportamentos, pessoais e profissionais, vocacionado para a inserção no mercado de emprego. A conclusão com aproveitamento do curso confere a equivalência ao 3.º Ciclo do Ensino Básico, bem como um certificado de aptidão profissional de nível II.

Os cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) preparam cidadãos com idade igual ou superior a 18 anos, que abandonaram prematuramente o sistema de ensino, permitindo a obtenção do 1.º, 2.º ou 3.º Ciclos do Ensino Básico associados a uma qualificação profissional de níveis 1 ou 2, numa óptica de dupla certificação escolar ou profissional.



A Direcção Regional de Formação Profissional promove esta modalidade de formação desde Novembro de 2003 ao abrigo do protocolo de cooperação assinado com a Direcção Geral de Formação Vocacional.

Neste ano iniciou-se o projecto de acreditação do Centro de Formação da DRFP no âmbito do Sistema de Qualificação de Pessoas do Instituto Internacional de Soldadura e da Federação Europeia de Soldadura.

Em termos de balanço, durante o ano de 2004, a DRFP promoveu 29 acções de formação inicial, 3 acções de reciclagem para profissionais e 3 acções de aperfeiçoamento, englobando um total de 23.871 horas de formação e 474 formandos.

No que respeita às modalidades de formação, o maior número de acções enquadram-se no Sistema de Aprendizagem (19 acções/16.491 horas), seguido dos cursos com currículos alternativos (6 acções/4.915 horas) e dos cursos EFA (2 acções/1.315 horas).

Acções de formação profissional em domínios específicos

Conduzindo a uma despesa global de 4.465 mil euros, relevam-se, nesta área de intervenção, as acções de formação realizadas no âmbito da Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira (EPHTM) e do Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira (CEPAM).

Relativamente às acções promovidas pela EPHTM, a sua tipologia resulta da implementação do “plano de formação anual”, que tem em conta, nomeadamente, as dinâmicas inerentes ao mercado de trabalho no sector de **hotelaria e turismo** da Região.

Enquanto que as aulas teóricas, expositivas e trabalhos de grupo, são ministradas nas salas de aula e compreendem também visitas de estudo, as aulas técnico-práticas dos cursos “Restaurante/Bar”, “Cozinha/Pastelaria”, “Técnicas Hoteleiras” e “Técnicas e Gestão Hoteleira” são ministradas nas instalações do “hotel” da Escola e, muitas vezes, em contacto directo com os clientes, e, no curso “Guias de Montanha”, é efectuado, de 15 em 15 dias, um itinerário de montanha, onde são ministradas aulas de “fauna e flora da Madeira”, “geografia da Madeira” e “itinerários e circuitos turísticos”.



Em 2004, foi lançado o Centro de Reconhecimento e Validação de Competências (CRVCC), com a frequência, durante o 1.º semestre, de acções de formação organizadas pela Direcção Geral de Formação Vocacional. A partir de Setembro, o CRVCC da EPHTM iniciou a sua actividade recebendo inscrições e iniciando o processo de certificação.

O CEPAM ministrou, no ano de 2004, acções de formação profissional nas áreas da **música, dança e teatro** dirigidos a diplomados com o 9.º ano de escolaridade, conferindo-lhes certificados de aptidão profissional de nível III, equivalência ao ensino secundário e facultando-lhes o acesso ao ensino superior ou o exercício de uma profissão no domínio das artes do espectáculo.

Os cursos profissionais com equivalência ao 12.º Ano de Escolaridade têm uma duração de 3 anos e abrangeram, em 2004, 48 formandos

Foram também ministrados *masterclasses* na área da música, em número de 14, o curso de Jazz, englobando 28 alunos, e realizados o V Concurso Infantil nas modalidades de violino, piano e flauta, totalizando 78 concorrentes, e o Concurso Internacional “Madeira Music” na modalidade de clarinete, que contou com a participação de 27 concorrentes oriundos de vários países.

A valorização dos funcionários que integram os diferentes organismos de **Saúde** da Região continuou a ser uma prioridade da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais. Com a reestruturação do Sistema Regional de Saúde, verificou-se a necessidade de preparar os profissionais de Saúde para um novo modelo de gestão, de natureza empresarial, que assegurasse melhores cuidados de saúde à população e uma gestão mais racional dos recursos disponíveis. Nesse sentido, o plano de formação de 2004 privilegiou acções de formação relacionadas, nomeadamente, com o desenvolvimento de soluções formativas potenciadoras do desenvolvimento de competências na gestão de unidades de saúde, nomeadamente o curso de Gestão Integrada de Cuidados de Saúde, com o desenvolvimento e implementação de programas específicos, no âmbito das tecnologias da informação, com o desenvolvimento e implementação de ofertas formativas, diversificadas e flexíveis, adaptadas a públicos diferenciados, com o lançamento de acções de formação em áreas especializadas de desenvolvimento estratégico no âmbito do Plano Regional de Saúde, de modo a reforçar a capacidade de



inovação e a renovação, de forma continuada, dos conhecimentos e das qualificações dos profissionais de Saúde e com a Rede Regional de Cuidados Integrados.

No âmbito da formação profissional na área das **pescas**, a despesa realizada, no valor de 493 euros, respeita a aquisição de diversos equipamentos de apoio a acções de formação, designadamente para actualização de equipamento informático e audiovisual.

Programas no âmbito do Fundo de Gestão para Acompanhamento dos Programas de Formação Profissional

O Fundo de Gestão para Acompanhamento dos Programas de Formação Profissional (FGAPFP) foi criado em 1994, no âmbito das competências da Direcção Regional de Formação Profissional, precisamente com o objectivo de imprimir uma maior funcionalidade ao sistema de pagamentos inerente à vertente FSE do Programa Operacional Plurifundos, tanto em termos de celeridade, como também, e fundamentalmente, em termos de priorização dos projectos de formação.

No sentido de promover a valorização do potencial humano e a melhoria da situação do emprego, foram apoiados, no decorrer de 2004, 486 projectos de formação com uma duração total de cerca de 4,28 milhões de horas, que, na sua totalidade, envolveram cerca de 14.864 formandos, tendo sido em número de 63 as entidades titulares dos pedidos de financiamento.

O FGAPFP é igualmente responsável pela divulgação e aplicação na Região de programas de iniciativa comunitária na área dos recursos humanos, tendo especial relevância o Programa Leonardo da Vinci. No âmbito deste Programa deu-se continuidade aos projectos "Seriar para Integrar", que visa a preparação de psicólogos e técnicos nas áreas de orientação profissional, selecção e acompanhamento, e "Isolation", que visa a elaboração do protótipo de um modelo de formação dirigido para o desenvolvimento e a melhoria das capacidades e das competências dos operadores do sistema de formação e educação.

É de relevar, também, o desenvolvimento, por aquela entidade, do projecto "TeleforMAC", co-financiado no âmbito do PIC INTERREG III B. Com este projecto pretende-se impulsionar e desenvolver a teleformação no espaço Açores-Madeira-



Canárias, implantando uma acção colaborativa de ensino e aprendizagem, proporcionando uma plataforma de ensino onde se desenrolam acções formativas de carácter geral junto a outras disciplinas inerentes ao espaço natural das ilhas – energia e turismo – vinculadas à melhoria da competitividade do tecido produtivo e dos serviços públicos.

Estudos, acompanhamento, avaliação e gestão do POPRAM – componente FSE

A realização deste programa, da responsabilidade da Direcção Regional de Formação Profissional, implicou, no ano de 2004, um dispêndio de 150,2 milhares de euros e destinou-se a actividades realizadas no âmbito do funcionamento da estrutura técnica de apoio à gestão da vertente FSE do Programa Operacional Plurifundos da Região.

Acções para o desenvolvimento do emprego

Em 2004, consagraram-se como áreas prioritárias a nível regional, em matéria de emprego, as linhas da Estratégia Europeia para o Emprego, nomeadamente a promoção da qualidade do emprego e o reforço de políticas activas de emprego, também consubstanciadas no Plano Regional de Emprego 2003-2006, cujas linhas de intervenção se traduzem em nove directrizes.

O “Plano Regional de Emprego 2004”, contém a análise e avaliação dos objectivos alcançados no ano de 2003, definindo ainda, em matéria de emprego, novas orientações e/ou acções a serem implementadas em 2004/2005.

Para a criação e implementação de medidas e acções de emprego que permitam a melhoria da empregabilidade, concorreram várias áreas dos serviços de emprego que vão desde a informação e orientação profissional à colocação e aos incentivos à criação de postos de trabalho e do próprio emprego, bem como o apoio às entidades na satisfação das suas necessidades de recursos humanos, numa despesa global que atingiu, em 2004, o valor de 4.696,6 milhares de euros.

Nos domínios de intervenção que pautaram a actuação dos serviços de emprego, nomeadamente o apoio à melhoria da empregabilidade dos trabalhadores, bem como o apoio às entidades empregadoras na satisfação das suas necessidades de recursos



humanos, realce-se, no quadro de uma intervenção precoce no combate ao desemprego dos jovens e dos desempregados de longa duração (DLD), a preparação, ao longo de 2004, das metodologias "OrientaJovem" e "Guia" no sentido de analisar os problemas dos desempregados procurando uma resposta concreta para cada uma das situações identificadas. Estas metodologias implementarão os objectivos específicos definidos na directriz 1 do Plano Regional de Emprego.

São metodologias de acompanhamento integrado e personalizado, de forma a proporcionar a todos os jovens, antes de completarem seis meses de desemprego, e aos adultos antes de completarem doze meses, uma nova possibilidade, sob a forma de acompanhamento individual, de orientação profissional, de formação, de experiência profissional, de emprego, de reconversão ou de qualquer outra medida adequada para favorecer a sua integração profissional.

Também a orientação profissional foi reforçada no sentido de apoiar cada vez mais os utentes no desenvolvimento de competências e na implementação de estratégias de gestão de carreira para que aqueles possam mais facilmente serem reinseridos no mercado de trabalho.

No âmbito da intervenção mais activa da gestão da oferta e da procura realce-se ainda o papel da "Rede Eures" no esforço continuado em apoiar a mobilidade laboral na Europa.

Ainda no domínio do combate ao desemprego desenvolveram-se, ao longo de 2004, esforços na revisão das medidas activas de emprego e executaram-se doze medidas, uma das quais inserida numa iniciativa comunitária. Desenvolveram-se ainda trabalhos de revisão dos suportes documentais e elaboram-se "manuais de procedimentos" para cada uma das medidas.

As medidas de emprego implementadas em 2004 abrangeram 1.310 pessoas desempregadas e criaram 365 postos de trabalho.

As medidas activas de emprego têm objectivos que vão desde a ocupação dos desempregados em actividades de carácter social, à criação de postos de trabalho e ainda a medidas de apoio à procura de emprego e formação profissional traduzidos nos seguintes projectos: Apoio à Contratação, Formação/Emprego, Programa Ocupacional



de Trabalhadores Subsidiados, Programa Ocupacional de Desempregados e Estágios Profissionais.

De entre estes projectos realce-se a medida “Estágios Profissionais”, que tem sido um dos instrumentos utilizados com sucesso na integração de jovens com elevados níveis de qualificação, permitindo-lhes aperfeiçoar as suas competências sócio-profissionais. Este projecto foi o que mais concorreu para a despesa total (28%) seguindo-se o “Programa Ocupacional de Desempregados, com 24%, que permite proporcionar aos desempregados inscritos no Centro Regional de Emprego um contacto com o mercado de trabalho, evitando o seu isolamento e desmotivação enquanto não lhes surgir uma alternativa de trabalho.

Outro dos projectos a merecer referência e cuja taxa de execução se situou nos 81%, é o programa Formação/Emprego cujo objectivo é apoiar a adaptação dos jovens e adultos desempregados a novos postos de trabalho, através do desenvolvimento de formação em contexto de trabalho, reforçando assim os mecanismos de incentivo à formação profissional. Esta medida teve um peso de 7% no total da despesa das acções de emprego.

Um outro dos domínios de intervenção foi a aposta numa sociedade mais justa e coesa através da execução de medidas que promovem a coesão social e agem junto dos públicos mais desfavorecidos, possibilitando-lhes o acesso a formação profissional e experiências profissionais em postos de trabalho. Destaque-se neste grupo de medidas as “Empresas de Inserção” e o projecto “Vida e Trabalho”.

O projecto “Vida e Trabalho”, que procura habilitar os toxicodependentes em tratamento, com formação e experiência para o exercício de uma actividade, facilitando a sua futura integração na vida activa, permitiu abranger, em 2004, um total de 21 pessoas.

As “Empresas de Inserção”, vocacionadas para a promoção da economia social enquanto potenciadora da criação de empregos ao procurar abranger necessidades não satisfeitas pelo normal funcionamento do mercado, possibilitam que estas actividades sejam desenvolvidas por pessoas em situação de desfavorecimento face ao mercado de



trabalho, concedendo-lhes acesso a acções de formação e experiência de inserção profissional. Esta medida abrangeu, em 2004, 15 participantes.

O crescente interesse mostrado pelas potenciais entidades enquadradoras permite concluir que estes projectos terão tendência a crescer.

Ainda no âmbito da economia solidária refira-se o Programa de Iniciativa Comunitária CORES – “Cooperação Regional para o Desenvolvimento da Economia Solidária ” que é um projecto transregional promovido pelas regiões da Madeira, dos Açores e de Canárias, financiado pelo INTERREG III B, e visa a promoção de serviços e produtos da economia solidária das regiões envolvidas no projecto. O Projecto CORES conseguiu associar 15 entidades sem fins lucrativos.

Num outro domínio de intervenção, no âmbito das medidas activas de emprego, podemos identificar as medidas que permitem potenciar o desenvolvimento local do emprego e as iniciativas empresariais, estimulando os desempregados e os jovens a criarem o seu próprio emprego. Cumpre-se, desta forma, o estipulado na Directriz 2 da Estratégia Europeia para o Emprego ou seja, “incentivar a criação de mais e melhores empregos, fomentando o espírito empresarial”. Cabem, neste grupo, as medidas “ Apoio à Criação do Próprio Emprego” e “Iniciativas Locais de Emprego”. Esta última tem tido bastante aderência. A execução financeira não corresponde aos valores executados em termos de aprovações, em virtude de alguns promotores não terem entregue atempadamente alguma da documentação essencial, tendo sido alguns pagamentos diferidos para 2005.

No quadro das Estruturas de Apoio ao Emprego, os serviços de Emprego apoiaram, em 2004, 21 “Clubes de Emprego” que estão localizadas em 9 dos 11 concelhos da Região, permitindo estar mais junto das populações. Estas estruturas inserem-se numa política de reforço de mecanismos de apoio à inserção/reinserção profissional de jovens e adultos, através da instalação de serviços que promovem, em articulação como os serviços, actividades de orientação, colocação, organização de estágios e formação profissional, bem como outras formas de contacto com o mercado de trabalho.



No que respeita à promoção da igualdade de oportunidades houve uma preocupação de, em todas as acções do emprego, tentar uma participação das mulheres em pelo menos 70%, o que foi alcançado para a maioria dos projectos.

No quadro do acompanhamento e avaliação refira-se a criação de um sistema de recolha de indicadores de acompanhamento e de controlo das medidas de criação de postos de trabalho.

No contexto da divulgação das medidas e das acções chegando cada vez mais junto da população, destaque-se a 2.^a Edição da Feira do Emprego que permitiu a promoção e informação de toda a actuação dos serviços de emprego, nomeadamente na divulgação de ofertas de emprego e dos programas de emprego, e a participação na Expo Madeira e na Expo Porto Santo.

Acções na área do Trabalho

Os vários programas e acções enquadrados no PIDDAR 2004 contribuíram para concretizar os objectivos que, constituindo as prioridades de actuação da Direcção Regional do Trabalho, consistem em contribuir para melhorar as condições de trabalho, estimulando a confiança, promovendo o investimento gerador de emprego com a consequente criação de trabalho com qualidade e condições justas e dignas.

A despesa efectuada em 2004 nesses programas e acções atingiu o montante de 121,9 mil euros.

No âmbito do projecto "Operações Estatísticas", foram executadas um elevado número de actividades, tanto ao nível dos inquéritos como do aproveitamento estatístico da informação recolhida, com o objectivo de responder a solicitações comunitárias e de dotar a Região com uma bateria de indicadores estatísticos da área sócio-laboral cada vez mais atempada, fiável, rigorosa e completa. A execução de cada uma das operações exige uma constante aposta na formação dos recursos humanos afectos, e na dotação e actualização dos meios informáticos necessários à sua plena concretização. Paralelamente, aposta-se numa gradual autonomização, sempre em articulação com os correspondentes organismos nacionais, em termos de realização integral, na Região, de todas as fases constituintes do processo de produção das estatísticas da área em



referência. No final, são elaboradas e editadas sínteses de resultados, respeitantes a cada uma das operações efectuadas. A periodicidade de divulgação é trimestral, semestral ou anual, conforme a frequência do lançamento das correspondentes operações. Em 2004 realizaram-se e foram editadas sínteses de resultados relativas aos Inquéritos aos Ganhos/Duração do Trabalho/Salário Mínimo, ao Emprego no Sector Estruturado, aos Salários por Profissões na Construção e às Necessidades de Mão-de-Obra Imigrante, cuja taxa de resposta variou entre 60 a 76%.

O programa de “Higiene e Segurança no Trabalho” tem como objectivo geral a melhoria das condições de higiene e segurança no trabalho através da divulgação de informação sobre prevenção dos riscos profissionais e da formação. As acções levadas a cabo em 2004, no sentido de aumentar a motivação da população, com vista à alteração dos comportamentos face aos riscos profissionais, de alterar a atitude das empresas e dos trabalhadores relativamente à prevenção dos riscos profissionais e de dar a conhecer os riscos profissionais existentes para cada actividade, as metodologias de avaliação desses riscos e as principais medidas de prevenção, podem ser integradas nas seguintes áreas de actuação:

- Divulgação de boas práticas de segurança e higiene do trabalho, em articulação com organizações internacionais e europeias, através da realização de dois seminários comemorativos do dia 28 de Abril, dia Nacional da Prevenção e Segurança no Trabalho, e da Semana Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho;
- Informação sobre os riscos profissionais e respectiva prevenção no sector da construção, dirigida aos profissionais do sector, com a realização de um conjunto de três seminários dedicados a temas específicos e dirigidos a técnicos de construção e de sessões de informação em visitas às obras de construção em curso na Região;
- Promoção da formação dos trabalhadores em matéria de “Higiene e Segurança no Trabalho”, através, nomeadamente, da realização de um seminário para formadores e da edição de 10 mil exemplares e distribuição de “newsletter”, publicação bimestral;



- Sensibilização do público em geral para as questões de prevenção dos riscos profissionais, através da participação nas principais feiras da Região;
- Divulgação da principal legislação sobre Segurança e Saúde no Trabalho.

O programa de "Formação na Área do Direito do Trabalho" tem como objectivo principal realizar iniciativas que promovam a formação na área do direito do trabalho e a dotação de meios para tal, como seja a aquisição de livros da especialidade, bem como a participação dos técnicos em cursos e acções de formação, seja na Região seja no exterior. A entrada em vigor do novo Código de Trabalho e a necessidade de promoção de acções de formação/informação justifica a prossecução de iniciativas nesta área. Em 2004 não foi possível concretizar as acções previstas, embora tenha havido outro tipo de iniciativas, de carácter mais interno, para suprir necessidades de formação nesta área.

No âmbito da CRITE - Comissão Regional para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, órgão tripartido de consulta e de emissão de pareceres no domínio da igualdade, do Programa Regional para a Igualdade de Oportunidades e das acções integradas no programa da "Madeira Região Europeia 2004", não foram realizadas as actividades previstas devido à falta de programas de apoio financeiro.



2.10. DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES

Neste sector os objectivos principais passam pela promoção da prática desportiva e recreativa, pelo apoio à competição e à criação de equipamentos desportivos e pelo desenvolvimento de programas de apoio à juventude.

Em 2004, são de registar as intervenções desenvolvidas pelo Instituto do Desporto da Região Autónoma da Madeira, tutelado pela Secretaria Regional de Educação, pela Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes e pelos Institutos da Juventude da Madeira e Regional de Emprego, serviços com autonomia administrativa e financeira dependentes da Secretaria Regional dos Recursos Humanos.

Despesa pública e financiamento

A despesa total realizada neste sector atingiu o montante de 33.543,3 milhares de euros, representando 6,2% do total do PIDDAR.

Cerca 30.758,2 mil euros (92% do sector) tiveram origem em fontes financeiras regionais. O financiamento comunitário, concedido pelo FEDER no âmbito do POPRAM III e do INTERREG III B, totalizou 2.785,2 mil euros.

Execução por áreas de intervenção

Acções de fomento desportivo

No domínio das acções de fomento desportivo, a despesa realizada ascendeu a 21.834,3 mil euros, tendo sido realizadas acções e concedidos apoios visando garantir a participação regular de atletas e clubes desportivos madeirenses em competições regionais, nacionais e internacionais, o desenvolvimento de modalidades desportivas não profissionais e o acesso da juventude e da população em geral à prática desportiva.

Infra-estruturas desportivas e de lazer

Implicando um dispêndio global de cerca de 11.224,8 milhares de euros, os principais programas e projectos realizados neste âmbito de intervenção foram os seguintes:



- “Infra-estruturas para Actividades Recreativas e Desportivas”, programa da responsabilidade do Instituto Regional de Emprego, no âmbito do qual foram efectivadas diversas melhorias e reparações que o elevado uso e antiguidade de algumas instalações e equipamentos do Parque Desportivo dos Trabalhadores e da Zona de Lazer do Montado do Pereiro permanentemente requerem;
- Construção de infra-estruturas por clubes e associações, com o apoio do Instituto do Desporto da RAM;
- Apetrechamento de infra-estruturas desportivas;
- Obras de melhoramento de diversas infra-estruturas desportivas do IDRAM;
- Conclusão, sob a responsabilidade da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes, das obras de construção do Complexo para Natação Desportiva da Madeira.

Infra-estruturas e acções de apoio à Juventude

Com uma despesa global de cerca de 484,2 mil euros, foram alvo de intervenção os seguintes projectos da responsabilidade do Instituto de Juventude da Madeira:

- “Lojas da Juventude”, no âmbito do qual foram instaladas três novas lojas de juventude, nos concelhos de São Vicente, Machico e Santana, tendo as mesmas sido equipadas com 21 computadores todos com a acesso à *internet* e com demais equipamento necessário ao seu cabal funcionamento. Foram realizadas ainda algumas intervenções de modo a adaptar os referidos espaços aos fins propostos. De referir ainda que foi colocada toda a sinalética nas seis lojas da juventude já abertas ao público.
- “Jovens em Formação”, que contou com a participação de 260 entidades e de 1.109 jovens, relativamente ao qual as expectativas iniciais foram alcançadas, pois, não obstante o incentivo financeiro aos jovens ser simbólico, foi certamente o suficiente para continuar a reforçar a componente formativa dos jovens participantes, ocupando-os de uma forma saudável, incentivando o



sentido de responsabilidade e preparando-os para uma futura inserção na vida activa.

- “Programa de Voluntariado Juvenil”, que contou com a participação de 13 associações, entidades ou grupos, compreendendo ao todo 50 jovens participantes com idades compreendidas entre os 14 e os 30 anos. O número total de horas efectuadas no decorrer deste programa foi de 6.105 horas.
- “Programa de Mobilidade e Intercâmbio Juvenil”, no âmbito do qual continuou a potenciar-se a deslocação de dirigentes, representantes de associações juvenis, e de grupos de jovens na Região e no território português continental, a fim de participarem em actividades, congressos e acções de formação de manifesto interesse para os mesmos.
- “Construção e Remodelação de Edifícios-sede de Movimentos Escutistas”.
- “Reapetrechamento dos Centros de Juventude da RAM”.
- Programa de Apoio a Instituições na Área da Juventude, tendo sido celebrado, em 27 de Agosto de 2004, um contrato-programa com a Delegação Regional da Madeira da Fundação da Juventude, a fim de compartilhar financeiramente o encargo das instalações onde funciona a referida Delegação.



2.11. CULTURA

As intervenções no sector da Cultura realizadas no âmbito do PIDDAR centraram-se essencialmente na construção e beneficiação de infra-estruturas culturais, em acções de valorização do património histórico-cultural, em programas de divulgação e apoio à actividade artística e cultural, em apoios para o estudo e divulgação da história e cultura madeirenses e no apoio à melhoria dos serviços de bibliotecas e arquivo.

A execução dos projectos do sector foi da responsabilidade da Direcção Regional dos Assuntos Culturais (DRAC) e do Centro de Estudos da História do Atlântico (CEHA), serviços dependentes Secretaria Regional do Turismo e Cultura, e da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes.

Despesa pública e financiamento

A despesa pública realizada em 2004 no âmbito deste Sector foi de 5.327,4 milhares de euros, o que representa 1% da despesa global do PIDDAR.

O financiamento regional, proveniente do Capítulo 50 do Orçamento Regional, (3.844,4 mil euros) representou cerca de 72% da despesa do Sector.

O Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, no âmbito do POPRAM III e do INTERREG III B, participou na despesa efectuada com 1.483 mil euros.

Execução por áreas de intervenção

Valorização do património histórico e cultural

No âmbito do património cultural foram desenvolvidas no ano de 2004 acções em várias áreas tendo em vista a concretização do programa de salvaguarda e reabilitação do património da Região.

Na área da inventariação, e a par da continuação do registo em desenho e fotografia de diversos imóveis de carácter erudito, onde se destaca o levantamento das cantarias da Sé do Funchal, mapeando pedra a pedra, com o fim de constituir a base para o estudo



que permitirá a intervenção de restauro, prosseguiu-se com o inventário da arquitectura tradicional por concelhos, encontrando-se este quase concluído no concelho de Santana.

Em simultâneo, foi iniciada uma aproximação ao concelho do Porto Santo, da qual resultou o levantamento dos moinhos de vento e das construções com cobertura de salão.

Foi feita uma parceria com a Secretaria Regional da Educação e lançado um convite às escolas da Região para colaboração dos alunos e respectivos professores na concretização dos levantamentos, assumindo, assim, esta acção um duplo papel de divulgação e formação junto dos jovens, tendo sido já iniciados vários trabalhos.

Com este inventário pretende-se adquirir um conhecimento profundo da arquitectura tradicional madeirense para que seja salvaguardada a autenticidade do seu valor patrimonial, promovendo a divulgação, a consciencialização das populações e o apoio às intervenções de manutenção e recuperação, tendo-se estabelecido, para este efeito, um regime de apoios para a conservação e recuperação do património cultural arquitectónico tradicional da RAM, que foi aprovado pela Portaria n.º 171/2004.

A divulgação e a salvaguarda deste património tradicional irão ter um impacto importante na valorização da paisagem, contribuindo para qualificação da oferta turística.

Nas intervenções de restauro do património móvel, salientamos a continuação do projecto de restauro dos órgãos históricos da RAM com o início dos trabalhos de restauro dos órgãos da Igreja de São Pedro, no Funchal e da Igreja da Ponta de Sol.

Continuou-se o restauro do coro baixo do Mosteiro de Santa Clara, com o restauro das portadas e início do restauro do cadeiral e do altar de Santo António.

Em 2004, foram concluídas obras de recuperação nos principais imóveis de carácter erudito da Região, nomeadamente a recuperação das coberturas da zona de entrada do Mosteiro de Santa Clara; na Igreja do Colégio foi concluída a obra de restauro da torre e dos torreões laterais e a caiação das fachadas e iniciada a obra de renovação da cobertura; na Sé Catedral, foram executadas obras de recuperação das zonas anexas e iniciadas obras de recuperação dos vãos da torre.



Estas obras fazem parte de projectos integrados que visam a reabilitação e valorização integral dos imóveis com a recuperação e restauro do património imóvel, o restauro do património móvel integrado e a divulgação, criando assim as condições para a salvaguarda do património e permitindo o acesso à sua fruição por parte da população.

Na área da arquitectura tradicional e na sequência do inventário por tipologias, executado em 2003, e com base na Portaria n.º 171/2004 atrás referenciada, foram iniciadas as obras de recuperação de duas construções com cobertura de colmo, em Santana, inseridas num projecto que visa a reabilitação de um conjunto de unidades habitacionais, proporcionando-lhes ao mesmo tempo uma melhoria das condições de habitabilidade e em especial a sensibilização e consciencialização da importância da salvaguarda deste património.

Como em 2003, ficaram por realizar acções de restauro urgentes quer nos edifícios mencionados quer noutros imóveis, bem como continuam a existir dificuldades que se prendem com a limitação do quadro de pessoal e mesmo a inexistência de especialidades como o restauro e a arqueologia.

No entanto, foram iniciados projectos em áreas importantes como a da divulgação e da educação.

O ano de 2004 permitiu a concretização de algumas obras integradas em projectos do património erudito e do património tradicional e possibilitou a valorização da oferta cultural, com impacto social e económico na Região.

A despesa realizada em 2004 nesta área de intervenção ascendeu a cerca de 805,4 mil euros.

Estudo e divulgação da história e cultura madeirenses

Na área dos Museus, o trabalho desenvolvido durante o ano de 2004 incidiu, sobretudo, nas seguintes vertentes:

- **Conservação e beneficiação dos edifícios dos museus**, salientando-se a aquisição do edifício onde está instalado o Museu "Vicentes", aquisição esta que se revela absolutamente estruturante ao desenvolvimento futuro da instituição, os



trabalhos de requalificação exterior e interior do edifício da Casa Colombo Museu do Porto Santo, conferindo-se uma nova e renovada imagem e organização daquele espaço museológico, a requalificação dos sistemas eléctricos e outros trabalhos de manutenção elementar na Casa-Museu Frederico de Freitas, a manutenção e pintura exterior da Fortaleza de São Tiago, Museu de Arte Contemporânea, e a execução de trabalhos de construção e requalificação da nova cafetaria do Museu da Quinta das Cruzes;

- **Conservação e restauro das colecções**, dando-se continuidade a acções de conservação preventiva das colecções, com preocupações ao nível do equipamento e dotação de melhores condições de exposição e reserva de acervos, e procedendo-se ao restauro de peças do Museu de Arte Contemporânea e aos levantamentos ao nível da conservação preventiva e diagnóstico das colecções e do Orquestrafone do Museu da Quinta das Cruzes;
- **Aquisições patrimoniais**, tendo sido adquiridas, para o Museu de Arte Contemporânea, obras de Gaetan, João Cruz Rosa e Barbara Assis Pacheco e algumas moedas portuguesas do século XV e XVI para as integrar na exposição permanente da Casa Colombo do Porto Santo. Procedeu-se também ao pagamento da 2.ª prestação de prato Kraak para as colecções do Museu da Quinta das Cruzes;
- **Organização de exposições temporárias**, que incidiram sobre aspectos particulares das colecções dos museus, ou com eles relacionados;
- **Edições culturais sobre os museus, suas colecções ou exposições temporárias**, salientando-se a edição de marcadores de divulgação da Colecção do Museu de Arte Contemporânea o Catálogo da exposição individual de Inês Favila, a edição de material gráfico de divulgação da Casa-Museu Cristóvão Colombo e a edição de boletim do Museu da Quinta das Cruzes;
- **Investigação patrimonial/organização do património museológico**, prosseguindo os trabalhos de documentação e investigação das colecções dos museus tendo em vista o seu maior conhecimento, o que é essencial para o inventário e futuro desenvolvimento de monografias sobre as colecções, a reorganização, no Museu



da Quinta das Cruzes, da biblioteca especializada, com introdução de um programa informático, do programa "Mediat", no Museu Vicentes, no âmbito do PIC INTERREG III B, sobre Memória Digital Atlântica, dos trabalhos de informatização do inventário na Casa-Museu Frederico de Freitas, da inventariação da colecção de escultura religiosa, do desenvolvimento de bancos de imagens da colecção e da reorganização do programa museológico e museográfico da Casa Colombo do Porto Santo;

- **Serviços de educação**, com a realização de acções educativas junto dos vários graus de ensino em actividades pedagógicas internas e externas de divulgação e conhecimento das colecções, de visitas guiadas a vários graus de ensino e públicos com deficiência e terceira idade, de ateliers de tempos livres e oficinas de trabalhos plásticos e de preparação de visitas aos museus, com acções de sensibilização nas escolas;
- **Formação profissional**, tendo-se promovido, em parceria com a Rede Portuguesa de Museus, a realização de uma acção de formação denominada "Introdução às práticas de conservação preventiva e educação em Museus", ocorrida em Outubro de 2004, na Casa Colombo.

O Centro de Estudos de História do Atlântico deu continuidade aos projectos de investimento "História e Autonomia do Arquipélago" e "ATLÂNTICA – Açúcar e Cultura nas Ilhas Atlânticas".

Destaca-se, no âmbito do último projecto referido, a realização, em 2004, do III Seminário Internacional sobre a História do Açúcar, "O Açúcar e o Quotidiano", que contou com a participação de 28 investigadores de diversos países. Este projecto beneficia de financiamento comunitário através do PIC INTERREG III B.

Apoio à actividade artística e cultural

Nesta área de intervenção estão incluídas várias actividades culturais promovidas pela DRAC. A sua execução, em 2004, originou um dispêndio de cerca de 836,8 milhares de euros.

Salienta-se, neste âmbito, a realização dos seguintes eventos:



- V.^a Edição do Festival Raízes do Atlântico, destinado a divulgar e a promover a música de cariz tradicional, realizado no mês de Julho, no Funchal, o qual, para além de diversos espectáculos musicais, também contou com diversos eventos paralelos, designadamente colóquios, conferências, workshops, todos relacionados com a música tradicional ou *world music*;
- Festival Colombo do Porto Santo, de cariz multifacetado, incluindo espectáculos de teatro, música e conferências, levado a efeito no Porto Santo, no mês de Setembro;
- Mercado do Livro Madeirense, que levou aos diversos concelhos da RAM, incluindo o Porto Santo, uma mostra da produção literária feita na Região, nas mais diversas áreas;
- Encontro de Poesia do Porto Santo, realizado em Maio, no Porto Santo e no Funchal, que contou com diversos poetas regionais, nacionais e internacionais.

Por outro lado, continuou a apoiar-se os jovens artistas plásticos madeirenses, proporcionando-lhes a possibilidade de exporem as suas obras nas galerias do Turismo e do Centro Cívico de Animação e Cultura "Edmundo Bettencourt".

Foram concedidos apoios financeiros a "outros festivais" que se realizam na Região, designadamente o Festival da Canção "Vozes do Atlântico", realizado no Faial, concelho de Santana, e os Encontros Regionais (anuais) dedicados à música coral e às tunas.

À semelhança dos anos anteriores, a DRAC continuou a apoiar diversos projectos culturais promovidos por diferentes associações, nas áreas da música, teatro e artes plásticas.

Manteve-se a publicação semestral da Revista "Islenha", tendo-se editado os n.ºs 34 e 35.

Melhoria do serviço público de bibliotecas e arquivo

No âmbito do **Arquivo Regional da Madeira** (ARM), as actividades centraram-se na preparação da mudança de instalações e no acompanhamento do apetrechamento da



logística no intuito de dotar o novo edifício dos meios adequados ao desenvolvimento das suas atribuições.

Deu-se continuidade aos trabalhos de descrição de fundos documentais, de higienização, acondicionamento e cotagem de toda a documentação por identificar a fim de possibilitar a mudança.

Foram iniciados os levantamentos da documentação anterior a 1974 existente em diversos serviços da Administração Regional e Local, por forma a preparar as futuras incorporações no novo edifício.

No que se refere à comunicação e difusão cultural, procedeu-se à publicação do volume 16 da série *Índices dos Registos Paroquiais* – Registos de casamentos e baptismos do concelho do Porto Santo.

No que se refere à **Biblioteca Pública Regional (BPR)**, importa salientar a preparação da mudança de instalações para o novo edifício, edifício este que oferece novas possibilidades ao nível dos espaços e da oferta de um serviço público de qualidade.

Tal como o Arquivo Regional da Madeira, com quem, aliás, passou a partilhar o mesmo edifício, a BPR, em 2004, desenvolveu a sua actividade tendo em vista a transferência do seu acervo bibliográfico para as novas instalações.

Ainda assim, durante o ano de 2004 continuaram a desenvolver-se projectos internos de aquisição de colecções raras e preciosas e iniciou-se a constituição de novos fundos documentais de tipo musicológico, cinematográfico e tiflotécnico (destinado a cegos e portadores de baixa visão).

No âmbito da **Rede Regional de Bibliotecas Públicas**, foi concluído o primeiro concurso à Rede, tendo sido seleccionadas as candidaturas das bibliotecas municipais dos concelhos do Funchal, Câmara de Lobos, Machico e Porto Moniz.

Devido a alguns atrasos na organização e entrega de documentação, não foi possível celebrar-se, em 2004, os contratos-programa previstos, pelo que não chegaram a ser concedidos apoios financeiros às novas bibliotecas municipais.



No âmbito de um protocolo celebrado entre a DRAC e os municípios da RAM, foi prestada consultadoria técnica e oferecidas publicações com vista a apetrechar as bibliotecas municipais de um acervo bibliográfico relevante.

A **Biblioteca de Culturas Estrangeiras** deu continuidade à sua política de tratamento documental, divulgação dos serviços e animação cultural, com contactos internacionais.

A limitação de espaço não permitiu a melhor rentabilização e divulgação do seu espólio no âmbito da missão educativa e cultural desta biblioteca.



2.12. SAÚDE

Dando continuidade às políticas seguidas nos anos anteriores, as intervenções no sector da Saúde, durante o ano de 2004, visaram dar seguimento à prossecução dos seguintes grandes objectivos prioritários:

- Garantir a igualdade de acesso do cidadão aos cuidados de saúde;
- Melhorar a qualidade dos cuidados de saúde, através da modernização e humanização dos serviços;
- Desenvolver acções de promoção da saúde e prevenção da doença;
- Promover uma maior integração e funcionalidade dos serviços.

No âmbito do PIDDAR relevam os investimentos na renovação e modernização das estruturas hospitalares – infra-estruturas físicas e equipamento – e em centros de saúde – criação e beneficiação de infra-estruturas físicas e renovação e substituição de equipamento, para além das acções realizadas no âmbito da prevenção primária da toxicodependência.

Foram ainda realizadas acções no âmbito dos sectores “Formação Profissional” e “Administração Pública Regional”, os quais constituem vectores de importância estratégica para a consecução dos objectivos atrás referidos. Trata-se de acções que visam promover a qualificação profissional e a formação especializada dos recursos humanos do sector e a melhoria da qualidade dos serviços administrativos.

A execução dos projectos do sector da Saúde foi da responsabilidade da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, através das Direcções Regionais de Gestão e Desenvolvimento de Recursos (DRGDR) e de Planeamento e Saúde Pública (DRPSP) e do Serviço Regional de Prevenção da Toxicodependência (SRPT), do Serviço Regional de Saúde, entidade de natureza empresarial (SRS, EPE) e da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes.



Despesa pública e financiamento

A despesa pública total realizada no sector da Saúde, no ano de 2004, ascendeu a 22.354,3 milhares de euros, representando cerca de 4% da despesa total do PIDDAR.

Cerca de 75% dessa despesa, no valor de 16.864,6 mil euros, foi financiada por recursos financeiros regionais integralmente provenientes do Capítulo 50 do Orçamento Regional. O financiamento comunitário, com origem no FEDER através do POPRAM III, ascendeu a 5.489,8 mil euros.

Áreas de intervenção

Infra-estruturas e equipamentos para cuidados primários

A despesa realizada nesta área de intervenção ascendeu a 17.933 milhares de euros, equivalendo a 85% do total despendido no âmbito do sector da saúde.

A nível da construção e ampliação de centros de saúde, da responsabilidade da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes, saliente-se a conclusão, em 2004 dos Centros de Saúde de Santo António (Funchal), da Ponta do Sol, da Ribeira Brava, da Calheta e da Santa (Porto Moniz).

Sob a responsabilidade do SRS, EPE, e no âmbito do projecto "Beneficiação das Estruturas Físicas dos Centros de Saúde", foram adquiridas novos equipamentos para o Centro de Saúde do Bom Jesus, foi efectuada uma ampliação do equipamento de tratamento de águas no Centro de Saúde do Porto Santo (hemodiálise) e foram efectuados trabalhos de remodelação do Centro de Saúde da Calheta e no 1.º e 2.º pisos da "Casa da Lancha", no Porto Santo.

Os recém construídos Centros de Saúde de Santo António, de São Roque, do Monte, do Jardim da Serra, da Ribeira Brava, da Ponta do Sol, do Arco de São Jorge, do Faial e da Santa do Porto Moniz foram dotados das condições mínimas de funcionamento. Assim, no âmbito do projecto "Equipamentos de Inovação e Substituição para os Centros de Saúde", foram adquiridos equipamentos médicos, administrativos e hoteleiros. Procedeu-se igualmente à aquisição de ambulâncias para alguns centros.



Infra-estruturas e equipamentos hospitalares

Na área das infra-estruturas e equipamentos hospitalares foram despendidos, no âmbito do PIDDAR, 3.429,8 milhares de euros.

A nível das **infra-estruturas hospitalares**, ficaram concluídas em 2004 as obras de remodelação do Hospital Dr. João de Almada, da responsabilidade da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes.

Para possibilitar a entrada em funcionamento deste Hospital, procedeu-se, sob a responsabilidade do SRS, EPE, ao respectivo equipamento, que abrangeu a aquisição de 161 camas e restante mobiliário hospitalar, assim como equipamentos médicos, administrativos e hoteleiros.

No âmbito do projecto "Beneficiação das Estruturas Hospitalares", a cargo do Serviço Regional de Saúde e caracterizado por um conjunto de acções que visam a conservação e beneficiação das infra-estruturas hospitalares, são de realçar, durante o ano passado, a remodelação do Serviço de Medicina Legal, a construção de um pavilhão anexo ao Hospital dos Marmeleiros para a instalação dos serviços de instalações e equipamentos afectos àquele Hospital, e dos Serviços Gerais, a instalação de um sistema de termoventilação no Laboratório de Patologia Clínica, assim como diversos trabalhos de construção civil para as novas instalações do Conselho de Administração e do Núcleo de Formação. Foram igualmente instaladas novas câmaras frigoríficas no Laboratório de Patologia Clínica, na Farmácia e nos Serviços de Alimentação do Hospital Central.

No que respeita a **equipamentos**, destacam-se os seguintes investimentos/acções levados a cabo sob a responsabilidade do SRS, EPE:

Relativamente ao projecto "Equipamentos de diagnóstico e terapêutica", e no âmbito do plano da Equipa Médica de Emergência, procedeu-se à aquisição de viaturas de emergência, monitores de sinais vitais, bombas e seringas perfusoras e ressuscitadores. Foram igualmente renovados os equipamentos da Unidade de Cuidados Intensivos com a realização de *upgrades* de diversos equipamentos (monitores CMS e dos módulos ECG, EEG e CO2) e aquisição de novos ventiladores e monitores de sinais vitais, assim como



uma actualização da Central de Telemetria do Serviço de Cardiologia e aquisição de um eco-cardiógrafo.

Para o projecto “Equipamentos de apoio às áreas médicas”, procedeu-se à aquisição de diverso mobiliário de gabinete para a área de Higiene e Segurança, para o Serviço de Imagiologia e para outros serviços. Foram adquiridas viaturas ligeiras de passageiros e adquirido diverso equipamento de hotelaria relacionado com diversos serviços.

Em relação ao projecto “Bens e equipamentos para acolhimento de doentes”, foi dada continuidade ao procedimento para a renovação das camas do Hospital Central, assim como se procedeu à aquisição de mobiliário hospitalar para o novo Centro de Saúde de Santo António e à aquisição de macas para a Cirurgia do Ambulatório e para o Serviço de Gastrenterologia.

No âmbito do projecto “Implementação do Plano Director do Hospital Central do Funchal”, foram iniciados os trabalhos de remodelação e beneficiação do Serviço de Urgência e de adaptação de antigas instalações para funcionamento provisório, assim como se iniciaram os procedimentos para a aquisição de equipamentos.

Promoção da saúde e prevenção da doença

No âmbito da promoção da saúde e prevenção da doença, destacam-se as actividades realizadas no domínio da toxicoddependência e as acções concretizadas no domínio da valorização e promoção da saúde, que se traduziram, em termos de realização financeira, num investimento global de 643,7 milhares de euros.

No que se reporta à **prevenção primária da toxicoddependência**, a intervenção do Serviço Regional de Prevenção da Toxicoddependência (SRPT) consubstanciou-se no prosseguimento de iniciativas começadas em anos precedentes, e na concepção e implementação de novos projectos e acções preventivas, em contextos comunitários diversos. Em consonância com o preconizado no Plano Regional de Luta Contra a Droga 2001-2004, as diversas áreas sectoriais delimitadas para Prevenção Primária, foram alvo do trabalho desenvolvido pelo SRPT, o qual, dependendo da sua natureza e dos locais onde se concretizou, foi realizado em parceria com outras entidades regionais públicas e/ou privadas.



Na área escolar efectuaram-se variadas iniciativas nos diferentes concelhos da RAM, as quais abrangeram cerca de 5295 alunos, 475 pais, 555 professores e 41 funcionários das diferentes escolas e dos diversos níveis de ensino.

No que se reporta aos outros sectores de intervenção consignados no referido Plano, para a prevenção primária – zonas de lazer e recreio, desporto, crianças e jovens em risco, família e comunidade, meio laboral e outros – os projectos e acções concretizadas envolveram 4.937 pessoas de vários grupos etários.

O investimento na prevenção primária é, sem dúvida, importante, não só para evitar que os mais jovens se iniciem nos consumos de substâncias lícitas e ilícitas, mas também, porque ao fazê-lo, a comunidade madeirense dispõe do contributo que os mesmos podem facultar para o desenvolvimento e progresso da Região.

Relativamente ao desenvolvimento do “Projecto Atlante – enfrentar o desafio das drogas”, o ano 2004 foi crucial, pois foi no decurso deste ano que se iniciou a operacionalização das actividades definidas.

O Plano Regional de Luta Contra a Droga 2001 – 2004, incorpora as diversas áreas de intervenção face ao fenómeno da toxicoddependência.

No ano precedente foram realizadas iniciativas complementares, pelas várias estruturas e serviços existentes na RAM, tutelados pela SRAS, que asseguraram respostas qualificadas e diversificadas, ajustando-as aos diversos grupos-alvo e aos variados contextos.

Nas respostas facultadas, estiveram envolvidas a Comissão para a Dissuasão da Toxicoddependência, o Centro de Santiago, o Projecto Manus/Equipa de Rua, a Unidade de Psiquiatria do Centro Hospitalar do Funchal, os Centros de Saúde da RAM, entre outras entidades e serviços que, efectivamente, contribuíram de forma positiva na luta contra a droga.

A articulação com outras estruturas vocacionadas para o combate à toxicoddependência, consubstanciou-se, em 2004, através do diálogo mantido com o Instituto da Droga e da Toxicoddependência, com a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais dos Açores e a Dirección Geral de Atención a la Drogoddependência de Canárias.



No âmbito do projecto de investimento “**Inovação em Saúde Pública**”, a Direcção Regional de Planeamento e Saúde Pública fez centrar a sua actividade no desenvolvimento de acções tendo em vista a “valorização da saúde pública”, a “prevenção da doença e protecção da saúde” e a “promoção da saúde ambiental”.

Visando a “valorização da saúde pública”, são de destacar as seguintes acções:

- A informação concedida à população sobre estratégias de promoção e protecção da saúde, através da publicação de artigos de educação para saúde em diversas revistas, e a aquisição de bibliografias técnicas e científicas com o objectivo de melhorar e actualizar o nível de conhecimentos dos profissionais de saúde;
- A divulgação de *spots* informativos, sobre os principais problemas de saúde pública no sentido de sensibilizar a população para essas problemáticas (cancro da mama, cancro do colo do útero, tabagismo, alcoolismo, sida, aleitamento materno, prática do exercício físico, ecologia/ambiente), através do programa radiofónico “A noite é nossa”;
- As acções de sensibilização “Stress do Frio” e “Viver o Verão com Saúde”, com o objectivo de educar a população, focalizando os grupos mais vulneráveis;
- A celebração do Dia Mundial da Saúde 2004 e do Dia Mundial da Alimentação, com vista a promover o debate e reflectir sobre as opções estratégicas futuras.

No sentido da “prevenção da doença e protecção da saúde”, foram desenvolvidas acções de rastreio na Expo-Madeira 2004, com o objectivo de avaliar parâmetros vitais e hemáticas na população, e foi concedido apoio à “Expo-saúde”, iniciativa da Organização da Associação Internacional da Temperança, designadamente através do rastreio do colesterol.

Relativamente à “promoção da saúde ambiental”, que visa proceder à vigilância da qualidade da água, foram visitados 468 pontos de amostragem, designadamente de água de mar, de água para consumo humano, de piscinas públicas e de entidades privadas. Foi adquirido o equipamento necessário e adequado para a realização desta actividade.



No âmbito do projecto “**Apoio a Famílias e Instituições de Solidariedade Social**”, foram apoiadas, através de contrato-programa, as obras respeitantes aos projectos “Geriatría” e “Segurança” da Casa de Saúde de S. João de Deus.

Integração, funcionalidade e promoção da qualidade dos serviços de saúde

A despesa realizada no âmbito desta área de intervenção ascendeu a 347,8 mil euros, destacando-se o desenvolvimento dos seguintes projectos de investimento:

- “Gestão do Plano de Saúde”, no âmbito do qual foram reproduzidos exemplares do documento “Plano de Saúde 2004 – 2010”, com o objectivo de ser utilizado como instrumento de trabalho pelos profissionais de saúde ligados à gestão estratégica;
- “RISM - Rede Integrada de Saúde da Madeira”, tendo sido adquiridos diversos equipamentos informáticos (computadores, impressoras e etiquetadoras) e *software*, por forma a dar início ao processo de instalação da rede estruturada que permitirá a ligação entre todos os centros de saúde concelhios e entre estes e a estrutura hospitalar;
- “Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados”, tendo sido realizadas despesas com aquisição de serviços, nomeadamente deslocações, pareceres, estudos e consultadoria relativas à criação e divulgação da Rede;
- “MEREMA”, projecto da responsabilidade do Serviço Regional de Saúde, EPE, co-financiado pelo PIC INTERREG III B, no âmbito do qual, durante o ano de 2004, foram realizadas diversas intervenções que consistiram na aquisição de equipamentos de radiologia para o Serviço de Urgência (unidade de raio-x e um “pacs”) e de vídeo-conferência;
- “Processo Clínico Electrónico” (SRS, EPE), tendo sido adquiridos diversos computadores, impressoras e software para o Serviço de Anatomia Patológica;

“Sistema de Informação para Administração, Pessoal e Contabilidade”, da DRPSP, com a aquisição do software necessário e do equipamento informático adequado.



2.13. SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL

Integra este sector do PIDDAR o apoio do Governo Regional às intervenções realizadas na área da protecção civil contra riscos de acidentes e calamidades e às actividades exercidas pelo Centro das Comunidades Madeirenses.

A coordenação e a execução dos projectos de investimento programados para 2004 foram asseguradas pela Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, pelo Serviço Regional de Protecção Civil, e pela Secretaria Regional dos Recursos Humanos.

Despesa pública e financiamento

A despesa pública realizada no sector da Segurança e Acção Social foi de 3.264,8 milhares de euros, financiados em 58% pelo Capítulo 50 do Orçamento Regional. A parcela restante, no valor de 1.370,3 mil euros, teve a sua origem no FEDER no âmbito do Programa de Iniciativa Comunitária INTERREG III B.

Execução por áreas de intervenção

Apoio ao socorro e emergência

Nesta área de intervenção incluem-se os projectos a cargo do Serviço Regional de Protecção Civil da Madeira e o apoio financeiro concedido à construção de quartéis e às associações de bombeiros, cuja execução em 2004 originou uma despesa no valor de cerca de 3 milhões de euros.

Relativamente ao projecto "SICOSEDMA/TETRA-CAM – Sistema Integrado de Comunicações de Segurança e Emergência da RAM", apoiado financeiramente no âmbito do INTERREG III B, a sua execução material em 2004, que compreendeu a aquisição de equipamentos, equivaleu a 60% do total. Esta rede de comunicações deverá estar implementada em 2005.

Quanto aos projectos "SAMARCAM" e "INUTECMED", igualmente integrados no PIC INTERREG III B, o primeiro iniciou-se já no fim do ano, tendo-se verificado apenas trabalhos de planeamento e coordenação com os outros parceiros insulares, tendo, no



âmbito do 2.º projecto em referência, sido executados trabalhos de planeamento, coordenação e gestão do projecto e adquirido um desfibrilhador.

No âmbito do projecto “Apoio à Construção de Quartéis de Bombeiros”, a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais concedeu apoio financeiro, através de contrato-programa e no âmbito da Resolução do Conselho de Governo n.º 133/2004, às obras de construção do novo quartel da Associação de Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava.

Fazendo parte do projecto “Apoio às Associações de Bombeiros”, foram apoiadas financeiramente, através de contrato-programa, as Associações de Bombeiros Voluntários da Região, no âmbito da Resolução do Conselho de Governo n.º 423/2000.

Apoio ao acolhimento e integração de migrantes

A Secretaria Regional dos Recursos Humanos, através do Centro das Comunidades Madeirenses desenvolveu os seguintes projectos de investimento:

- “Acções de Apoio Junto das Comunidades Madeirenses”, cuja despesa realizada em 2004, no valor de 157,5 mil euros, se destinou, nomeadamente, a apoiar os movimentos associativos (envio de livros, trajes, material etnográfico e material de divulgação da RAM), o serviço noticioso semanal “Madeira Emigrante”, disponível nos órgãos de comunicação social das comunidades e na *internet*, e os grupos de folclore e equipas de futebol que visitaram a Região;
- “Acções de Apoio à Imigração”, com a realização do III Encontro dos Povos de Leste, espectáculo musical com artistas vindos da Ucrânia.



2.14. HABITAÇÃO E URBANISMO

Este sector abrange um conjunto de programas/projectos de investimento da responsabilidade das Secretarias Regionais do Ambiente e dos Recursos Naturais e do Equipamento Social e Transportes.

Para além da área da habitação, estão inseridas neste sector áreas ligado ao ordenamento do território e renovação urbana e à valorização da orla marítima.

Despesa pública e financiamento

A despesa pública total realizada em 2004, respeitante ao conjunto de investimentos que integram aquelas áreas, ascendeu a 52.524,4 milhares de euros, o que, relativamente ao total do PIDDAR, representa 9,7%.

O financiamento regional atingiu o montante de 46.182 milhares de euros, dos quais, 46.049,6 mil euros provêm do Capítulo 50 do Orçamento Regional, e o remanescente de receitas próprias do Instituto de Habitação da Madeira.

O financiamento comunitário, no valor de 4.574,6 mil euros (cerca de 9% da despesa total), teve a sua origem no FEDER no âmbito do POPRAM III e do INTERREG III B.

Para além das fontes de financiamento referidas, o Instituto Nacional de Habitação financiou as despesas realizadas na área da Habitação em 1.767,8 milhares de euros.

Execução por áreas de intervenção

Habitação

A área da Habitação tem representado uma das principais prioridades das políticas sociais do Governo Regional. De acordo com esta linha de orientação, as dotações orçamentais atribuídas em 2004 ao Instituto de Habitação da Madeira (IHM) para fazer face ao forte investimento nas várias vertentes de apoio às famílias madeirenses, no sentido de dar resposta aos seus problemas habitacionais, foram reforçadas.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Com efeito, no ano 2004 o Governo Regional deu seguimento às diversas intervenções de apoio integral e complementar, as quais permitiram solucionar problemas habitacionais de cerca de 900 famílias, nomeadamente mediante: a construção ou aquisição de fogos para arrendamento social, quer de promoção directa, quer em colaboração com os municípios; o apoio à habitação a custos controlados, no âmbito do sector cooperativo e através do programa de habitações a preços sociais (habitação económica); e o apoio à recuperação de casa própria, através do Programa de Recuperação de Imóveis Degradados (PRID).

Para além intervenções acima referidas, foram executadas infra-estruturas e equipamentos lúdico-recreativos e sociais e promovidas iniciativas tendo em vista permitir a ocupação dos segmentos da população mais susceptíveis a comportamentos de risco, nomeadamente as crianças e os jovens afectados por carências sociais, culturais e económicas que pertençam aos diferentes conjuntos habitacionais da IHM, em actividades estruturadas nos domínios da educação ambiental, saúde, actividades lúdico-recreativas, prevenção de riscos sociais, convívios intergeracionais, passeios pela natureza e outras actividades.

Em 2004, foram concluídos os processos de requalificação do Bairro de Santo Amaro, bem como da requalificação do Ilhéu, em Câmara de Lobos, e iniciou-se a requalificação dos denominados "Flats 4", na MATUR, freguesia de Água de Pena. Foram executadas diversas obras de conservação e reabilitação do parque habitacional, nomeadamente na Nazaré, Santo Amaro, Hospital, Seixal e Serrado do Mar.

No quadro instituído pelo Decreto-Lei n.º 157/2002, o Governo Regional acedeu a fundos nacionais para co-financiamento de investimentos relativos a habitação social destinada ao realojamento das famílias do Ilhéu de Câmara de Lobos e a solucionar outros problemas habitacionais do concelho de Câmara de Lobos. Por outro lado, foi obtido financiamento comunitário no âmbito do POPRAM III, o qual foi aplicado em infra-estruturas e equipamentos sociais integrados em empreendimentos de habitação social localizados no Funchal e em Câmara de Lobos.

O montante total despendido, no âmbito do PIDDAR, na área da habitação ascendeu a cerca de 13.053 mil euros, dos quais 10.552,6 mil euros reportam-se à gerência do



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

115

Instituto de Habitação da Madeira respeitante ao período compreendido entre 01/01/2004 e 24/08/2004, já que a partir desta última data a entidade responsável pela execução dos projectos passou a ser IHM – Investimentos Habitacionais da Madeira, E.P.E. por força da transformação do referido Instituto em entidade pública empresarial.

A despesa foi afectada à execução de projectos/acções que seguidamente se discriminam, por vertentes de actuação:

- **Aquisição de terrenos destinados a construção de habitação social** (269 mil euros), destinados, nomeadamente, aos conjuntos habitacionais das Balceiras, da Achada (Curral das Freiras), do Jardim da Serra e da Torre (Machico);
- **Construção ou aquisição de fogos destinados a arrendamento** (5.063,6 mil euros), com destaque para as seguintes obras:
 - Conjunto Habitacional da Torre, em Câmara de Lobos,
 - Conjunto Habitacional da Pedreira, no Estreito de Câmara de Lobos,
 - Conjunto Habitacional da Queimada, em Água de Pena,
 - Recuperação de fogos devolutos em vários bairros,
 - Grande Recuperação do Bairro do Hospital;
- **Apoio a municípios no âmbito dos contratos celebrados com os municípios da Calheta, Santa Cruz e Funchal** (845,9 mil euros), envolvendo a execução de 56 fogos no Paul do Mar, de 24 fogos no sítio do Vale Paraíso, Camacha, e de 19 fogos na Várzea, São Martinho;
- **Habitação a Custos Controlados** (3.349,7 mil euros) – Participação financeira para a aquisição, por particulares, de habitações a preços sociais nos empreendimentos “Monte da Azenha”, “Lagar da Giesta”, “Alecrim”, “Pedreira” e “Torre”;
- **Apoio a Particulares** (1.024,6 mil euros), que abrange o programa de arrendamento para subarrendamento, com 242 contratos em curso, a



comparticipação no pagamento das rendas associadas ao realojamento de famílias, no Caniçal, e o Programa de Recuperação de Imóveis Degradados (PRID), com 32 novos contratos que beneficiaram famílias de vários concelhos.

Ordenamento do Território e Renovação Urbana

Na área do ordenamento do território e renovação urbana, os investimentos que têm vindo a ser realizados visam a melhoria da qualidade de vida das populações através de uma adequada organização e utilização do território, na perspectiva da sua valorização.

A despesa pública realizada em 2004, na área do ordenamento do território e renovação urbana, incluindo a valorização da orla marítima e a aquisição de terrenos para a realização das diversas obras do sector, ascendeu a cerca de 21.434,3 mil euros.

No âmbito dos **instrumentos de gestão territorial**, releva-se a conclusão dos Planos Directores Municipais de Santana, Santa Cruz e Porto Moniz.

Relativamente à **protecção e valorização da orla costeira**, destaca-se a conclusão, durante o ano de 2004, das seguintes obras:

- Frente Mar e Passeio Marítimo entre Banda d'Além e São Roque, em Machico;
- Arranjo Urbanístico da Frente Mar do Caniçal;
- Zona Balnear e Protecção Marítima de São Vicente;
- Enrocamento de Protecção Marítima da Vila da Ribeira Brava;
- Enrocamento de Protecção Marítima e Zona Balnear de São Vicente;
- Enrocamento e Solário da praia artificial da Calheta;
- Complexo Náutico-Balnear da Foz da Ribeira da Boaventura – Santa Cruz;
- Marginal e Passeio Marítimo do Jardim do Mar;
- Zona Balnear do Calhau da Lapa – Campanário;



- Estaleiro de Reparação Naval na Foz da Ribeira dos Socorridos – Câmara de Lobos;
- Ligação Pedonal entre o Penedo e o Cais da Vila do Porto da Cruz;
- Ampliação do Cais do Seixal;
- Passeio Marítimo da Ribeira do Natal – Caniçal.

Em termos de **requalificação urbana** foram concluídas em 2004 as seguintes intervenções:

- Estacionamentos e Campo de Jogos do Monte;
- Jardim Público do Torreão – Santa Luzia;
- Arranjo Urbanístico da Ribeira de Machico;
- Arruamento de Acesso ao Centro da Tábua;
- Alargamento e Recuperação da Marginal do Paul do Mar.

Realça-se ainda, no domínio do **ordenamento do território**, o desenvolvimento dos projectos “Gesturis”, “Olitora” e “Paisagem”, integrados no Programa INTERREG III B, que compreenderam os estudos relativos à requalificação da zona turística do Cabo Girão e os estudos de dinâmica sedimentar do litoral sudoeste da Ilha da Madeira, do melhoramento da Praia do Porto Santo e do Plano de Sinalização da Orla Costeira da Ilha da Madeira.

Regularização de cursos de água

Na área da regularização dos cursos de água, as intervenções realizadas pela Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes visam impedir a erosão dos terrenos adjacentes às ribeiras e melhorar os níveis de segurança das populações.

A despesa realizada ascendeu a 8.991,5 milhares de euros e destinou-se à conclusão das obras de canalização da Ribeira de Machico, a jusante da Ponte para o Caniçal, e da



Ribeira do Faial, para além da execução das tarefas correntes no âmbito da limpeza e desassoreamento de ribeiras.

Equipamento sócio-cultural e religioso

A despesa pública efectuada nesta área ascendeu a cerca de 9.046 milhares de euros.

Em 2004 regista-se, como mais significativas, a conclusão das seguintes obras:

- Centro Cívico do Porto da Cruz;
- Centro Cívico do Faial;
- Centro Cívico da Ilha – Santana;
- Centro Cívico do Jardim da Serra;
- Centro de Dia e Creche de Água de Pena;
- Sede da Associação Flores de Maio – Porto da Cruz.



2.15. DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE

As actuações em matéria ambiental desenvolvidas em 2004 enquadram-se na estratégia definida no Plano Regional de Política do Ambiente e nos demais instrumentos de planeamento estratégico que têm por objecto componentes e factores ambientais de primordial importância, como sejam o Plano Regional da Água da Madeira, o Plano Estratégico de Resíduos da Região Autónoma da Madeira e os instrumentos de ordenamento do território em vigor, os quais contribuem e/ou interagem na consecução dos seguintes grandes objectivos da política ambiental:

- Bem-estar sustentável da população com padrões elevados de qualidade de vida;
- Adequação ambiental das actividades económicas;
- Valorização do património natural e da paisagem humanizada.

As intervenções efectivadas durante o ano de 2004, da responsabilidade da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais, abrangem as seguintes áreas de actuação:

- Saneamento básico ambiental, que contempla intervenções no domínio dos resíduos sólidos, dos resíduos especiais, das águas residuais e do abastecimento de água, através da empresa "Investimentos e Gestão da Água, SA";
- Controlo da Qualidade do Ambiente;
- Educação e Informação Ambiental;
- Requalificação e Enquadramento ambiental;
- Conservação da Natureza e Gestão dos Espaços Naturais.

Despesa pública e financiamento

A despesa pública total realizada em investimentos e acções de desenvolvimento integrados neste sector atingiu o montante de 25.351,5 mil euros, equivalendo a 4,7% do montante global do PIDDAR.



Do valor total despendido, uma parcela correspondente a 39,4% do total teve origem em financiamento comunitário, com uma participação maioritária do Fundo de Coesão que representou cerca de 51,7% do financiamento da União Europeia.

O financiamento regional, no valor de 15.363,7 mil euros, proveio, na sua maior parte, do Capítulo 50 do Orçamento Regional.

Execução por áreas de intervenção

Resíduos sólidos urbanos

As intervenções que têm vindo a ser desenvolvidas no sentido de reforçar a capacidade infra-estrutural e operacional na área dos resíduos sólidos visam proporcionar uma gestão ambientalmente adequada e eficiente, através da implementação de um sistema integrado de tratamento e valorização, incluindo soluções de tratamento e deposição de resíduos tecnologicamente testadas.

A despesa realizada em 2004 no âmbito das intervenções relativas ao sistema de gestão de resíduos sólidos ascendeu a 15.507,8 mil euros, incluindo um valor, correspondente a cerca de 8% daquele montante, referente à constituição do capital social da sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos denominada "VALOR AMBIENTE – Gestão e Administração de Resíduos da Madeira, S.A. (entidade concessionária da exploração e manutenção do sistema de transferência, triagem, valorização e tratamento de resíduos sólidos da Região Autónoma da Madeira, em regime de serviço público e de exclusividade, nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 28/2004/M).

O projecto "Sistema Integrado de Tratamento e Destino Final de Resíduos Sólidos, incluindo ETRS da Meia Serra" integra diversos contratos, na sua maior parte referentes a prestações de serviços. Dos contratos celebrados assumem particular relevância os que visam a realização de investimentos financiados pelo Fundo de Coesão, com uma taxa de comparticipação de cerca de 67%, no âmbito da candidatura relativa ao projecto "Unidade de Valorização de Resíduos Sólidos da Ilha da Madeira".

Este projecto insere-se num conjunto de acções necessárias à operacionalização da estratégia de gestão de resíduos sólidos preconizada no Plano Estratégico de Resíduos



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

121

Sólidos da Região Autónoma da Madeira (PERRAM), as quais respeitam, essencialmente, à construção e montagem das grandes infra-estruturas de transferência, tratamento e valorização dos resíduos sólidos, da responsabilidade do Governo Regional. Em complementaridade e articulação com estes investimentos, têm vindo a ser reforçados os meios relativos à gestão das actividades de recolha, armazenagem e transporte de resíduos por parte das autarquias locais, não só através da disponibilização a estas entidades de equipamentos incluídos na candidatura ao Fundo de Coesão, mas também mediante a aquisição de equipamentos directamente pela Associação de Municípios da Madeira, no âmbito de uma candidatura ao POPRAM III.

O projecto que integra a candidatura ao Fundo de Coesão encontra-se em fase adiantada de execução, estando já concluídas algumas das suas componentes. Estão na situação referida em último lugar as componentes "Construção da 1.ª Fase do Aterro Sanitário da ETRS da Meia Serra", "Aquisição de Equipamentos de Recolha Selectiva", "Campanha de Sensibilização, algumas partes da "Obra de Ampliação e Remodelação da ETRS da Meia Serra", designadamente a "Instalação de Incineração de Resíduos Sólidos Urbanos" e os "Aterros Sanitários" (que já se encontram com recepção provisória) e "Redes de Qualidade Ambiental". Decorreu a execução das componentes "Instalação de Compostagem de Resíduos Sólidos Urbanos", "Estação de Tratamento de Águas Residuais" e "Instalação de Incineração de Resíduos Hospitalares e de Matadouro" (em fase de serviço experimental) e "Redes de Qualidade Ambiental" (programas de monitorização). Encontravam-se em fase de contratação as "Estações de Transferência e Triagem" e em fase de estudo as restantes componentes, nomeadamente a "Selagem da Lixeira Controlada do Porto Santo".

Resíduos especiais

As actuações em 2004 na área dos resíduos especiais consistiram no estudo de soluções para a gestão de determinados tipos de resíduos e em assegurar o transporte, entre a Região e o Continente, dos resíduos recicláveis e de outros que carecem de tratamento ou destino final adequado e para os quais não existem, na Região, soluções economicamente viáveis.



As despesas relativas a envio para reciclagem fora da Região de resíduos de equipamento eléctricos e electrónicos, papel/cartão, vidro, plásticos, pneus e sucata ferrosa ascenderam a 1.217 mil euros.

Foi objecto de estudo a questão relativa à gestão de outros tipos de resíduos especiais, como sejam veículos em fim de vida, pilhas e acumuladores, óleos usados de origem mineral e resíduos perigosos, estando a ser equacionado o início, até ao final de 2005, de operações de envio para reciclagem fora da Região de uma grande parte dos tipos de resíduos mencionados.

O projecto "Apoio à Indústria Emergente de Recuperação de Sucata - MACROCARD", co-financiado pelo INTERREG III B, teve o seu início em 2004, tendo sido executado o levantamento topográfico do terreno proposto para implantação da infra-estrutura de recepção, abate, despoluição e desmantelamento de veículos em fim de vida e um projecto genérico de construção.

No domínio das acções de informação e sensibilização sobre resíduos especiais, merece especial referência a realização na Região do encontro dos sócios do Instituto para a sustentabilidade do "Recurso – ISR/cer", com a participação da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais que é uma das entidades associadas.

Águas residuais

Os investimentos que têm vindo a ser realizados na área das Águas Residuais visam a anulação progressiva das carências existentes em termos de sistemas de tratamento e destino final adequados, em conformidade com a Directiva 91/271/CEE, transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei n.º 152/97, com o aditamento introduzido pelo Decreto-Lei n.º 261/99, contribuindo para a melhoria da salubridade pública e da qualidade de vida das populações.

As actuações neste domínio têm vindo a ser desenvolvidas em parceria e articulação com as autarquias locais, a quem cabe a construção e exploração das redes.

A despesa realizada em 2004 na área das águas residuais atingiu o valor de cerca de 6.084 mil euros.



Os investimentos e acções realizados foram os seguintes:

- Destino Final de Águas Residuais de Porto Moniz – fase de operação/manutenção;
- Destino Final de Águas Residuais de Gaula – componente relativa à construção de uma Estação Elevatória de Águas Residuais (EEAR) e da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR);
- Destino Final de Águas Residuais do Concelho de Ponta do Sol – execução das componentes relativas à construção da ETAR da Ponta do Sol e a interceptores gravíticos;
- Destino Final de Águas Residuais da Cidade de Santana – fase de execução da obra;
- Destino Final de Águas Residuais do Concelho da Ribeira Brava e Destino Final de Águas Residuais da Cidade de Machico – fase de execução das respectivas obras;
- Reformulação e Ampliação dos Sistemas de Tratamento de Águas Residuais do Funchal e de Câmara de Lobos – fase de concurso para execução e reformulação do Estudo Prévio;
- Reformulação e Ampliação do Sistema de Destino Final de Águas Residuais do Caniço – fase de elaboração do Projecto de Execução;
- Destino Final de Águas Residuais do Seixal – fase de execução da obra;
- Destino Final de Águas Residuais do Porto da Cruz e Destino Final de Águas Residuais de São Vicente - fase de adjudicação das respectivas obras;
- Destino Final de Águas Residuais de Santa e Lamaceiros – execução das componentes relativas à ETAR da Santa e interceptores gravíticos;
- Destino Final de Águas Residuais da Calheta e Destino Final de Águas Residuais de Prazeres, Jardim do Mar e Paul do Mar – fase de concurso e adjudicação para a execução das respectivas obras;



- Destino Final de Águas Residuais da Fajã do Penedo, Boaventura e Destino Final de Águas Residuais da Fajã Achada do Marques, Ilha, concelho de Santana – fase de elaboração do Projecto de Execução.

Os atrasos verificados na prossecução de alguns projectos resultaram, essencialmente, da necessidade de compatibilizar, em termos de calendarização, a execução dos projectos relativos ao destino final de águas residuais com a implantação das redes gerais a implementar pelas Câmara Municipais e, nos casos dos concelhos do Funchal e de Câmara de Lobos, da necessidade de adaptação das linhas de tratamento previstas nos respectivos projectos, com vista à utilização dos efluentes tratados no regadio agrícola.

Abastecimento de água

No domínio dos recursos hídricos têm sido realizados vultuosos investimentos, geridos pela empresa concessionária Investimentos e Gestão da Água, S.A, (IGA, S.A), tendo em vista assegurar um abastecimento regular e eficiente aos utilizadores.

As despesas realizadas no âmbito do Capítulo 50 do Orçamento Regional relativas a transferências para a empresa IGA, S.A. atingiram o montante de cerca de 319 mil euros e consubstanciaram-se no apoio financeiro concedido a esta entidade ao abrigo do contrato-programa estabelecido com esta empresa para a realização de investimentos não previstos no contrato de concessão, e na comparticipação no estudo, já concluído, relativo ao “Plano Regional da Água da Madeira”.

Controlo de qualidade do ambiente

Nesta área foram realizados investimentos e acções que visam a criação de estruturas e a obtenção de informação necessária à monitorização da qualidade do ambiente. A despesa realizada em 2004 ascendeu a cerca de 299 mil euros.

No âmbito do projecto “Rede de Estações de Controlo da Qualidade do Ar” foram já realizados investimentos que permitiram a criação de um novo quadro habilitante em matéria de gestão da qualidade do ar, em que é notória a introdução de uma nova filosofia e orientação neste domínio, nomeadamente através de um sistema de gestão



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

de dados ATMIS em que os dados regionais passaram a integrar a Base de Dados Nacional, disponível em "www.qualar.org". Este sistema de gestão de dados foi actualizado em 2004, em colaboração com o Grupo de Trabalho da Qualidade do Ar e com o Instituto do Ambiente. Os serviços de conservação e manutenção da Rede de Estações de Monitorização da Qualidade do Ar estão atribuídos, desde Dezembro de 2004 e por um período de três anos, a uma entidade de prestação de serviços.

O projecto "Inventário de Emissões Atmosféricas" visa a criação e desenvolvimento da "Carta de Cadastro das Fontes Poluidoras do Arquipélago da Madeira", constituída por uma base de dados georeferenciada referente às fontes poluidoras fixas, de acordo com a legislação vigente. Foi já elaborada uma base de dados georeferenciada referente ao tecido industrial da Região. Estão em curso as acções referentes a outras fontes que integrarão a referida Carta de Cadastro, como sejam as oficinas de reparação de automóveis e as unidades hoteleiras. Por via da actualização da legislação nesta matéria, procedeu-se à análise dos requisitos necessários para a inventariação de outras fontes poluidoras. Este projecto faculta um importante instrumento de trabalho, quer em matéria de gestão ambiental, quer nas vertentes fiscalizadora e inspectiva. Nesta perspectiva, foi preparada a metodologia necessária à verificação das actividades sujeitas à obrigatoriedade de auto-controlo das emissões atmosféricas.

Ao nível do projecto "Avaliação da Qualidade das Águas Costeiras, Doces Superficiais e Subterrâneas", têm vindo a ser realizadas acções inseridas no Programa de Monitorização de Substâncias Perigosas. Com este Programa pretende-se avaliar os níveis de contaminação por substâncias perigosas potencialmente existentes nas águas (costeiras e interiores), sedimentos, flora e fauna, com origem, essencialmente, na actividade agrícola e industrial. Em colaboração com o Laboratório de Referência do Ambiente, no âmbito de um contrato de prestação de serviços, foi dada continuidade ao trabalho realizado em 2003, no referente à execução de campanhas de amostragem. Após o tratamento prévio das amostras no Laboratório Móvel da Qualidade da Água, estas são enviadas para aquele Laboratório de Referência para efeitos de realização das determinações analíticas laboratoriais.

No domínio dos sistemas de informação de apoio à monitorização e fiscalização ambiental foram concluídos os procedimentos necessários ao lançamento do concurso



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

público para a prestação de serviços, no âmbito do projecto "Sistema Regional de Informação Ambiental – SRIA" com vista à criação de um *workflow* e portal de informação *backoffice*, aquisição de *hardware* para o *datacenter* do portal e da rede intranet, e respectivo *software* e *webhosting*, para a Direcção Regional de Ambiente. Pretende-se, com este projecto, estruturar e colocar em funcionamento um Sistema de Informação Ambiental, a nível regional, capaz de integrar toda a informação sobre os descritores ambientais que dão corpo aos sistemas de monitorização e fiscalização ambiental, a qual será divulgada junto do público, das empresas e dos vários organismos da Administração Pública.

Ainda no domínio dos sistemas de informação, foram desenvolvidas diversas acções, em parceria, enquadradas no projecto "INDICE" – Indicadores de Sustentabilidade da Macaronésia, com financiamento comunitário no âmbito do Programa INTERREG III B. Assim, no ano 2004, ficou concluída a análise e selecção dos indicadores e foi recolhida a informação necessária para a construção de cada um dos indicadores. Paralelamente, foram lançados vários procedimentos com vista à realização de actividades inerentes ao projecto, nomeadamente as relativas à aquisição de hardware e à elaboração da primeira parte do Volume I do "Relatório de Desenvolvimento Sustentável da Macaronésia".

No decurso de 2004 foi assumida a parceria no projecto CLIMAAT_II – Clima e Meteorologia dos Arquipélagos Atlânticos II – Rede de Informação, Divulgação e Cooperação Científica, o qual é co-financiado pela União Europeia no âmbito do Programa INTERREG III B. Foi desencadeado o procedimento para adjudicação de prestação de serviços com vista à realização de estudos de caracterização e projecção climática relativa ao arquipélago da Madeira, construção de cenários climáticos futuros, estudos de impacte e medidas de adaptação às alterações climáticas em vários sectores de actividade.

No âmbito da Inspeção Ambiental, o número de inspecções (295) estabilizou, apesar de se terem registado diminuições significativas em alguns dos canais tradicionais de entrada de expediente na Inspeção Ambiental. Por outro lado, o número de intervenções proactivas (inspecções planeadas e inspecções de rotina) aumentou relativamente às intervenções reactivas (reclamações e solicitações de entidades



externas). Às referidas intervenções, acrescentam-se os processos instaurados nas campanhas “Mapas de Registo de Resíduos Industriais 04” e na “Operação Arquimedes”, respectivamente em número de 82 e 25.

Pela abrangência e poder dissuasor destacam-se, entre o arsenal jurídico experimentado pela Inspeção Ambiental, as contra-ordenações. Durante o ano de 2004 foram instaurados 132 processos de contra-ordenação nos mais diversos domínios (embalagens, descargas de águas residuais, operações de gestão de resíduos, autorizações e licenças, mapas de resíduos, auto-controlo de descargas de águas residuais, auto-controlo de emissões atmosféricas). Em 2004 foram aplicadas pela primeira vez “Injunções e Regras de Conduta”.

A Inspeção Ambiental reforçou, em 2004, o seu capital de informação, do qual se destaca o conhecimento *in situ* das actividades passíveis de gerar disfunções ambientais. Esse facto, aliado à legítima ambição de se tornar uma referência regional em matéria de direito do ambiente, tem proporcionado o desenvolvimento de um conjunto de actividades complementares, tais como a emissão de pareceres, a realização de peritagens e a produção de informação. Estas actividades são, na sua maioria, solicitadas por entidades externas.

O número e o tipo de processos instaurados anualmente pela Inspeção geram um considerável volume de informação. Esses processos, nomeadamente os de contra-ordenação e os de advertência administrativa, devem respeitar a tramitação definida, entre outros documentos, no Código do Procedimento Administrativo e no Regime Geral das Contra-ordenações.

A gestão administrativa dessa informação deve evitar a ocorrência de prescrições e de outros erros grosseiros, assim como deverá fornecer a informação relativa ao estado e à tramitação dos processos, ao número e ao tipo de decisões, aos prazos, à localização e ao histórico do ilícito. A disponibilidade de informação em tempo real permite uma avaliação contínua dos diversos procedimentos, permitindo detectar e corrigir os aspectos menos positivos da Inspeção.

Pelos motivos atrás mencionados, a Inspeção optou por desenvolver uma aplicação informática com a assessoria de uma empresa do sector. Entre outras valências, a



aplicação vem suportar toda a informação necessária à correcta tramitação dos diferentes processos e o respectivo registo histórico. A primeira fase do desenvolvimento da aplicação consistiu na identificação das entidades envolvidas e no mapeamento dos diferentes tipos de processos nas suas diversas fases e tarefas.

Consciente que a formação técnica é um mecanismo potenciador de sucesso, a Inspeção Ambiental, procurando estatuir uma cooperação institucional com a Inspeção-Geral do Ambiente, promoveu a realização, no mês de Novembro, de uma acção de formação subordinada ao tema “Águas residuais e emissões atmosféricas”. O sucesso alcançado pela acção, que revelou ser uma parceria saudável pela troca de experiências permitida, augura novas iniciativas no decorrer de 2005.

Considerando as suas especificidades de actuação, a Inspeção Ambiental optou por desenvolver um sistema de informação geográfica à medida das necessidades, recusando a comodidade de obter tecnologia “pronto-a-vestir” disponibilizada por empresas especializadas. Assim, adquiriu as necessárias componentes tecnológicas e implementou um sistema incomensuravelmente mais económico e igualmente eficiente.

A Inspeção Ambiental aplicou, com sucesso, diversas contra-ordenações na área das descargas de águas residuais. Estava, no entanto, tecnicamente impossibilitada de recolher amostras compostas, representativas das águas residuais descarregadas, fundamentais nos termos da legislação para a prova de eventuais incumprimentos. Essa inabilidade foi ultrapassada em 2004 com a aquisição de equipamento de recolha de amostras compostas e com a necessária formação.

Educação e informação ambiental

Nesta área foram desenvolvidos os seguintes projectos:

- “Campanha de Sensibilização Ambiental no Âmbito do projecto Unidade de Valorização de Resíduos Sólidos” – realização de acções de sensibilização nas escolas do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, assim como de eventos de natureza diversa, com o objectivo de sensibilizar diferentes camadas de população da Região para a importância da problemática dos resíduos sólidos e do ambiente em geral;



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

129

- “Sistema de Sensibilização e Educação Ambiental Digital – SSED”, projecto co-financiado no âmbito do Programa Operacional da Sociedade da Informação (POSI), cujo objectivo consiste na criação de um conjunto de acções de *e-learning* na área da Educação Ambiental e na disponibilização, no portal SSED, de três cursos de *e-learning* destinados, respectivamente, ao cidadão comum, a formadores e a agentes turísticos da Região, tendo-se procedido, durante o ano de 2004, ao lançamento dos procedimentos para aquisição de serviços e bens necessários à criação dos cursos de *e-learning* atrás referidos;
- “Actividades de Educação Ambiental” – realização de acções de sensibilização/actividades práticas nas escolas do Ensino Básico de 1.º, 2.º e 3.º Ciclos e do Ensino Secundário, tendo sido abordados os temas “Resíduos Sólidos Urbanos”, “Água”, “Rede Natura 2000”, “A Passo de Caracol”, “Moluscos Terrestres do Arquipélago da Madeira” e “Aves que Visitam a Lagoa do Lugar de Baixo” e coordenação, a nível regional, de diversas acções no âmbito da educação ambiental, de que se destaca a campanha “Bandeira Azul da Europa” e os programas “Eco-Escolas” e “Jovens Repórteres para o Ambiente”;
- “Rede de Núcleos de Educação Ambiental da Região Macaronésica” – REIA-MAC, projecto co-financiado no âmbito do Programa INTERREG III B, cujo período de realização decorrerá até Julho de 2006 e cujo objectivo consiste na constituição de uma rede de suporte a uma estrutura comum de apoio às administrações públicas dos três arquipélagos participantes - Madeira, Açores e Canárias -, com responsabilidades ao nível das áreas da educação, informação e participação pública no domínio ambiental, tendo-se procedido ao desenvolvimento de acções relativas à implementação do portal “REIA-MAC”;
- “Rede de Lojas do Ambiente”, que consiste na criação de um pólo de Educação Ambiental, constituído por uma “loja do ambiente” e por um “percurso ambiental” na zona do Ribeiro Frio, o qual permitirá acolher e orientar os visitantes na descoberta dos valores naturais e patrimoniais da Floresta Laurissilva;



- “Sistema de Informação - Balcão Verde”, com a conclusão da fase de análise das propostas do concurso público internacional para o fornecimento do sistema de informação, que irá dotar a Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais de um serviço *e-government* integrado, flexível e modular. Paralelamente foram desenvolvidas novas funcionalidades para optimização dos sistemas de informação existentes e foi criada uma base de dados de registo das ocorrências e dos equipamentos de informática.

Requalificação e Enquadramento Ambiental

Inserem-se nesta área de intervenção as actividades orientadas para a defesa e valorização da paisagem, prevenção de riscos e requalificação de espaços degradados, a par da actividade regular de acompanhamento de intervenções susceptíveis de induzir impactes negativos no território.

Das acções desenvolvidas em 2004 destacam-se as seguintes:

- Concretização de intervenções no âmbito da defesa da paisagem e do fomento de zonas verdes, nomeadamente a elaboração do “Estudo Prévio de Requalificação do Jardim Formal da Quinta do Santo da Serra” e o acompanhamento do projecto “Construção do Miradouro no Sítio da Roça”;
- Apoio e incentivo à criação de aterros controlados de terras e acompanhamento da sua instalação, utilização e recuperação, de que se destaca: a elaboração de análises e informações sobre novos aterros e sobre a gestão e acompanhamento dos já existentes; a organização de uma matriz com toda a informação relevante para a criação e desenvolvimento de projectos de vazadouros controlados de terras e acompanhamento dos mesmos, quer através do fornecimento de suportes cartográficos, quer coordenando a audição das diversas entidades envolvidas, nomeadamente no que respeita aos Planos de Salvaguarda Ambiental a que se obrigam os proponentes de projectos aprovados; o desenvolvimento do Estudo Prévio de um vazadouro controlado de terras no Cabeço do Moinho, freguesia das Achadas da Cruz, concelho de Porto Moniz, que deverá permitir a execução de plataformas destinadas à actividade agropecuária, e a colaboração com a Câmara Municipal de Porto Moniz no desenvolvimento do



projecto de execução de um aterro municipal destinado a assegurar um destino final ambientalmente favorável para os produtos de escavação originados no concelho em referência;

- Requalificação paisagística do Ilhéu de Câmara de Lobos;
- Desenvolvimento de iniciativas no âmbito do projecto que visa a criação de uma zona de protecção natural, designada por "Tampão Verde";
- Aprovação e divulgação da "Carta de Riscos de Erosão Hídrica da Ilha da Madeira", a qual constitui um instrumento fundamental no estabelecimento de medidas de controlo da erosão e na salvaguarda do recurso "solo".

Conservação da natureza e gestão dos espaços naturais

As acções e investimentos realizados em 2004 inserem-se nas linhas mestras da estratégia de conservação da natureza estabelecidas para o arquipélago da Madeira, cujos objectivos prioritários de actuação são os seguintes:

- Apoiar as iniciativas que visam o ordenamento e a conservação dos recursos naturais e da biodiversidade, assim como promover actividades sustentáveis relacionadas com esses recursos;
- Desenvolver iniciativas no domínio da sensibilização e da informação, dirigidas às populações locais e aos visitantes e turistas relativamente a valores ambientais, culturais e paisagísticos e à sua utilização de modo sustentado.

As intervenções neste domínio envolveram actuações da responsabilidade da Direcção Regional do Ambiente, do Parque Natural da Madeira e da Direcção Regional das Florestas.

Da Direcção Regional do Ambiente:

- Preparação e publicação de livros que reúnem informação sobre o estado de conservação da biodiversidade madeirense, de forma a sustentar orientações a seguir no estabelecimento de prioridades de actuação ao nível da conservação da natureza;



- Promoção, coordenação e realização, na Região Autónoma da Madeira, do evento "Dias Verdes", em colaboração com a Direcção Regional das Florestas, com o Serviço do Parque Natural da Madeira e com diversas organizações não governamentais, cujo objectivo consistiu em divulgar a Rede Natura 2000;
- Desenvolvimento do projecto "Biodiversidade da Madeira.net", co-financiado no âmbito do Programa Operacional para a Sociedade de Informação (POSI), o qual visa a criação de um portal, de carácter interactivo, constituído por um vector estruturado com informação global e que funciona como base de dados viva sobre a biodiversidade e ecossistemas da Madeira e um vector orientado para o mercado, que permite a comercialização de serviços electrónicos relacionados com o tema;
- Elaboração de uma proposta de Decreto Legislativo Regional (em fase de análise e apreciação) visando a criação de uma Área Marinha Protegida na Ilha de Porto Santo;
- Implementação de acções que integram os projectos de cooperação aprovados no âmbito do INTERREG III B: elaboração de uma base de dados da biodiversidade da RAM – projecto "ATLÂNTICO", criação de um catálogo das Espécies Endémicas Ameaçadas da RAM – projecto "CENTINELA" e desenvolvimento de acções de ordenamento e gestão de áreas marinhas protegidas – projecto "OGAMP".

Do Parque Natural da Madeira:

- Desenvolvimento de acções de gestão da Reserva Natural das Ilhas Desertas (que é Reserva Biogenética), tendo em vista a protecção da biodiversidade, a melhoria do apoio aos visitantes e o cumprimento do regulamento desta Reserva, designadamente as seguintes: acções de monitorização com vista à salvaguarda do Património Natural; acções de sensibilização e informação ao público, em geral, e ao estudantil, em particular, sobre a Reserva; instalação de fontes de energia limpa na Casa da Doca; aquisição de materiais e equipamentos indispensáveis para as actividades de vigilância; implementação de sinalética; monitorização da população de Lobos-marinhos (em crescimento); início da



construção de uma nova instalação de vigilância, de forma a melhorar as condições de habitabilidade e de segurança dos Vigilantes da Natureza que ali prestam serviço; preparação de uma proposta de alteração legislativa relativa à Reserva Natural das Ilhas Desertas e desenvolvimento do plano de gestão da Reserva enquanto Sítio da Rede Natura 2000;

- Desenvolvimento de trabalhos de gestão na Reserva Natural das Ilhas Selvagens, de modo a assegurar a protecção da biodiversidade, a promover a melhoria do apoio aos visitantes e o cumprimento do regulamento de uma importante Reserva que é detentora de Diploma Europeu do Conselho da Europa e é Sítio da Rede Natura 2000, dos quais se destaca: a realização de obras de manutenção das instalações da Selvagem Grande e na Selvagem Pequena, renovação da instalação fotovoltaica e aquisição de vários equipamentos e materiais indispensáveis ao bom funcionamento da Reserva e o prosseguimento do trabalho de conservação da biodiversidade, com maior incidência na monitorização da vegetação, entomofauna e avifauna da Selvagem Grande, envolvendo cientistas e técnicos regionais, nacionais e estrangeiros;
- Realização de trabalhos visando a recuperação dos *habitats* terrestres da Selvagem Grande e a produção de material informativo sobre as Selvagens, no âmbito de um projecto co-financiado pela União Europeia, através do LEADER+, os quais consistiram, principalmente, em trabalhos de controlo de uma planta invasora denominada Tabaqueira e na monitorização da erradicação de dois herbívoros introduzidos que são nefastos para a biodiversidade nativa. Em resultado deste projecto tem sido conseguido um aumento significativo do número de crias de várias espécies de aves e, conseqüentemente, o crescimento das respectivas populações;
- Introdução de melhoramentos na Reserva Natural Parcial do Garajau, através da aquisição de equipamentos e de aperfeiçoamentos na sinalização em terra e no mar, realização de acções de promoção da fruição das Reservas Marinhas do Garajau e Rocha do Navio pelo público e dinamização de actividades de sensibilização ambiental, desenvolvimento de acções e patrulhamentos com vista ao cumprimento dos regulamentos das Reservas; preparação de propostas de



alteração da legislação relativas à Reserva Natural do Garajau e à prática do mergulho;

- Prosseguimento das acções que visam a recuperação dos *habitats* naturais do Maciço Montanhoso Central e Oriental e Laurissilva adjacente e a conservação da freira da Madeira, que é uma ave ameaçada de extinção, no âmbito de um projecto participado pela União Europeia, através do Programa Life-Natureza, das quais se destaca: a monitorização da vegetação de altitude, a monitorização da entomofauna da área de estudo, a descoberta de uma nova manga de nidificação da freira com 11 ninhos novos, o início da elaboração dos planos de gestão do Maciço Montanhoso Oriental e da Floresta Laurissilva, a elaboração de material divulgativo e a realização de palestras e exposições em variados locais, abrangendo públicos diversificados;
- Prosseguimento de acções de protecção e recuperação da Floresta Laurissilva, nomeadamente as seguintes: controlo de plantas invasoras, particularmente a bananilha, o incenseiro, a tabaqueira e o maracujá-banana, tendo sido erradicados alguns núcleos existentes no interior da Laurissilva e efectuado o controlo, por remoção mecânica, nas áreas circundantes da mesma, com o apoio de várias entidades; início de trabalhos com vista à elaboração de um *cd* e de um *poster* com informação relativa às 20 principais espécies invasoras das áreas naturais e áreas protegidas da RAM, e realização de várias acções de sensibilização/informação em diversas escolas;
- Realização de actividades de educação ambiental e de divulgação no domínio da Conservação da Natureza, através do Centro de Informação do Serviço do Parque Natural da Madeira, as quais consistiram, nomeadamente, em exposições fixas e itinerantes, conferências, jogos didácticos, provas de orientação, colaboração em eventos alusivos à conservação da natureza e em visitas guiadas às Áreas Protegidas da RAM, em cooperação com diferentes estabelecimentos de ensino, associações e outras organizações. Releva-se ainda a edição de vários livros, designadamente "As Ilhas Selvagens", "As Reservas Marinhas da Ilha da Madeira", "Aves do Arquipélago da Madeira" e a "Laurissilva da Madeira – Património da Humanidade", a edição de três colecções de postais, de fichas de



actividades e de um *cd* sobre as Ilhas Selvagens. Foi também efectuada a manutenção das infra-estruturas do Centro, assim como a manutenção das áreas ajardinadas do mesmo;

- Desenvolvimento de acções no âmbito do projecto "Áreas Protegidas do Concelho de Santana", designadamente, a execução de diversos trabalhos de manutenção e conservação do percurso pedestre que dá acesso à Reserva Natural da Rocha do Navio e a elaboração de material divulgativo sobre a mesma Reserva.

Da Direcção Regional das Florestas,

- Realização de acções que beneficiam de participação comunitária, através do Programa LIFE, no âmbito do projecto "Conservação de Espécies Vegetais Prioritárias e Raras da Madeira", cujo objectivo consiste na conservação de oito espécies vegetais do arquipélago da Madeira que são prioritárias, raras e endémicas do arquipélago da Madeira, bem como a recuperação de *habitats* naturais no Pico Branco (Porto Santo); desenvolvimento de medidas de conservação das espécies vegetais, nomeadamente, monitorização de populações e recolha de sementes e de material vegetativo; recuperação do coberto vegetal do Pico Branco – Porto Santo (Sítio da Rede Natura 2000); conclusão dos trabalhos de ampliação e construção da casa e viveiros da Terra Chã, Pico Branco, e sensibilização da comunidade madeirense para o conhecimento de recursos genéticos vegetais e sua urgente necessidade de conservação, através de acções de sensibilização, visitas de estudo e distribuição de material informativo;
- Desenvolvimento de diversos trabalhos de investigação e de monitorização de plantas endémicas, com particular incidência em espécies ameaçadas de extinção, recolha de sementes para o banco de sementes do Jardim Botânico, abrangendo, aproximadamente, 156 plantas indígenas e endémicas e realização de estudos de propagação de espécies vegetais raras e endémicas ameaçadas de extinção;



- Realização de acções, em cooperação com Canárias e Açores (através dos Jardins Botânicos) no âmbito do projecto "Banco de Sementes da Macaronésia – BASEMAC", co-financiado através do PIC INTERREG III B, tendo em vista desenvolver os bancos de sementes existentes nos Jardins Botânicos da região macaronésica, mediante o estabelecimento de metodologias comuns de recolha, conservação, testes de viabilidade e diversidade genética das espécies vegetais indígenas. Das acções realizadas em 2004, destacam-se as seguintes: início das obras de adaptação e ampliação de um edifício para a instalação do Banco de Germoplasma do Jardim Botânico da Madeira, que integrará o Banco de Sementes da Macaronésia; recolha de sementes de espécies endémicas e indígenas da Região Autónoma da Madeira, principalmente das mais ameaçadas; participação numa reunião de trabalho, realizada na Madeira, com os parceiros para aprovação de metodologias comuns de conservação de sementes e divulgação do projecto;
- Participação em jornadas técnicas e em reuniões de trabalho com os parceiros do projecto "Acções de Cooperação e Promoção de Sinergias em matéria de Gestão Sustentável dos Espaços Naturais Protegidos da Macaronésia - GESENP – MAC" (com co-financiamento aprovado no âmbito do PIC INTERREG III B) e à contratação relativa à elaboração de planos de gestão de alguns espaços naturais protegidos, de carácter demonstrativo;
- Desenvolvimento de acções no âmbito do projecto "Turismo de Trilhos Pedestres e Desenvolvimento Sustentável – TOURMAC", co-financiado no âmbito do INTERREG III B, tendo em vista a valorização dos percursos pedestres, de que se destaca: realização de acções de recolha de informação prática, histórica e cultural, sobre os 22 trilhos que integrarão a rede oficial de trilhos da RAM (Percursos Recomendados da RAM), tendo em vista a elaboração de painéis informativos e edição de panfletos publicitários; edição de material publicitário de divulgação em língua portuguesa, distribuídos em todo o arquipélago nas delegações de turismo, associações de desenvolvimento rural, câmaras municipais, associações desportivas, escolas e ao público em geral; edição de um jogo educativo para crianças, durante as comemorações do dia mundial da floresta; sinalização de percursos pedestres, mediante colocação de painéis



informativos, setas de direcção e marcas de campo em 6 dos 22 percursos pedestres; realização do 1.º Encontro Insular de Pedestrianistas, que envolveu a participação de diversas entidades da Madeira, Açores e Canárias, tendo sido, simultaneamente, promovido um concurso de fotografia e uma exposição temática;

- Realização de acções de divulgação e de sensibilização sobre o valor do património natural da Madeira nas escolas, no Jardim Botânico e através do desenvolvimento de um percurso temático, dirigido às crianças do 1.º ciclo, intitulado "Eu, Guarda-florestal nos trilhos da floresta...", no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Floresta.



2.16. INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

As intervenções efectuadas em 2004 ao nível deste sector englobam projectos de investimento a cargo do Madeira Tecnopolo, entidade tutelada pela Secretaria Regional da Educação, e do Laboratório Regional de Engenharia Civil (LREC), tutelado pela Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente, que visam contribuir para a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico da Região Autónoma da Madeira, bem como potenciar o desenvolvimento e a utilização dos recursos endógenos regionais.

Despesa pública e financiamento

A despesa total realizada no sector "Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico" ascendeu a 3.870,3 mil euros, o que, relativamente ao total do PIDDAR, representa 0,7%.

No que respeita à repartição da despesa por fontes de financiamento, observa-se que a participação da União Europeia, no valor de 1.625,8 mil euros, corresponde a 42% do total e que o financiamento regional, proveniente do Capítulo 50 do Orçamento Regional, ascende a 2.244,5 milhares de euros.

Execução por áreas de intervenção

Estruturas e acções no domínio do desenvolvimento científico e tecnológico

A despesa realizada com as acções da competência do Madeira Tecnopolo, S.A., ascendeu a 3.717,9 mil euros, tendo o esforço de investimento incidido na execução dos seguintes projectos:

"**Acções promocionais do CIFEC**", aprovado em Outubro de 2002 no âmbito do POPRAM III – FEDER, visa divulgar o Madeira Tecnopolo como Parque de Ciência e Tecnologia e promover o Centro de Feiras e Congressos. Tendo sido iniciado em 2001 com previsão de conclusão em 2003, foi entretanto efectuada uma adenda ao contrato-programa estabelecido com o Governo Regional no sentido da respectiva prorrogação.



Em 2004, para além da realização de alguns eventos promocionais, nomeadamente o "Fam Trip", assim como da participação nas grandes feiras europeias, o que, aliado à edição de novas formas de promoção impressa, contribuiu para a concretização de alguns dos objectivos deste projecto: a promoção da Madeira como centro de turismo de negócios e a promoção do próprio CIFEC, procedeu-se à implementação de um sistema de segurança digital.

"Modernização, Eficiência e Versatilidade do CIFEC", que foi iniciado em 2000 visando uma intervenção no edifício central para melhorar e diversificar as condições de acolhimento dos participantes nos eventos (feiras e congressos), revitalizar as instalações e reforçar os diferentes factores competitivos do espaço, alargando a gama de oferta em linha com a busca de novos mercados, de modo a potenciar a realização de outros eventos.

Em 2004, as acções realizadas tiveram a ver com a aquisição de equipamento de exposição, de pavimento desportivo desmontável e de estores para um dos pavilhões e com o redimensionamento dos pisos 0 e 2. Para a conclusão efectiva do projecto falta apenas concretizar a aquisição de um sistema actualizado de parques.

Embora com conclusão prevista para 2003, este projecto foi, entretanto, objecto de reprogramação temporal no sentido de aproveitar as actualizações tecnológicas dos equipamentos.

"Iniciativas Comunitárias", projecto que corresponde a um pacote financeiro para apoio do Madeira Tecnopolo no desenvolvimento de vários projectos com financiamento comunitário.

Em 2004, estiveram em execução vários projectos, entre os quais, o "Rural Wins", o "Plano de Expansão do MT", o "PRAI Madeira, o "Isband/Infoband", o "Isnova", o "POCTI", o "ERA ISLA" e o "TELERUP".

Encontra-se em curso de execução o projecto de investimento "Infra-estruturas do Madeira Tecnopolo – 2.^a e 3.^a Fases", da responsabilidade da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes, prevendo-se a sua conclusão no ano de 2006.



Infra-estruturas e acções de investigação e desenvolvimento no domínio dos recursos naturais, energia e ambiente

Da responsabilidade do Laboratório Regional de Engenharia Civil, entidade integrada desde 1997 no Sistema Português de Qualidade, destaca-se, no âmbito desta área de intervenção, o desenvolvimento, que, em 2004, conduziu a uma despesa de 152,4 mil euros, dos projectos "Modernização e Consolidação das Infra-estruturas da Qualidade", "PAUER - Projecto de Avaliação e Utilização de Energias Renováveis" e "Formação Profissional".

O PAUER é co-financiado pelo FEDER no âmbito do POPRAM III e tem por objectivos melhorar o conhecimento das condições micro-climáticas da Região, aproveitar eficientemente os recursos endógenos para a produção de electricidade e abastecimento de água e melhorar a qualidade de vida e segurança das populações.



2.17. INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA

As acções desenvolvidas no âmbito deste sector visam dar concretização a um conjunto de projectos, os quais têm como finalidade promover a implementação da Sociedade da Informação na Região Autónoma da Madeira e a melhoria da informação dirigida à administração pública, às empresas e aos cidadãos em geral.

Em termos institucionais, este sector envolve intervenções da responsabilidade da Vice-Presidência do Governo e das Secretarias Regionais do Equipamento Social e Transportes, da Educação e do Plano e Finanças.

Despesa pública e financiamento

A despesa pública realizada em 2004 ascendeu a 6.007,6 mil euros, o que representa 1% relativamente ao total do PIDDAR.

O financiamento regional (3.437,8 milhares de euros) representou 57% do financiamento global.

Cerca de 43% da despesa do Sector (2.569,8 mil euros) teve financiamento assegurado pelos fundos comunitários no âmbito do POPRAM III e do PIC INTERREG III B.

Execução por áreas de intervenção

Promoção do desenvolvimento da Sociedade da Informação

Os projectos inseridos nesta área de intervenção, da responsabilidade do Núcleo Estratégico da Sociedade da Informação (NESI) e do Madeira Tecnopolo, têm por objectivos principais: promover uma cultura "digital" na economia e na sociedade regional, assegurar que sejam formados os profissionais necessários ao desenvolvimento da Sociedade da Informação em todos os sectores de actividade e prestar às empresas e às entidades públicas um serviço de informação e assistência no domínio da Sociedade da Informação.

Originando um dispêndio global de cerca de 1,87 milhões de euros, foram desenvolvidos em 2004 os seguintes programas/projectos:



- “Info-Acesso”, que visa melhorar as condições de acesso à SI, proporcionando acesso em banda larga a partir do Madeira Tecnopolo e promovendo campanhas de sensibilização e demonstração e o desenvolvimento de competências avançadas na área das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Embora o grau de execução financeira não fosse elevado, os resultados alcançados foram positivos, na medida em que houve grande adesão do público e foi alcançado o objectivo que consistia no desenvolvimento de competências. No âmbito deste projecto foram realizados: o Seminário “Falar em Público – Marketing Pessoal”, o curso de pós-graduação em “Gestão.com”, em colaboração com o INDEG/ISCTE, concluído com aproveitamento por 36 alunos e exames de certificação dos cursos “CIW Design” e “CIW Site Manager”, com um total de 18 participantes.
- “Info-Conteúdos”, tendo como objectivo o desenvolvimento de conteúdos digitais, nomeadamente nas áreas “história e cultura da Madeira” e “educação e formação”. A concepção e o desenvolvimento de conteúdos nas áreas referidas permitiram proporcionar aos cidadãos novas formas de acesso à informação e aprendizagem e a familiarização com as tecnologias da sociedade do conhecimento. Foram desenvolvidos em 2004 os seguintes sub-projectos:
 - “Biblioteca Digital”, com co-financiamento FEDER no âmbito do POPRAM III;
 - “DIAS.net”, co-financiado pelo Programa IST da Comunidade Europeia, no âmbito do qual foram realizados um inquérito sobre a utilização das TIC na Região, dois seminários, “Compras Electrónicas” e “e-Marketing”, e três reuniões com os parceiros europeus e regionais;
 - “Madeira Cognitium”, no âmbito do qual foram realizados 20 cursos de *e-learning* em colaboração com a Rumos e a Academia Global, um curso *on-line* de preparação para o diploma de “competências básicas, com 300 participantes, em colaboração com a SAF/Novabase, um curso de Técnico de Multimédia Interactiva, em colaboração com a UNAVE da Universidade de Aveiro, com 40 participantes, três seminários sobre “Redes Wireless”, “e-Learning na Formação” e “Sociedade do Conhecimento e Educação”, a actualização dos conteúdos e introdução de novas funcionalidades no portal do NESI e a publicação de 52 *newsletters* sobre as TIC;



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

145

- “Criação de Infocentros”, projecto participado pelo FEDER no âmbito do POPRAM III, foi iniciado em 2000 tendo a sua conclusão sido prorrogada para 2005. Dos três espaços Tec inicialmente previstos, na Universidade da Madeira (Funchal), em Machico e no Porto Santo, apenas o de Machico está concluído e o do Funchal tem a sua conclusão prevista para 2005. Quanto ao do Porto Santo, houve necessidade de proceder à sua reinstalação na Câmara Municipal, dada a exiguidade do espaço existente na Biblioteca Municipal, processo este que se encontra em curso.
- “Uma Família um Computador”, projecto que pretende apoiar financeiramente a aquisição de computadores pessoais multimédia e equipamento conexo, tendo prevista a sua conclusão em 2006. Até ao final de 2004 foram entregues 5.195 computadores, foram formadas 2.074 pessoas e efectuados 1.969 exames. Considerando os 10 mil agregados familiares a beneficiar, o nível de realização do projecto situa-se acima de 50%, representando um pequeno atraso relativamente ao previsto.
- “Madeira Digital” – este programa reúne um conjunto de projectos agrupados em medidas fechadas ou abertas, consoante se trate de promotores públicos ou privados, que assumem como principal objectivo uma melhoria das condições de acesso à informação e ao conhecimento, pretendendo-se, simultaneamente, fortalecer a criatividade e a inovação das organizações regionais. O Madeira Tecnopolo gere, no âmbito do POSI (Programa Operacional para a Sociedade da Informação), uma estrutura assente em cinco eixos de intervenção, “serviços para os cidadãos e melhoria da qualidade de vida”, “conteúdos e ferramentas multimédia para a educação e cultura”, “prestação de cuidados de saúde, através da telemedicina, e disponibilização de serviços descentralizados aos utentes”, “projectos empresariais de integração na economia digital, incluindo o comércio electrónico, nomeadamente no sector do turismo ou visando a exportação” e “novas competências, novos empregos”, englobando 42 projectos estruturantes nas áreas da saúde, ensino, transportes e modernização da administração regional e 16 projectos do eixo das medidas abertas para as áreas da inovação, cooperação, comércio electrónico e produção de conteúdos. O projecto “Campus Virtual”, da Universidade da Madeira, está integrado nas medidas de âmbito



nacional. Da totalidade dos projectos referidos arrancaram 46, prevendo-se o arranque dos restantes durante o 1.º trimestre de 2005 com a assinatura dos termos de aceitação por parte dos promotores. A taxa de execução financeira dos projectos iniciados encontra-se nos 29%, em virtude da carga burocrática no arranque dos projectos, prevendo-se que atinja, no decorrer de 2005, 70% do total do orçamento do Madeira Digital. Estão a ser preparadas acções de monitorização do programa de acordo com o Manual de Coordenação Operacional do Madeira Digital.

Sistemas e programas de informação

A realização das intervenções incluídas nesta área originou, no âmbito do PIDDAR 2004, uma despesa global de 898,7 milhares de euros.

No âmbito da actuação da Direcção Regional de Geografia e Cadastro (DRGC), releve-se a implementação das componentes regional e local do Sistema Nacional de Informação Geográfica na Região Autónoma da Madeira que envolve, para além da instalação dos meios informáticos destinados à ligação em rede das bases de dados dos serviços regionais produtores de informação geográfica, a concepção e o desenvolvimento de aplicações informáticas destinadas a proporcionar aos utilizadores um acesso simplificado e em condições de grande eficácia à informação disponível nos diversos Núcleos e Base de Dados Sectoriais integrados na Infra-estrutura Regional de Informação Geográfica.

No âmbito do Sistema de Informação Geográfica do Comércio e Indústria, deu-se continuidade à georeferenciação dos estabelecimentos comerciais, industriais e do sector da energia, tendo-se dado continuidade ao contrato celebrado para o efeito com uma empresa especializada neste domínio. Efectuaram-se contactos entre a DRCIE e a Direcção Regional de Geografia e Cadastro, no sentido de incluir este Sistema no projecto IRIG, o que implicará a transferência da informação para os servidores da DRGC. Os objectivos traçados para 2004 não foram integralmente cumpridos devido a alguns problemas com as licenças do *software*, que acabaram por se resolver devido à parceria com a DRGC.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Nesta área de intervenção também estão incluídos os seguintes programas e projectos de informação e divulgação:

- “Programa de Informação e Divulgação da Actividade Económica - PIDAE”, da responsabilidade da Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia, no âmbito do qual foi possível divulgar, aos operadores económicos e ao público em geral, áreas extremamente importantes na competitividade das empresas regionais, como é o caso do comércio e da energia, tendo-se, igualmente, registado um aumento da adesão à Campanha da Páscoa e à Expo-Natal das empresas e dos consumidores. Relevam-se:
 - A participação da DRCIE na Expo Madeira, Expo Porto Santo e na Feira da Indústria e Construção, tendo-se promovido o tema “Certificação Energética dos Edifícios” e da Energia e em diversos seminários e palestras de divulgação da informação pertinente para o adequado exercício da actividade económica,
 - O apoio concedido à Campanha da Páscoa e Exponatal, organizadas pela Associação Comercial e Industrial do Funchal – Câmara de Comércio e Indústria da Madeira, as quais têm por objectivo a dinamização da actividade comercial no centro do Funchal naquelas épocas, e,
 - A preparação da parceria, através de contrato-programa, com a ADERAM – Agência de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira, no sentido de desenvolver algumas acções do Estudo do Comércio Tradicional, nomeadamente “Educar para o Comércio” e “Manual de Boas Práticas” para alguns dos sectores do comércio tradicional.
- “CESAP - Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População”, que consiste num projecto bienal iniciado em Março de 2002 pela Direcção Regional de Estatística em conjunto com o Instituto Nacional de Estatística. No ano de 2004 destaca-se a elaboração de três publicações referentes a cada fase de execução do projecto e a aquisição de equipamento informático específico para recolha de dados geográficos e alfanuméricos directamente no terreno e ligação, em tempo real, à base de dados já existente nesta Direcção Regional. Os resultados deste projecto podem servir de suporte a análises e estudos para vários agentes



sociais, nomeadamente, administração pública central, regional e local, associações empresariais, empresas, agentes de ensino, investigadores, estudantes e particulares, permitindo aferir a viabilidade económica de determinado projecto e favorecendo a tomada de decisões mais correctas por parte dos diversos agentes envolvidos na actividade dos diferentes municípios. A sua componente mais inovadora, que se traduz na implementação de procedimentos de monitorização e actualização permanente da informação sobre alguns equipamentos e serviços, embora muito exigente do ponto de vista da sua montagem institucional, constitui o elemento basilar para uma nova atitude na formação dos sistemas de informação sobre a Região.

Informação estatística

A actividade desenvolvida no âmbito desta área de intervenção concretizou-se na execução dos seguintes projectos de investimento da responsabilidade da Direcção Regional de Estatística:

- “TIO-MAC - Sistema Integrado de Contas Regionais nos Arquipélagos Atlânticos”, participado pela Comunidade Europeia através do PIC INTERREG III B, visa a criação, numa primeira fase, de tabelas input/output, aplicando o Sistema Europeu de Contas – SEC 95, que implicam a construção de uma tabela de destino ampliada para cada um dos territórios. Constitui uma importante representação quantificada e completa de uma economia e suas relações com outras economias. No ano de 2004 a despesa realizada ascendeu a 96,9 mil euros.
- “Sistema de Informação Estatística da Macaronésia – SIE-MAC”, participado pela Comunidade Europeia através do PIC INTERREG III B, este projecto teve início em 2004, estando a sua conclusão prevista para 2006. Será constituído por um *datawarehouse* em cada arquipélago, ferramentas de extracção, transformação e carregamento e por portais *web*, comuns e específicos para cada arquipélago. Em 2004, a despesa realizada ascendeu a 25 milhares de euros.



- “Sistema de Sustentabilidade mediante Indicadores Estatísticos do Turismo – SIET-MAC”, que, tal como o projecto anterior, foi iniciado em 2004 e tem co-financiamento aprovado no âmbito do INTERREG III B. O seu objectivo principal consiste no desenvolvimento e manutenção de um sistema de indicadores que, mediante a avaliação da actividade turística actual, em todos os seus aspectos, económicos, sociais, culturais e ecológicos, permita analisar as consequências que, para a sustentabilidade do meio ambiente, está a ter, e terá no futuro, o desenvolvimento do sector turístico.

Cooperação interregional

No âmbito desta área de intervenção foram desenvolvidos, sob a responsabilidade da Vice-Presidência do Governo Regional, os seguintes projectos:

- “UCEST – Ultraperiferia e Coesão Económica, Social e Territorial”, tendo a Madeira participado, na qualidade de parceiro, num seminário sobre Indicadores de Ultraperiferia, realizado em Canárias. O Governo de Canárias, na qualidade de “chefe de fila”, lançou um concurso para a elaboração de um estudo científico para a construção dos indicadores de ultraperiferia, comparticipando a Madeira com 25% do custo total do projecto.
- “Cooperação das Regiões Ultraperiféricas para um Desenvolvimento Sustentável” – Operação INTERREG III C – RUP-PLUS, iniciado, no âmbito do PIDDAR, no final de 2004 com a realização de reuniões. Embora com execução nula, foram assumidas despesas em 2004 no valor de 1,8 mil euros.
- “Madeira - Região Europeia 2004”, projecto comparticipado pelo FEDER (POPRAM III) no âmbito do qual se procedeu à execução do programa de actividades e eventos comemorativos da designação da Região Autónoma da Madeira, como “Região Europeia do Ano de 2004”. A verba inscrita no PIDDAR corresponde à comparticipação regional decorrente da Resolução n.º 1661/2003, do Conselho de Governo, e do contrato-programa celebrado entre a RAM, através da Vice-Presidência, e o Madeira Tecnopolo.



Apoio à gestão e acompanhamento de programas comunitários

Relativamente à gestão do Programa Operacional Plurifundos 2000-06 – POPRAM III, da responsabilidade do Instituto de Gestão de Fundos Comunitários (IFC), a despesa registada em 2004 totalizou mais de 2,3 milhões de euros e destinou-se à execução dos seguintes projectos:

- “Gestão, Acompanhamento, Controlo e Avaliação”, que inclui toda a actividade do IFC relacionada com o acompanhamento, controlo e avaliação do POPRAM III, nomeadamente, reuniões da Unidade de Gestão e da Comissão de Acompanhamento, contratos de prestação de serviços de auditoria externa para a realização de acções de controlo de 1.º nível a projectos co-financiados pelo POPRAM e acções diversas realizadas pela estrutura de apoio técnico ao gestor.
- “Estudos, Informação e Publicidade”, no âmbito do qual foi assinado um contrato de prestação de serviços para elaboração do projecto de plano de desenvolvimento económico e social de médio prazo para o período 2007-2013, e, com o intuito de promover e divulgar o Programa Operacional Plurifundos, destacam-se a realização de acções de publicidade, a produção de brindes publicitários e a participação em feiras.
- “Sistema de Informação”, no âmbito do qual foi desenvolvido e procedeu-se à implementação do Sistema de Informação do POPRAM III (SIGMA).

No que respeita ao acompanhamento do RIME, Regime de Incentivos às Microempresas, destaca-se a implementação do contrato assinado com entidade externa para auditoria aos projectos beneficiários.

O projecto “Acções de Acompanhamento Diversas e Redes de Cooperação”, que tem por finalidade dar resposta a eventuais projectos e parcerias de particular interesse para o Instituto dos Fundos Comunitários, não teve execução em 2004 por não ter surgido qualquer oportunidade relevante.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Quanto ao projecto "Programa de Assistência Técnica no âmbito do Fundo de Coesão, destaca-se a contratação de auditores externos para apoiar a realização de acções de controlo aos projectos co-financiados por este Fundo.

A realização de actividades relacionadas com a gestão regional do Programa de Iniciativa Comunitária INTERREG III-B, Espaço Açores/Madeira/Canárias, aprovado pela Comissão Europeia em 13 de Dezembro de 2001, conduziram, em 2004, a uma despesa no valor de 249,4 milhares de euros.

No final de 2004 estavam em execução, na Região, 171 projectos aprovados no âmbito do INTERREG III B.



2.18. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL

Este sector inclui investimentos e acções da responsabilidade de vários departamentos do Governo Regional, que visam melhorar a qualidade na prestação de serviços públicos, através, sobretudo, da respectiva modernização, da simplificação, racionalização e desburocratização dos métodos e procedimentos administrativos e da valorização do potencial humano ao serviço da administração pública.

Despesa pública e financiamento

A despesa realizada em 2004 ascendeu a 7.272,5 milhares de euros, representando 1,3% da despesa total do PIDDAR.

O financiamento regional (6.744,6 milhares de euros) representou 93% da despesa do Sector, tendo como fonte o Capítulo 50 do Orçamento Regional.

O financiamento comunitário ascendeu a 527,9 mil euros, provindo essencialmente do Fundo Social Europeu, no âmbito do POPRAM III, e do Madeira Digital.

Execução por áreas de intervenção

Formação e aperfeiçoamento do pessoal da administração pública

O objectivo genérico dos planos de formação dos serviços do Governo Regional consiste em aprofundar os conhecimentos técnicos e profissionais de todos os funcionários, continuando a apostar numa maior informação em termos de actualização e aplicação prática de novos conceitos, contribuindo para conferir eficácia e aumentar a produtividade na administração pública.

Com a promoção e frequência de cursos de formação profissional, contínua e específica, dos funcionários dos diversos departamentos do Governo Regional, de acordo com as suas necessidades específicas, foram despendidos, no âmbito do PIDDAR 2004, cerca de 395,8 milhares de euros.

A Direcção Regional da Administração Pública e Local, serviço vocacionado para gerir necessidades de formação da administração pública, regional e local, promoveu, em



2004, a realização de 72 acções de formação envolvendo 1594 formandos, dos quais cerca de 80% pertenciam às administrações regional e central, e os restantes 325 formandos eram funcionários da administração local. As áreas temáticas dos cursos ministrados foram "Informática para Utilizadores", com 14 cursos, "Assuntos Jurídicos" (12 cursos), "Gestão Financeira e Contabilidade" e "Gestão de Recursos Humanos", com sete cursos cada, "Gestão Administrativa" e "Comportamento, Liderança e Comunicação Pessoal", com quatro cursos cada, e "Gestão Pública e Qualidade", abrangendo três cursos.

Medidas de modernização administrativa e de apoio ao cidadão

No tocante à concretização de medidas de modernização administrativa e de apoio ao cidadão, a Direcção Regional da Administração Pública Regional e Local prossegue os objectivos do Governo Regional em melhorar, desenvolver e modernizar o padrão de desempenho dos serviços públicos regionais, de modo a aumentar a sua qualidade e aproximá-los, o mais possível, dos cidadãos.

É neste contexto que surgiu a Loja do Cidadão que, congregando diversos serviços públicos num espaço amplo e moderno, se tem tornado cada vez menos dispensável aos cidadãos. Em 2004 foi adquirido diverso equipamento com vista a responder às necessidades deste novo espaço.

No âmbito do projecto "Formulários/Serviços On-Line", com co-financiamento nacional e comunitário aprovado através do Programa Operacional da Sociedade da Informação, e na sequência do estudo elaborado em 2003, foi dada continuidade à implementação do projecto com a execução das actividades "Definições Estratégicas" e "Diagnóstico dos Serviços Públicos Regionais" e, em Julho de 2004, foi celebrado um novo contrato de prestação de serviços com uma empresa da especialidade para apoio técnico e consultadoria, necessário à implementação das actividades "Concepção de Soluções", consistindo na definição, apresentação e aprovação dos modelos de 25 formulários, "Implementação de Soluções de Modernização e Simplificação Administrativa" e "Validação do Modelo".



Aquisição de edifícios e instalação e remodelação de serviços públicos

Nesta área de intervenção a despesa realizada no ano de 2004 foi de 4.730,5 mil euros, destinando-se sobretudo à aquisição de edifícios pela Direcção Regional do Património, à ampliação e beneficiação de vários edifícios públicos e à aquisição de equipamentos.

Informatização de serviços públicos

Foram despendidos, em 2004, cerca de 486,6 milhares de euros na aquisição de diverso material informático no âmbito dos programas de informatização dos serviços da Vice-Presidência do Governo e das Secretarias Regionais do Turismo e Cultura e do Equipamento Social e Transportes e da gestão integrada dos serviços da Secretaria Regional do Recursos Humanos.

As acções levadas a cabo pela Direcção Regional de Informática implicaram uma despesa de 1.162,7 mil euros e incidiram nos seguintes projectos de investimento: "Aquisição de Equipamentos Informáticos e Suportes Lógicos", celebração de um contrato de licenciamento de *software* de sistemas operativos e desenvolvimento abrangendo todos os departamentos governamentais, "GEDAP – Gestão Electrónica de Documentos da Administração Pública", aquisição de *software*, e respectivo *hardware*, no sentido de permitir a leitura e tratamento de diferentes formatos de dados, "RIGRAM – Rede Integrada do Governo Regional da Região Autónoma da Madeira", aquisição de equipamentos activos de rede e servidores de validação dos utilizadores na rede, e "SEG – Serviço Electrónico do Governo", aquisição de servidores para apoio ao serviço de correio electrónico do Governo Regional.



2.19. APOIOS AO SECTOR EMPRESARIAL

Este sector inclui medidas que têm como finalidade apoiar, através de programas e sistemas de incentivos, o tecido empresarial regional, na sua tentativa de modernização e internacionalização. Abrange a participação do Governo Regional, através da Vice-Presidência do Governo, nos programas de apoios a cargo do Instituto de Desenvolvimento Empresarial (IDE-RAM) e do Centro de Empresas e Inovação da Madeira (CEIM) e no apoio às associações empresariais promovido pela Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia.

Despesa pública e financiamento

Em 2004, a despesa pública total realizada no sector, no âmbito do PIDDAR, cifrou-se em cerca de 6.704 milhares de euros, o que representa 1,2% da despesa total.

O financiamento regional, representando 64% da despesa, (4.290 mil euros) foi assegurado pelo Capítulo 50 do Orçamento Regional e, em cerca de 132,5 mil euros, por receitas próprias do Instituto de Desenvolvimento Empresarial.

O financiamento comunitário correspondeu aos restantes 36% e foi assegurado pelo FEDER no âmbito do POPRAM III.

Execução por áreas de intervenção

Apoio às estruturas associativas empresariais

Durante o ano de 2004, deu-se continuidade ao apoio técnico e financeiro previsto nos contratos-programa com a Associação Comercial e Industrial do Porto Santo (ACIPS), a Associação Comercial e Industrial de Machico (ACIM), a Associação de Jovens Empresários Madeirenses (AJEM) e a Associação Madeirense de Mulheres Empresárias (AMME). Com esta medida pretende-se contribuir para a dinamização do tecido empresarial regional, utilizando as associações empresariais, que se considera serem as estruturas melhor posicionadas para intervir junto do tecido económico. Este factor assume particular relevância na medida em que as associações empresariais são



entidades chave para pôr em curso muitas das medidas preconizadas pelo “Estudo do Comércio Tradicional”.

Entende-se que o impacto destes apoios tem sido muito positivo, possibilitando uma maior dinamização das actividades económicas, através da realização de acções de sensibilização/informação junto das empresas regionais, realização de feiras e outros eventos mobilizadores do desenvolvimento e crescimento das empresas da Região.

Incentivos ao investimento e à engenharia financeira

A despesa realizada relativamente a esta área de intervenção foi de 5.012,9 milhares de euros, tendo o IDE-RAM promovido a implementação e a execução dos seguintes incentivos:

- “Sistema de Incentivos à Actividade Produtiva Regional”, participado em 50% pelo FEDER no âmbito do POPRAM III, o qual se destina a apoiar pequenos projectos de investimento promovidos por PME’s.

A implementação deste Sistema de Incentivos implicou uma despesa no valor de cerca de 3.957 mil euros, dos quais, 3.025 mil se destinaram a subsídios não reembolsáveis e 791 mil euros a subsídios reembolsáveis, sendo o restante, no valor de cerca de 140 mil euros, resultante de um contrato de participação financeira celebrado entre o IDE e o Instituto de Gestão Financeira no âmbito do SIPPE – Assistência Técnica.

- “Criação de um fundo de capital de risco/semente”, cujo objectivo consiste em melhorar as condições de financiamento às PME’s regionais, através da criação do Fundo Madeira Capital.

Durante o ano de 2004 decorreu o processo de concurso, sob a forma de consulta prévia, com vista à selecção da entidade gestora para o Fundo de Capital de Risco a constituir, destinado a investir exclusivamente em empresas sedeadas na Região. O processo foi concluído com a adjudicação à New Capital – Sociedade de Capital de Risco, S.A., que procedeu à organização do mesmo com vista ao respectivo registo na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, o qual foi já concretizado. Este Fundo é co-financiado em 50% pelo FEDER e em 50%



peelo Governo Regional, tendo sido realizado um milhão de euros do respectivo capital social.

- “Criação de um fundo de garantia mútua”, projecto destinado a melhorar a oferta de produtos e serviços financeiros às PME’s. Em 2004 não houve possibilidade de dar início à implementação deste Fundo.
- “Sistema de incentivos financeiros a empresas afectadas pelo temporal de Outubro de 1993” (DLR 1/94/M), o qual, em face de um processo pendente, foi reinscrito no PIDDAR 2004 para o encerramento definitivo do processo, o que veio a verificar-se.

Para além dos apoios ao sector empresarial referidos, o IDE concedeu, em 2004, apoios no valor de 7.137,3 milhares de euros a investimentos desenvolvidos por terceiros, nos quais não existe qualquer responsabilidade financeira da Região, sendo o financiamento assegurado por transferências efectuadas a partir do IAPMEI e do IPT.

Informação e divulgação da actividade económica

Com uma realização financeira, em 2004, de 209,6 mil euros, destaca-se, a nível actividades realizadas:

- No domínio do “sistema de informação empresarial e de apoio ao investimento”, destinado a dotar os agentes económicos de um sistema de informação variado e eficaz, saliente-se a participação do IDE nas feiras “Exponautitur do Porto Santo” e “Feira da Indústria e Comércio”, da ASSICOM, e a publicação, em jornais locais e outras brochuras, de divulgação explicativa sobre a actividade do IDE-RAM.
- A nível do “apoio à cooperação empresarial”, procedeu-se à execução dos contratos programa assinados com as organizações empresariais: “Associação de Jovens Empresários” (comparticipação financeira no “Projecto de Empreendedorismo”), “Associação Comercial e Industrial do Porto Santo” (realização da Expo Porto Santo / Nautitur de 2003 e 2044) e “Associação Comercial e Industrial do Funchal” (comparticipação financeira no projecto “Empreendedorismo do Futuro”).



Apoios à criação de estruturas de apoio ao sector empresarial

Implicando um custo global de 654 milhares de euros, procedeu-se em 2004 ao desenvolvimento dos seguintes projectos de investimento:

- “Criação de infra-estruturas para dinamização e apoio ao sector empresarial”, tendo-se procedido à implementação do Centro de Formalidades de Empresas no Funchal com a aquisição e instalação de equipamento necessário ao seu funcionamento.
- “Implementação e dinamização de áreas de localização empresarial”, através da participação do IDE-RAM no capital social da Madeira Parques Empresariais, S.A.

Apoios no âmbito do Centro de Empresas e Inovação da Madeira (CEIM)

Constituído em 1997, o CEIM constitui um instrumento privilegiado para o desenvolvimento local/regional no sector da inovação e da modernização empresarial. A Região Autónoma da Madeira detém uma participação de 70,7% do capital social desta entidade.

No sentido de impulsionar a criação de pequenas e médias empresas, o CEIM dispõe de um espaço de incubação com cerca de 15 salas e concede apoio técnico e logístico às empresas incubadas abarcando desde as diversas fases de criação, arranque e acompanhamento da gestão, até à elaboração de candidaturas a sistemas de incentivos, concedendo igualmente formação em áreas como gestão, marketing, finanças e TIC's.

O Prémio Madeira de Inovação Empresarial (PMIE) é concedido anualmente pelo CEIM com o intuito de alavancar o surgimento de projectos empresariais inovadores susceptíveis de implementação e de desenvolvimento sustentado. O PMIE 2004 contou com a apresentação de 11 projectos inovadores devidamente formalizados.

De entre outras actividades realizadas em 2004 pelo CEIM, destacam-se:



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

161

- A realização, em parceria com o NESI, de três cursos destinados a empresários e gestores, “Marketing Pessoal – Técnicas de Falar em Público”, I e II, e “Protocolo e Imagem”;
- A participação na “Informarket – 1.ª Mostra de Tecnologias de Informática da Madeira”, promovida pela AJEM – Associação de Jovens Empresários em parceria com a ControlMédia, disponibilizando o seu stand às empresas incubadas de forma a apoiá-las na criação de oportunidades de negócio;
- A realização, conjuntamente com a Associação Comercial e Industrial do Funchal e Câmara de Comércio e Indústria da Madeira da acção de sensibilização “Como ser Empreendedor” no decorrer das celebrações do Dia do Empreendedor, na XXI.ª Expomadeira;
- A realização de uma cerimónia de divulgação das empresas que, a partir de Janeiro de 2004, passaram a estar incubadas nas suas instalações, acção esta que contou com o contributo das empresas vencedoras do PMIE 2003 e das empresas cuja entrada na Incubadora do CEIM se deveu ao protocolo estabelecido com a ACIF, no âmbito do programa “Empreendedores do Futuro”;
- O desenvolvimento do projecto “IN.TRACK – Knowledge Regions”, no âmbito do qual foi estabelecido o programa de trabalhos para os 18 meses de execução do mesmo, e apresentado um documento sobre a situação da RAM em termos de “Economia do Conhecimento”, que reflecte a posição da Região com base em inúmeros indicadores capazes de proporcionar análises sobre a evolução da economia regional, do sector industrial, das políticas regionais e da economia baseada no conhecimento;
- A realização da conferência “Alargamento da União Europeia – Fundamentos, Desafios e Perspectivas” com o objectivo de discutir as oportunidades e os desafios que se colocam à Europa com a chegada de 10 novos países, que contou com a colaboração de um conjunto de BIC’s portugueses que integram uma rede de 160 estruturas dispersas por toda a Europa, apresentando-se como parceiros de excelência beneficiando de uma grande experiência ao nível da internacionalização e no apoio às empresas;



- O desenvolvimento do projecto “GAPI – Gabinete de Apoio à Propriedade Industrial”, que tem como objectivo elucidar os promotores regionais sobre a importância, a utilidade e o valor inerente ao registo de direitos privados através da realização de acções de esclarecimento e seminários de divulgação. Este Gabinete faz parte de uma rede nacional de 20 gabinetes que cobrem áreas geográficas e sectores de actividade distintos e que pretende ser o elo entre os promotores e as questões da propriedade industrial (PI) na RAM. Em 2004 foram realizados dois seminários, um de esclarecimento generalizado sobre a PI e o papel dos GAPI’s no tecido empresarial e outro sobre patentes e transferência de tecnologia;
- A participação no “B@N - Business Atlantic Network”, projecto com comparticipação comunitária aprovada no âmbito do INTERREG III B, sendo o Madeira Tecnopolo, S.A. o “chefe de fila”. Este projecto está dividido em 5 Eixos, um dos quais, “Prémio Empresarial B@N”, tem como coordenador o CEIM e será implementado depois dos três primeiros, através de uma avaliação dos intervenientes no trabalho desenvolvido e da atribuição de prémios aos melhores desempenhos. Deste modo, o Prémio Empresarial B@N pretende premiar empresas, projectos ou parcerias e instituições que consigam demonstrar um elevado nível de concretização de ideias e um bom nível de cooperação aos mais diversos níveis.

Em 2004 foram transferidos para o CEIM cerca de 662,5 mil euros, como contrapartida regional às despesas efectuadas no âmbito das actividades levadas a cabo por este Centro.



2.20. APOIOS AO DESENVOLVIMENTO LOCAL

Este sector corresponde à medida, de âmbito regional e multisectorial, que consubstancia os apoios do Governo Regional, através da Vice-Presidência e da Secretaria Regional do Plano e Finanças, a entidades potenciadoras do desenvolvimento local, como sejam as Autarquias Locais, as Sociedades de Desenvolvimento e a Agência de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira (ADERAM).

Despesa pública e financiamento

A despesa pública realizada em 2004 ascendeu a 37.670,7 milhares de euros, o que representa 7% das despesas totais do PIDDAR.

Os apoios concedidos tiveram a sua origem no Capítulo 50 do Orçamento Regional.

Execução por áreas de intervenção

Apoio às Sociedades de Desenvolvimento

Ascenderam a 5.285,6 milhares de euros os apoios concedidos no ano de 2004 às Sociedades criadas com o objectivo de proporcionar o desenvolvimento sustentado em zonas cujas potencialidades ainda estão sub-exploradas.

Sob a responsabilidade da [Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo](#), destacam-se de entre os projectos executados em 2004:

- “Passeio Dunar”, cujo troço, situado entre o Cais e a Avenida Goulart de Medeiros, ficou concluído em Agosto de 2004, constituindo mais uma zona de lazer destinada a turistas e residentes;
- “Campo de Golfe do Porto Santo, 1.ª Fase, e Clube House”, constituído por dois circuitos de 9 buracos e um *pitch and put* de 9 buracos com iluminação nocturna;
- “Medidas de Salvaguarda da Praia do Porto Santo”, tendo sido concluído, em Agosto de 2004, o 4.º acesso à praia, no sítio do Matadouro. Este projecto tem



como objectivos a construção de acessos à praia, a fim de minimizar a erosão das dunas e a destruição da respectiva protecção vegetal, e a definição de medidas de recuperação do cordão dunar, implicando a monitorização da costa e a recuperação de algumas zonas degradadas através da recolocação de areias e coberto vegetal;

- “Estádio de Futebol/Volei de Praia”, compreendendo a construção de um estádio polivalente para desportos na areia, que se insere no conjunto lúdico-recreativo do Penedo do Sono com uma área de intervenção de 4,3 km².

Integrados no plano de actividades da [Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira](#), salienta-se o desenvolvimento/conclusão dos seguintes projectos de investimento:

- “Frente Mar da Ribeira Brava”, que consistiu em ordenar e valorizar a frente de mar da Ribeira Brava, de modo a enquadrar as diversas iniciativas de requalificação e construção de infra-estruturas e equipamentos;
- “Parque de Estacionamento da Ribeira Brava”, tendo sido edificado um parque automóvel para ligeiros (207 lugares cobertos em três pisos) e para seis autocarros de turismo;
- “Marina do Lugar de Baixo”, que consistiu na criação de uma estrutura que preenche as necessidades administrativas e sociais da marina e de equipamentos técnicos necessários à prática desportiva das pequenas embarcações e na construção de passadiços flutuantes apoiados em estacas metálicas;
- “Frente Mar da Lagoa do Lugar de Baixo”, que contempla a construção, em madeira, de dois edifícios, um relacionado directamente com o habitat da lagoa, e o outro, com serviços de apoio (bar-restaurante, estabelecimento comercial e apoio balnear).

A [Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento](#) procedeu à execução dos seguintes projectos:

- “Centro Cívico do Estreito de Câmara de Lobos”, que se encontra concluído;



- “Piscinas das Salinas, Largo de São Francisco e Promenade”, que está a ser desenvolvido em várias empreitadas e fases, sendo que as duas primeiras – a piscina, solário e respectivo passeio público, ficaram concluídas em 2004;
- “Promenade Praia Formosa – Câmara de Lobos”, cujo início se concretizou no final de 2004, prevendo-se que esteja concluído até final de 2005;
- “Intervenção no Porto do Funchal (Aquário)”, tendo-se desenvolvido os trabalhos preparatórios para o lançamento do concurso público internacional, que se concretizará no decorrer de 2005,
- “Jardim, Estacionamento e Arranjo no Largo do Caniço”, tendo sido construído um estacionamento subterrâneo e um jardim com as respectivas infra-estruturas de apoio;
- “Arranjo na Praia dos Reis Magos”, tendo-se procedido, em 2004, à conclusão do restaurante e à reconstrução de algumas edificações limítrofes;
- “Aquaparque de Santa Cruz”, concluído, tal como o previsto, em 2004;
- “Parque Desportivo de Santa Cruz”, projecto iniciado em 2004 e com conclusão prevista para 2005;
- “Fórum de Machico”, empreendimento de natureza cultural a concluir em 2005;
- “Intervenção na Frente Mar do Porto da Cruz”, projecto concluído em 2004 que consistiu na criação de um conjunto de infra-estruturas de apoio aos utilizadores da praia.

Sob a responsabilidade da [Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira](#), concretizou-se, em 2004, a execução material dos seguintes projectos:

- “Complexo Balnear da Foz da Ribeira de São Jorge”;
- “Complexo Balnear da Foz da Ribeira do Faial”;
- “Parque Temático de Santana”;



- “Parque Urbano de São Vicente”;
- “Grutas de São Vicente, Jardim de Água e Vulcanologia”;
- “Jardim Municipal e Parque Infantil de São Vicente”;
- “Zona Balnear de Ponta Delgada”;
- “Frente Mar do Porto Moniz”;
- “Piscinas do Seixal”.

Mobilização do potencial de iniciativa endógena

As intervenções incluídas nesta área consistiram na concessão de apoios financeiros a entidades promotoras do desenvolvimento da Região, que totalizaram, em 2004, 3.301 mil euros.

De entre essas entidades destaca-se a ADERAM, Agência de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira, que integra, desde Dezembro de 2003, a Direcção Executiva da EURADA – Associação Europeia das Agências de Desenvolvimento, cargo que permitiu, em 2004, a preparação da realização de um seminário internacional sobre o desenvolvimento regional, a realizar anualmente na Madeira.

Dos projectos concluídos e/ou desenvolvidos pela ADERAM no ano de 2004, destacam-se:

- “Educar para o Turismo”, cujos objectivos definidos no Protocolo de Cooperação com a Secretaria Regional do Turismo e Cultura foram integralmente cumpridos;
- “Central de Reservas para o Turismo em Espaço Rural”; projecto concluído, que consistiu na criação da referida Central, no desenvolvimento de acções promocionais e no apoio à constituição e funcionamento da “Madeira Rural – Associação de Turismo em Espaço Rural”;
- “Recuperação Urbanística do Lombo do Moleiro”, projecto concluído, que teve por objectivo recuperar 81 habitações degradadas no Concelho da Ribeira Brava, melhorando assim as condições de habitabilidade e a qualidade paisagística;



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

167

- “Criação de Manuais de Boas Práticas para o Comércio”, projecto iniciado em 2004 no âmbito do Plano de Acções Estratégicas para a Revitalização do Comércio Tradicional da Madeira, coordenado pela Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia;
- “Gastronomia das Ilhas Atlânticas”, projecto com comparticipação comunitária aprovada no âmbito do INTERREG III B;
- “CLEANFRUIT”, projecto de investigação com a duração de três anos que envolve uma parceria internacional formada por sete instituições de cinco países e que mereceu a aprovação da União Europeia no âmbito do 6.º Programa Quadro EU STREP da DG XII. A representação de Portugal é assegurada pelo Madeira-Med, da Direcção Regional da Agricultura.

Para além da execução destes projectos, a ADERAM desenvolveu as seguintes actividades:

- Elaboração da candidatura do Campeonato do Mundo de Triatlo Madeira 2004 ao PIQTUR;
- Preparação e apresentação de uma candidatura, envolvendo outras regiões internacionais e tendo como líder a ADERAM, ao INTERREG III C de uma Operação Quadro Regional, que tem como objectivo principal captar fundos para dinamizar e/ou qualificar projectos que contribuam para fomentar a inovação, o empreendedorismo e o incremento da oferta turística;
- Apresentação da candidatura ao INTERREG III B do projecto “IAD – N&S”, que tem como objectivos executar o “Estudo e Implementação do Instituto Atlântico de Desenvolvimento Norte-Sul” e criar um espaço de dinamização de uma rede de negócios e de gestão que contribua para o reforço do investimento e desenvolvimento. Esta candidatura foi aprovada em Dezembro de 2004.
- Participação numa parceria no âmbito do projecto “MadeirAdapt”, projecto de carácter inovador liderado pela Escola Profissional Cristóvão Colombo e com comparticipação comunitária através do PIC EQUAL;



- Apresentação de candidatura ao INTERREG III B do projecto “ADRITA”, candidatura esta que foi aprovada em Dezembro de 2004. O projecto tem por base a transferência de boas práticas entre a Madeira e região do Vale do Itajai, Brasil, através da assistência técnica que será prestada pela ADERAM, e a implementação e qualificação de uma Agência de Desenvolvimento Regional;
- Preparação da candidatura ao POPRAM, vertente FEDER, do projecto “Beneficiação/Remodelação de Percursos Pedestres Recomendados na RAM”, que prevê uma intervenção em cerca de 112 km² de percursos pedestres;
- Preparação da reabertura do estabelecimento “A Venda”, integrado no Mercado dos Lavradores, que se destina a promover e comercializar, principalmente, produtos regionais, designadamente, horto-frutícolas biológicos, géneros alimentares transformados e artesanato;
- Participação numa parceria com a Direcção Regional de Agricultura e a SDM para o desenvolvimento do projecto de requalificação do Laboratório de Propagação *In-vitro*.

Apoio financeiro às autarquias locais

Os apoios financeiros concedidos às autarquias locais ao abrigo de contratos-programa foram canalizados para os investimentos da responsabilidade destas entidades que estão enquadrados no Programa do Governo 2001-2004.

Por grandes áreas de intervenção, a verba canalizada para as autarquias da Região, no valor global de 29.084,1 mil euros, teve a seguinte afectação:

- Rede viária, incluindo a construção e beneficiação de estradas e caminhos municipais e de acessos viários a propriedades agrícolas e a equipamentos sociais: 26.596,2 milhares de euros (91,5% do total referido), distribuídos pela generalidade dos municípios;
- Equipamentos desportivos e de lazer, incluindo acessos: 1,5 milhões de euros (5,2%), nos concelhos de Machico, Porto Moniz e Porto Santo;
- Infra-estruturas comerciais: 482,2 mil euros (1,7%), em Câmara de Lobos;



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

169

- Arranjos urbanísticos: 424,2 mil euros (1,5%), nos concelhos do Porto Moniz e do Funchal;
- Protecção civil (quartel de bombeiros): 81,6 mil euros (0,3%), no concelho do Porto Moniz.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

3. EXECUÇÃO FINANCEIRA GLOBAL E POR FONTES DE FINANCIAMENTO



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

173

QUADRO I
INVESTIMENTO POR DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL E SECTORES

(Un.: Euros)

SECTORES	DEPARTAMENTOS									TOTAL
	Vice- Presidência	Recursos Humanos	Turismo e Cultura	Equipamento Social e Transportes	Assuntos Sociais	Educação	Plano e Finanças	Ambiente e Recursos Naturais		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
TOTAL	TOTAL CAP. 50	15 578 824 13 032 291	5 823 940 2 839 247	15 027 897 14 969 914	349 078 304 349 029 689	5 937 383 4 520 390	49 104 238 39 397 693	38 937 266 37 568 829	61 431 005 57 383 613	540 918 857 518 741 666
AGRICULTURA, SILVICULTURA E PECUÁRIA	TOTAL CAP. 50	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	17.741.532 16.001.200	17.741.532 16.001.200
PESCA	TOTAL CAP. 50	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	4.727.766 4.727.766	4.727.766 4.727.766
INDÚSTRIA	TOTAL CAP. 50	1.442.445 1.442.445	187.369 140.500	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	1.629.814 1.582.945
ENERGIA	TOTAL CAP. 50	512.504 512.504	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	512.504 512.504
TURISMO	TOTAL CAP. 50	0 0	0 0	12.116.661 12.116.661	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	12.116.661 12.116.661
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	TOTAL CAP. 50	0 0	0 0	0 0	244.028.234 244.028.234	0 0	0 0	0 0	0 0	244.028.234 244.028.234
COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR	TOTAL CAP. 50	134.163 134.163	37.856 37.856	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	172.019 172.019
EDUCAÇÃO	TOTAL CAP. 50	0 0	0 0	0 0	30.506.751 30.506.751	0 0	4.728.025 4.728.025	0 0	0 0	35.234.776 35.234.776
FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO	TOTAL CAP. 50	0 0	4.824.791 1.954.232	147.302 147.302	0 0	93.914 47.217	15.796.914 6.530.445	0 0	1.711 1.711	20.864.632 8.680.907
DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	TOTAL CAP. 50	0 0	511.727 444.462	0 0	6.672.159 6.672.159	0 0	26.359.443 26.359.443	0 0	0 0	33.543.329 33.476.064
CULTURA	TOTAL CAP. 50	0 0	0 0	2.651.522 2.593.539	2.675.901 2.675.901	0 0	0 0	0 0	0 0	5.327.423 5.269.440
SAÚDE	TOTAL CAP. 50	0 0	0 0	0 0	19.649.676 19.649.676	2.704.640 2.704.640	0 0	0 0	0 0	22.354.316 22.354.316
SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL	TOTAL CAP. 50	0 0	176.545 176.545	0 0	0 0	3.088.281 1.717.985	0 0	0 0	0 0	3.264.826 1.894.530
HABITAÇÃO E URBANISMO	TOTAL CAP. 50	0 0	0 0	0 0	39.471.782 39.471.782	0 0	0 0	0 0	13.052.620 10.993.635	52.524.402 50.465.417
DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE	TOTAL CAP. 50	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	25.351.470 25.103.395	25.351.470 25.103.395
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	TOTAL CAP. 50	0 0	0 0	0 0	3.565.260 3.516.645	0 0	305.060 298.334	0 0	0 0	3.870.320 3.814.979
INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	TOTAL CAP. 50	857.878 857.878	0 0	0 0	806.336 806.336	0 0	1.870.071 1.436.721	2.473.308 1.104.871	0 0	6.007.593 4.205.806
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	TOTAL CAP. 50	642.140 642.140	85.652 85.652	112.412 112.412	1.702.205 1.702.205	50.548 50.548	44.725 44.725	4.078.887 4.078.887	555.906 555.906	7.272.475 7.272.475
APOIOS AO SECTOR EMPRESARIAL	TOTAL CAP. 50	6.704.046 4.157.513	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	6.704.046 4.157.513
APOIOS AO DESENVOLVIMENTO LOCAL	TOTAL CAQ. 50	5.285.648 5.285.648	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	32.385.071 32.385.071	0 0	37.670.719 37.670.719



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

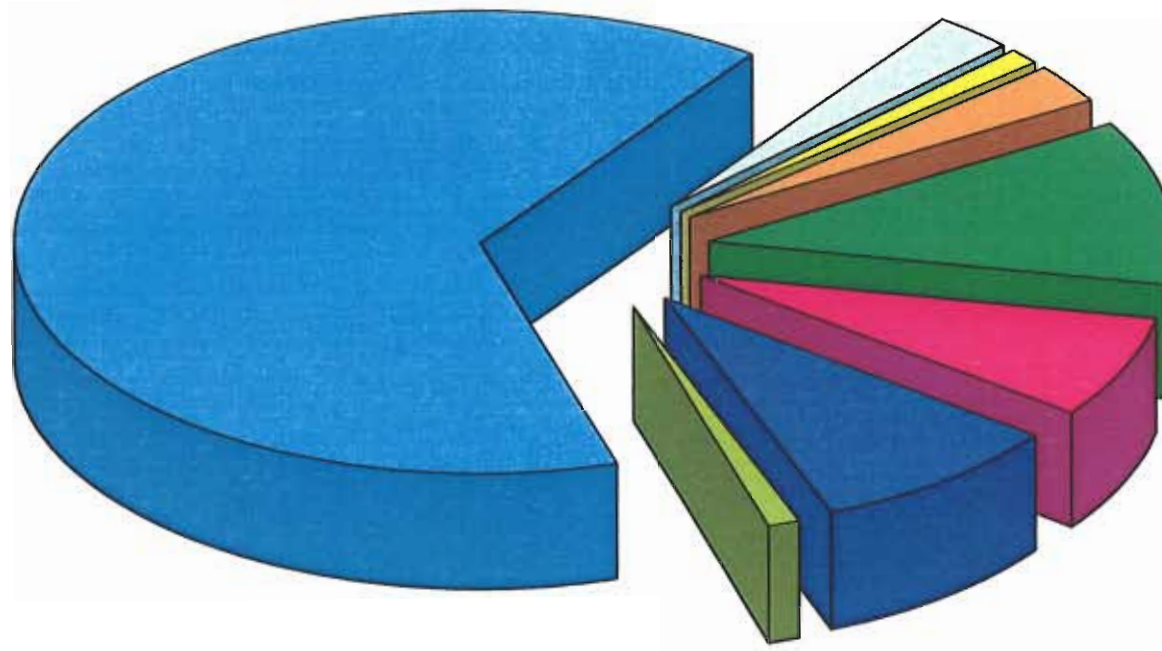
175

QUADRO II
EXECUÇÃO FINANCEIRA POR DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL

(Un.: Euros)

DEPARTAMENTOS	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
TOTAL	742 094 444	782 364 172	540 918 857	2 389 235 981	69,14%
VICE-PRESIDÊNCIA	23 676 440	23 953 254	15 578 824	48 135 042	65,04%
RECURSOS HUMANOS	6 953 949	9 268 031	5 823 940	31 406 415	62,84%
TURISMO E CULTURA	18 478 000	22 258 104	15 027 897	64 777 567	67,52%
EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES	425 688 474	440 733 474	349 078 304	1 347 052 411	79,20%
ASSUNTOS SOCIAIS	18 861 876	19 653 518	5 937 383	30 825 038	30,21%
EDUCAÇÃO	65 121 589	65 326 682	49 104 238	270 486 477	75,17%
PLANO E FINANÇAS	49 294 203	50 041 179	38 937 266	148 604 797	77,81%
AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS	134 019 913	151 129 930	61 431 005	447 948 234	40,65%

GRÁFICO I
REPARTIÇÃO DO INVESTIMENTO POR DEPARTAMENTOS



- Ambiente e Recursos Naturais
- Plano e Finanças
- Educação
- Assuntos Sociais
- Equipamento Social e Transportes
- Turismo e Cultura
- Recursos Humanos
- Vice-Presidência



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

179

Execução do PIDDAR 2004

QUADRO III
EXECUÇÃO FINANCEIRA POR SECTORES

(Un.: Euros)

SECTORES	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	INICIAL	CORRIGIDO	EM 2004	ACUMULADA	
1	2	3	4	5	6=4/3
TOTAL	742 094 444	782 364 172	540 918 857	2 389 235 981	69,14%
AGRICULTURA, SILVICULTURA E PECUÁRIA	29 072 663	31 757 006	17 741 532	120 144 367	55,87%
PESCA	4 490 220	5 690 584	4 727 766	22 285 053	83,08%
INDÚSTRIA	2 222 522	2 128 599	1 629 814	4 271 246	76,57%
ENERGIA	576 500	781 488	512 504	4 134 722	65,58%
TURISMO	12 658 500	15 845 303	12 116 661	49 250 855	76,47%
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	294 334 144	303 201 451	244 028 234	1 084 702 182	80,48%
COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR	468 525	421 711	172 019	438 830	40,79%
EDUCAÇÃO	40 413 400	43 038 581	35 234 776	118 571 784	81,87%
FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO	28 329 665	32 675 788	20 864 632	245 870 761	63,85%
DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	37 576 243	36 099 650	33 543 329	46 911 458	92,92%
CULTURA	10 010 000	12 766 891	5 327 423	30 062 771	41,73%
SAÚDE	37 099 384	37 458 569	22 354 316	54 883 935	59,68%
SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL	4 356 257	5 196 146	3 264 826	9 842 747	62,83%
HABITAÇÃO E URBANISMO	89 519 170	105 611 364	52 524 402	182 011 245	49,73%
DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE	62 045 330	63 331 926	25 351 470	195 806 168	40,03%
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	7 172 210	5 237 748	3 870 320	6 875 186	73,89%
INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	13 161 109	10 200 718	6 007 593	12 170 053	58,89%
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	9 596 607	10 700 511	7 272 475	27 641 538	67,96%
APOIOS AO SECTOR EMPRESARIAL	10 292 570	10 846 909	6 704 046	22 785 516	61,81%
APOIOS AO DESENVOLVIMENTO LOCAL	48 699 425	49 373 229	37 670 719	150 575 564	76,30%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

181

Execução do PIDDAR 2004

QUADRO IV
INVESTIMENTO POR DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL E FONTES DE FINANCIAMENTO

(Un.: Euros)

DEPARTAMENTOS	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 (2 a 4)	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado (a)	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
TOTAL	418.660.148	39.658.654	60.422.864	518.741.666	2.051.563	420.340	19.705.288	540.918.857
VICE-PRESIDÊNCIA	9.364.348	3.206.242	461.701	13.032.291	0	132.439	2.414.094	15.578.824
RECURSOS HUMANOS	913.194	414.117	1.511.936	2.839.247	0	156.251	2.828.442	5.823.940
TURISMO E CULTURA	12.540.607	1.161.704	1.267.603	14.969.914	0	0	57.983	15.027.897
EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES	287.980.366	23.805.900	37.243.423	349.029.689	0	41.567	7.048	349.078.304
ASSUNTOS SOCIAIS	3.034.788	600.992	884.610	4.520.390	0	0	1.416.993	5.937.383
EDUCAÇÃO	31.919.651	1.827.514	5.650.528	39.397.693	0	0	9.706.545	49.104.238
PLANO E FINANÇAS	36.553.116	725.744	289.969	37.568.829	0	0	1.368.437	38.937.266
AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS	36.354.078	7.916.441	13.113.094	57.383.613	2.051.563	90.083	1.905.746	61.431.005

(a) Inclui o financiamento do Instituto Nacional de Habitação, no valor de 1 767 844 euros, destinado ao projecto "Construção / Aquisição / Grande Reparação de Fogos", pertencente à Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

183

QUADRO V
INVESTIMENTO POR SECTORES E FONTES DE FINANCIAMENTO

SECTORES	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 (2 a 4)	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co- financiado	Contrapartida Interna			Não Co- financiado (a)	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
TOTAL	418.660.148	39.658.654	60.422.864	518.741.666	2.051.563	420.340	19.705.288	540.918.857
AGRICULTURA, SILVICULTURA E PECUÁRIA	13.667.507	2.319.037	14.656	16.001.200	124.020	90.083	1.526.229	17.741.532
PESCA	557.564	929.289	3.240.913	4.727.766	0	0	0	4.727.766
INDÚSTRIA	1.533.445	49.500	0	1.582.945	0	139	46.730	1.629.814
ENERGIA	512.504	0	0	512.504	0	0	0	512.504
TURISMO	10.116.637	1.014.886	985.138	12.116.661	0	0	0	12.116.661
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	221.216.212	10.829.282	11.982.740	244.028.234	0	0	0	244.028.234
COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR	104.759	34.208	33.052	172.019	0	0	0	172.019
EDUCAÇÃO	18.325.817	4.967.117	11.941.842	35.234.776	0	0	0	35.234.776
FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO	2.142.150	1.038.840	5.499.917	8.680.907	0	154.903	12.028.822	20.864.632
DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	28.434.429	2.322.529	2.719.106	33.476.064	0	1.209	66.056	33.543.329
CULTURA	3.008.791	835.626	1.425.023	5.269.440	0	0	57.983	5.327.423
SAÚDE	14.476.845	2.387.713	5.489.758	22.354.316	0	0	0	22.354.316
SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL	1.652.713	241.817	0	1.894.530	0	0	1.370.296	3.264.826
HABITAÇÃO E URBANISMO	44.100.418	1.949.153	4.415.846	50.465.417	1.900.221	0	158.764	52.524.402
DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE	10.752.271	4.584.102	9.767.022	25.103.395	27.322	0	220.753	25.351.470
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	479.111	1.723.869	1.611.999	3.814.979	0	41.567	13,774	3.870.320
INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	2.201.904	1.235.900	768.002	4.205.806	0	0	1.801.787	6.007.593
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	6.621.880	122.745	527.850	7.272.475	0	0	0	7.272.475
APOIOS AO SECTOR EMPRESARIAL	1.084.472	3.073.041	0	4.157.513	0	132.439	2,414.094	6.704.046
APOIOS AO DESENVOLVIMENTO LOCAL	37.670.719	0	0	37.670.719	0	0	0	37.670.719

Urbanismo".



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

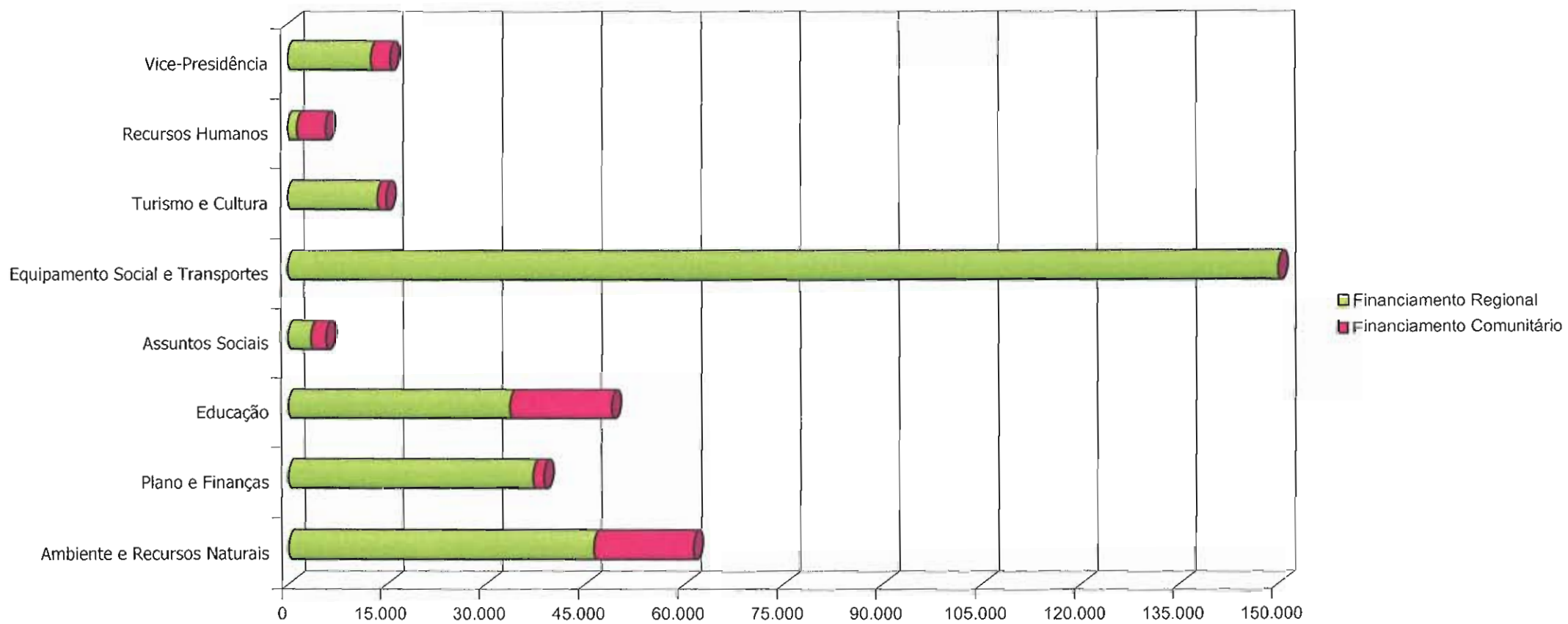
185

QUADRO VI
ESTRUTURA DO FINANCIAMENTO POR DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL

(Un.: Euros)

DEPARTAMENTOS	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		TOTAL
	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%	
1	2	3=2/6	4	5=4/6	6
TOTAL	460.790.705	85,19%	80.128.152	14,81%	540.918.857
VICE-PRESIDÊNCIA	12.703.029	81,54%	2.875.795	18,46%	15.578.824
RECURSOS HUMANOS	1.483.562	25,47%	4.340.378	74,53%	5.823.940
TURISMO E CULTURA	13.702.311	91,18%	1.325.586	8,82%	15.027.897
EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES	311.827.833	89,33%	37.250.471	10,67%	349.078.304
ASSUNTOS SOCIAIS	3.635.780	61,24%	2.301.603	38,76%	5.937.383
EDUCAÇÃO	33.747.165	68,73%	15.357.073	31,27%	49.104.238
PLANO E FINANÇAS	37.278.860	95,74%	1.658.406	4,26%	38.937.266
AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS	46.412.165	75,55%	15.018.840	24,45%	61.431.005

GRÁFICO II
REPARTIÇÃO INSTITUCIONAL DO INVESTIMENTO POR FONTES DE FINANCIAMENTO



Mil euros



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

189

Execução do PIDDAR 2004

QUADRO VII
ESTRUTURA DO FINANCIAMENTO POR SECTORES

(Un.: Euros)

SECTORES	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		TOTAL
	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%	
1	2	3=2/6	4	5=4/6	6
TOTAL	460.790.705	85,19%	80.128.152	14,81%	540.918.857
AGRICULTURA, SILVICULTURA E PECUÁRIA	16.200.647	91,31%	1.540.885	8,69%	17.741.532
PESCA	1.486.853	31,45%	3.240.913	68,55%	4.727.766
INDÚSTRIA	1.583.084	97,13%	46.730	2,87%	1.629.814
ENERGIA	512.504	100,00%	0	0,00%	512.504
TURISMO	11.131.523	91,87%	985.138	8,13%	12.116.661
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	232.045.494	95,09%	11.982.740	4,91%	244.028.234
COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR	138.967	80,79%	33.052	19,21%	172.019
EDUCAÇÃO	23.292.934	66,11%	11.941.842	33,89%	35.234.776
FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO	3.335.893	15,99%	17.528.739	84,01%	20.864.632
DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	30.758.167	91,70%	2.785.162	8,30%	33.543.329
CULTURA	3.844.417	72,16%	1.483.006	27,84%	5.327.423
SAÚDE	16.864.558	75,44%	5.489.758	24,56%	22.354.316
SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL	1.894.530	58,03%	1.370.296	41,97%	3.264.826
HABITAÇÃO E URBANISMO	47.949.792	91,29%	4.574.610	8,71%	52.524.402
DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE	15.363.695	60,60%	9.987.775	39,40%	25.351.470
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	2.244.547	57,99%	1.625.773	42,01%	3.870.320
INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	3.437.804	57,22%	2.569.789	42,78%	6.007.593
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	6.744.625	92,74%	527.850	7,26%	7.272.475
APOIO AO SECTOR EMPRESARIAL	4.289.952	63,99%	2.414.094	36,01%	6.704.046
APOIO AO DESENVOLVIMENTO LOCAL	37.670.719	100,00%	0	0,00%	37.670.719



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

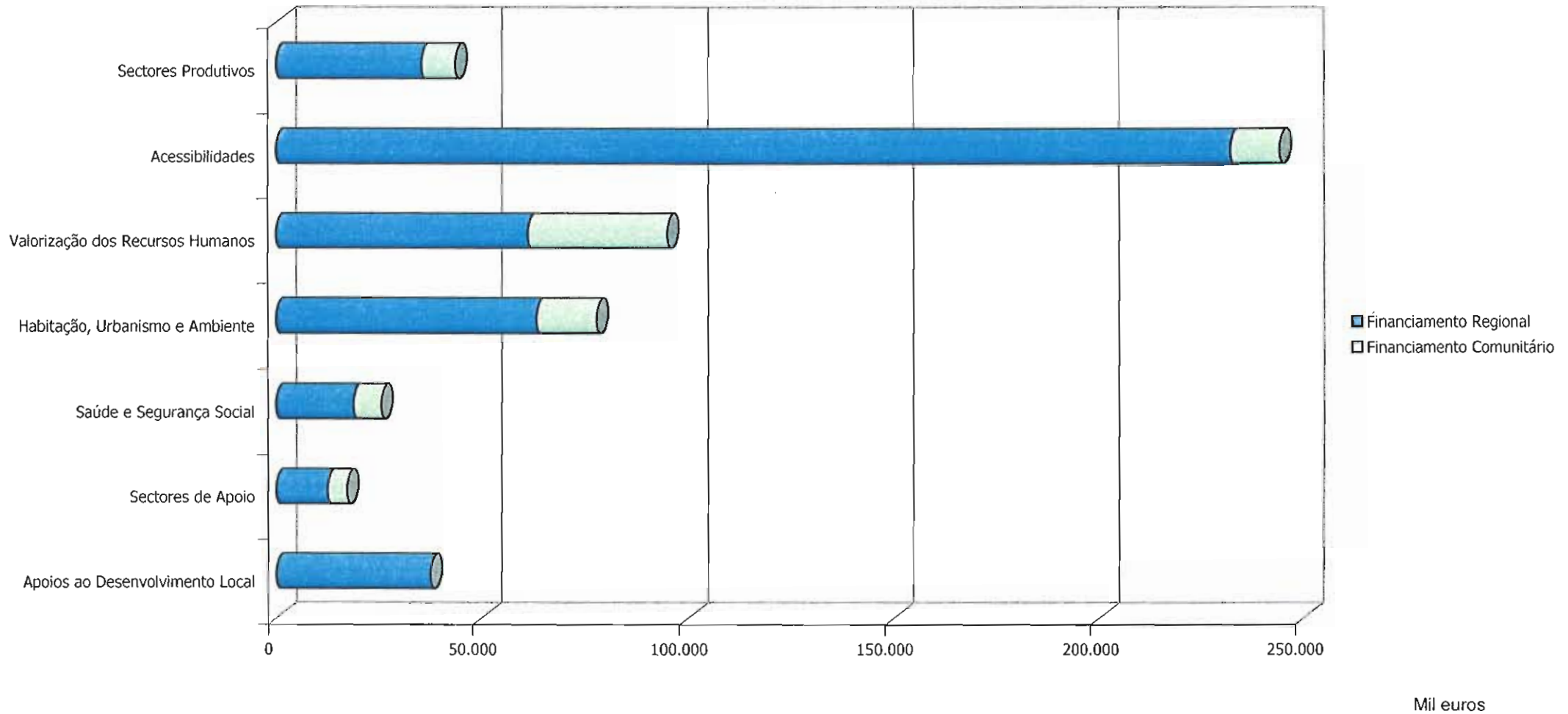
191

QUADRO VIII
REPARTIÇÃO SECTORIAL DO FINANCIAMENTO

(Un.: Euros)

ÁREAS DE ACTUAÇÃO / SECTORES	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		TOTAL
	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%	
1	2	3	4	5	6
TOTAL	460.790.705	100,00%	80.128.152	100,00%	540.918.857
SECTORES PRODUTIVOS	35.343.530	7,67%	8.260.812	10,31%	43.604.342
AGRICULTURA, SILVICULTURA E PECUÁRIA	16.200.647	45,84%	1.540.885	18,65%	17.741.532
PESCA	1.486.853	4,21%	3.240.913	39,23%	4.727.766
INDÚSTRIA	1.583.084	4,48%	46.730	0,57%	1.629.814
ENERGIA	512.504	1,45%	0	0,00%	512.504
TURISMO	11.131.523	31,50%	985.138	11,93%	12.116.661
COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR	138.967	0,39%	33.052	0,40%	172.019
APOIOS AO SECTOR EMPRESARIAL	4.289.952	12,14%	2.414.094	29,22%	6.704.046
ACESSIBILIDADES	232.045.494	50,36%	11.982.740	14,95%	244.028.234
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	232.045.494	100,00%	11.982.740	100,00%	244.028.234
VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	61.231.411	13,29%	33.738.749	42,11%	94.970.160
EDUCAÇÃO	23.292.934	38,04%	11.941.842	35,40%	35.234.776
FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO	3.335.893	5,45%	17.528.739	51,95%	20.864.632
DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	30.758.167	50,23%	2.785.162	8,26%	33.543.329
CULTURA	3.844.417	6,28%	1.483.006	4,40%	5.327.423
HABITAÇÃO, URBANISMO E AMBIENTE	63.313.487	13,74%	14.562.385	18,17%	77.875.872
HABITAÇÃO E URBANISMO	47.949.792	75,73%	4.574.610	31,41%	52.524.402
DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE	15.363.695	24,27%	9.987.775	68,59%	25.351.470
SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL	18.759.088	4,07%	6.860.054	8,56%	25.619.142
SAÚDE	16.864.558	89,90%	5.489.758	80,02%	22.354.316
SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL	1.894.530	10,10%	1.370.296	19,98%	3.264.826
SECTORES DE APOIO	12.426.976	2,70%	4.723.412	5,89%	17.150.388
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	2.244.547	18,06%	1.625.773	34,42%	3.870.320
INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	3.437.804	27,66%	2.569.789	54,41%	6.007.593
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	6.744.625	54,27%	527.850	11,18%	7.272.475
APOIOS AO DESENVOLVIMENTO LOCAL	37.670.719	8,18%	0	0,00%	37.670.719

GRÁFICO III
REPARTIÇÃO DO INVESTIMENTO POR ÁREAS DE ACTUAÇÃO E FONTES DE FINANCIAMENTO





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

4. EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS INVESTIMENTOS



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

197

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
VICE-PRESIDÊNCIA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	23.676.440	23.953.254	15.578.824	48.135.042	65,04%
SECTOR: INDÚSTRIA	1.535.000	1.442.537	1.442.445	2.883.375	99,99%
DINAMIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA ACTIVIDADE INDUSTRIAL SE: VP N.º Projectos: 2	1.535.000	1.442.537	1.442.445	2.883.375	99,99%
Estudo e Preservação dos Recursos Geológicos (DRCIE) 2002-06	35.000	17.537	17.445	33.377	99,48%
Madeira Parques Empresariais-Sociedade Gestora, MPE, S.A. 2002-05	1.500.000	1.425.000	1.425.000	2.849.998	100,00%
SECTOR: ENERGIA	576.500	781.488	512.504	4.134.722	65,58%
APOIOS À PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS SE: DRCIE N.º Projectos: 3	156.200	185.963	116.804	2.837.910	62,85%
Apoio aos Produtores Privados de Energia Eléctrica (Decreto - Lei n.º 129/88 e Resolução n.º 1063/88) 1995-04	100.000	94.813	94.813	2.799.248	100,00%
Incentivos para o Aproveitamento da Energia Solar Térmica para o Sector Residencial 2001-07	30.000	68.650	22.071	38.662	32,15%
Estudo do Gás Natural COFIN - PRIME 2004-06	26.200	22.500	0	0	0,00%
CENTRO LOGÍSTICO DE COMBUSTÍVEIS DO CANIÇAL SE: DRCIE N.º Projectos: 1	24.800	2.656	595	4.575	22,40%
Centro Logístico de Combustíveis do Caniçal 1997 - 05	24.800	2.656	595	4.575	22,40%
COOPERAÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA COM A AREAM SE: VP N.º Projectos: 1	395.500	592.869	395.025	1.292.237	66,63%
Cooperação Técnica e Científica com a AREAM 2000-06	395.500	592.869	395.025	1.292.237	66,63%
SECTOR: COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR	414.690	372.165	134.163	348.523	36,05%
PROMOÇÃO DE PRODUTOS REGIONAIS SE: DRCIE N.º Projectos: 1	30.000	15.500	0	59.604	0,00%
Promoção de Produtos Regionais 1996-04	30.000	15.500	0	59.604	0,00%
APOIO À GESTÃO DA QUALIDADE SE: DRCIE N.º Projectos: 7	384.690	356.665	134.163	288.919	37,62%
Estratégia para a Qualidade na RAM COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-05	100.000	100.000	67.260	74.692	67,26%
Programa da Promoção da Qualidade 2000-08	82.190	87.090	31.213	114.531	35,86%
Equipamentos Técnicos para o Laboratório Regional de Metrologia 2001-08	62.500	34.475	11.880	75.906	34,46%
Programa de Qualidade em Parceria com o Instituto Português da Qualidade 2004-07	80.000	80.000	206	206	0,26%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

198

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
VICE-PRESIDÊNCIA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Compido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
N Congresso Ibero-americano de Laboratórios 2004-04	25.000	1.250	0	0	0,00%
N Certificação da Direcção de Serviços de Indústria 2004-07	35.000	35.000	11.389	11.389	32,54%
N Reunião da EOTC - Associação Europeia de Avaliação de Conformidade 2004-04	0	18.850	12.195	12.195	64,69%
SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	874.741	920.873	857.878	1.359.628	93,16%
SISTEMAS E PROGRAMAS DE INFORMAÇÃO	113.080	127.580	71.264	381.201	55,86%
SE: DRDIE N.º Projectos: 2					
PIDAE - Programa de Informação e Divulgação sobre a Actividade Económica 1998-08	75.580	90.080	45.016	248.266	49,97%
Sistema de Informação Geográfica do Comércio e Indústria 1997-08	37.500	37.500	26.248	132.935	69,99%
COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL	761.661	793.293	785.614	978.427	99,16%
SE: VP N.º Projectos: 4					
Ações de Cooperação Externa (DRACE) 1996-08	2.494	126	0	45.051	0,00%
UCEST - Ultraperiferia e Coesão Económica, Social e Territorial (DRACE) COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	9.167	39.167	36.614	38.376	93,48%
Madeira - Região Europeia 2004 (GS) 2003-04	750.000	750.000	750.000	895.000	100,00%
N Cooperação das Regiões Ultraperiféricas para um Desenvolvimento Sustentável - RUP-PLUS COFIN - PIC INTERREG III B 2004-07	0	4.000	0	0	0,00%
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	834.364	920.832	642.140	2.094.821	69,73%
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL AFECTO À VICE-PRESIDÊNCIA	35.164	33.532	11.554	262.671	34,46%
SE: VP N.º Projectos: 3					
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da DRACE 1998-08	14.964	13.332	6.809	237.709	51,07%
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da DRDIE 1997-08	17.300	17.300	2.848	19.414	16,46%
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal Afecto ao Gabinete da VP 2001-08	2.900	2.900	1.897	5.548	65,41%
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL E LOCAL	300.000	300.000	292.564	861.003	97,52%
SE: DRAPL N.º Projectos: 1					
Ações de Formação na Administração Pública COFIN - POP RAM III - FSE 2001-08	300.000	300.000	292.564	861.003	97,52%
INFORMATIZAÇÃO DE SERVIÇOS	29.200	37.900	23.912	652.757	63,09%
SE: VP N.º Projectos: 4					
Informatização dos Serviços de Apoio ao Gabinete da VP 2001-08	7.300	9.982	4.311	17.691	43,19%
Informatização dos Serviços Afectos à DRDIE 1995-08	7.300	7.300	1.103	143.565	35,11%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

199

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
VICE-PRESIDÊNCIA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Informatização dos Serviços Afectos à DRACE 1992-08	7.300	6.918	4.803	477.806	69,43%
Informatização dos Serviços Afectos à DRAPL 2003-08	7.300	13.700	13.695	13.695	99,96%
MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E DE APOIO AO CIDADÃO	470.000	549.400	314.110	318.390	57,17%
SE: DRAPL N.º Projectos: 2					
Loja do Cidadão 2001-04	25.000	116.400	115.646	115.646	99,35%
Formulários/Serviços On-Line - Madeira Digital COFIN - POSI - Madeira Digital 2002-05	445.000	433.000	198.464	202.744	45,83%
SECTOR: APOIOS AO SECTOR EMPRESARIAL	10.292.570	10.846.909	6.704.046	22.785.516	61,81%
APOIO ÀS ESTRUTURAS ASSOCIATIVAS EMPRESARIAIS	279.200	279.200	164.320	1.011.030	58,85%
SE: DRCE N.º Projectos: 1					
Apoio às Estruturas Associativas Empresariais 1996-08	279.200	279.200	164.320	1.011.030	58,85%
APOIOS NO ÂMBITO DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL (IDE - RAM)	9.110.500	9.114.589	5.877.253	20.238.275	64,48%
SE: IDE-RAM N.º Projectos: 5					
Programa de Incentivos ao Investimento e à Engenharia Financeira COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-08	7.533.000	7.433.000	5.012.873	18.575.139	67,44%
Programa de Informação e Divulgação da Actividade Económica 2000-08	350.000	456.538	209.590	392.655	45,91%
Actualização, Formação e Qualidade 2001-08	5.000	2.551	740	8.931	29,01%
Implementação e Dinamização de Parques Empresariais 2001-05	622.500	622.500	591.375	1.198.875	95,00%
Criação de Infra-estruturas para Dinamização e Apoio ao Sector Empresarial 2003-08	600.000	600.000	62.675	62.675	10,45%
APOIOS NO ÂMBITO DO CENTRO DE EMPRESAS E INOVAÇÃO DA MADEIRA	902.870	1.453.120	662.473	1.536.211	45,99%
SE: CEIM N.º Projectos: 2					
Modernização e Inovação Empresarial 2001-06	480.250	1.450.500	662.473	1.536.211	45,67%
N E-CEIM - Madeira Digital COFIN - POSI - Madeira Digital 2004-06	422.620	2.620	0	0	0,00%
SECTOR: APOIOS AO DESENVOLVIMENTO LOCAL	9.148.575	8.668.450	5.285.648	14.528.457	60,98%
criação de instrumentos para o desenvolvimento integrado regional e apoio à gestão	9.148.575	8.668.450	5.285.648	14.528.457	60,98%
SE: VP N.º Projectos: 4					
Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo - S.D.P.S., S.A. 1999-06	1.880.000	1.597.375	1.299.500	4.916.489	81,35%
Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira - Ponta do Oeste, S.A. 2000-08	2.450.000	2.327.500	2.000.030	5.025.817	85,93%
Sociedade de Desenvolvimento do Norte - S.D.N., S.A. 2001-08	1.500.000	1.425.000	1.425.000	3.125.002	100,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

200

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
VICE-PRESIDÊNCIA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. 2001-07	3.318.575	3.318.575	561.148	1.461.149	16,91%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

201

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	6.953.946	9.268.031	5.823.940	31.406.415	62,84%
SECTOR: INDÚSTRIA	687.522	686.062	187.369	1.387.871	27,31%
DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO REGIONAL	687.522	686.062	187.369	1.387.871	27,31%
SE: I8TAM N.º Projectos: 7					
Defesa, Valorização e Renovação do Artesanato Regional COFIN - POP RAM III - FEDER 1991-08	199.520	216.420	95.440	799.569	41,10%
Incentivos às Acções Promocionais e à Exportação de Artesanato Regional COFIN - POP RAM III - FEDER 1998-08	60.000	60.000	0	13.343	0,00%
Apoio ao Centro de Moda e Design da Madeira 2000-08	80.000	92.984	76.000	531.579	81,73%
Criação de Núcleos de Produção de Bordados 2001-04	23.000	6.100	9	0	0,00%
Acções de Formação Profissional COFIN - POP RAM III - FSE 2002 - 08	26.000	24.540	929	28.380	3,79%
Reestruturação do Artesanato Regional COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	180.726	167.742	0	0	0,00%
N Sectores em Reestruturação 2004-08	118.276	118.276	15.000	15.000	12,68%
SECTOR: COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR	53.835	49.546	37.856	90.307	76,41%
APOIO E DEFESA DO CONSUMIDOR	53.835	49.546	37.856	90.307	76,41%
SE: GS N.º Projectos: 1					
Campanhas, Projectos e Promoção dos Direitos do Consumidor 2002-07	53.835	49.546	37.856	90.307	76,41%
SECTORES: FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO	5.181.537	7.388.982	4.824.791	28.038.493	65,30%
ACCÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO EMPREGO	4.840.931	6.888.902	4.534.382	27.649.913	65,82%
SE: IRE N.º Projectos: 15					
Apoio à Contratação COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	317.645	499.331	385.761	4.703.917	77,26%
Empresas de Inserção COFIN - POP RAM III - FSE 2002-06	216.917	170.640	104.488	104.488	61,23%
Apoio à Criação do Próprio Emprego COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	37.133	64.363	16.900	295.640	26,26%
Criação do Próprio Emprego de Subsidiados COFIN - POP RAM III - FSE 1995-06	45.633	52.916	32.116	839.939	60,69%
Iniciativas Locais de Emprego COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	464.747	1.069.330	199.525	2.984.583	18,66%
Programa Ocupacional de Desempregados COFIN - POP RAM III - FSE 1996-06	731.868	1.335.602	1.127.781	4.393.669	84,44%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

202

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO 6=4/3
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Clubes de Emprego COFIN - POP RAM III - FSE 1996-06	294.249	422.766	231.456	1.220.798	54,75%
Estágios Profissionais COFIN - POP RAM III - FSE 1997-06	1.119.303	1.669.386	1.320.864	5.810.147	79,12%
Programa Ocupacional de Trabalhadores Subsidiados COFIN - POP RAM III - FSE 1996-06	142.800	197.789	144.796	1.284.111	73,21%
Implementação, Controlo e Avaliação das Acções de Emprego COFIN - POP RAM III - FSE 1997-06	771.769	821.810	579.376	2.956.572	70,50%
Formação Emprego COFIN - POP RAM III - FSE 1999-06	386.928	422.876	343.598	3.001.439	81,25%
Acções de Formação Profissional (ILE/ACPE/CPE/AD/UNIVAS/CE) COFIN - POP RAM III - FSE 1999-06	36.380	17.630	5.685	12.475	32,25%
Programa para Toxicodependentes (Vida / Emprego) COFIN - POP RAM III - FSE 2000-06	75.707	82.348	39.904	40.003	48,46%
N Rendimento Social de Inserção COFIN - POP RAM III - FSE 2004-05	99.752	36.014	928	928	2,58%
N Programa de Apoio à Família COFIN - POP RAM III - FSE 2004-05	100.100	26.101	1.204	1.204	4,61%
COOPERAÇÃO INTERREGIONAL NO DOMÍNIO DO EMPREGO SE: IRE N.º Projectos: 3	178.606	338.080	168.498	173.813	49,84%
TELERUP - Central de Recursos de Teletrabalho nas Regiões Ultraperiféricas com Orientação a Portadores de Deficiência Física 2003-04	25.000	25.000	0	0	0,00%
CORES - Cooperação Regional para o Desenvolvimento da Economia Solidária nas Empresas de Inserção COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	126.618	286.092	162.234	167.549	56,71%
N Rede Eures 2004-05	26.988	26.988	6.264	6.264	23,21%
ACÇÕES NO DOMÍNIO DO TRABALHO PARA A DIGNIFICAÇÃO SÓCIO-LABORAL SE: SRRH N.º Projectos: 8	162.000	162.000	121.911	214.767	75,25%
Consertação Social e Relações Institucionais na Área do Trabalho (GS) 2003-07	43.000	59.480	56.434	75.819	94,88%
CRITE - Comissão Regional para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (DRT) 2001-07	9.000	6.932	4.635	13.458	66,86%
PRIO - Plano Regional para a Igualdade de Oportunidades (DRT) 2001-07	11.000	7.559	6.101	16.202	80,71%
Programa Higiene e Segurança no Trabalho (DRT) 2001-07	59.301	59.301	38.762	76.196	65,36%
Formação na Área do Direito do Trabalho (DRT) 2001-07	4.000	3.400	3.193	7.238	93,91%
Operações Estatísticas Laborais 2002-07	15.699	15.699	12.786	25.854	81,44%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

203

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
N Acções no Âmbito do Trabalho Aprovadas no Programa Madeira Região Europeia do Ano de 2004 (GS) 2004-04	20.000	0	0	0	0,00%
Projecto Violeta - Projecto de Cooperação na Macaronsia pela Igualdade de Oportunidades COFIN - PIC INTERREG III B 2004-06	0	9.629	0	0	0,00%
SECTOR: DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	769.823	754.579	511.727	1.047.046	67,82%
INFRA-ESTRUTURAS PARA ACTIVIDADES RECREATIVAS E DESPORTIVAS	044.823	145.623	84.180	318.659	57,81%
SE: IRE N.º Projectos: 1					
Infra-estruturas para Actividades Recreativas e Desportivas 1998-06	144.823	145.623	84.180	318.659	57,81%
criação de equipamentos de apoio à juventude	401.000	362.531	202.290	313.962	55,80%
SE: IJM N.º Projectos: 5					
RAICES - Lojas da Juventude COFIN - PIC INTERREG III B 2002-08	108.000	218.872	163.862	275.534	74,87%
Construção e Recuperação de Sedes de Movimentos Escutistas 2002-08	20.000	36.000	35.000	35.000	97,22%
Construção do Edifício de Apoio ao Campo Escola do Montado do Pereiro 2003-06	213.000	93.000	0	0	0,00%
Ampliação do Centro de Juventude do Porto Moniz 2003-05	10.000	500	0	0	0,00%
Apetreçamento, Reapetreçamento e Recuperação dos Centros de Juventude da Madeira 2003-08	50.000	14.159	3.428	3.428	24,21%
PROGRAMAS E ACÇÕES DESTINADOS À JUVENTUDE	224.000	246.425	225.257	414.421	91,41%
SE: IJM N.º Projectos: 4					
Voluntariado Juvenil 2002-08	15.000	15.300	13.871	33.377	90,33%
Jovens em Formação 2003-08	189.000	189.000	177.606	345.728	93,97%
Mobilidade e Formação Juvenil 2003-06	10.000	22.625	19.580	21.070	86,54%
Apoio a Instituições na Área da Juventude 2003-08	10.000	19.500	14.250	14.250	73,08%
SECTOR: SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL	191.205	239.512	176.545	670.595	73,71%
APOIO AO ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DOS MIGRANTES	191.205	239.512	176.545	670.595	73,71%
SE: GS N.º Projectos: 2					
Acções de Apoio Junto das Comunidades Madeirenses 1998-07	172.000	215.287	157.515	641.004	73,17%
Acções de Apoio à Imigração 2003-07	19.205	24.225	19.030	29.591	78,54%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

204

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	69.967	149.350	85.652	172.103	57,35%
FORMAÇÃO E APERFEÇOAMENTO DO PESSOAL AFECTO À SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS					
SE: GS N.º Projectos: 1	5.000	5.000	2.916	6.756	58,32%
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da Secretaria Regional dos Recursos Humanos 2000-07	5.000	5.000	2.916	6.756	58,32%
INSTALAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL					
SE: IJM N.º Projectos: 1	5.000	13.544	13.294	27.619	98,15%
Ampliação e Remodelação das Instalações do Instituto de Juventude da Madeira 2002-08	5.000	13.544	13.294	27.619	98,15%
INFORMATIZAÇÃO DE SERVIÇOS					
SE: SRRH N.º Projectos: 2	59.967	130.806	69.442	137.728	53,09%
Gestão Integrada dos Serviços da Secretaria Regional dos Recursos Humanos (GS) 2002-05	34.967	98.306	69.314	137.600	70,51%
Monitorização Integrada dos Serviços do Instituto de Juventude da Madeira (IJM) 2003-08	25.000	32.500	128	128	0,39%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

205

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	18.478.000	22.258.104	15.027.897	64.777.567	67,52%
SECTOR: TURISMO	12.658.500	15.845.303	12.116.661	49.250.855	76,47%
PROMOÇÃO TURÍSTICA					
SE: SRTC N.º Projectos: 13	4.851.500	4.751.869	3.024.360	13.509.951	63,65%
Acções para a Diversificação de Mercados (DRT) 2000-08	930.000	548.500	221.208	1.990.645	40,33%
Dinamização do Turismo Interno (DRT) 2000-08	300.000	431.000	247.218	1.164.696	57,36%
Promoção do Golfe (DRT) 2000-08	750.000	756.698	754.973	2.929.856	99,77%
Campanha de Imagem (DRT) 2000-08	1.387.500	1.020.751	755.310	3.404.802	74,00%
Material Promocional (DRT) 2000-08	550.000	493.968	242.027	1.672.762	49,00%
Acções Culturais e de Promoção Turística (GS) 2000-08	130.000	228.794	150.045	502.638	65,58%
Acções Promocionais Diversas (DRT) 2000-08	100.000	290.100	145.529	578.022	50,17%
Acções de Relações Públicas (DRT) 2000-08	200.000	311.672	102.365	476.042	32,84%
Novas Tecnologias da Informação 2000-08	50.000	58.036	52.793	437.187	90,97%
Marca Quintas da Madeira COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-08	70.000	70.000	55.947	56.356	79,92%
Www. Tourism.Org COFIN - POST - Madeira Digital 2003-06	84.000	84.000	33.091	33.091	39,39%
N Parceria Público-privada 2004-08	250.000	427.350	263.305	263.305	61,61%
N Turismo Náutico (DRT) 2004-08	50.000	31.000	549	549	1,77%
ANIMAÇÃO E ACONTECIMENTOS ESPECIAIS					
SE: DRT N.º Projectos: 7	7.010.000	10.474.490	8.972.789	35.411.492	85,66%
Festa do Carnaval COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-08	310.000	346.458	324.642	1.617.177	93,70%
Festa da Flor COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-08	270.000	265.670	263.400	1.303.517	99,15%
Festa do Vinho da Madeira COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-08	120.000	129.488	112.588	581.971	86,95%
Festa do Fim do Ano 2000-08	5.650.000	8.417.056	7.011.735	29.845.821	83,30%
Encontro Regional de Bandas 2000-08	40.000	63.215	27.013	156.174	42,73%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

206

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Festival do Atlântico COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-08	600.000	1.232.103	1.213.489	1.801.290	98,49%
Iniciativas Diversas 2000-08	20.000	20.500	19.922	105.542	97,18%
CONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO TURÍSTICO SE: SRTC N.º Projectos: 4	797.000	618.944	119.512	329.412	19,31%
Infra-estruturas Turísticas Diversas (DRT) COFIN - Fundo de Turismo 2000-08	500.000	333.000	8.350	80.857	2,51%
Conservação e Reparação de Locais de Interesse Turístico (DRT) 2000-08	47.000	40.944	25.758	35.325	62,91%
Programas de Educação para o Turismo 2000-08	30.000	25.000	17.500	115.622	70,00%
CIETMAC - Centro Investigação e Estudos Turísticos da Macaronésia (DRT) COFIN - PIC INTERREG III B 2003 - 05	220.000	220.000	67.904	97.608	30,87%
SECTOR: FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO	197.500	165.720	147.302	329.454	88,89%
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL SE: SRTC N.º Projectos: 3	32.500	30.720	20.899	147.490	68,03%
Ações de Formação Turística (DRT) 2000-08	10.000	12.295	11.385	31.503	92,60%
Ações de Formação no Âmbito da Cultura (DRAC) 2000-08	10.000	11.677	6.360	73.455	54,47%
Outras Ações de Formação (GS) 2000-08	12.500	6.748	3.154	42.532	46,74%
CONSTRUÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SE: GS N.º Projectos: 1	165.000	135.000	126.403	181.964	93,63%
Escola de Hotelaria 2003 - 05	165.000	135.000	126.403	181.964	93,63%
SECTOR: CULTURA	5.110.000	5.431.144	2.651.522	14.630.535	48,82%
RECUPERAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DO PATRIMÓNIO CLASSIFICADO SE: DRAC N.º Projectos: 5	1.245.000	1.124.725	234.752	1.148.839	20,87%
Convento de Santa Clara 2000-08	150.000	226.057	118.750	259.188	52,53%
Igreja da Sé do Funchal 2000-08	225.000	227.613	62.342	195.024	27,39%
Igreja do Colégio COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-08	400.000	353.030	28.233	444.176	8,00%
Núcleo Histórico de Santo Amaro COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-08	400.000	318.025	25.425	150.540	7,99%
Museu de Imagem da Madeira (Fotografia Museu Vicentes) 2000-04	70.000	0	0	99.911	0,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

207

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
REABILITAÇÃO E RESTAURO DO PATRIMÓNIO					
SE: DRAC N.º Projectos: 6	810.000	609.411	278.145	1.413.589	45,64%
Museu Etnográfico da Madeira (Ribeira Brava) 2000-08	50.000	81.395	1.709	13.529	2,10%
Forte de São Tiago 2000-08	170.000	123.331	123.330	247.782	100,00%
Recuperação da Arquitectura Regional (Casas Típicas, Moinhos e Casas de Salão) 2000-08	150.000	138.500	36.251	116.783	26,17%
Restauro dos Órgãos das igrejas 2000-08	200.000	93.450	38.045	92.514	40,71%
Obras Diversas de Conservação do Património da RAM 2000-08	200.000	130.175	55.109	680.643	42,33%
Estudos e Projectos de Restauro do Património Regional 2000-08	40.000	42.560	23.701	262.338	55,69%
DIVULGAÇÃO E INVENTARIAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL DA RAM					
SE: DRAC N.º Projectos: 1	50.000	40.219	9.335	9.335	23,21%
N Inventariação do Património Regional 2004-08	50.000	40.219	9.335	9.335	23,21%
ACÇÕES REALIZADAS NO ÂMBITO DO CENTRO DE ESTUDOS DA HISTÓRIA DO ATLÁNTICO					
SE: CEHA N.º Projectos: 2	210.000	211.500	134.131	515.808	63,42%
História e Autonomia do Arquipélago 2000-08	120.000	121.500	65.916	420.437	54,25%
ATLANTICA - O Açúcar e a Cultura nas Ilhas Atlânticas COFIN - PIC INTERREG III B 2003 - 05	90.000	90.000	68.215	95.371	75,79%
APOIO A MUSEUS E CASAS DE CULTURA					
SE: DRAC N.º Projectos: 11	1.350.000	1.419.884	826.763	4.358.473	58,23%
Casa das Mudanças 2000-08	60.000	54.280	34.655	268.516	63,84%
Museu Etnográfico da Madeira (Ribeira Brava) 2000-08	60.000	62.110	48.723	306.499	78,45%
Museu de Arte Contemporânea - Forte de São Tiago 2000-08	80.000	92.775	60.208	592.772	64,90%
Museu de Arte Sacra 2000-08	80.000	76.000	76.000	437.071	100,00%
Fotografia-Museu Vicentes 2000-08	80.000	92.840	74.524	423.625	80,27%
Casa-Museu Cristóvão Colombo 2000-08	100.000	153.486	104.894	284.980	68,34%
Museu Quinta das Cruzes COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-08	650.000	653.075	273.506	880.214	41,88%
Solar São Cristóvão 2004-08	20.000	16.986	14.517	311.991	85,46%
Casa Museu Frederico de Freitas 2000-08	80.000	85.367	64.670	496.578	75,76%
Centro Cultural de Edmundo Bettencourt 2000-08	40.000	25.944	25.529	229.306	98,40%

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Centro Cívico e Cultural de Santa Clara 2003 - 08	100.000	107.021	49.537	126.921	46,29%
APOIO AO SERVIÇO PÚBLICO DE BIBLIOTECAS E ARQUIVO SE: DRAC N.º Projectos: 4	335.000	408.839	184.449	684.769	45,12%
Biblioteca de Documentação Contemporânea 2000-08	70.000	121.089	60.083	203.763	49,62%
Arquivo Regional 2000-08	150.000	255.730	106.017	411.376	41,46%
Biblioteca de Culturas Estrangeiras 2000-08	15.000	9.820	6.050	42.300	61,61%
Rede Regional de Bibliotecas Públicas 2000-08	100.000	22.200	12.299	27.330	55,40%
FESTIVAIS CULTURAIS SE: DRAC N.º Projectos: 3	250.000	365.911	259.760	762.899	70,99%
Festival Colombo (Porto Santo) 2000-08	90.000	186.815	83.754	500.386	44,83%
Festival Raízes do Atlântico COFIN - POP RAM III - FEDER 2003 - 08	100.000	96.240	96.235	182.742	99,99%
Festival de Poesia do Porto Santo 2004-08	60.000	82.876	79.771	79.771	96,25%
DIVULGAÇÃO E APOIO À ACTIVIDADE ARTÍSTICA E CULTURAL SE: DRAC N.º Projectos: 7	680.000	1.000.635	676.998	5.602.054	62,66%
Publicação de Edições Culturais 2000-08	60.000	110.843	75.061	613.966	67,72%
Divulgação da Actividade Artística 2000-08	80.000	76.250	66.385	662.436	87,06%
Apoio a Iniciativas Culturais 2000-08	100.000	68.544	47.036	1.245.519	68,62%
Apoio à Descentralização Cultural 2000-08	300.000	683.971	388.588	2.815.736	56,81%
Museu da História da Madeira 2000-08	40.000	24.375	21.933	26.733	89,98%
Estudos e Divulgação de Museus da RAM 2000-08	60.000	21.014	15.367	199.881	73,13%
Forum Internacional de Estudos e Debate Sobre a Sociedade Contemporânea 2002-08	40.000	15.638	12.628	37.783	80,75%
COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL NO DOMÍNIO DA CULTURA SE: DRAC N.º Projectos: 2	180.000	250.000	97.189	134.769	38,88%
MEDIAT - Memória Digital Atlântica de Fotografia COFIN - PIC INTERREG III B 2003 - 05	180.000	180.000	94.564	132.144	52,54%
CINEMÉDIA - Recuperação e Digitalização do Património Cinematográfico dos Açores, Madeira e Canárias COFIN - PIC INTERREG III B 2004-06	0	70.000	3.625	2.625	3,75%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

209

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	512.000	815.937	112.412	566.723	13,78%
MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA	505.000	815.487	112.412	566.723	13,78%
SE: SRTC N.º Projectos: 8					
Beneficiação do Edifício da SRTC (GS) 2000-08	5.000	8.846	6.395	194.807	94,90%
Recuperação e Reabilitação do Edifício da DRAC 2000-08	100.000	93.510	22.509	240.661	24,07%
Beneficiação do Edifício da Direcção de Serviços Animação (GS) 2002-08	5.000	7.560	7.308	20.965	96,67%
Beneficiação do Armazém da SRTC (Camacha) (GS) 2002-08	5.000	1.230	974	37.064	79,19%
Informatização (GS) 2004-08	10.000	19.560	18.133	18.133	92,70%
SIGRT - Sistema de Informação e Gestão Turística da RAM (DRT) COFIN - POSI - Madeira Digital 2003 - 06	100.000	105.700	2.722	2.722	2,58%
Intranet e Serviços de Turismo (DRT) COFIN - POSI - Madeira Digital 2003 - 06	280.000	266.300	50.371	50.371	18,92%
N Informatização do Novo Edifício ARM/BPR 2004-06	0	312.781	2.000	2.000	18,92%
COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL NO DOMÍNIO DO TURISMO	7.000	450	0	0	0,00%
SE: GS N.º Projectos: 1					
Projectos de Cooperação com as Regiões Ultraperiféricas 2004-08	7.000	450	0	0	0,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

211

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	425.688.474	440.733.474	349.078.304	1.347.052.411	79,20%
SECTOR: TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	294.334.144	303.201.451	244.028.234	1.084.702.182	80,48%
CONSTRUÇÃO, BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS RODOVIÁRIAS	220.784.144	219.318.944	165.372.676	861.414.511	75,40%
SE: SREST N.º Projectos: 65					
Saída Oeste do Funchal - 2.ª Fase (DRE) 1989-06	217.500	0	0	23.915.386	0,00%
Circular à Cidade do Funchal Cota 200 - 2.ª Fase (DRE) 1995-05	30.894	5.548.263	5.297.611	111.736.645	95,48%
Via Rápida Funchal - Aeroporto - 2.ª Fase (DRE) 1996-05	7.885.500	11.619.766	11.547.381	125.847.589	99,38%
Estrada Regional 223 - Paul do Mar - Jardim do Mar (DRE) 1996-04	0	29.905	29.905	26.206.216	100,00%
Túnel da Encumeada e Acessos (DRE) 1997-05	0	412.762	412.761	81.743.709	100,00%
Variante à E.R. 104 na Vila da Ribeira Brava(DRE) COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-05	11.250.000	12.826.503	12.410.980	21.984.606	96,83%
Variante à E.R. 101 - Tanque Lameiros - Ponta Delgada (DRE) 2003-04	112.500	0	0	0	0,00%
Via Expresso Machico - Faial (DRE) COFIN - POP RAM III - FEDER 1997-06	9.000.000	7.271.564	6.379.293	94.684.599	87,73%
Reconstrução, Beneficiação e Sinalização de Estradas Regionais (DRE) 2000-07	4.760.000	7.962.231	5.623.621	10.584.705	70,63%
Variante à E.R. 104 - Rosário - São Vicente (DRE) COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-05	6.000.000	3.415.483	1.631.601	12.334.316	47,77%
Via Rápida Machico - Caniçal (DRE) 2000-05	30.000.000	35.379.846	34.654.513	34.663.199	97,95%
E.R. 101 - Troço Calheta - Prazeres (DRE) COFIN - POP RAM III - FEDER 1996-05	6.000.000	8.191.279	7.291.576	39.122.204	89,02%
Construção de Central de Autocarros - Machico (DROT) 2004-05	400.000	0	0	0	0,00%
Reformulação dos Acessos da Via Rápida Câmara de Lobos Ribeira Brava (Variante à E.R. 230 - Campanário) (DRE) 2000-05	56.500	2.104.083	1.124.769	2.060.950	53,46%
Nova Ligação Caniço - Camacha (DRE) COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-05	6.750.000	10.094.887	6.467.767	30.307.961	64,07%
Variante à Vila da Ponta do Sol (DRE) 2000-05	3.000.000	9.450.321	9.344.040	14.238.411	98,88%
Via Rápida Câmara de Lobos Ribeira Brava - 1.º Troço 2.ª Fase (DRE) 1990-04	847.500	1.458.700	1.458.696	91.296.147	100,00%
Variante à Vila da Calheta (DRE) 2000-05	19.000.000	22.238.073	18.963.529	23.062.361	85,28%
Beneficiação de Ligações Locais (DROT) 2000-07	375.000	29.388	29.388	311.373	100,00%
Ampliação do Aeroporto do Funchal - E.R. 101 - 2.ª fase (DRE) 2000-05	4.000.000	3.922.638	2.506.636	15.012.587	63,90%

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Consignado	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Pavimentação do Arruamento Marginal à Ribeira das Galinhas - Paul do Mar (DROT) 2000-04	0	52.665	52.664	558.781	100,00%
E.M. 529 - Vargem / Torreão - Madalena do Mar (DROT) 1997-04	0	220.174	220.173	2.244.929	100,00%
Novo Acesso ao Pizo (DROT) COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-06	400.000	0	0	0	0,00%
Reconstrução da E.R. 101 - Troço São Vicente - Porto Moniz (DRE) 1996-05	29.000.000	17.198.959	1.623.386	39.922.400	9,44%
Beneficiação da E.R. 206 e Recarga de Pavimento - 1.ª Fase (DRE) 2003-04	675.000	647.462	647.461	647.461	100,00%
Recarga de Pavimento da E.R. 101 entre a E.R. 218 e a Achada da Cruz, Recta da Felpa e Túnel do Arco de São Jorge (DRE) 2003-04	450.000	1.085.138	1.085.138	1.085.138	100,00%
E.R. 101 - Prazeres Raposeira (DRE) 2004-06	2.000.000	0	0	0	0,00%
Construção da Variante entre a Igreja de Água de Pena e Cardais Machico (DROT) 1997-06	375.000	0	0	1.393.703	0,00%
Ligação entre a E.R. 222 Moledos e Torreão - Madalena do Mar (DROT) 2000-04	225.000	841.598	480.468	2.295.058	57,09%
Arruamentos de Acesso ao Centro da Tabua (DROT) 2000-05	600.000	432.796	381.318	383.049	58,11%
Variante à E.R. 207 no Centro do Santo da Serra (DROT) 2000-06	1.500.000	628.414	373.012	442.844	59,36%
Variante à E.R. 107 - Túnel entre a Ribeira da Lapa e o Curral das Freiras (DROT) 2000-05	6.000.000	10.122.638	6.190.837	16.135.925	61,16%
Cota 500 (DRE) 2004-05	900.000	0	0	0	0,00%
Beneficiação da E.R. 207 - Troço Santa Cruz - Campo de Golf (DRE) 2001-05	1.500.000	4.789.285	3.429.147	4.568.039	71,60%
Reconstrução da E.R. 111 - Troço Hotel Porto Santo - Calheta (DRE) 2000-05	1.725.000	1.726.829	1.721.560	3.101.046	99,69%
Alargamento da E.R. 101 junto à Marginal da Calheta (DRE) 2001-04	0	936.489	936.489	936.489	100,00%
Beneficiação de Túneis entre a Madalena do Mar e o Arco da Calheta (DRE) 2001-05	1.500.000	4.057.605	3.553.798	3.555.196	87,58%
Beneficiação da E.R. 223 - Troço Fajã da Ovelha - Paul do Mar (DRE) 2001-04	225.000	1.098.128	1.098.127	1.098.127	100,00%
Beneficiação da E.R. 218 - Troço Santana - Pico das Pedras (DRE) 2001-04	75.000	505.553	505.553	506.775	100,00%
Recarga e Recuperação de Diversos Troços na E.R. no Porto Santo (DRE) 2001-04	225.000	0	0	1.029.529	0,00%
Reconstrução da Ponte sobre a Ribeira de São Vicente (DRE) 2001-05	200.000	679.510	554.333	1.846.397	81,58%
Correcção da E.R. 237 no Centro de Água de Pena (DROT) 2001-04	0	3.191	3.190	586.426	99,97%
Ligações à Via Expresso no Porto da Cruz (DROT) 2001-05	1.125.000	920.163	920.162	921.782	100,00%
Ligação entre os Caniças (Fajã e Eiras) e o Arco da Calheta (Pinheiro) (DROT) 2001-04	0	12.155	12.154	602.902	99,99%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

213

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Novas Ligações Rodoviárias (DROT) 2001-04	525.000	0	0	1.276	0,00%
Ligação entre a Ribeira da Cerejeira e a Ribeira Serrão de Cima Camacha (DROT) 2001-06	277.500	170.063	170.063	171.485	100,00%
Acesso Viário à Marginal do Paul do Mar (DROT) 2001-05	600.000	3.599.679	3.599.678	4.512.542	100,00%
Nó Rodoviário de Ligação da Cota 40 à Via de Acesso à Cota 200 (DRE) 2001-06	600.000	215.211	68.717	68.717	31,93%
Acesso Leste ao Campo da Barca (Saldá Leste do Funchal) (DRE) 2001-06	2.625.000	2.746.519	1.830.540	1.830.578	66,65%
Acesso Oeste à Cota 200 (DRE) 2001-06	9.500.000	1.742.544	203.453	641.746	11,68%
Acesso Oeste ao Porto do Funchal (DRE) 2001-06	9.500.000	2.886.208	349.974	351.697	12,13%
Pavimentação da Estrada entre Lameirão e a Ribeira de Machico (DRE) 2001-04	187.500	577.805	577.803	577.803	100,00%
Ligação entre a ER 219 (Avenida do Marques) e Lombo Antão Alves (Santana) (DROT) 2003-06	1.800.000	370.576	75.258	75.258	20,31%
Via Expresso Faial - Santana - São Jorge (DRE) 2001-05	30.000.000	11.823.482	3.626.266	4.259.818	30,67%
Ligação entre a E.R. 101 e a Ribeira Funda - Seixal (DROT) 2003-06	675.000	489.968	489.966	489.968	100,00%
Acesso Oeste a Santo Amaro (DROT) 2003-06	1.800.000	345.408	0	0	0,00%
Construção de Estacionamento Público - Machico (DROT) 2004-04	400.000	0	0	0	0,00%
Correcção do Traçado da E.R. 236 entre a Igreja do Bom Caminho e a E.R. 108 na Ribeira de Machico - Santo da Serra (DROT) 2002-05	525.000	686.605	0	0	0,00%
Ligação entre a ER 108 e a Ribeira Tem-te-não-cales - Porto da Cruz (DROT) 2002-05	600.000	2.185.853	2.185.852	2.185.852	100,00%
Pavimentação da E.R. 209 - Troço entre o Fanal e o Paul da Serra (DRE) 2003-05	950.000	1.755.010	1.755.009	1.755.009	100,00%
Ligação à Via Expresso entre Massapez e Jangalhinha - Porto da Cruz (DROT) 2002-06	600.000	957.540	699.981	700.019	73,10%
Conservação Corrente Integrada (DRE) 2001-07	525.000	0	0	0	0,00%
Ponte de Ligação entre a Estrada da Malata e a E.R. 108 - Porto da Cruz (DROT) 2002-06	450.000	105.991	22.040	71.348	20,79%
Ligação entre a Variante da Camacha e a Cova da Iria (DROT) 2003-06	225.000	0	0	0	0,00%
Acesso ao Sítio dos Linhares - Porto Santo (DROT) 2002-04	33.750	746.038	746.037	746.435	100,00%
INTERVENÇÕES E ACÇÕES DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA					
SE: SREST N.º Projectos: 8	46.575.000	48.810.048	48.179.083	338.966.561	98,71%
Piano Global de Sinalização e Segurança da Rede Viária Regional (DRE) 2000-06	345.000	22.100	22.095	22.095	99,98%
Acções de Prevenção Rodoviária (DRTT) 2001-07	75.000	1.413	1.413	14.695	100,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

214

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO d=4/3
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
	2	3	4	5	
Estruturas de Apoio à Segurança da Circulação Rodoviária nos Barreiros (DRE) 2001-05	112.500	0	0	0	0,00%
Monitorização, Segurança e Manutenção de Equipamentos de Túneis (DRE) 2001-05	300.000	72.110	38.982	41.591	54,06%
Estruturas de Apoio à Segurança e Circulação Rodoviária na ER 101 - Portela (DRE) 2001-06	112.500	0	0	0	0,00%
Estruturas de Apoio à Segurança Rodoviária no Curral das Freiras (DROT) 2002-06	600.000	371.908	0	1.427	0,00%
Gestão de Infra-estruturas Rodoviárias (DRE) 2002-05	45.000.000	48.334.187	48.108.262	138.878.423	99,53%
N Centro Rodoviário Português (DRE) 2004-05	30.000	8.330	8.330	8.330	100,00%
ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E DE PROJECTOS	662.500	559.138	256.514	2.631.041	45,88%
SE: SREST N.º Projectos: 2					
Estudos e Projectos de Estradas Regionais (DRE) 2000-05	550.000	543.738	251.357	2.625.884	46,23%
N Estudos e Projectos de Obras Públicas (DROP) 2004-05	112.500	15.400	5.157	5.157	33,49%
AQUISIÇÃO DE TERRENOS	15.000.000	31.440.565	27.181.630	66.034.980	86,45%
SE: GAI N.º Projectos: 1					
Aquisição de Terrenos para Construção e Beneficiação de Infra-estruturas Rodoviárias 2000-05	15.000.000	31.440.565	27.181.630	66.034.980	86,45%
TRANSPORTES MARÍTIMOS	6.345.000	382.992	382.991	12.966.251	100,00%
SE: SREST N.º Projectos: 3					
Novo Navio de Ligação ao Porto Santo (GS) 2001 - 05	1.195.000	382.992	382.991	5.733.681	100,00%
Aumento do Capital Social da APRAM 2001 - 04	5.000.000	0	0	7.232.570	0,00%
N Aquisição de Equipamento de Combate à Poluição Marítima (DROT) COFIN - POP RAM III - FEDER 2004-06	150.000	0	0	0	0,00%
TRANSPORTES AÉREOS	4.330.000	2.550.000	2.550.000	2.550.000	100,00%
SE: SREST N.º Projectos: 2					
Infra-estruturas Aeroportuárias - Transferências de Capital para a ANAM, E.P. 2001 - 05	4.000.000	2.550.000	2.550.000	2.550.000	100,00%
N Heliporto do Funchal (DROT) 2004-06	330.000	0	0	0	0,00%
COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL NO DOMÍNIO DOS TRANSPORTES	637.500	139.764	105.341	138.838	75,37%
SE: SREST N.º Projectos: 3					
Estudo de Sistemas de Transportes Terrestres (DRTT) 2001-05	375.000	134.767	105.341	138.838	78,17%
Estudos de Sistemas de Transportes Inter Insulares (GS) COFIN - PIC INTERREG III B 2003-04	112.500	4.997	0	0	0,00%
AEROMAC - Transporte Aéreo Madeira-Canárias (GS) COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	150.000	0	0	0	0,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

215

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
SECTOR: EDUCAÇÃO	33.765.000	34.640.000	30.506.751	94.800.504	88,07%
INFRA-ESTRUTURAS DE ENSINO BÁSICO, SECUNDÁRIO E ESPECIAL					
SEI DROP N.º Projectos: 22	27.627.500	31.636.064	27.941.133	87.726.488	88,32%
Escola Básica do Campanário COFIN - POP RAM III - FEDER 1999-05	2.500.000	2.711.784	2.711.783	4.053.127	100,00%
N Escola Básica do Curral das Freiras COFIN - POP RAM III - FEDER 2004-06	800.000	0	0	0	0,00%
Escola Secundária Horácio Bento de Gouveia 2001-06	1.000.000	194.692	194.688	194.688	100,00%
Escola Básica Bartolomeu Perestrelo COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-05	4.500.000	4.593.171	4.134.770	5.968.481	90,02%
Construção de Escolas Básicas COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	5.250.000	4.711.136	4.532.570	14.296.862	96,21%
Escola Básica de São Jorge COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-05	500.000	0	0	0	0,00%
Beneficiação e Conservação de Escolas e Equipamento Escolar 2000-06	600.000	2.385.641	1.925.208	3.995.347	80,70%
Remodelação e Modernização de Escolas Básicas e Secundárias 2002-06	675.000	0	0	810.773	0,00%
Redimensionamento de Escolas 2000-06	1.875.000	4.374.995	4.216.717	10.746.299	96,38%
Construção de Piscinas Escolares COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-06	6.000.000	6.873.117	6.211.994	7.145.087	90,38%
Aquisição de Equipamento Escolar 2002-06	262.500	387.478	387.478	585.251	100,00%
N Escola Básica e Secundária de São Martinho COFIN - POP RAM III - FEDER - FCN 2004-06	500.000	0	0	0	0,00%
Escola Secundária e Pavilhão Gimnodesportivo de Santa Cruz 1997 - 05	150.000	202.545	19.798	8.652.210	9,77%
N Centro de Deficientes Motores 2004-06	225.000	0	0	0	0,00%
Escola Básica de São Gonçalo 1998-04	0	92.775	92.775	6.269.141	100,00%
Pavilhão Gimnodesportivo do Caniço 2002-05	600.000	2.243.303	2.003.015	2.003.015	89,29%
Escola Secundária e Pavilhão Gimnodesportivo da Ponta do Sol 1997-04	600.000	1.330.001	15.350	8.046.342	1,15%
Escola Básica e Pavilhão Gimnodesportivo do Porto Montiz 1998 - 04	300.000	39.667	0	4.859.057	0,00%
Escola Básica da Fajã da Ovelha COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-05	900.000	900.000	899.960	1.949.498	100,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

216

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Escola Básica do Carmo - Câmara de Lobos 1999-04	0	35.051	35.051	6.157.949	100,00%
Remodelação do Internato da Quinta do Leme COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-05	300.000	179.806	179.806	1.547.598	100,00%
Piscina para o Centro de Reabilitação Psicopedagógica da Sagrada Família 2001-05	90.000	380.902	380.110	445.763	99,79%
INFRA-ESTRUTURAS PARA O ENSINO PRÉ-ESCOLAR SE: DROP N.º Projectos: 7	2.387.500	1.051.549	894.014	1.131.819	85,02%
Creche do Porto Moniz 2003-06	400.000	22.450	7.857	7.857	35,00%
Creche dos Canhas 2004-04	300.000	0	0	0	0,00%
Creche e Jardim de Infância de São Vicente 2003-06	600.000	29.607	0	0	0,00%
Beneficiação de Creches e Jardins de Infância 2000-06	225.000	614.266	501.492	737.516	81,64%
Creche e Jardim de Infância de Santana 2001-05	262.500	340.000	339.439	341.220	99,84%
Creche e Jardim de Infância da Ponta do Sol 2001-06	450.000	45.226	45.226	45.226	100,00%
Creche dos Prazeres 2002-04	150.000	0	0	0	0,00%
AQUISIÇÃO DE TERRENOS SE: GAI N.º Projectos: 1	3.750.000	1.872.328	1.627.621	5.881.128	86,93%
Aquisição de Terrenos para Edifícios Escolares Públicos e Infra-estruturas Desportivas 2000-05	3.750.000	1.872.328	1.627.621	5.881.128	86,93%
ELABORAÇÃO DE ESTUDOS SE: DROP N.º Projectos: 1	0	80.059	-43.983	61.069	54,94%
Estudos, pareceres e outros serviços de Infra-estruturas escolares e desportivas 2003-2004	0	80.059	-43.983	61.069	54,94%
SECTOR: DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	8.482.500	7.008.770	6.672.159	19.504.969	95,20%
CONSTRUÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DESPORTIVAS E DE APOIO À JUVENTUDE SE: SREST N.º Projectos: 13	8.482.500	7.008.770	6.672.159	19.504.969	95,20%
Complexo para Natação Desportiva da Madeira (DROP) COFIN - POP RAM - FEDER 1991-06	4.200.000	5.038.760	4.943.829	16.286.005	98,12%
Pólideportivo da Lapeira - Porto Santo (DROT) 2002-05	221.250	687.650	621.745	623.208	90,42%
Casa da Cultura e Pousada da Juventude - Santana (DROP) 2003-06	400.000	0	0	0	0,00%
Campos de Futebol de Câmara de Lobos (DRE) 2004-06	500.000	0	0	0	0,00%
Centro de Juventude do Porto Santo (DROP) 1998-04	37.500	56.646	56.646	690.504	100,00%
Pavilhão Gimnodesportivo do Estreito de Câmara de Lobos (DROP) 2004-06	800.000	0	0	0	0,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

217

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
N Construção de Polidesportivos em Escolas Básicas (DROP) 2004-06	1.275.000	0	0	0	0,00%
Outras Infra-estruturas Desportivas e de Apoio à Juventude (DROT) 2000-05	75.000	172.203	0	1.963	0,00%
Campo de Futebol do Porto da Cruz (DRE) 2002-06	400.000	57.631	54.878	54.878	95,22%
Polidesportivo de Água de Pena (DROT) 2000-04	0	9.600	9.229	300.482	96,14%
Polidesportivo da Fajã da Ovelha (DROT) 2000-05	142.500	217.817	217.817	449.616	100,00%
Polidesportivo do Sítio das Felteirinhas - Caniçal (DROT) 2001-04	168.750	405.198	404.752	733.829	99,89%
Polidesportivo da Madalena do Mar (DROT) 2001-04	262.500	363.265	363.264	364.484	100,00%
SECTOR: CULTURA	4.900.000	7.335.747	2.675.901	15.432.236	36,48%
CONSTRUÇÃO, BENEFICIAÇÃO E APETRECHAMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS CULTURAIS	4.900.000	7.335.747	2.675.901	15.432.236	36,48%
SE: DROP N.º Projectos: 5					
Biblioteca e Arquivo da RAM 1992-05	2.775.000	6.436.549	2.392.773	14.301.882	37,17%
Arquivo Fotográfico da Madeira 1999-04	225.000	0	0	0	0,00%
Museu da Baleia 2003-05	1.000.000	83.474	21.978	21.978	26,33%
Centro Cultural da Ponta do Sol 2000-05	675.000	815.724	261.150	1.108.376	32,01%
Museu de História da Madeira 2001-06	225.000	0	0	0	0,00%
SECTOR: SAÚDE	22.962.500	23.262.500	19.649.676	33.777.230	84,47%
CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE CENTROS DE SAÚDE	19.487.500	19.541.170	16.491.808	29.298.399	84,40%
SE: SREST N.º Projectos: 20					
Centro de Saúde e Segurança Social de Santo António (DROP) COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-05	1.350.000	1.542.361	1.220.787	2.324.569	79,15%
Centro de Saúde de Machico (DROP) 1996-04	0	4.749	4.749	6.389.297	100,00%
Centro Cívico da Quinta Grande (DROT) COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	1.640.000	83.060	55.409	55.419	66,71%
Centro de Saúde da Ponta do Sol (DROT) COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-05	1.100.000	421.393	413.884	413.884	98,22%
Centro Cívico do Faial (DROT) 2001-05	450.000	1.353.139	626.834	690.706	46,32%
Centro de Saúde de São Vicente (DROT) COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-06	1.400.000	924.126	924.126	924.126	100,00%
Centro Cívico do Caniço (DROT) 2003-06	5.510.000	3.483.537	3.483.536	3.483.536	100,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

218

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Centro de Saúde do Campanário (DROP) 1998-04	0	220.640	9.658	1.693.111	4,38%
Centro Cívico de São Jorge (DROT) 2003-06	400.000	1.037.184	54.861	54.861	5,29%
Centro Cívico da Ponta do Pargo (DROT) 2003-06	1.400.000	0	0	0	0,00%
Centro de Saúde dos Prazeres (DROT) 2004-06	350.000	0	0	0	0,00%
Centro Cívico da Fajã da Ovelha (DROT) 2000-04	0	104.644	104.644	785.737	100,00%
Centro Cívico da Serra D'Água (DROT) 2000-04	250.000	1.676.201	1.676.200	1.678.120	100,00%
Centro Cívico do Jardim da Serra (DROT) 2000-05	900.000	2.886.224	2.676.853	2.749.340	92,75%
Centro de Saúde e Segurança Social da Ribeira Brava (DROP) COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-05	2.250.000	2.226.305	2.086.261	2.244.508	93,71%
Centro de Saúde do Monte (DROP) COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-05	112.500	264.525	247.249	1.297.666	93,47%
Centro Cívico do Estrelto da Calheta (DROT) COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-05	600.000	792.917	792.917	792.917	100,00%
Centro de Saúde e Segurança Social de São Roque (DROP) COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-05	675.000	527.343	463.705	2.070.397	67,93%
Centro de Saúde do Caniçal (DROT) COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-06	700.000	877.398	544.204	544.204	62,02%
Centro de Saúde da Santa - Porto Moniz (DROT) COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-05	400.000	1.115.424	1.105.991	1.106.001	99,15%
ESTRUTURAS HOSPITALARES	2.725.000	2.152.090	1.724.436	1.744.314	80,13%
SE: SREST N.º Projectos: 4					
Remodelação e Beneficiação do Hospital João de Almada (DROP) 2001-05	2.250.000	2.140.090	1.716.704	1.718.510	80,22%
Estruturas de Apoio ao Hospital da Cruz de Carvalho (DROP) 2001-05	75.000	0	0	296	0,00%
Projecto do Novo Hospital (DROP) 2004-05	400.000	0	0	0	0,00%
Outros serviços de Infra-estruturas de Saúde e Cívicas (DROT) 2003-04	0	12.000	7.727	25.510	64,39%
AQUISIÇÃO DE TERRENOS	750.000	1.569.240	1.433.432	2.734.515	91,35%
SE: GAI N.º Projectos: 1					
Aquisição de Terrenos para Infra-estruturas de Saúde COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-05	750.000	1.569.240	1.433.432	2.734.515	91,35%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

219

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
SECTOR: HABITAÇÃO E URBANISMO	52.086.250	56.524.795	39.471.782	75.161.906	69,83%
RENOVAÇÃO URBANA	4.112.500	1.807.098	1.599.835	1.634.355	88,53%
SE: DROT N.º Projectos: 5					
Jardim Público do Torreão 2002-05	1.800.000	1.556.202	1.519.477	1.552.980	97,64%
Revitalização do Monte COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-06	800.000	0	0	0	0,00%
Parque e Jardim Público de Machico COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-05	900.000	13.639	0	0	0,00%
Arranjo Urbanístico de São Roque COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-06	500.000	0	0	0	0,00%
Renovação e Requalificação de Áreas Degradadas 2003-07	112.500	237.257	80.358	81.375	33,87%
ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PLANOS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	300.000	366.513	189.222	1.207.489	51,63%
SE: DROT N.º Projectos: 2					
Planos Directores Municipais, Especiais, Sectoriais e de Urbanização e de Pormenor 1992-05	187.500	69.802	64.601	1.028.534	92,55%
Elaboração dos Planos de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) 2001-05	112.500	296.711	124.621	178.955	42,00%
VALORIZAÇÃO DA ORLA MARÍTIMA DA RAM	21.146.250	19.574.418	12.257.732	21.756.386	62,62%
SE: DROT N.º Projectos: 24					
Ligação Pedonal entre a Praia da Lagoa e Fajã da Areia - Porto da Cruz 2001-04	150.000	0	0	0	0,00%
Construção de Pontão de Apoio Náutico na Foz da Ribeira da Boaventura 2000-04	375.000	120.204	120.203	2.545.516	100,00%
Protecção Marginal no Paul do Mar 1997-04	176.250	174.250	174.239	1.026.153	99,99%
Construção do Quebra Mar do Seixal e Ponta Delgada 2001-05	506.000	1.026.190	520.501	1.389.318	50,72%
Protecção Marítima do Cais do Seixal 2000-05	1.500.000	3.048.581	2.572.399	4.147.290	87,66%
Protecção Marginal do Jardim do Mar 2001-05	3.000.000	3.469.579	3.457.303	3.473.549	99,65%
Zona Balnear do Penedo - Porto da Cruz 2001-05	0	228.800	1.187	1.187	0,52%
Infra-estruturas de Protecção Marítima e de Apoio na Foz da Ribeira da Boaventura (Complexo Balnear) 2000-05	2.000.000	1.816.162	65.743	73.971	3,62%
Piscinas e Zona Balnear do Caniçal 2000-05	375.000	0	0	1.592.558	0,00%
Complexo Balnear dos Reis Magos 2001-05	150.000	383.482	383.482	707.698	100,00%
Zona Balnear do Garajau 2001-06	700.000	9.905	0	130.725	0,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

220

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Zona Balnear do Calhau da Lapa (Campanário) COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-05	300.000	529.521	0	0	0,00%
Acessos e Requalificação da Praia da Prainha 2001-04	0	187.946	187.946	187.946	100,00%
Acesso Pedonal entre o Cais do Porto da Cruz e o Complexo Balnear do Penedo 2000-05	375.000	699.780	652.276	689.914	93,21%
Obras do Plano Frente Mar - Câmara de Lobos 2001-05	600.000	939.745	596.865	1.968.015	63,51%
Obras do Plano Frente Mar - Machico 2001-05	1.500.000	1.292.190	687.864	687.864	53,23%
Ampliação do Solário e Enrocamento de Protecção na Ribeira Brava 2003-05	495.000	1.274.211	0	0	0,00%
Prolongamento do Enrocamento e Solário até à Praceta 24 de Julho (Calheta) 2003-05	4.000.000	243.378	243.378	243.378	100,00%
OLITORA - Estudos e Projectos de Obras do Litoral COFIN - PIC INTERREG III B 2001-05	300.000	409.209	315.603	711.163	77,13%
Frente Mar do Caniçal e Passeio Marítimo até à Ribeira do Natal 2002-05	214.000	663.669	430.320	431.718	64,84%
Zona Balnear e Protecção Marítima em São Vicente COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-05	1.350.000	1.175.059	1.171.669	1.171.669	99,71%
Enrocamento de Protecção à Praia da Ponta do Sol 2002-05	1.500.000	1.358.377	576.754	576.754	42,46%
Infra-estruturas de Valorização e de Apoio Náutico e Balnear 2001-05	375.000	157.480	0	0	0,00%
Arranjo Urbanístico da Frente-mar do Caniçal COFIN - POP RAM III - FEDER 2004-05	1.205.000	366.700	0	0	0,00%
COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL NOS DOMÍNIOS DO URBANISMO E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO SE: DROT N.º Projectos: 2	300.000	20.861	0	0	0,00%
GESTURIS - Gestão Urbanística de Espaços Turísticos Degradados e Infra-dotados COFIN - PIC INTERREG III B 2004-05	150.000	0	0	0	0,00%
PAISAGEM - Programa Piloto para a Protecção, Gestão Integrada, Reabilitação e Valorização Sustentável da Paisagem das Ilhas da Macaronésia COFIN - PIC INTERREG III B 2004-05	150.000	20.861	0	0	0,00%
CANALIZAÇÃO, REGULARIZAÇÃO E LIMPEZA DE RIBEIRAS E CÓRREGOS SE: SREST N.º Projectos: 10	6.187.500	10.390.193	8.991.502	22.696.751	86,54%
Canalização da Ribeira de Santo António a Montante da Estrada da Circunvalação (DROP) COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	600.000	83.426	35.550	2.682.357	42,61%
Canalização da Ribeira dos Socorridos (DROP) 2000-05	200.000	310.970	149.767	3.555.383	48,16%
Regularização de Ribeiras (DROP) 2000-07	375.000	2.183.382	1.064.216	2.455.602	85,38%
Canalização da Ribeira do Falal (DROP) COFIN - POP RAM III - FEDER 1999-05	900.000	1.935.776	1.614.715	3.108.393	83,41%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

221

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Canalização da Ribeira de Santa Luzia a Montante da Ponte da Fundoa (DROP) COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	400.000	290.602	0	0	0,00%
Canalização da Ribeira de Machico (DROP) COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-05	1.875.000	3.451.706	3.325.873	7.311.308	96,35%
Bacias de Retenção nas Principais Ribeiras do Funchal (DROP) 2000-04	150.000	0	0	0	0,00%
Canalização da Ribeira do Massapez e Estruturas de Apoio à E.R. 108 Porto da Cruz (DROT) 2001-04	112.500	273.710	273.705	1.178.763	100,00%
Canalização da Ribeira da Boaventura (Santa Cruz) (DROP) 2001-05	375.000	683.544	683.544	1.360.807	100,00%
Canalização da Ribeira de Santa Cruz (DROP) COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	1.200.000	1.177.077	1.044.138	1.044.138	89,71%
EQUIPAMENTO SÓCIO - CULTURAL	11.727.500	14.450.894	8.126.894	13.591.241	56,24%
SE:SRST R.º Projectos: 22					
Junta de Freguesia de São Gonçalo 1999-04	0	60.511	60.511	648.798	100,00%
N Casa do Povo do Faial (DROT) 2004-06	50.000	426.790	20.773	20.773	4,87%
Recuperação do Solar do Ribeirinho - Machico (DROT) COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-06	600.000	343.982	336.071	336.071	97,70%
Recuperação de Edifícios de Interesse Público em Zonas Rurais (DROT) 2000-05	45.000	0	0	1.573	0,00%
Centro de Dia e Creche de Água de Pena (DROT) 2002-05	1.500.000	1.328.002	790.202	790.202	59,50%
Centro Cívico da Ilha (DROT) 2002-05	2.485.000	2.051.155	1.302.381	1.302.381	63,50%
N Centro Cívico de São Martinho (DROT) 2004-06	100.000	0	0	0	0,00%
N Construção, Conservação e Beneficiação de Outros Equipamentos Cívicos e Culturais (DROT) 2004-05	70.000	208.500	165.279	165.279	79,27%
Casa da Cultura de Câmara de Lobos (DROT) 1997-04	0	43.745	0	1.193.394	0,00%
Centro Cívico de Santo António (DROT) 2001-06	1.100.000	1.773.599	139.731	139.731	7,88%
Edifício Sede do Santacruzense (DROP) 1999-04	0	40.470	36.481	368.111	90,14%
Centro Cultural e Paroquial de Santana (DROT) 2000-04	225.000	634.768	634.768	1.234.836	100,00%
Centro Cultural da Ribeira Grande Marçõs - Machico (DROT) 2000-04	202.500	271.675	271.665	1.098.279	100,00%
Centro Cívico do Porto da Cruz (DROT) 2001-05	1.500.000	1.739.640	1.513.442	1.563.973	87,00%
Centro Cívico do Caniçal (DROT) 2001-05	750.000	1.140.095	439.409	2.226.231	38,54%
Casa Paroquial do Caniçal (DROT) 2001-04	150.000	366.784	104.507	322.163	83,02%

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
N Centro Cultural e Paroquial de Santa Cruz (DROT) 2004-06	200.000	3.117	0	0	0,00%
Casa da Música de Machico (DROT) COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-06	600.000	97.346	0	0	0,00%
Centro Cívico de Santa Maria Maior (DROP) 2001-06	150.000	28.000	0	0	0,00%
Sede do Grupo "Flores de Maio" no Porto da Cruz (DROT) 2002-05	400.000	646.783	487.143	487.153	75,32%
Casa do Povo da Fajã da Ovelha (DROT) 2002-05	100.000	245.932	169.705	237.465	69,00%
N Parque Temático da Madeira (GAI) 2004-05	1.500.000	3.000.000	1.454.828	1.454.828	48,49%
EQUIPAMENTO RELIGIOSO	812.500	1.627.069	919.069	2.133.967	56,49%
SE: SREST N.º Projectos: 5					
Construção da Igreja das Feteiras (DROT) 2003-05	400.000	81.586	0	0	0,00%
Construção da Igreja da Nazaré (DROT) 1997-04	90.000	100.018	100.012	774.572	99,99%
Beneficência, Conservação e Restauo de Equipamento Religioso (DROT) 1999-05	187.500	517.072	287.612	751.576	55,62%
Construção da Igreja do Jardim da Serra (DROT) 2002-04	0	75.807	68.225	68.235	90,00%
Consolidação das Torres da Igreja de Santo António (DROT) 2002-05	135.000	852.606	463.220	539.584	54,33%
AQUISIÇÃO DE TERRENOS	7.500.000	8.287.729	7.387.528	12.141.717	89,14%
SE: GAI N.º Projectos: 1					
Aquisição de Terrenos para Infra-estruturas Urbanísticas e de Ordenamento do Território 2000-05	7.500.000	8.287.729	7.387.528	12.141.717	89,14%
SECTOR: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	3.628.089	4.560.172	1.565.260	5.882.093	78,18%
DESENVOLVIMENTO NO DOMÍNIO DOS RECURSOS NATURAIS, ENERGIA E AMBIENTE	1.128.089	1.128.089	152.390	2.036.483	13,51%
SE: LREC N.º Projectos: 3					
Modernização e Consolidação das Infra-estruturas da Qualidade COFIN - PRJME 1998-06	775.645	775.645	80.244	1.580.779	10,35%
PAUER-Projecto de Avaliação e Utilização de Energias Renováveis COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-06	322.435	322.435	67.146	374.577	20,82%
Formação Profissional COFIN - POP RAM III - FSE 1998-06	30.000	30.000	5.000	81.127	16,67%
INFRA-ESTRUTURAS DO POLO TECNOLÓGICO DA PENTEADA	2.500.000	3.432.092	3.412.870	3.845.610	99,41%
SE: DROP N.º Projectos: 1					
Infra-estruturas do Madeira Tecnopolo - 2.ª e 3.ª fases COFIN - POP RAM III - FEDER 1996-07	2.500.000	3.432.092	3.412.870	3.845.610	99,44%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

223

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Ua.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	3.380.000	1.688.434	806.336	1.079.795	47,76%
SISTEMAS E PROGRAMAS DE INFORMAÇÃO	3.380.000	1.688.434	806.336	1.079.795	47,76%
SE: DRGC N.º Projectos: 4					
Divulgação Pública de Investimentos Comparticipados Pela União Europeia (GS) 1999-07	100.000	131.205	67.809	168.984	51,60%
CARTOGRAF - Sistema de Informação Geográfica (DRGC) COFIN - POP RAM III - FEDER - PIC INTERREG III B 1996-06	1.500.000	1.143.536	456.746	629.030	39,94%
GABITEC - Sistemas de Gestão de Planeamento Territorial (DRGC) COFIN - PIC INTERREG III B 2003-07	1.500.000	408.125	281.781	281.781	69,04%
N GEOCID - Disponibilização de Conteúdos e Informatização Georeferenciada (DRGC) COFIN - POSI - Madeira Digital 2004-07	280.000	5.568	0	0	0,00%
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	2.150.000	2.511.605	1.702.205	16.711.496	67,77%
INSTALAÇÕES E ACÇÕES NO DOMÍNIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	1.950.000	1.902.671	1.382.180	15.448.868	72,64%
SE: SREST N.º Projectos: 4					
Edifício da SREST 1.ª e 2.ª fases (DROP) 1990-04	0	286.404	286.404	13.768.832	100,00%
N Modernização do Sistema Cadastral da RAM (DRGC) 2004-06	825.000	278.851	5.065	5.065	1,82%
Beneficiação e Remodelação de Edifícios Públicos (DROP) 2000-05	1.125.000	1.327.116	1.090.711	1.674.971	82,19%
Modernização dos Meios de Comunicação entre a DRTT/DGV (DRTT) 2004-04	0	10.300	0	0	0,00%
ACÇÕES DE FORMAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA SREST	200.000	608.934	320.025	1.262.628	52,55%
SE: GS N.º Projectos: 1					
Acções de Formação, Aperfeiçoamento e Informatização dos Serviços da SREST 1990-07	200.000	608.934	320.025	1.262.628	52,55%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

225

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	18.861.876	19.653.518	5.937.383	30.825.038	30,21%
SECTOR: FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO	125.000	163.982	93.914	495.633	57,27%
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL DA SRAS	125.000	144.032	73.964	475.683	51,35%
SE: SRAS N.º Projectos: 2					
Formação e Aperfeiçoamento Profissional - SFP (DRGDR) COFIN - POP RAM III - FSE 2000-05	125.000	125.000	54.937	456.656	43,95%
Formação e Aperfeiçoamento Profissional do Pessoal da SRAS (GS) COFIN - POP RAM III - FSE 2004-04	0	19.032	19.027	19.027	99,97%
QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL HOSPITALAR	0	19.950	19.950	19.950	100,00%
SE: GS N.º Projectos: 1					
Qualificação e Formação Profissional Hospitalar COFIN - POP RAM III - FSE 2003-04	0	19.950	19.950	19.950	100,00%
SECTOR: SAÚDE	14.136.884	14.196.069	2.704.640	21.106.705	19,05%
COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL NO DOMÍNIO DA SAÚDE	402.222	362.957	93.468	93.468	25,75%
SE: SRAS N.º Projectos: 2					
N MEREMA - Telemedicina na Região da Macaronésia (DRGDR) COFIN - PIC INTERREG III B 2004-05	261.768	222.503	0	0	0,00%
ATLANTE - Acções Formativas para a Prevenção do Consumo de Drogas (SRPT) COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	140.454	140.454	93.468	93.468	66,55%
ESTRUTURAS E ACÇÕES NO ÂMBITO DA SAÚDE	11.332.200	12.145.914	2.534.472	19.665.885	20,87%
SE: SRAS N.º Projectos: 16					
Apoio a Famílias e a Instituições Particulares de Solidariedade Social (GS) 1997-06	149.639	168.089	17.347	629.044	10,32%
N Plano Regional de Saúde (DRGDR) 2004-07	1.000.000	0	0	0	0,00%
Beneficiação das Estruturas Físicas dos Centros de Saúde (DRGDR) 2000-07	1.200.000	0	0	1.615.624	0,00%
Equipamentos de Inovação e Substituição para os Centros de Saúde (DRGDR) 2001-07	400.000	0	0	1.016.415	0,00%
Equipamento para o Hospital Dr. João de Almada (DRGDR) 1997-05	1.700.000	1.190.000	0	3.626	0,00%
Beneficiação das Estruturas Físicas Hospitalares (DRGDR) 1994-07	1.258.061	0	0	4.497.920	0,00%
Equipamento de Diagnóstico e Terapêutica (DRGDR) 1994-07	800.000	0	0	3.858.702	0,00%
Equipamento de Apoio às Áreas Médicas (DRGDR) 2000-07	214.000	0	0	2.048.473	0,00%
Bens e Equipamentos para Acolhimento de Doentes (DRGDR) 1994-07	300.000	0	0	833.705	0,00%

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Implementação do Plano Director do HCF (DRGDR) COFIN - POP RAM III - FEDER 1995-07	4.100.000	2.870.000	0	2.645.251	0,00%
N Inovação em Saúde Pública (DRPSP) 2004-08	133.000	2.797.650	532.930	532.930	19,05%
N Gestão do Plano de Saúde (DRPSP) 2004-08	77.500	198.925	121.425	121.425	61,04%
Infra-estruturas e Equipamentos para Cuidados Diferenciados 2003-04	0	3.698.600	739.720	739.720	20,00%
RISM - Rede de Saúde na RAM - Cuidados Diferenciados COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-04	0	149.650	149.650	149.650	100,00%
Remodelação do Hospital Dr. João de Almada COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-04	0	498.000	398.400	398.400	80,00%
Implementação do Plano Director Hospitalar COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-04	0	575.000	575.000	575.000	100,00%
INTEGRAÇÃO E FUNCIONALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE SE: SRAS N.º Projectos: 9	2.402.462	1.687.198	76.700	1.347.352	4,55%
N Processo Clínico Electrónico (DRGDR) COFIN - POSI - Madeira Digital 2004-05	275.000	206.250	0	0	0,00%
N Digitalização da Informação Clínica (DRGDR) COFIN - POSI - Madeira Digital 2004-05	825.000	618.750	0	0	0,00%
N Telemedicina (DRGDR) COFIN - POSI - Madeira Digital 2004-06	189.856	142.392	0	0	0,00%
N Portal do Serviço Regional de Saúde (DRGDR) COFIN - POSI - Madeira Digital 2004-05	50.000	37.500	0	0	0,00%
N Sistema de Informação para Administração, Pessoal e Contabilidade (DRPSP) 2004-06	100.000	100.000	0	0	0,00%
N Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados (GS) 2004-07	120.000	120.000	76.700	76.700	63,92%
Implementação do Cartão de Utente (GS) 1997-04	49.880	12.398	0	234.887	0,00%
Gestão Informática da Prescrição de Medicamentos (DRGDR) 2003-05	150.000	0	0	0	0,00%
RISM - Rede Integrada de Saúde na Madeira (DRGDR) COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	642.726	449.908	0	1.035.765	0,00%
SECTOR: SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL	4.164.992	4.956.634	3.088.281	9.172.152	62,31%
APOIO AO SOCORRO E EMERGÊNCIA SE: SRAS N.º Projectos: 9	4.164.992	4.956.634	3.088.281	9.172.152	62,31%
Aquisição de Equipamentos de Socorro (SRPC) 2000-08	250.000	250.000	30.698	444.359	12,28%
Construção do Campo Escola (SRPC) 2000-08	74.820	30.182	0	0	0,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

227

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO 5=4/3
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Desenvolvimento de Estudos Técnicos (SRPC) 2000-04	19.952	17.901	1.167	7.552	6,52%
SICOEDMA/TETRA-CAM - Sistema Integrado de Comunicações de Segurança, Emergência e Defesa da Madeira (SRPC) COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	984.792	1.800.348	1.612.113	1.680.020	89,54%
IV Equipamentos de Comunicações (SRPC) 2004-04	29.928	29.928	0	0	0,00%
INUTECMED - Investigação e Desenvolvimento de Novas Tecnologias Aplicadas à Medicina de Urgências e de Emergências (SRPC) COFIN - PIC INTERREG III B 2004-06	0	17.355	0	0	0,00%
SAMARCAN - Rede de Salva-vidas Inter-insular para a Zona Canárias-Açores- Madeira (SRPC) COFIN - PIC INTERREG III B 2004-06	0	5.420	0	0	0,00%
Apoio à Construção de Quartéis de Bombeiros (GS) 1998-07	1.250.000	1.250.000	231.034	4.496.998	18,48%
Apoio às Associações de Bombeiros (GS) 2003-08	1.555.500	1.555.500	1.213.269	2.543.223	78,00%
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	435.000	336.833	50.548	50.548	15,01%
MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA SRAS	435.000	336.833	50.548	50.548	15,01%
SE : SRAS N.º Projectos: 3					
N Equipamento de Inovação da DRGDR 2004-05	60.000	60.000	49.248	49.248	82,08%
N Beneficiação das Estruturas Físicas da DRGDR 2004-05	125.000	26.833	1.300	1.300	-1,84%
N Remodelação e Conservação das Instalações da DRPSP 2004-04	250.000	250.000	0	0	0,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

229

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	65.121.589	65.326.682	49.104.238	270.486.477	75,17%
SECTOR: EDUCAÇÃO	6.648.400	8.398.581	4.728.025	23.771.288	56,30%
DESENVOLVIMENTO DA REDE REGIONAL ESCOLAR SE: DRPRE N.º Projectos: 8	3.215.000	5.279.410	2.521.317	11.971.653	47,76%
Redimensionamento, Modernização e Ampliação de Infra-estruturas Escolares de 1.º Ciclo e Educação Pré-escolar 2004-05	150.000	343.100	143.213	143.213	41,74%
Apoio à Construção e Reapetrechamento de Escolas Particulares 1994-08	1.800.000	2.939.781	1.348.774	6.412.694	45,88%
Centro Coordenador da Rede Regional Escolar 2004-05	60.000	62.760	27.173	27.173	43,30%
Ampliação e Reapetrechamento de Estabelecimentos de 1.ª Infância 2004-05	80.000	384.140	100.529	100.529	26,17%
Equipamento Escolar - Informático COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	700.000	979.614	588.829	3.706.467	60,11%
Equipamento Escolar - Laboratórios Científicos COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	200.000	263.790	130.789	709.327	49,58%
Equipamento Escolar Básico COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	175.000	251.710	170.194	602.423	67,62%
Equipamento Escolar Técnico COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	50.000	54.515	51.816	269.827	21,67%
EDUCAÇÃO DIGITAL - REDE AVANÇADA DE ENSINO E COMUNICAÇÃO SE: DRPRE N.º Projectos: 5	1.025.000	650.371	253.239	1.235.360	38,94%
N Mediateca Escolar 2004-05	100.000	0	0	0	0,00%
REI XXI - Rede Escolar Escolar Integrada Séc XXI COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	600.000	457.846	238.091	972.032	52,00%
Madeira - EDU - Sítio da Educação COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	200.000	192.525	15.148	263.328	7,87%
N Equipamento Escolar Informático - Wireless Labs COFIN - POSI - Madeira Digital 2004-04	75.000	0	0	0	0,00%
N Portal da Educação COFIN - POSI - Madeira Digital 2004-04	50.000	0	0	0	0,00%
CENTRO DE AUDIOVISUAIS E MULTIMÉDIA SE: DRE N.º Projectos: 4	155.000	319.298	173.830	214.287	54,44%
CAME - Centro de Audiovisuais e Multimédia Escolares COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	80.000	178.889	113.982	154.439	63,72%
Tecnologias de Informação e Comunicação 2003-05	50.000	94.101	55.488	55.481	58,96%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

230

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
N Mediateca 2004-05	25.000	21.308	4.367	4.367	20,49%
CONTENT - Conteúdos Multimédia Escolares da Macaronésia COFIN - PIC INTERREG III B 2004-06	0	25.000	0	0	0,00%
FORMAÇÃO DE PROFESSORES SE: DRE N.º Projectos: 5	330.000	268.957	213.068	213.068	70,22%
Metodologias 2004-05	50.000	40.184	39.628	39.628	98,62%
Áreas Técnicas e Tecnológicas 2004-05	100.000	79.282	72.214	72.214	91,08%
Projectos de Inovação Educacional 2004-05	50.000	51.872	35.164	35.164	67,79%
N Mala de Aprendizagem 2004-05	100.000	73.944	64.999	64.999	87,90%
N Quality School COFIN - PRAJ Madeira - POP RAM III - FEDER 2004-05	30.000	23.675	1.063	1.063	4,49%
FORMAÇÃO CONTÍNUA E APOIO TÉCNICO A DOCENTES SE: SRE N.º Projectos: 3	250.000	209.715	134.378	134.378	64,08%
N Um Professor, Um Computador (DRPRE) COFIN - POSI - Madeira Digital 2004-04	50.000	0	0	0	0,00%
N Net Acção - Acções de Animação, Seminários e Formação On-line (DRE) COFIN - POSI - Madeira Digital 2004-06	100.000	107.765	103.303	103.303	95,86%
N E-Formação (DRE) COFIN - POSI - Madeira Digital 2004-05	100.000	101.950	31.075	31.075	30,48%
EDUCAÇÃO PERMANENTE: SE: DRE N.º Projectos: 2	250.000	180.595	156.822	156.822	66,84%
Acções de Educação Permanente 2004-05	150.000	109.377	96.666	96.666	88,38%
Edição de Publicações 2004-05	100.000	71.218	60.156	60.156	84,47%
FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PESSOAL AFECTO À EDUCAÇÃO ESPECIAL SE: DREER N.º Projectos: 3	170.000	170.000	168.807	1.769.482	99,30%
Formação Profissional de Pessoal Docente e Técnico COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	120.000	120.000	119.999	1.303.322	100,00%
Formação Contínua COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	25.000	25.000	24.652	221.204	98,61%
Programa Regional de Apoio aos Sobredotados 1997-05	25.000	25.000	24.156	244.956	96,62%
FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL DE DEFICIENTES SE: DREER N.º Projectos: 3	600.000	710.000	575.035	7.544.701	80,99%
Formação Pré-Profissional de Deficientes 2004-08	50.000	50.000	49.999	49.999	100,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

231

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
	2	3	4	5	
					6=4/3
Formação Profissional de Deficientes COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	400.000	480.000	375.037	5.829.585	78,13%
Integração Profissional de Deficientes COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	150.000	180.000	149.999	1.665.117	83,33%
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PARA DEFICIENTES					
SE: DREER N.º Projectos: 5	415.000	415.000	389.246	389.246	93,79%
Instalação de Centros Psico-pedagógicos 2004-08	75.000	75.000	71.540	71.540	95,39%
Equipamento de Estabelecimentos de Ensino e de Apoio 2004-08	200.000	200.000	200.000	200.000	100,00%
Adaptações Habitacionais 2004-08	30.000	30.000	25.338	25.338	84,46%
Instalação de Centros de Actividades Ocupacionais 2004-08	100.000	107.924	90.792	90.792	84,13%
Criação de Centros de Emprego Protegido 2001-08	10.000	2.076	1.576	1.576	75,92%
COMBATE À INFO-EXCLUSÃO E APOIO A CIDADÃOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS					
SE: SRE N.º Projectos: 2	200.000	156.835	104.301	104.301	66,50%
N O Acesso à Sociedade da Informação na Educação Especial (DREER) COFIN - POSI - Madeira Digital 2004-06	100.000	100.000	100.000	100.000	100,00%
N Escola Virtual - FrontOffice (DRE) COFIN - POSI - Madeira Digital 2004-05	100.000	56.835	4.301	4.301	7,57%
COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL					
SE: DREER N.º Projectos: 1	38.400	38.400	37.982	37.982	98,91%
N ALPIZPA 2002 - Criação de uma Rede de Comercialização de Produtos Elaborados por Pessoas Portadoras de Deficiência COFIN - PIC INTERREG III B 2004-06	38.400	38.400	37.982	37.982	98,91%
SECTOR: FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO	22.796.848	24.953.887	15.796.914	215.481.165	63,30%
ESTRUTURAS E AÇÕES NO ÂMBITO DA DIRECÇÃO REGIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL					
SE: DRFP N.º Projectos: 3	2.650.000	2.451.130	2.426.842	29.211.795	99,01%
Implementação, Controlo e Avaliação de Acções de Formação Profissional COFIN - POP RAM III - FSE 1994-08	2.500.000	2.449.435	2.425.147	28.826.250	99,01%
Construção de Biblioteca e Zona de Lazer dos Formandos COFIN - POP RAM III - FSE 2001-05	50.000	0	0	413.850	0,00%
N Esteticismo - Cosmetologia COFIN - POP RAM III - FSE 2004-06	100.000	1.695	1.695	1.695	100,00%
PROGRAMAS POR INICIATIVA DE OUTREM					
SE: PGAPP N.º Projectos: 1	15.525.200	17.294.278	8.960.826	160.039.434	51,81%
Programas por Inicitiva de Outrem COFIN - POP RAM III - FSE 1994-07	15.525.200	17.294.278	8.960.826	160.039.434	51,81%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

232

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ESCOLA PROFISSIONAL DE HOTELARIA E TURISMO DA MADEIRA SE: EPHTM N.º Projectos: 2	3.280.000	4.070.834	3.848.647	22.013.992	94,54%
Ações de Formação Profissional para Jovens Fora do Sistema de Ensino COFIN - POP RAM III - FSE 1999-06	3.200.000	3.990.834	3.815.037	21.980.382	95,59%
Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências COFIN - POP RAM III - FSE 2004-06	80.000	80.000	33.610	33.610	42,01%
FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO CONSERVATÓRIO - ESCOLA PROFISSIONAL DAS ARTES DA MADEIRA SE: CEPAM N.º Projectos: 1	651.648	499.228	373.444	1.549.903	74,80%
Ações de Formação no Âmbito do CEPAM COFIN - POP RAM III - FSE 2001-06	651.648	499.228	373.444	1.549.903	74,80%
COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL NO DOMÍNIO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DO EMPREGO SE: FGAPFP N.º Projectos: 4	460.000	474.147	36.973	724.081	7,80%
PIC Leonardo da Vinci COFIN - POP RAM III - FSE 1995-07	40.000	53.588	18.600	404.802	34,71%
PIC EQUAL COFIN - POP RAM III - FSE 2004-07	200.000	200.000	0	0	0,00%
Outros Programas Comunitários 1996-07	100.000	100.000	0	296.465	0,00%
TELEFOR-MAC - Outros Programas Comunitários COFIN - PIC INTERREG III B 2003-07	120.000	120.559	18.373	22.814	15,24%
ESTUDOS, ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E GESTÃO DO POPRAM III - COMPONENTE FSE SE: DRFP N.º Projectos: 3	180.000	164.270	150.182	1.911.960	91,42%
Monitorização do Subprograma COFIN - POP RAM III - FSE 1994-08	50.000	41.200	34.678	619.724	84,17%
Funcionamento da Comissão de Gestão COFIN - POP RAM III - FSE 1994-08	80.000	73.070	73.059	529.203	99,98%
Estudos, Publicidade e Promoção COFIN - POP RAM III - FSE 1994-08	50.000	50.000	42.445	763.033	84,89%
SECTOR: DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	28.323.920	28.336.301	26.359.443	26.359.443	93,02%
AÇÕES DE FOMENTO DESPORTIVO SE: IDRAM N.º Projectos: 9	28.323.920	28.336.301	26.359.443	26.359.443	93,02%
Apoio aos Clubes Participantes em Competição Nacional e Internacional de Futebol (I e II Liga) e Campeonato da Liga de Clubes de Basquetebol Masculino 2004-05	8.616.860	8.308.245	8.308.229	8.308.229	100,00%
Promoção e Desenvolvimento das Modalidades Desportivas Amadoras 2004-05	6.970.980	7.242.180	7.060.936	7.060.936	97,50%
Apoio aos Transportes Aéreos e Marítimos Inerentes à Competição Nacional e Internacional 2004-05	3.217.950	3.357.801	3.357.800	3.357.800	100,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

233

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Apoio aos Atletas de Alta Competição, Clubes em Competição Regional, Recreação e Lazer e Organização de Eventos Desportivos 2004-05	4.102.740	4.112.716	3.057.357	3.057.357	74,34%
Apoio a Obras de Melhoramento das Infra-estruturas do IDRAM 2004-05	664.000	845.800	605.129	605.129	71,55%
Aptreçamento de Infra-estruturas Desportivas 2004-05	250.000	122.500	87.025	87.025	71,04%
Construção de Infra-estruturas e Arretramentos de Campos de Futebol 2004-05	200.000	90.000	0	0	0,00%
Apoio à Construção de Infra-estruturas Desportivas por Clubes/Associações 2004-05	4.282.640	4.201.841	3.832.967	3.832.967	91,22%
Participação no Capital de Sociedades Anónimas Desportivas 2004-05	18.750	55.218	50.000	50.000	90,55%
SECTOR: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	3.544.130	677.576	305.060	993.093	45,02%
INFRA-ESTRUTURAS DO POLO TECNOLÓGICO DA MADEIRA					
SE: Madeira Tecnopolo N.º Projectos: 4	1.391.996	70.500	69.788	220.454	98,99%
Modernização, Eficiência e Versatilidade do CIFEC COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	50.000	70.000	69.788	220.454	99,70%
Edifícios e Módulos Empresariais 2003-06	1.010.247	500	0	0	0,00%
Edifícios e Módulos de Revitalização Urbana 2003-06	321.749	0	0	0	0,00%
Espaço de Restauração e Congressos 2003-04	10.000	0	0	0	0,00%
AÇÕES NO ÂMBITO DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	2.152.134	607.076	235.272	772.639	38,75%
SE: Madeira Tecnopolo N.º Projectos: 11					
Promoção de Congressos e Feiras - CIFEC COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	36.000	42.726	42.265	129.920	98,92%
Iniciativas Comunitárias 2002-06	400.000	543.100	193.007	642.719	35,54%
Promoção e Campanhas Publicitárias para a Inovação 2002-04	184.748	12.250	0	0	0,00%
Desenvolvimento de Projecto Piloto para a Inovação 2002-06	623.738	500	0	0	0,00%
Ações de Sensibilização e Demonstração para a Inovação 2002-06	239.639	500	0	0	0,00%
Missões e Intercâmbio para a Inovação 2002-06	344.459	500	0	0	0,00%
Estudos Sobre a Inovação e Transferência de Tecnologia 2002-06	249.639	500	0	0	0,00%
Estudos para a Internacionalização 2002-06	19.477	0	0	0	0,00%
Projectos para a Internacionalização 2002-04	27.458	0	0	0	0,00%
Missões de Internacionalização 2002-04	10.741	7.000	0	0	0,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

234

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Férias Internacionais 2002-06	16.235	0	0	0	0,00%
SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	3.770.291	2.892.657	1.870.071	3.836.771	64,65%
SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO	3.770.291	2.892.657	1.870.071	3.836.771	64,65%
SE: SRE N.º Projectos: 7					
Info - Acesso (NESI) 2004-06	350.000	431.207	227.679	227.679	52,80%
Info-Conteúdos (NESI) COFIN - POP RAM III - FEDER 2004-06	1.651.680	445.473	360.734	360.734	80,98%
Formação do Pessoal do NESI 2004-06	5.000	5.000	0	0	0,00%
Criação de Infocentros (M. Tecnopolo) COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	100.000	127.380	40.489	244.889	31,79%
Fomento da Utilização de PC e Internet - "Uma Família um Computador" (M. Tecnopolo) COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	1.073.827	1.073.827	781.400	2.418.700	72,77%
Madeira Digital (M. Tecnopolo) COFIN - POSI - Madeira Digital 2002-06	450.000	809.770	459.769	584.769	56,78%
Fomento da Utilização de PC e Internet - Telecomunicações (M. Tecnopolo)) 2002-05	139.784	0	0	0	0,00%
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	88.000	67.680	44.725	44.725	66,08%
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DO PESSOAL DA SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO	88.000	67.680	44.725	44.725	66,08%
SE: SRE N.º Projectos: 2					
Ações de Formação Profissional (DRAE) 2004-05	50.000	59.580	43.656	43.656	73,27%
Formação Especializada de Inspectores de Educação (DIRE) 2004-05	38.000	8.100	1.069	1.069	13,20%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

235

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	49.294.203	50.041.179	38.937.266	148.604.797	77,81%
SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	5 136 077	4 698 754	2 473 308	5 893 859	52,64%
PROGRAMAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO					
SE: SRPF N.º Projectos: 6	754 708	166 352	20 908	115 130	12,57%
Base de Dados de Legislação (DRI) 1999-05	7 482	7.482	0	0	0,00%
Base de dados da Direcção Regional de Planeamento e Finanças 2002-04	20 000	20.000	0	0	0,00%
Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População (Inventário Municipal do RAM) COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-04	0	22.091	20.908	115.130	94,64%
N Criação do Gabinete de Metodologia Estatística na DREM COFIN - POP RAM III - FSE 2004-04	20 000	20.000	0	0	0,00%
N Sistemas Integrados de Informação Financeira (DRI) 2004-05	600 000	96.779	0	0	0,00%
N SIER - Sistema de Informação do Espaço Rural (DRE) 2004-04	107 226	0	0	0	0,00%
COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL					
SE: SRPF N.º Projectos: 5	1 003 227	1 088 362	379 275	619 381	34,84%
TIO-MAC - Sistema Integrado de Contas Regionais - Elaboração de Quadros Input-Output (DRE) COFIN - PIC INTERREG III B 2002-05	79 227	114.251	96.876	102.481	84,79%
SIE-MAC - Sistema de Informação Estatística da Macaronésia (DRE) COFIN - PIC INTERREG III B 2004-06	0	25.700	25.378	25.378	98,75%
SIET-MAC - Sistema de Sustentabilidade Mediante Indicadores Estatísticos de Turismo COFIN - PIC INTERREG III B 2004-06	0	35.094	7.551	7.551	21,52%
UCEST - Ultraperiferia e Coesão Económica, Social e Territorial (DRE) COFIN - PIC INTERREG III B 2003-04	24 000	13.317	0	0	0,00%
Assistência Técnica no âmbito do PIC INTERREG III B - Espaço Madeira, Açores e Canárias (GS) COFIN - PIC INTERREG III B 2003-08	900 000	900.000	249.420	483.971	27,71%
GESTÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS 2000 - 2006 (POPRAM III)					
SE: IFC N.º Projectos: 3	3 236 609	3 283 291	2 044 120	4 907 894	62,26%
Gestão, Acompanhamento e Controlo COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	2 142 858	1.989.540	1.159.853	3.271.033	58,30%
Estudos, Informação e Publicidade COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	312 500	312.500	215.473	682.264	68,95%
Sistema de Informação COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-06	781 251	981.251	668.794	954.597	68,16%

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS					
SE: IFC N.º Projectos: 2	97 533	97 533	13 527	200 067	13,87%
Acções de Acompanhamento no âmbito do RIME 1998-05	14 200	14.200	13.527	200.067	95,26%
Acções de Acompanhamento Diversas 2002-06	83 333	83.333	0	0	0,00%
PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA					
SE: IFC N.º Projectos: 1	44 000	63 216	15 528	51 367	24,56%
Assistência Técnica no Âmbito do Fundo de Coesão COFIN - POP RAM III - F. COESÃO 1998-06	44 000	63.216	15.528	51.367	24,56%
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	4 607 276	4 637 646	4 078 887	6 663 831	87,95%
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DO PESSOAL AFECTO À SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS					
SE: SRPF N.º Projectos: 2	18 576	31 086	12 678	21 846	40,78%
Formação e Aperfeiçoamento Profissional do Pessoal Afecto ao GS, DRE, DRI, DRPF e DROC 2002-05	5 000	17.510	10.350	19.518	59,11%
Formação dos Quadros da Inspeção Regional de Finanças 2003-05	13 576	13.576	2.328	2.328	17,15%
AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PESSOAL AFECTO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL					
SE: DRI N.º Projectos: 1	100 000	100 000	31 334	102 690	31,33%
No Domínio da Informática 1998-05	100 000	100.000	31.334	102.690	31,33%
ACTUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DA DIRECÇÃO REGIONAL DE INFORMÁTICA					
SE: DRI N.º Projectos: 4	980 000	1 261 915	1 162 689	3 667 109	92,14%
Aquisição de Equipamentos Informáticos e Suportes Lógicos 1994-05	850 000	1.131.915	1.127.659	2.976.877	99,62%
GEDAP - Gestão Electrónica de Documentos da Administração Pública 2000-05	50 000	50.000	28.900	390.781	57,80%
RIGRAM - Rede Integrada do Governo Regional da RAM 2000-06	50 000	50.000	964	249.553	1,93%
SEG - Serviço Electrónico do Governo 2000-06	30 000	30.000	5.166	49.898	17,22%
INSTALAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL					
SE: SRPF N.º Projectos: 2	3 508 700	3 244 645	2 872 186	2 872 186	88,52%
Remodelação e Ampliação das Instalações da DRI 2003-05	300 000	300.000	0	0	0,00%
Aquisição de Edifícios (DRP) 2003-08	3 208 700	2.944.645	2.872.186	2.872.186	97,54%
SECTOR: APOIOS AO DESENVOLVIMENTO LOCAL	39 550 850	40 704 779	32 385 071	136 047 107	79,56%
APOIO À CONSTRUÇÃO E RENOVACÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL E RELIGIOSO					
SE: GS N.º Projectos: 2	2 494 850	2 800 458	2 786 211	4 510 905	99,49%
Apoio à Construção e Renovação do Património Religioso 2002-05	1 850 000	2.180.608	2.180.608	3.905.302	100,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

237

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
N Apoio à Construção e Renovação de Património Edificado de Instituições Particulares 2004-05	644 850	619.850	605.603	605.603	97,70%
PROGRAMA DE COOPERAÇÃO COM A AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA RAM (ADERAM) SE: GS N.º Projectos: 1	360 000	351 000	336 800	697 154	95,95%
Programa de Cooperação com a ADERAM 2002-05	360 000	351.000	336.800	697.154	95,95%
MOBILIZAÇÃO DO POTENCIAL DE INICIATIVA ENDÓGENA SE: GS N.º Projectos: 1	0	177 953	177 952	577 952	100,00%
Centro de Caracas 2003-04	0	177.953	177.952	577.952	100,00%
APOIO FINANCEIRO ÀS AUTARQUIAS LOCAIS SE: DRPF N.º Projectos: 12	36 696 000	37 375 368	29 084 108	130 261 096	77,82%
Câmara Municipal da Colheta	2 807 500	2.907.510	2.274.009	10.628.822	78,21%
Câmara Municipal de Câmara de Lobos	5 575 500	5.575.500	4.529.165	16.924.967	81,23%
Câmara Municipal do Funchal	6 901 700	6.901.690	3.811.613	26.759.836	55,23%
Câmara Municipal de Machico	3 907 300	4.045.012	3.880.011	12.931.822	95,92%
Câmara Municipal da Ponta do Sol	2 150 900	2.109.424	1.616.163	8.790.986	76,62%
Câmara Municipal do Porto Moniz	1 750 000	1.750.000	1.455.179	4.889.338	83,15%
Câmara Municipal do Porto Santo	2 068 500	2.320.561	1.629.484	6.404.989	70,22%
Câmara Municipal da Ribeira Brava	2 700 200	2.700.200	2.089.936	9.927.741	77,40%
Câmara Municipal de Santa Cruz	4 241 100	4.431.611	3.628.914	15.802.357	86,40%
Câmara Municipal de Santana	2 423 800	2.423.800	2.363.192	9.475.393	97,50%
Câmara Municipal de São Vicente	2 169 500	2.169.500	1.565.879	7.684.285	72,18%
Junta de Freguesia de São Roque	0	40.560	40.560	40.560	100,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

239

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Compido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	134.019.913	151.129.930	51.431.005	447.948.234	40,65%
SECTOR: AGRICULTURA, SILVICULTURA E PECUÁRIA	29.072.663	31.757.006	17.741.532	120.144.367	55,87%
APOIOS À AGRICULTURA MADEIRENSE	8.450.818	9.949.073	6.111.068	20.936.343	61,42%
SE: DRA N.º Projectos: 5					
Ações de Apoio à Agricultura Madeirense 1994-07	270.000	280.062	223.754	6.249.159	79,89%
Agricultura e Desenvolvimento Rural - Apolos no Âmbito do PAR COFIN - POP RAM III - FEOGA-O 2001-07	2.500.000	2.244.996	2.095.048	8.275.065	93,32%
Comparticipação em Projectos da Administração Pública Regional no Âmbito do PAR COFIN - POP RAM III - FEOGA-O 2002-06	3.560.818	4.138.673	1.839.384	2.554.890	44,44%
Plano de Desenvolvimento Agrícola e Rural - PDRU COFIN - PDRU - POP RAM III - FEOGA-G 2002-06	670.000	1.411.783	84.753	102.900	6,00%
Reestruturação do Sector da Banana 2002-06	1.450.000	1.873.559	1.868.132	3.754.327	99,71%
ORIENTAÇÃO, FOMENTO E MELHORIA DA PRODUÇÃO VEGETAL	751.000	448.316	274.366	15.406.080	61,20%
SE: DRA N.º Projectos: 8					
Planos de Desenvolvimento Agrícola 1976-07	280.000	277.543	162.489	11.147.479	58,55%
Campanha de Calagens 1990-07	60.000	80.465	48.125	1.305.228	59,81%
Inspeção Fitossanitária 1990-07	50.000	57.525	41.769	929.720	72,61%
Campanha de Desratização 1996-07	150.000	10.151	6.660	1.966.201	65,61%
Poseima - Medidas Agrícolas 1993-04	1.000	4.545	4.330	968.943	95,27%
Campanha de Desinfestação de Solos 1997-04	10.000	17.772	10.679	80.252	60,09%
Protecção Integrada contra Pragas das Tipuanas e Jacarandás 2002-04	0	315	314	8.257	99,68%
Laboratório de Análise de Resíduos 2004-04	200.000	0	0	0	0,00%
MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE APROVISIONAMENTO E DA UTILIZAÇÃO DA ÁGUA DE REGA	1.815.000	1.482.847	906.137	4.049.770	61,11%
SE: DRA N.º Projectos: 7					
Cobertura e Resguardo de Tanques 1990-04	15.000	23.794	4.608	201.781	19,72%
Obras de Hidráulica Agrícola 1994-04	1.800.000	1.459.053	901.444	3.847.989	51,78%
APETRECHAMENTO ESPECIAL DOS SERVIÇOS AGRÍCOLAS	540.000	695.368	480.960	7.861.800	69,17%
SE: SRARN N.º Projectos: 2					
Mecanização Agrícola (GS) 1989-05	500.000	637.525	440.884	7.320.760	69,16%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

240

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO 6=4/3
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Centros de Formação Agrária (ORA) 1994-05	140 000	57.843	40.077	541.045	69,29%
CONSERVAÇÃO DO SOLO, PROTEÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS ESPAÇOS FLORESTAIS SE: DRF N.º Projectos: 12	1 414 000	3 078 409	2 712 500	11 658 057	88,11%
Plano de Repovoamento Florestal e Correção Torrencial 1988-07	150 000	620.617	577.921	5.529.230	93,12%
Recuperação de Espaços Verdes no Jardim Botânico 1994-07	60 000	13.126	11.061	553.420	84,27%
Diversificação de Espécies Florestais e de Luta Contra a Desertificação na Ilha do Porto Santo 2002-07	10 000	45.121	45.121	45.121	100,00%
Recuperação e Sinalização de Veredas 1997-07	65 000	179.663	43.936	301.137	24,45%
Racionalização do Regime Silvo-pastoril 1995-06	900 000	1.970.886	1.900.420	4.665.888	96,42%
Fomento Cinesgético 1993-06	12 000	27.001	27.001	263.295	100,00%
Repopoamento Piscícola 1994-06	12 000	2.361	2.158	72.211	91,40%
Melhoramento das Infra-estruturas Florestais e de Vigilância 2003-07	50 000	104.692	49.216	166.970	47,01%
Inventário Florestal 2003-06	25 000	0	0	0	0,00%
Operação Verde 2003-07	110 000	114.942	55.666	60.785	48,43%
Ordenamento dos perímetros florestais da RAM 2004-06	10 000	0	0	0	0,00%
Construção e melhoramento de Infra-estruturas no Jardim Botânico da Madeira 2004-06	10 000	0	0	0	0,00%
PROMOÇÃO SOCIAL DOS MEIOS RURAIS SE: DRA N.º Projectos: 4	1 646 700	1 775 118	1 648 587	12 485 828	92,87%
Apoio às Casas do Povo 1988-05	1 575 150	1.645.666	1.593.461	12.430.702	94,83%
EDORURAL - Observatório para a Realidade Agrária COFIN - PIC INTERREG III B 2004-05	24 000	24.000	4.900	4.900	20,42%
TERRAJOVEN - Dinamização de Jovens de Zonas Rurais para o Desenvolvimento Sustentável COFIN - PIC INTERREG III B 2004-05	47 550	47.550	4.900	4.900	10,30%
Apoio a Outros Agentes de Desenvolvimento Local 2004-05	0	57.902	45.326	45.326	78,28%
MELHORIA DAS ESTRUTURAS DE APOJO À PRODUÇÃO PECUÁRIA SE: DR Pecuária N.º Projectos: 6	150 000	398 927	246 532	2 819 096	61,80%
Melhoramento das Estruturas de Apoio à Produção de Bovinos e Cavalos 1995-04	60 000	206.522	116.284	1.745.614	56,31%
Melhoramento das Estruturas de Apoio à Produção de Ovinos e Caprinos 1995-04	35 000	189.664	127.518	1.042.409	67,23%
Serviço de Apoio às Explorações de Ovinos 2001-04	10 000	233	233	3.789	100,00%

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Instalação de Sistema de Rega no Centro de Ovinicultura 2001-04	25 000	2.197	2.196	2.196	99,95%
Centro de Atendimento Veterinário do Porto Santo 2002-04	10 000	311	309	25.088	99,36%
Centro de Atendimento Veterinário da Madeira 2004-04	10 000	0	0	0	0,00%
LABORATÓRIO REGIONAL DE VETERINÁRIA					
SE: DR Pecuária N.º Projectos: 1	1 200 000	187 911	121 575	4 370 380	64,70%
Laboratório Regional de Veterinária 1994-05	1 200 000	187.911	121.575	4.370.380	64,70%
PROGRAMA DE RASTREIO E CONTROLO NO DOMÍNIO VETERINÁRIO					
SE: DR Pecuária N.º Projectos: 5	84 000	134 145	89 395	470 737	66,64%
Programa de Rastreio de Zoonoses na RAM 1999-04	24 000	26.707	24.274	159.271	90,89%
Controlo de Carraças na Ilha do Porto Santo 2001-04	10 000	677	675	21.533	99,70%
Unidade Laboratorial para o Rastreio da BSE 2001-07	40 000	65.796	53.824	268.208	81,80%
PIF - Posto de Inspeção Fronteiriço do Porto do Funchal 2001-05	10 000	0	0	11.103	0,00%
Programa Laboratorial - Saúde e Segurança Veterinária 2004-07	0	40.965	10.622	10.622	25,93%
PROTECÇÃO DAS FLORESTAS					
SE: DRP N.º Projectos: 2	76 000	30 217	9 777	126 214	32,36%
Prevenção de Incêndios Florestais 1999-06	60 000	30.217	9.777	126.214	32,36%
Controlo de incidência dos Fogos Florestais 2004-05	16 000	0	0	0	0,00%
VALORIZAÇÃO AGRO-INDUSTRIAL DE PRODUTOS AGRÍCOLAS					
SE: DRA N.º Projectos: 1	500 000	0	0	882	0,00%
Transformação de Banana e Outros Frutos COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	500 000	0	0	882	0,00%
PROGRAMAS NO ÂMBITO DO INSTITUTO DO VINHO MADEIRA					
SE: IVM N.º Projectos: 7	807 383	1 317 383	579 289	2 984 779	43,97%
Beneficiação e Arranjo do Edifício Sede 1997-05	70 000	70.000	-45.308	853.674	-64,73%
Plano Promocional do Vinho da Madeira COFIN - POPRAM III - FEDER 1994-06	285 715	285.715	179.149	1.439.924	62,70%
Redimensionamento do Laboratório do IVM 1996-05	35 000	35.000	24.841	275.645	70,97%
Ampliação e Adaptação do Museu do IVM 2003-04	266 668	266.668	0	0	0,00%
Cadastro Vitivinícola da RAM 2003-05	50 000	50.000	37.884	70.182	75,76%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

242

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Plano de Desenvolvimento e Reordenamento Vitivinícola 2003-05	90 000	600.000	292.112	345.352	48,69%
N Certificação do IVM 2004-04	10 000	10.000	0	0	0,00%
PROGRAMA DE LUTA BIOLÓGICA					
SE: DRA N.º Projectos: 1	500 000	1 426 312	903 047	15 015 735	63,31%
Programa de Luta Biológica 1994-07	500 000	1.426.312	903.047	15.015.735	63,31%
INVESTIGAÇÃO EXPERIMENTAL E DEMONSTRAÇÃO NO DOMÍNIO DA AGRICULTURA					
SE: SRARN N.º Projectos: 18	1 575 000	412 068	303 843	802 490	73,74%
Centros de Desenvolvimento Agrícola e Experimental (DRA) 1996-07	48 000	920	813	6.809	88,37%
Protecção Integrada na RAM (DRA) 2000-07	35 000	4.509	2.957	242.152	65,58%
N Multiplicação de Galinhas Poedeiras para o Modo de Produção Biológico (DR Pecuária) 2004-04	10 000	0	0	0	0,00%
Campo de Demonstração de Forragens e Pastagens no Modo de Produção Biológico (DR Pecuária) 2001-04	40 000	18.523	9.254	23.189	49,96%
Demonstração de Galinheiros para o Modo de Produção Biológica de Aves de Capoeira (DR Pecuária) COFIN - POP RAM III - FEOGA-O 2001-04	25 000	37.853	32.183	36.894	85,02%
Fabrico, Demonstração e Promoção de Queijo - Centro de Ovinicultura de Santana (DR Pecuária) 2001-04	60 000	13.088	13.087	13.087	99,99%
Tipificação, Controlo de Qualidade e Promoção de Produtos Regionais de Origem Animal (DR Pecuária) 2001-05	7 000	1.909	1.825	4.316	95,60%
Aproveitamento de Subprodutos da Agro-Indústria para a Alimentação Animal (DR Pecuária) 2001-04	20 000	0	0	331	0,00%
Centro de Experimentação e de Demonstração Hortícola do Porto Moniz (DRA) 2001-04	185 000	0	0	58.943	0,00%
N Sanidade Apícola (DRA) 2004-07	15 000	312	162	162	51,92%
Valorização de Resíduos Pecuários e Vegetais por Compostagem (DR Pecuária) 2003-04	40 000	12.490	12.486	12.713	99,97%
Centro de Horticultura das Preces (DRA) 2003-05	100 000	32.683	27.300	32.861	83,53%
N Centro de Bananicultura (DRA) 2004-07	70 000	15.022	11.433	11.433	76,11%
Centro de Desenvolvimento da Fruticultura (DRA) 2003-07	200 000	161.277	136.662	285.957	84,74%
Desenvolvimento Experimental no Domínio da Floricultura (DRA) 2003-07	200 000	91.893	44.199	62.171	48,10%
N Genotipagem de Cabras de Buglo (DR Pecuária) 2004-07	10 000	7.620	565	565	7,41%
N Centro de desenvolvimento de Fruticultura Temperada (DRA) 2004-06	500 000	3.969	3.476	3.476	87,58%

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
N INTERFRUTA - Promoção da Fruticultura e Pesquisa das Plantas Bioactivas na Perspectiva da Protecção e Produção Integrada (DRA) COFIN - PIC INTERREG III B 2004-05	10 000	10.000	7.441	7.441	74,41%
ORGANIZAÇÃO DE MERCADOS E SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, PECUÁRIOS E SILVÍCOLAS SE: SRARN N.º Projectos: 12	9 332 762	10 335 336	3 331 924	20 133 638	32,24%
Construção e Melhoria de Matadouros (DRA) 1989-04	433 300	525.043	384.508	4.640.843	73,23%
Mercado Abastecedor do Funchal (DRA) 1989-05	300 000	302.847	198.979	4.198.998	65,70%
Centrais de Acondicionamento e Armazenagem de Frutos e Produtos Hortícolas 1992-05	1 490 000	1.844.312	1.622.754	7.525.260	87,99%
Adega de São Vicente (IVM) 1995-05	70 000	428.552	46.546	759.652	10,86%
Ações de Informação de Mercados Agrícolas e Promoção de Produtos Regionais (DRA) 1993-05	120 000	92.549	74.992	1.314.955	81,03%
Incentivos à Produção de Produtos Regionais (DRA) 1996-04	300 000	360.000	360.000	760.000	100,00%
Mercados, Exposições e Feiras de Produtos Pecuários Regionais (DR Pecuária) 2001-05	130 000	197.069	195.070	261.358	98,99%
Centro de Abate da Madeira (DRA) 2002-05	5 000 000	6.361.794	245.568	468.274	3,86%
Organização de Mercados (DRA) 2002-05	50 000	47.889	28.226	29.017	58,94%
Unidade de Apoio ao Comércio Agrícola dos Canhas (DRA) 2003-05	1 000 000	175.281	175.281	175.281	100,00%
ci PAPAC - Implementação de Instrumentos de Gestão Integral de Produtos Agro-Alimentares de Qualidade (DRA) 2004-05	1 000	0	0	0	0,00%
N Adega da Bela Vista (IVM) COFIN - POP RAM III - FEOGA-O 2004-05	438 462	0	0	0	0,00%
DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA NO MODO DE PRODUÇÃO BIOLÓGICO SE: GS N.º Projectos: 1	130 000	85 576	22 531	22 531	26,33%
N Desenvolvimento da Agricultura no Modo de Produção Biológico 2004-04	130 000	85.576	22.531	22.531	26,33%
SECTOR: PESCA	4 490 220	5 690 594	4 727 766	22 285 033	83,08%
APOIO À FROTA PESQUEIRA E À INDÚSTRIA SE: DR Pescas N.º Projectos: 1	300 000	729 917	384 241	6 897 241	52,64%
Apoio à Frota Pesqueira e à Indústria 1987-06	300 000	729.917	384.241	6.897.241	52,64%
EQUIPAMENTO DOS PORTOS DE PESCA SE: DR Pescas N.º Projectos: 7	2 277 000	3 075 790	2 740 525	6 440 748	89,10%
Lota do Caniçal Construção, Maquinária e Equipamentos COFIN - POP RAM III - IFOP 1997-04	37 000	176.775	171.781	2.586.318	97,17%

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Lota do Funchal Construção, Maquinaria e Equipamentos COFIN - POP RAM III - IFOP 1997-06	180 000	139.499	82.313	501.033	59,01%
Entrepasto Frigorífico do Porto Santo Construção, Maquinaria e Equipamentos 2001-05	180 000	27.644	4.085	4.221	14,78%
Modernização das Lotas 2002-06	80 000	60.781	27.536	176.624	45,30%
Modernização do Entrepasto Frigorífico do Porto Novo COFIN - POP RAM III - IFOP 2002-06	100 000	81.916	34.657	252.524	47,31%
Modernização do Entrepasto Frigorífico do Funchal COFIN - POP RAM III - IFOP 2002-06	200 000	287.378	243.060	742.449	84,58%
Entrepasto Frigorífico do Caniçal COFIN - POP RAM III - IFOP 2003-06	1 500 000	2.301.797	2.177.093	2.177.579	94,58%
INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL NO DOMÍNIO DAS PISCAS SE: DR Pescas N.º Projectos: 12	1 793 230	1 752 504	1 525 100	3 460 808	87,02%
Investigação Aplicada às Pescas e Aquacultura 1995-06	80 000	68.949	49.516	1.654.788	71,81%
Melhoria da Produtividade das Artes da Pesca COFIN - POP RAM III - IFOP 2000-06	20 000	0	0	22.445	0,00%
Embarcação de Investigação 2001-05	20 000	24.485	14.288	37.184	58,35%
Repovoamento Pesqueiro COFIN - POP RAM III - IFOP 2002-06	800 000	616.790	613.740	623.719	99,51%
PRECPROF-1 - Recursos Pesqueiros de Águas Profundas do Atlântico Centro Oriental COFIN - PIC INTERREG III B 2002-05	250 000	233.669	190.598	218.591	81,57%
BASBLACK II - Estudos Biológicos e Pescarias de Peixe-Espada-Preto COFIN - F. Ciência e Tecnologia 2002-06	70 000	59.447	38.686	64.287	65,08%
Programa de Recolha de Dados (PMN) (R. n.º 1543/00) COFIN - OJC 2002-06	150 305	120.912	110.492	244.747	91,38%
MARINOVA - Aquacultura Marinha e Recifes Artificiais - Novos Modelos de Produção Integrada COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	190 000	460.935	421.289	491.016	91,40%
ORPAM - Observatório em Rede das Pescas e Ambiente Marinho da Macaronésia COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	75 000	82.770	45.574	50.672	55,06%
SIGAMARMAC - Sistema de Informação Georeferenciado dos Recursos Marinhos da Macaronésia COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	100 000	56.563	38.569	50.796	68,19%
PREVIMAR - Previsão da Circulação no Espaço Marinho Macaronésio COFIN - PIC INTERREG III B 2003-04	9 215	8.384	2.344	2.563	27,96%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

245

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
N CMC - Sistema de Informação, Organização, Promoção e Comercialização da Cadeia Alimentar COFIN - POSI 2004-06	28 700	19.600	0	0	0,00%
AQUACULTURA	120 000	132 373	77 900	5 486 256	58,85%
SE: DR Pescas N.º Projectos: 2					
Aquacultura - Unidade de Produção na Baía d'Abra 1994-05	20 000	69.073	49.766	2.599.849	72,05%
Centro de Aquacultura da Calheta 1995-06	100 000	63.300	28.134	2.886.407	44,45%
SECTOR: FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO	78 780	3 217	1 711	1 526 016	53,19%
AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	78 780	3 217	1 711	1 526 016	53,19%
SE: SRARN N.º Projectos: 3					
Ações de Formação Profissional no Sector das Pescas 1995-06	49 780	1.483	493	1.505.349	33,24%
Formação Profissional no Sector da Pecuária 2000-05	24 000	330	329	15.891	99,70%
Formação e Intercâmbio Técnico (DRF) 2003-05	5 000	1.404	889	4.776	63,32%
SECTOR: HABITAÇÃO E URBANISMO	37 432 920	49 086 569	13 052 620	106 849 339	26,59%
PROMOÇÃO DIRECTA E INDIRECTA DE HABITAÇÃO SOCIAL	37 432 920	49 086 569	13 052 620	106 849 339	26,59%
SE: IHM N.º Projectos: 8					
Estudos e Projectos 1994-06	75 472	75.472	0	91.981	1,00%
Aquisição de Terrenos 1994-06	695 503	935.079	268.829	3.232.210	28,75%
Construção / Aquisição / Grande Reparação de Fogos COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-06	22 725 782	28.480.589	5.063.564	53.749.284	17,78%
Habitação a Custos Controlados 1994-06	8 200 000	3.974.211	3.349.750	8.440.096	84,29%
Apoio a Municípios 1994-06	2 920 000	5.110.424	845.872	21.353.447	16,55%
Infra-estruturas Complementares à Habitação COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-06	1 114 533	1.066.454	0	2.156.080	0,00%
Apoio a Particulares 1994-06	1 701 630	1.944.340	1.024.605	15.325.241	52,70%
N Transformação do IHM em "Investimentos Habitacionais da Madeira, EP" 2004-04	0	7.500.000	2.500.000	2.500.000	33,33%
SECTOR: DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE	62 045 330	63 331 926	25 351 470	195 806 168	40,03%
CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E GESTÃO DOS ESPAÇOS NATURAIS	7 138 330	2 820 810	949 533	3 374 620	33,66%
SE: SRARN N.º Projectos: 29					
Protecção e Recuperação da Laurissilva (PNM) 1998-07	20 000	20.000	12.752	359.300	63,77%

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Centros de Informação dos Serviços do PNM 1995-07	70 000	70.000	37.581	495.338	53,69%
Investigação da Fauna e da Flora (DRF) 1999-04	15 000	1.624	607	37.570	37,38%
Conservação de Espécies Vegetais Prioritárias e Raras da Madeira Reg. CE N.º 1973/92 (DRF) COFIN - P. LIFE 1999-05	250 000	281.774	247.178	451.422	87,72%
Reserva Natural das Selvagens (PNM) 1998-07	100 000	65.000	37.619	130.218	57,88%
Recuperação da Floresta Laurissilva das Funduras (DRF) COFIN - P. LIFE 2000-04	50 000	12.716	12.059	460.946	94,83%
Recuperação do Ecossistema do Maciço Montanhoso e Laurissilva (PNM) COFIN - P. LIFE 2001-05	200 000	477.459	229.870	756.119	48,14%
Recuperação do Habitat Terrestre da Selvagem Grande (PNM) COFIN - LEADER + 2002-05	86 615	86.615	64.241	230.729	74,17%
Redes de Áreas Marinhas Protegidas (DR Ambiente) 2001-05	10 000	9	0	16.035	0,00%
Estudo do Estado de Conservação da Biodiversidade Indígena e Endémica (DR Ambiente) 2001-05	10 000	1.907	1.907	15.770	100,00%
Biodiversidade. Net (DR Ambiente) COFIN - POSI 2002-05	90 000	68.845	12.298	23.823	17,86%
Reservas Marinhas do Garajau e Rocha do Navio (PNM) 2003-07	20 000	20.000	8.515	18.857	42,58%
Área Protegida do Concelho de Santana (PNM) COFIN - LEADER + 2003-05	113 715	126.215	65.715	122.801	52,07%
Melhoria do Uso Público nas Áreas Naturais e Protegidas da Gran Canária e Madeira (PNM) 2003-05	200 000	200.000	0	0	0,00%
Manutenção do Percurso Pedonal entre o Pico da Azeiteiro e Achada do Teixeira (PNM) 2003-05	20 000	5.000	0	19.945	0,00%
GESEMP MAC - Melhoramento de Uso Múltiplo em Espaços Naturais Protegidos (DR Florestas) COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	1 000	0	8	3.437	0,00%
TOURMAC - Turismo de Pedestrianismo e Desenvolvimento Sustentável (DR Florestas) COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	159 000	172.877	80.993	88.757	46,85%
Centro Didático e Pedagógico dos Percursos Pedestres (DR Florestas) COFIN - PIC LEADER + 2003-05	110 000	7.488	0	0	0,00%
Intervenção na Quinta do Santo da Serra (DR Florestas) COFIN - PIC LEADER + 2003-04	10 000	10.000	0	0	0,00%
OGAMP - Ordenamento e Gestão de Áreas Marinhas Protegidas (DR Ambiente) COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	70 000	72.140	39.846	39.846	55,23%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

247

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Planos de Gestão da Rede NATURA 2000 da RAM (DR Ambiente) 2003-06	10 000	0	0	0	0,00%
CENTINELA - Seguimento e Planificação das Espécies Ameaçadas da Macaronésia (DR Ambiente) COFIN - PIC INTERREG III B 2003-04	7 000	11.260	4.260	4.260	37,83%
GESENP-MAC - Acções de Cooperação e Promoção de Sinergias em Matéria de Gestão Sustentável dos Espaços Naturais Protegidos da Macaronésia (DR Florestas) COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	60 000	60.000	10.397	12.384	17,33%
BASEMAC - Banco de Sementes da Macaronésia (DR Florestas) COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	140 000	173.950	27.990	31.360	16,09%
N Controlo das Plantas Invasoras em Ilhas de Portugal e Espanha (DR Ambiente) COFIN - P. LIFE 2004-05	70 000	0	0	0	0,00%
N Gestão do Bioparque da Lagoa do Lugar de Baixo (DR Ambiente) 2004-07	10 000	15.275	12.262	12.262	80,27%
N Vedação da Quinta do Santo da Serra (DR Florestas) COFIN - PIC LEADER + 2004-05	53 000	53.000	0	0	0,00%
N Reserva Natural das Ilhas Desertas e Ponta de São Lourenço (PNM) 2004-07	180 000	744.718	43.441	43.441	5,83%
N BIOMABANC - Rede de Bancos de Biodiversidade da Flora da Macaronésia (DR Florestas) COFIN - PIC INTERREG III B 2004-06	0	62.938	0	0	0,00%
ACÇÕES DE REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL	450 000	1 146 005	25 274	263 175	2,21%
SE: SRARH N.º Projectos: 4					
Recuperação de Áreas com Riscos de Erosão (DR Ambiente) 2000-05	15 000	5.249	4.362	4.362	83,10%
Medidas de Valorização da Qualidade da Paisagem (DR Ambiente) 2001-05	15 000	18.259	18.259	23.160	100,00%
Tampão Verde (GS) 2001-04	420 000	3.040	0	233.000	0,00%
Recuperação Paisagística do Ilhéu de Câmara de Lobos (GS) 2004-05	0	1.119.457	2.653	2.653	0,24%
PROMOÇÃO DA CULTURA AMBIENTAL E FOMENTO DA FUNÇÃO SOCIAL DA FLORESTA	67 000	228 690	50 732	294 394	22,18%
SE: DRP N.º Projectos: 3					
Promoção e Extensão Florestal 1999-05	5 000	628	0	32.256	0,00%
Construção e Melhoramento de Infra-estruturas de Lazer em Parques Florestais 1999-05	32 000	228.062	50.732	262.138	22,24%
N Reparação da Casa de Abrigo da Bica da Cana 2004-05	30 000	0	0	0	0,00%

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO AMBIENTAL					
SE: SRARN N.º Projectos: 11	1 600 000	1 296 442	615 747	2 241 556	47,50%
Campanha de Sensibilização Ambiental no âmbito do Projecto "Unidade de Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos da Ilha da Madeira" (DR Ambiente) COFIN - POP RAM III - F. COESÃO 2000-04	156 000	155.000	119.926	988.126	76,88%
Actividades de Educação Ambiental (DR Ambiente) 2001-04	50 000	32.272	26.843	106.503	83,18%
Sistema Regional de Informação Ambiental (DR Ambiente) COFIN - POSI 2002-06	150 000	152.760	42.653	57.264	27,92%
Sistema de Sensibilização e Educação Ambiental Digital (DR Ambiente) COFIN - POST 2002-06	80 000	179.721	64.248	110.120	35,75%
Rede de Lojas do Ambiente (DR Ambiente) 2002-04	140 000	25.910	24.688	26.833	95,28%
REIA-MAC - Rede de Centros de Recursos Ambientais da Macaronésia (DR Ambiente) COFIN - PIC INTERREG III B 2002-04	10 000	9.850	3.508	5.369	35,61%
ATLÁNTICO - Base de Dados da Biodiversidade da Macaronésia (DR Ambiente) COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	100 000	146.431	116.195	116.195	79,35%
ÍNDICE - Indicadores de Sustentabilidade para a Macaronésia (DR Ambiente) COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	60 000	49.400	34.455	34.455	69,75%
Sistema de Informação das Actividades da SRARN - Balção Verde (GS) COFIN - POSI 2001-06	800 000	544.098	103.231	796.691	33,68%
N 3 Ambiente Informa (DR Ambiente) 2004-08	40 000	0	0	0	0,00%
N 3 e Pequeno é que se Torce o Pepino (1º Ciclo) (DR Ambiente) 2004-08	14 000	0	0	0	0,00%
CONTROLO DE QUALIDADE DO AMBIENTE					
SE: DR Ambiente N.º Projectos: 12	343 000	361 611	314 693	1 243 563	87,03%
Redes de Estações de Controlo da Poluição Atmosférica COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-04	50 000	22.692	15.709	698.976	69,23%
Monitorização de Impactos Ambientais COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-04	53 947	63.385	57.133	205.503	90,14%
Inspeção Ambiental 2000-04	0	915	914	5.029	99,89%
Inventário de Emissões Atmosféricas COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-04	5 000	379	379	8.459	100,00%
Avaliação da Qualidade das Águas Costeiras, Doces Superficiais e Subterrâneas da RAM COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-04	175 000	234.111	220.922	305.960	94,37%
N NOEMA - Normalização de Estruturas Macaronésicas de Inspeção Ambiental 2004-06	5 000	0	0	0	0,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

249

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
N STRUCTURA - Remodelar e Consolidar a Estrutura Funcional 2004-08	30 000	4.450	2.404	2.404	54,02%
N CRITERIUM - Implementar a Normalização Processual 2004-08	24 000	1.859	1.858	1.858	99,95%
N INSPECTIO - Incrementar a Capacidade Técnica 2004-08	20 000	20.986	11.262	11.262	53,66%
N Acções para Implementação da Directiva-Quadro da Água 2004-08	30 053	3	0	0	0,00%
N Equipamentos de Controlo e Combate à Poluição Marinha 2004-04	150 000	0	0	0	0,00%
CLIMAAAT II - Clima e Meteorologia dos Arquipélagos Atlânticos (DR Ambiente) COFIN - PIC INTERREG III B 2004-06	0	12.831	4.112	4.112	32,05%
COOPERAÇÃO CIENTÍFICA E INSTITUCIONAL	50 000	368 191	256 661	640 796	69,71%
SE: DR Ambiente N.º Projectos: 1					
Cooperação Técnica e Científica com o CEDE 1998-04	50 000	368.191	256.661	640.796	69,71%
APOIO AO REFORÇO E MELHORIA DO SISTEMA DE CAPTAÇÃO, ADUÇÃO E TRATAMENTO DA ÁGUA	1 200 000	952 688	318 974	13 477 026	33,48%
SE: IGA N.º Projectos: 5					
Apoio ao Reforço e Melhoria do Sistema de Captação, Adução e Tratamento da Água 2002-04	369 113	29.479	0	13.089.578	0,00%
Plano Regional de Água da Madeira 2002-04	17 195	109.515	105.907	174.381	96,71%
Reforço da Adução de Água ao Paul do Mar 2003-05	180 694	180.694	66.439	66.439	36,77%
Reforço da Adução de Água ao Santo da Serra - Zona Industrial e Parque Agro-industrial 2003-05	343 000	343.000	0	0	0,00%
Substituição da Rede de Água Potável da E.R. 111 - Porto Santo COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-05	290 000	290.000	146.628	146.628	50,56%
SANEAMENTO BÁSICO - ÁGUAS RESIDUAIS	10 434 000	17 396 520	6 083 983	18 531 900	34,97%
SE: DRSB N.º Projectos: 23					
Interceptores de Águas Residuais no Caniço e Camacha COFIN - POP RAM III - FEDER 1997-03	0	133.105	107.493	5.585.577	80,76%
Destino Final de Águas Residuais no Porto Moniz COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-04	300 000	574.729	293.642	1.249.895	51,09%
Destino Final de Águas Residuais em Zonas Rurais 1990-04	350 000	225.142	86.194	5.801.118	38,28%
Destino Final de Águas Residuais na Boaventura 2000-05	360 000	246.440	159.396	167.728	64,68%
Destino Final de Águas Residuais no Concelho da Ponta do Sol COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-05	1 090 000	2.494.688	1.629.006	1.823.819	65,30%
Reformulação do Sistema de Tratamento na ETAR do Funchal COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	710 000	124.097	61.217	81.566	49,33%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

250

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Reformulação do Sistema de Tratamento na ETAR de Câmara de Lobos 2000-06	710 000	3.050	0	0	0,00%
Destino Final de Águas Residuais do Porto da Cruz 2001-05	710 000	960.328	33.731	33.731	3,51%
Destino Final de Águas Residuais na Freguesia de Santana COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-05	740 000	1.619.936	993.929	1.007.143	61,36%
Destino Final de Águas Residuais na Freguesia de Machico 2001-05	980 000	544.851	11.573	11.573	2,12%
Destino Final de Águas Residuais nas Freguesias da Calheta e Arco da Calheta 2001-05	360 000	1.137.794	17.012	17.012	1,50%
Destino Final de Águas Residuais na Freguesia de São Vicente COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-06	490 000	1.368.986	2.891	2.904	0,21%
Destino Final de Águas Residuais na Freguesia da Ponta Delgada 2001-06	38 000	250	0	0	0,00%
Laboratório de Controlo de Qualidade de Águas Residuais 2001-04	38 000	42.140	20.740	41.420	49,22%
Programa de Monitorização Ambiental dos Sistemas de Destino Final em Câmara de Lobos, Funchal, Caniço e Santa Cruz 2001-04	38 000	24.655	23.444	63.009	95,09%
Destino Final de Águas Residuais no Concelho da Ribeira Brava 2002-06	690 000	968.313	53.396	53.396	5,51%
Destino Final de Águas Residuais na Freguesia de Gaula COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-05	700 000	3.708.123	2.273.659	2.273.659	61,32%
Destino Final de Águas Residuais no Seixal 2003-05	690 000	847.404	41.867	41.867	4,94%
Destino Final de Águas Residuais nas Freguesias do Paul do Mar, Jardim do Mar e Prazeres 2003-06	340 000	61.842	17.818	17.818	28,81%
Monitorização da Qualidade nos Sistemas de Tratamento de Águas Residuais 2003-04	40 000	13.530	9.298	10.988	68,72%
Reformulação do sistema de tratamento na ETAR do Caniço 2003-05	110 000	43.763	6.780	6.780	15,49%
N Destino final de águas residuais da Santa e Lamecelos COFIN - POP RAM III - FEDER 2004-05	910 000	2.227.154	240.897	240.897	10,82%
N Interceptor da freguesia do Santo da Serra COFIN - POP RAM III - FEDER 2004-06	40 000	26.200	0	0	0,00%
SANEAMENTO BÁSICO - RESÍDUOS SÓLIDOS					
SE: DRSB N.º Projectos: 7	43 354 000	36 547 577	15 507 824	154 385 982	42,43%
Sistema Integrado de Tratamento e Destino Final de Resíduos Sólidos Incluindo ETRS da Meia Serra COFIN - POP RAM III - F. COESÃO 1994-07	32 446 794	28.369.393	14.228.547	153.106.705	50,15%
Equipamento de Recolha Selectiva de Resíduos Sólidos Urbanos COFIN - F. COESÃO 2000-04	1 350 301	755.831	0	0	0,00%

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Selagem do Aterro do Porto Santo COFIN - F. COESÃO 2001-05	46 400	0	0	0	0,00%
N Operação do Aterro e Requalificação de Locais de deposição não Controlados no Porto Santo 2004-05	1 070 000	790.535	0	0	0,00%
N Sistema de Transferência e Triagem da RAM COFIN - F. COESÃO 2004-05	8 341 905	381.818	29.277	29.277	7,67%
N Remodelação da Estação de Transferência do Funchal 2004-05	98 600	0	0	0	0,00%
N Constituição da "Valor Ambiente - Gestão e Administração de Resíduos da Madeira" 2004-04	0	6.250.000	1.250.000	1.250.000	20,00%
SANEAMENTO BÁSICO - RESÍDUOS ESPECIAIS	2 212 000	2 213 392	1 228 049	1 353 156	55,48%
SE: DRSB N.º Projectos: 5					
Ajuda à Reconversão de Empresas de Recuperação de Sucata de Ferro COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	7 000	9.410	8.521	8.521	90,55%
Transporte de Resíduos Especiais 2003-04	1 900 000	2.067.408	1.217.033	1.342.140	58,87%
Ações de Sensibilização sobre Gestão de Resíduos de Embalagens 2003-04	0	2.496	2.495	2.495	99,96%
Infra-estruturas de Gestão de Resíduos Especiais 2003-06	300 000	134.078	0	0	0,00%
N Estudos e Informação Sobre os Resíduos Especiais 2004-04	5 000	0	0	0	0,00%
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	900 000	1 260 628	555 906	1 337 291	44,10%
ASSISTÊNCIA TÉCNICA - IFOP					
SE: DR Pescas N.º Projectos: 1					
Gestão e Acompanhamento do POPRAM III - MARRAM COFIN - POP RAM III - IFOP 2002-06	60 000	127.444	106.474	148.932	83,55%
SISTEMA DE INFORMAÇÃO E AÇÕES DE DIVULGAÇÃO DAS ACTIVIDADES DA SRARN					
SE: GS N.º Projectos: 3					
Parcelar Agrícola 2002-04	150 000	43.820	36.481	107.850	83,25%
Eventos de Sensibilização e Divulgação 2002-04	200 000	41.415	20.744	110.526	50,09%
N Núcleo de Audiovisuais 2004-04	100 000	28.563	19.152	19.152	67,05%
GESTÃO DE EQUIPAMENTOS					
SE: GS N.º Projectos: 1					
Gestão de Equipamento Mecânico 2002-04	200 000	436.075	299.630	799.021	68,71%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

252

Execução do PIDDAR 2004

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2004		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Iniciat	Compido	Em 2004	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS	190 000	583 311	73 425	151 810	12,59%
SE: SRARN N.º Projectos: 4					
Adaptação da Construção do ex-Laboratório para Instalação de Serviços Administrativos (DR Pecúária) 2003-05	100 000	73.312	64.218	142.603	87,60%
N Reparação e Remodelação das Instalações do Edifício Sede em Santo António (DRF) 2004-04	30 000	8.261	8.260	8.260	99,99%
N Reparação e Remodelação das Instalações de Serviços Florestais na Ribeira Brava (DRF) 2004-05	60 000	948	947	947	99,89%
N Reabilitação de Edifícios para Instalação da DR do Ambiente 2004-05	0	500.790	0	0	0,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

5. INVESTIMENTOS POR FONTES DE FINANCIAMENTO

FONTES DE FINANCIAMENTO
VICE-PRESIDÊNCIA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5=2+3+4	6	7	8	9=5+6+7+8
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	9.364.348	3.206.242	461.701	13.032.291	0	132.439	2.414.094	15.578.824
SECTOR: INDÚSTRIA	1.442.445	0	0	1.442.445	0	0	0	1.442.445
DINAMIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA ACTIVIDADE INDUSTRIAL SE: VP N.º Projectos: 2	1.442.445	0	0	1.442.445	0	0	0	1.442.445
Estudo e Preservação dos Recursos Geológicos (DRClE) 2002-06	17.445	0	0	17.445	0	0	0	17.445
Madeira Parques Empresariais-Sociedade Gestora, MPE, S.A. 2002-05	1.425.000	0	0	1.425.000	0	0	0	1.425.000
SECTOR: ENERGIA	512.504	0	0	512.504	0	0	0	512.504
APOIOS À PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS SE: DRClE N.º Projectos: 3	116.884	0	0	116.884	0	0	0	116.884
Apoio aos Produtores Privados de Energia Eléctrica (Decreto - Lei n.º 129/88 e Resolução n.º 1063/88) 1995-04	94.813	0	0	94.813	0	0	0	94.813
Incentivos para o Aproveitamento da Energia Solar Térmica para o Sector Residencial 2001-07	22.071	0	0	22.071	0	0	0	22.071
Estudo do Gás Natural COFIN - PRIME 2004-06	0	0	0	0	0	0	0	0
CENTRO LOGÍSTICO DE COMBUSTÍVEIS DO CANIÇAL SE: DRClE N.º Projectos: 1	595	0	0	595	0	0	0	595
Centro Logístico de Combustíveis do Caniçal 1997 - 05	595	0	0	595	0	0	0	595
COOPERAÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA COM A AREAM SE: VP N.º Projectos: 1	395.025	0	0	395.025	0	0	0	395.025
Cooperação Técnica e Científica com a AREAM 2000-06	395.025	0	0	395.025	0	0	0	395.025
SECTOR: COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR	66.903	34.208	33.052	134.163	0	0	0	134.163
PROMOÇÃO DE PRODUTOS REGIONAIS SE: DRClE N.º Projectos: 1	0	0	0	0	0	0	0	0
Promoção de Produtos Regionais 1996-04	0	0	0	0	0	0	0	0
APOIO À GESTÃO DA QUALIDADE SE: DRClE N.º Projectos: 7	66.903	34.208	33.052	134.163	0	0	0	134.163
Estratégia para a Qualidade na RAM COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-05	0	34.208	33.052	67.260	0	0	0	67.260
Programa da Promoção da Qualidade 2000-08	31.233	0	0	31.233	0	0	0	31.233
Equipamentos Técnicos para o Laboratório Regional de Metrologia 2001-08	11.880	0	0	11.880	0	0	0	11.880
Programa da Qualidade em Parceria com o Instituto Português da Qualidade 2004-07	206	0	0	206	0	0	0	206

FONTES DE FINANCIAMENTO
VICE-PRESIDÊNCIA

(Us.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 5=2+3+4	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR 9=5+6+7+8
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	6	7	8	9=5+6+7+8	
N Congresso Ibero-americano de Laboratórios 2004-04	0	0	0	0	0	0	0	0
N Certificação da Direcção de Serviços de Indústria 2004-07	11.389	0	0	11.389	0	0	0	11.389
N Reunião da EOTC - Associação Europeia de Avaliação de Conformidade 2004-04	12.195	0	0	12.195	0	0	0	12.195
SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	821.264	5.492	31.122	857.878	0	0	0	857.878
SISTEMAS E PROGRAMAS DE INFORMAÇÃO	71.264	0	0	71.264	0	0	0	71.264
SE: DRCE N.º Projectos: 2								
PIDAE - Programa de Informação e Divulgação sobre a Actividade Económica 1998-08	45.016	0	0	45.016	0	0	0	45.016
Sistema de Informação Geográfica do Comércio e Indústria 1997-08	26.248	0	0	26.248	0	0	0	26.248
COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL	750.000	5.492	31.122	786.614	0	0	0	786.614
SE: VP N.º Projectos: 4								
Ações de Cooperação Externa (DRACE) 1996-08	0	0	0	0	0	0	0	0
UCEST - Ultraperiferia e Coesão Económica, Social e Territorial (DRACE) COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	0	5.492	31.122	36.614	0	0	0	36.614
Madeira - Região Europeia 2004 (GS) 2003-04	750.000	0	0	750.000	0	0	0	750.000
II Cooperação das Regiões Ultraperiféricas para um Desenvolvimento Sustentável - RUP-PLUS COFIN - PIC INTERREG III B 2004-07	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOS: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	151.112	93.501	397.527	642.140	0	0	0	642.140
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL AFFECTO À VICE-PRESIDÊNCIA	11.554	0	0	11.554	0	0	0	11.554
SE: VP N.º Projectos: 3								
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da DRACE 1998-08	6.809	0	0	6.809	0	0	0	6.809
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da DRCE 1997-08	2.848	0	0	2.848	0	0	0	2.848
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal Afecto ao Gabinete da VP 2001-08	1.897	0	0	1.897	0	0	0	1.897
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL E LOCAL	0	43.885	248.679	292.564	0	0	0	292.564
SE: DRAPL N.º Projectos: 1								
Ações de Formação na Administração Pública COFIN - POP RAM III - FSE 2001-08	0	43.885	248.679	292.564	0	0	0	292.564
INFORMATIZAÇÃO DE SERVIÇOS	23.912	0	0	23.912	0	0	0	23.912
SE: VP N.º Projectos: 2								
Informatização dos Serviços de Apoio ao Gabinete da VP 2001-08	4.311	0	0	4.311	0	0	0	4.311
Informatização dos Serviços Afectos à DRCE 1995-08	1.103	0	0	1.103	0	0	0	1.103

FONTES DE FINANCIAMENTO
VICE-PRESIDÊNCIA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 5=2+3+4	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR 9=5+6+7+8
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	6	7	8	9=5+6+7+8	
Informatização dos Serviços Afectos à DRACE 1992-08	4.803	0	0	4.803	0	0	0	4.803
Informatização dos Serviços Afectos à DRAPL 2003-08	13.695	0	0	13.695	0	0	0	13.695
MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E DE APOIO AO CIDADÃO	115.646	49.616	148.848	314.110	0	0	0	314.110
SE: DRAPL N.º Projectos: 2								
Loja do Cidadão 2001-04	115.646	0	0	115.646	0	0	0	115.646
Formulários/Serviços On-Line - Madeira Digital COFIN - POSI - Madeira Digital 2002-05	0	49.616	148.848	198.464	0	0	0	198.464
SECTOR: APOIOS AO SECTOR EMPRESARIAL	1.084.472	3.073.041	0	4.157.513	0	132.439	2.414.094	6.704.046
APOIO ÀS ESTRUTURAS ASSOCIATIVAS EMPRESARIAIS	164.320	0	0	164.320	0	0	0	164.320
SE: DRCE N.º Projectos: 1								
Apoio às Estruturas Associativas Empresariais 1996-08	164.320	0	0	164.320	0	0	0	164.320
APOIOS NO ÂMBITO DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL (IDE - RAM)	920.152	2.410.568	0	3.330.720	0	132.439	2.414.094	5.877.253
SE: IDE-RAM N.º Projectos: 5								
Programa de Incentivos ao Investimento e à Engenharia Financeira COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-08	55.772	2.410.568	0	2.466.340	0	132.439	2.414.094	5.012.873
Programa de Informação e Divulgação da Actividade Económica 2000-08	209.590	0	0	209.590	0	0	0	209.590
Actualização, Formação e Qualidade 2001-08	740	0	0	740	0	0	0	740
Implementação e Dinamização de Parques Empresariais 2001-05	591.375	0	0	591.375	0	0	0	591.375
Criação de Infra-estruturas para Dinamização e Apoio ao Sector Empresarial 2003-08	62.675	0	0	62.675	0	0	0	62.675
APOIOS NO ÂMBITO DO CENTRO DE EMPRESAS E INOVAÇÃO DA MADEIRA	0	662.473	0	662.473	0	0	0	662.473
SE: CEIM N.º Projectos: 2								
Modernização e Inovação Empresarial 2001-06	0	662.473	0	662.473	0	0	0	662.473
SE: CEIM - Madeira Digital COFIN - POSI - Madeira Digital 2004-06	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: APOIOS AO DESENVOLVIMENTO LOCAL	5.285.648	0	0	5.285.648	0	0	0	5.285.648
criação de instrumentos para o desenvolvimento integrado regional e apoio à gestão	5.285.648	0	0	5.285.648	0	0	0	5.285.648
SE: VP N.º Projectos: 4								
Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo - S.D.P.S., S.A. 1999-06	1.299.500	0	0	1.299.500	0	0	0	1.299.500
Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira - Ponta do Oeste, S.A. 2000-08	2.000.000	0	0	2.000.000	0	0	0	2.000.000
Sociedade de Desenvolvimento do Norte - S.D.N., S.A. 2001-08	1.425.000	0	0	1.425.000	0	0	0	1.425.000
Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. 2001-07	561.148	0	0	561.148	0	0	0	561.148

PONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5=2+3+4	6	7	8	9=5+6+7+8
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	913.194	414.117	1.511.936	2.839.247	0	156.251	2.828.442	5.823.940
SECTOR: INDÚSTRIA	91.000	49.500	0	140.500	0	139	46.730	187.369
DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO REGIONAL	91.000	49.500	0	140.500	0	139	46.730	187.369
SE: IBTAM N.º Projectos: 7								
Defesa, Valorização e Renovação do Artesanato Regional COFIN - POP RAM III - FEDER 1991-08	0	49.500	0	49.500	0	0	45.940	95.440
Incentivos às Acções Promocionais e à Exportação de Artesanato Regional COFIN - POP RAM III - FEDER 1998-08	0	0	0	0	0	0	0	0
Apoio ao Centro de Moda e Design da Madeira 2000-08	76.000	0	0	76.000	0	0	0	76.000
Criação de Núcleos de Produção de Bordados 2001-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Acções de Formação Profissional COFIN - POP RAM III - FSE 2002 - 08	0	0	0	0	0	139	790	929
Reestruturação do Artesanato Regional COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	0	0	0	0	0	0	0	0
N Sectores em Reestruturação 2004-08	15.000	0	0	15.000	0	0	0	15.000
SECTOR: COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR	37.856	0	0	37.856	0	0	0	37.856
APOIO E DEFESA DO CONSUMIDOR	37.856	0	0	37.856	0	0	0	37.856
SE: GS N.º Projectos: 1								
Campanhas, Projectos e Promoção dos Direitos do Consumidor 2002-07	37.856	0	0	37.856	0	0	0	37.856
SECTOR: FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO	175.485	266.811	1.511.936	1.954.232	0	154.903	2.715.656	4.824.791
ACÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO EMPREGO	53.574	253.303	1.435.392	1.742.269	0	154.903	2.637.210	4.534.382
SE: IRE N.º Projectos: 15								
Apoio à Contratação COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	0	11.221	63.584	74.805	0	0	310.956	385.761
Empresas de Inserção COFIN - POP RAM III - FSE 2002-06	0	2.537	14.374	16.911	0	0	87.577	104.488
Apoio à Criação do Próprio Emprego COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	0	0	0	0	0	0	16.900	16.900
Criação do Próprio Emprego de Subsidiados COFIN - POP RAM III - FSE 1995-06	0	2.013	11.412	13.425	0	0	18.691	32.116
Iniciativas Locais de Emprego COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	0	7.224	40.933	48.157	0	0	151.368	199.525
Programa Ocupacional de Desempregados COFIN - POP RAM III - FSE 1996-06	0	86.221	488.590	574.811	0	0	552.970	1.127.781

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 5=2+3+4	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR 9=5+6+7+8
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5=2+3+4	6	7	8	9=5+6+7+8
Clubes de Emprego COFIN - POP RAM III - FSE 1996-06	0	17.347	98.301	115.648	0	0	115.808	231.456
Estágios Profissionais COFIN - POP RAM III - FSE 1997-06	0	86.984	492.911	579.895	0	0	740.969	1.320.864
Programa Ocupacional de Trabalhadores Subsidiados COFIN - POP RAM III - FSE 1996-06	0	10.455	59.242	69.697	0	0	75.099	144.796
Implementação, Controlo e Avaliação das Acções de Emprego COFIN - POP RAM III - FSE 1997-06	53.574	0	0	53.574	0	154.903	370.899	579.376
Formação Emprego COFIN - POP RAM III - FSE 1999-06	0	27.921	158.216	186.137	0	0	157.461	343.598
Acções de Formação Profissional (ILE/ACPE/CPE/AD/UNIVAS/CE) COFIN - POP RAM III - FSE 1999-06	0	0	0	0	0	0	5.685	5.685
Programa para Toxicodependentes (Vida / Emprego) COFIN - POP RAM III - FSE 2000-06	0	1.220	6.919	8.139	0	0	31.765	39.904
N Rendimento Social de Inserção COFIN - POP RAM III - FSE 2004-05	0	70	396	466	0	0	462	928
N Programa de Apoio à Família COFIN - POP RAM III - FSE 2004-05	0	90	514	604	0	0	600	1.204
COOPERAÇÃO INTERREGIONAL NO DOMÍNIO DO EMPREGO								
SE: IRE N.º Projectos: 3	0	13.508	76.544	90.052	0	0	78.446	168.498
TELERUP - Central de Recursos de Teletrabalho nas Regiões Ultraperiféricas com Orientação a Portadores de Deficiência Física 2003-04	0	0	0	0	0	0	0	0
CORES - Cooperação Regional para o Desenvolvimento da Economia Solidária nas Empresas de Inserção COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	0	13.508	76.544	90.052	0	0	72.182	162.234
N Rede Eures 2004-05	0	0	0	0	0	0	6.264	6.264
ACÇÕES NO DOMÍNIO DO TRABALHO PARA A DIGNIFICAÇÃO SÓCIO-LABORAL								
SE: SRRH N.º Projectos: 8	121.911	0	0	121.911	0	0	0	121.911
Consentação Social e Relações Institucionais na Área do Trabalho (GS) 2003-07	56.434	0	0	56.434	0	0	0	56.434
CRITE - Comissão Regional para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (DRT) 2001-07	4.635	0	0	4.635	0	0	0	4.635
PRJO - Plano Regional para a Igualdade de Oportunidades (DRT) 2001-07	6.101	0	0	6.101	0	0	0	6.101
Programa Higiene e Segurança no Trabalho (DRT) 2001-07	38.762	0	0	38.762	0	0	0	38.762
Formação na Área do Direito do Trabalho (DRT) 2001-07	3.193	0	0	3.193	0	0	0	3.193
Operações Estatísticas Laborais 2002-07	12.786	0	0	12.786	0	0	0	12.786



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

261

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5=2+3+4	6	7	8	9=5+6+7+8
N Acções no Âmbito do Trabalho Aprovadas no Programa Madeira Região Europeia do Ano de 2004 (GS) 2004-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Projecto Violeta - Projecto de Cooperação na Macaronésia pela Igualdade de Oportunidades COFIN - PIC INTERREG III B 2004-06	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	346.656	97.806	0	444.462	0	1.209	66.056	511.727
INFRA-ESTRUTURAS PARA ACTIVIDADES RECREATIVAS E DESPORTIVAS	82.971	0	0	82.971	0	1.209	0	84.180
SE: IRE N.º Projectos: 1								
Infra-estruturas para Actividades Recreativas e Desportivas 1998-06	82.971	0	0	82.971	0	1.209	0	84.180
criação de equipamentos de apoio à juventude	38.428	97.806	0	136.234	0	0	66.056	202.290
SE: IJM N.º Projectos: 5:								
RAICES - Lojas da Juventude COFIN - PIC INTERREG III B 2002-08	0	97.806	0	97.806	0	0	66.056	163.862
Construção e Recuperação de Sedes de Movimentos Escutistas 2002-08	35.000	0	0	35.000	0	0	0	35.000
Construção do Edifício de Apoio ao Campo Escola do Montado do Pereiro 2003-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Ampliação do Centro de Juventude do Porto Moniz 2003-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Apetrechamento, Reapetrechamento e Recuperação dos Centros de Juventude da Madeira 2003-08	3.428	0	0	3.428	0	0	0	3.428
PROGRAMAS E ACÇÕES DESTINADOS À JUVENTUDE	225.257	0	0	225.257	0	0	0	225.257
SE: IJM N.º Projectos: 4:								
Voluntariado Juvenil 2002-08	13.821	0	0	13.821	0	0	0	13.821
Jovens em Formação 2003-08	177.606	0	0	177.606	0	0	0	177.606
Mobilidade e Formação Juvenil 2003-06	19.580	0	0	19.580	0	0	0	19.580
Apoio a Instituições na Área da Juventude 2003-08	14.250	0	0	14.250	0	0	0	14.250
SECTOR: SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL	176.545	0	0	176.545	0	0	0	176.545
APOIO AO ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DOS MIGRANTES	176.545	0	0	176.545	0	0	0	176.545
SE: GS N.º Projectos: 2								
Acções de Apoio Junto das Comunidades Madeirenses 1998-07	157.519	0	0	157.519	0	0	0	157.519
Acções de Apoio à Imigração 2003-07	19.026	0	0	19.026	0	0	0	19.026



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

262

Execução do PIDDAR 2004

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 5=2+3+4	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR 9=5+6+7+8
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co- financiado	Contrapartida Interna			Não Co- financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5=2+3+4	6	7	8	9=5+6+7+8
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	85.652	0	0	85.652	0	0	0	85.652
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL AFECTO À SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS	2.916	0	0	2.916	0	0	0	2.916
SE: GS N.º Projectos: 1								
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da Secretaria Regional dos Recursos Humanos 2000-07	2.916	0	0	2.916	0	0	0	2.916
INSTALAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	13.294	0	0	13.294	0	0	0	13.294
SE: IJM N.º Projectos: 1								
Ampliação e Remodelação das Instalações do Instituto de Juventude da Madeira 2002-08	13.294	0	0	13.294	0	0	0	13.294
INFORMATIZAÇÃO DE SERVIÇOS	69.442	0	0	69.442	0	0	0	69.442
SE: SRRH N.º Projectos: 2								
Gestão Integrada dos Serviços da Secretaria Regional dos Recursos Humanos (0 2002-05	69.314	0	0	69.314	0	0	0	69.314
Monitorização Integrada dos Serviços do Instituto de Juventude da Madeira (IJH 2003-08	128	0	0	128	0	0	0	128



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

263

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 5=2+3+4	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR 9=5+6+7+8
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5=2+3+4	6	7	8	9=5+6+7+8
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	12.540.607	1.161.704	1.267.603	14.969.914	0	0	57.983	15.027.897
SECTOR: TURISMO	10.116.637	1.014.886	985.138	12.116.661	0	0	0	13.116.661
PROMOÇÃO TURÍSTICA	2.938.020	24.175	61.965	3.024.360	0	0	0	3.024.360
SE: SRTC N.º Projectos: 13								
Accões para a Diversificação de Mercados (DRT) 2000-08	221.208	0	0	221.208	0	0	0	221.208
Dinamização do Turismo Interno (DRT) 2000-08	247.218	0	0	247.218	0	0	0	247.218
Promoção do Golfe (DRT) 2000-08	754.973	0	0	754.973	C	0	0	754.973
Campanha de Imagem (DRT) 2000-08	755.310	0	0	755.310	U	0	0	755.310
Material Promocional (DRT) 2000-08	242.027	0	0	242.027	C	0	0	242.027
Accões Culturais e de Promoção Turística (GS) 2000-08	150.045	0	0	150.045	0	0	0	150.045
Accões Promocionais Diversas (DRT) 2000-08	145.529	0	0	145.529	C	0	0	145.529
Accões de Relações Públicas (DRT) 2000-08	102.365	0	0	102.365	0	0	0	102.365
Novas Tecnologias da Informação 2000-08	52.793	0	0	52.793	C	0	0	52.793
Marca Quintas da Madeira COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-08	155	16.738	39.054	55.947	U	0	0	55.947
Www. Tourism.Org COFIN - POSI - Madeira Digital 2003-06	2.543	7.637	22.911	33.091	C	0	0	33.091
Parceria Público-privada 2004-08	263.305	0	0	263.305	0	0	0	263.305
Turismo Náutico (DRT) 2004-08	549	0	0	549	0	0	0	549
ANIMAÇÃO E ACONTECIMENTOS ESPECIAIS	7.135.359	980.325	857.100	8.972.789	0	0	0	8.972.789
SE: DRT N.º Projectos: 7								
Festa do Carnaval COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-08	15.924	124.065	184.653	324.642	0	0	0	324.642
Festa da Flor COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-08	10.824	108.988	143.588	263.400	0	0	0	263.400
Festa do Vinho da Madeira COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-08	6.415	39.522	66.651	112.588	0	0	0	112.588
Festa do Fim do Ano 2000-08	7.011.735	0	0	7.011.735	0	0	0	7.011.735
Encontro Regional de Bandas 2000-08	27.013	0	0	27.013	0	0	0	27.013
Festival do Atlântico COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-08	43.526	707.750	462.213	1.213.489	0	0	0	1.213.489



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

264

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co- financiado	Contrapartida Interna			Não Co- financiado	Contrapartida Interna		
1.	2	3	4	5=2+3+4	6	7	8	9=5+6+7+8
Iniciativas Diversas 2000-08	19.922	0	0	19.922	0	0	0	19.922
CONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO TURÍSTICO SE: SRTC N.º Projectos: 4	43.258	10.186	66.068	119.512	0	0	0	119.512
Infra-estruturas Turísticas Diversas (DRT) COFIN - Fundo de Turismo 2000-08	0	0	8.350	8.350	0	0	0	8.350
Conservação e Reparação de Locais de Interesse Turístico (DRT) 2000-08	25.758	0	0	25.758	0	0	0	25.758
Programas de Educação para o Turismo 2000-08	17.500	0	0	17.500	0	0	0	17.500
CIETMAC - Centro Investigação e Estudos Turísticos da Macaronésia (DRT) COFIN - PIC INTERREG III B 2003 - 05	0	10.186	57.718	67.904	0	0	0	67.904
SECTOR: FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO	147.302	0	0	147.302	0	0	0	147.302
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL SE: SRTC N.º Projectos: 3	20.899	0	0	20.899	0	0	0	20.899
Ações de Formação Turística (DRT) 2000-08	11.385	0	0	11.385	0	0	0	11.385
Ações de Formação no Âmbito da Cultura (DRAC) 2000-08	6.360	0	0	6.360	0	0	0	6.360
Outras Ações de Formação (GS) 2000-08	3.154	0	0	3.154	0	0	0	3.154
CONSTRUÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SE: GS N.º Projectos: 1	126.403	0	0	126.403	0	0	0	126.403
Escola de Hotelaria 2003 - 05	126.403	0	0	126.403	0	0	0	126.403
SECTOR: CULTURA	2.217.349	133.545	242.645	2.593.539	0	0	57.983	2.651.522
RECUPERAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DO PATRIMÓNIO CLASSIFICADO SE: DRAC N.º Projectos: 5	181.092	16.938	36.721	234.752	0	0	0	234.752
Convento de Santa Clara 2000-08	118.750	0	0	118.750	0	0	0	118.750
Igreja da Sé do Funchal 2000-08	62.342	0	0	62.342	0	0	0	62.342
Igreja do Colégio COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-08	0	9.311	18.924	28.235	0	0	0	28.235
Núcleo Histórico de Santo Amaro COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-08	0	7.628	17.797	25.425	0	0	0	25.425
Museu de Imagem da Madeira (Fotografia Museu Vicentes) 2000-04	0	0	0	0	0	0	0	0
REABILITAÇÃO E RESTAURO DO PATRIMÓNIO SE: DRAC N.º Projectos: 6	278.145	0	0	278.145	0	0	0	278.145
Museu Etnográfico da Madeira (Ribeira Brava) 2000-08	1.709	0	0	1.709	0	0	0	1.709

Execução do PIDDAR 2004

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5=2+3+4	6	7	8	9=5+6+7+8
Forte de São Tiago 2000-08	123.330	0	0	123.330	0	0	0	123.330
Recuperação da Arquitectura Regional (Casas Típicas, Moinhos e Casas de S 2000-08	36.251	0	0	36.251	0	0	0	36.251
Restauração dos Órgãos das Igrejas 2000-08	38.045	0	0	38.045	0	0	0	38.045
Obras Diversas de Conservação do Património da RAM 2000-08	55.109	0	0	55.109	0	0	0	55.109
Estudos e Projectos de Restauro do Património Regional 2000-08	23.701	0	0	23.701				23.701
DIVULGAÇÃO E INVENTARIACÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL DA RAM								
SE: DRAC N.º Projectos: 1	9.335	0	0	9.335	0	0	0	9.335
N Inventariação do Património Regional 2004-08	9.335	0	0	9.335	0	0	0	9.335
ACÇÕES REALIZADAS NO ÂMBITO DO CENTRO DE ESTUDOS DA HISTÓRIA DO ATLÂNTICO								
SE: CEHA N.º Projectos: 2	65.916	10.232	0	76.148	0	0	57.983	134.131
História e Autonomia do Arquipélago 2000-08	65.916	0	0	65.916	0	0	0	65.916
ATLANTICA - O Açúcar e a Cultura nas Ilhas Atlânticas COFIN - PIC INTERREG III B 2003 - 05	0	10.232	0	10.232	0	0	57.983	68.215
APOIO A MUSEUS E CASAS DE CULTURA								
SE: DRAC N.º Projectos: 11	690.451	68.156	68.156	826.763	0	0	0	826.763
Casa das Mudas 2000-08	34.655	0	0	34.655	0	0	0	34.655
Museu Etnográfico da Madeira (Ribeira Brava) 2000-08	48.723	0	0	48.723	0	0	0	48.723
Museu de Arte Contemporânea - Forte de São Tiago 2000-08	60.208	0	0	60.208	0	0	0	60.208
Museu de Arte Sacra 2000-08	76.000	0	0	76.000	0	0	0	76.000
Fotografia-Museu Vicentes 2000-08	74.524	0	0	74.524	0	0	0	74.524
Casa-Museu Cristóvão Colombo 2000-08	104.894	0	0	104.894	0	0	0	104.894
Museu Quinta das Cruzes COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-08	137.194	68.156	68.156	273.506	0	0	0	273.506
Solar São Cristóvão 2004-08	14.517	0	0	14.517	0	0	0	14.517
Casa Museu Frederico de Freitas 2000-08	64.670	0	0	64.670	0	0	0	64.670
Centro Cultural de Edmundo Bettencourt 2000-08	25.529	0	0	25.529	0	0	0	25.529
Centro Cívico e Cultural de Santa Clara 2003 - 08	49.537	0	0	49.537	0	0	0	49.537



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 5=2+3+4	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR 9=5+6+7+8
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5=2+3+4	6	7	8	9=5+6+7+8
APOIO AO SERVIÇO PÚBLICO DE BIBLIOTECAS E ARQUIVO	184.449	0	0	184.449	0	0	0	184.449
SE: DRAC N.º Projectos: 4								
Biblioteca de Documentação Contemporânea 2000-08	60.083	0	0	60.083	0	0	0	60.083
Arquivo Regional 2000-08	106.017	0	0	106.017	0	0	0	106.017
Biblioteca de Culturas Estrangeiras 2000-08	6.050	0	0	6.050	0	0	0	6.050
Rede Regional de Bibliotecas Públicas 2000-08	12.299	0	0	12.299	0	0	0	12.299
FESTIVAIS CULTURAIS	180.963	23.639	55.158	259.760	0	0	0	259.760
SE: DRAC N.º Projectos: 3								
Festival Colombo (Porto Santo) 2000-08	83.754	0	0	83.754	0	0	0	83.754
Festival Raízes do Atlântico COFIN - POP RAM III - FEDER 2003 - 08	17.438	23.639	55.158	96.235	0	0	0	96.235
Festival de Poesia do Porto Santo 2004-08	79.771	0	0	79.771	0	0	0	79.771
DIVULGAÇÃO E APOIO À ACTIVIDADE ARTÍSTICA E CULTURAL	626.998	0	0	626.998	0	0	0	626.998
SE: DRAC N.º Projectos: 7								
Publicação de Edições Culturais 2000-08	75.061	0	0	75.061	0	0	0	75.061
Divulgação da Actividade Artística 2000-08	66.385	0	0	66.385	0	0	0	66.385
Apoio a Iniciativas Culturais 2000-08	47.036	0	0	47.036	0	0	0	47.036
Apoio à Descentralização Cultural 2000-08	388.588	0	0	388.588	0	0	0	388.588
Museu da História da Madeira 2000-08	21.933	0	0	21.933	0	0	0	21.933
Estudos e Divulgação de Museus da RAM 2000-08	15.367	0	0	15.367	0	0	0	15.367
Forum Internacional de Estudos e Debate Sobre a Sociedade Contemporânea 2002-08	12.628	0	0	12.628	0	0	0	12.628
COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL NO DOMÍNIO DA CULTURA	0	14.579	82.610	97.189	0	0	0	97.189
SE: DRAC N.º Projectos: 2								
MEDIAT - Memória Digital Atlântica de Fotografia COFIN - PIC INTERREG III B 2003 - 05	0	14.185	80.379	94.564	0	0	0	94.564
CINEMÉDIA - Recuperação e Digitalização do Património Cinematográfico do Açores, Madeira e Canárias COFIN - PIC INTERREG III B 2004-06	0	394	2.231	2.625	0	0	0	2.625

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITARIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITARIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5=2+3+4	6	7	8	9=5+6+7+8
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	287.980.366	23.805.900	37.243.423	349.029.689	0	41.567	7.048	349.078.304
SECTOR: TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	221.216.212	10.829.282	11.982.740	244.028.234	0	0	0	244.028.234
CONSTRUÇÃO, BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS RODOVIÁRIAS SE: SREST N.º Projectos: 65	142.560.654	10.829.282	11.982.740	165.372.676	0	0	0	165.372.676
Saída Oeste do Funchal - 2.ª Fase (DRE) 1989-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Circular à Cidade do Funchal Cota 200 - 2.ª Fase (DRE) 1995-05	5.297.611	0	0	5.297.611	0	0	0	5.297.611
Via Rápida Funchal - Aeroporto - 2.ª Fase (DRE) 1996-05	11.547.381	0	0	11.547.381	0	0	0	11.547.381
Estrada Regional 223 - Paul do Mar - Jardim do Mar (DRE) 1996-04	29.905	0	0	29.905	0	0	0	29.905
Túnel da Encumeada e Acessos (DRE) 1997-05	412.761	0	0	412.761	0	0	0	412.761
Variante à E.R. 104 na Vila da Ribeira Brava (DRE) COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-05	2.470.532	4.477.252	5.472.196	12.419.980	0	0	0	12.419.980
Variante à E.R. 101 - Tanque Lameiros - Ponta Delgada (DRE) 2003-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Via Expresso Machico - Faial (DRE) COFIN - POP RAM III - FEDER 1997-06	886.549	2.746.372	2.746.372	6.379.293	0	0	0	6.379.293
Reconstrução, Beneficiação e Sinalização de Estradas Regionais (DRE) 2000-07	5.623.621	0	0	5.623.621	0	0	0	5.623.621
Variante à E.R. 104 - Rosário - São Vicente (DRE) COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-05	627.297	502.152	502.152	1.631.601	0	0	0	1.631.601
Via Rápida Machico - Caniçal (DRE) 2000-05	34.654.513	0	0	34.654.513	0	0	0	34.654.513
E.R. 101 - Troço Calheta - Prazeres (DRE) COFIN - POP RAM III - FEDER 1996-05	6.851.882	219.847	219.847	7.291.576	0	0	0	7.291.576
Construção de Central de Autocarros - Machico (DROT) 2004-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Reformulação dos Acessos da Via Rápida Câmara de Lobos Ribeira Brava (DRE) (Variante à E.R. 230 - Campanário) 2000-05	1.124.769	0	0	1.124.769	0	0	0	1.124.769
Nova Ligação Caniço - Camacha (DRE) COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-05	2.127.073	2.170.347	2.170.347	6.467.767	0	0	0	6.467.767
Variante à Vila da Ponta do Sol (DRE) 2000-05	9.344.040	0	0	9.344.040	0	0	0	9.344.040
Via Rápida Câmara de Lobos Ribeira Brava - 1.º Troço 2.ª Fase (DRE) 1990-04	1.458.696	0	0	1.458.696	0	0	0	1.458.696
Variante à Vila da Calheta (DRE) 2000-05	18.963.529	0	0	18.963.529	0	0	0	18.963.529
Beneficiação de Ligações Locais (DROT) 2000-07	29.388	0	0	29.388	0	0	0	29.388
Ampliação do Aeroporto do Funchal - E.R. 101 - 2.ª fase (DRE) 2000-05	2.506.636	0	0	2.506.636	0	0	0	2.506.636



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

270

Execução do PIDDAR 2004

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5=2+3+4	6	7	8	9=5+6+7+8
Pavimentação do Arruamento Marginal à Ribeira das Gafinhas - Paul do Mar (DROT) 2000-04	52.664	0	0	52.664	0	0	0	52.664
E.M. 529 - Vargem / Torreão - Madalena do Mar (DROT) 1997-04	220.173	0	0	220.173	0	0	0	220.173
Novo Acesso ao Pizo (DROT) COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Reconstrução da E.R. 101 - Troço São Vicente - Porto Moniz (DRE) 1996-05	1.623.386	0	0	1.623.386	0	0	0	1.623.386
Beneficiação da E.R. 206 e Recarga de Pavimento - 1.ª Fase (DRE) 2003-04	647.461	0	0	647.461	0	0	0	647.461
Recarga de Pavimento da E.R. 101 entre a E.R. 218 e a Achada da Cruz, Recta Felpa e Túnel do Arco de São Jorge (DRE) 2003-04	1.085.138	0	0	1.085.138	0	0	0	1.085.138
N E.R. 101 - Prazeres Raposeira (DRE) 2004-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Construção da Variante entre a fareja de Água de Pena e Cardais Machico (DRE) 1997-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Ligação entre a E.R. 222 Moledos e Torreão - Madalena do Mar (DROT) 2000-04	480.468	0	0	480.468	0	0	0	480.468
Arruamentos de Acesso ao Centro da Tabua (DROT) 2000-05	381.318	0	0	381.318	0	0	0	381.318
Variante à E.R. 207 no Centro do Santo da Serra (DROT) 2000-06	373.012	0	0	373.012	0	0	0	373.012
Variante à E.R. 107 - Túnel entre a Ribeira da Lapa e o Curral das Freiras (DRE) 2000-05	6.190.837	0	0	6.190.837	0	0	0	6.190.837
N Nota 500 (DRE) 2004-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Beneficiação da E.R. 207 - Troço Santa Cruz - Campo de Golf (DRE) 2001-05	3.429.147	0	0	3.429.147	0	0	0	3.429.147
Reconstrução da E.R. 111 - Troço Hotel Porto Santo - Calheta (DRE) COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-05	136.422	713.312	871.826	1.721.560	0	0	0	1.721.560
Alargamento da E.R. 101 Junto à Marginal da Calheta (DRE) 2001-04	936.489	0	0	936.489	0	0	0	936.489
Beneficiação de Túneis entre a Madalena do Mar e o Arco da Calheta (DRE) 2001-05	3.553.798	0	0	3.553.798	0	0	0	3.553.798
Beneficiação da E.R. 223 - Troço Fajã da Ovelha - Paul do Mar (DRE) 2001-04	1.098.127	0	0	1.098.127	0	0	0	1.098.127
Beneficiação da E.R. 218 - Troço Santana - Pico das Pedras (DRE) 2001-04	505.553	0	0	505.553	0	0	0	505.553
Recarga e Recuperação de Diversos Troços na E.R. no Porto Santo (DRE) 2001-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Reconstrução da Ponte sobre a Ribeira de São Vicente (DRE) 2001-05	554.333	0	0	554.333	0	0	0	554.333
Correcção da E.R. 237 no Centro de Água de Pena (DROT) 2001-04	3.190	0	0	3.190	0	0	0	3.190
Ligações à Via Expresso no Porto da Cruz (DROT) 2001-05	920.162	0	0	920.162	0	0	0	920.162
Ligação entre os Canhas (Fajã e Eiras) e o Arco da Calheta (Pinheiro) (DROT) 2001-04	12.154	0	0	12.154	0	0	0	12.154

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 5=2+3+4	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR 9=5+6+7+8
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5=2+3+4	6	7	8	9=5+6+7+8
Novas Ligações Rodoviárias (DROT) 2001-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Ligação entre a Ribeira da Cerejeira e a Ribeira Serrão de Cima Camacha (DROT) 2001-06	170.063	0	0	170.063	0	0	0	170.063
Acesso Viário à Marginal do Paul do Mar (DROT) 2001-05	3.599.678	0	0	3.599.678	0	0	0	3.599.678
Nó Rodoviário de Ligação da Cota 40 à Via de Acesso à Cota 200 (DRE) 2001-06	68.717	0	0	68.717	0	0	0	68.717
Acesso Leste ao Campo da Barca (Saída Leste do Funchal) (DRE) 2001-06	1.830.540	0	0	1.830.540	0	0	0	1.830.540
Acesso Oeste à Cota 200 (DRE) 2001-06	203.453	0	0	203.453	0	0	0	203.453
Acesso Oeste ao Porto do Funchal (DRE) 2001-06	349.974	0	0	349.974	0	0	0	349.974
Pavimentação da Estrada entre Lameirão e a Ribeira de Machico (DRE) 2001-04	577.803	0	0	577.803	0	0	0	577.803
Ligação entre a ER 219 (Achada do Marques) e Lombo Antão Alves (Santana) (DROT) 2003-06	75.258	0	0	75.258	0	0	0	75.258
Via Expresso Faial - Santana - São Jorge (DRE) 2001-05	3.626.266	0	0	3.626.266	0	0	0	3.626.266
Ligação entre a E.R. 101 e a Ribeira Funda - Sebal (DROT) 2003-06	489.968	0	0	489.968	0	0	0	489.968
Acesso Oeste a Santo Amaro (DROT) 2003-06	0	0	0	0	0	0	0	0
N Construção de Estacionamento Público - Machico (DROT) 2004-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Correcção do Traçado da E.R. 236 entre a Igreja do Bom Caminho e a E.R. 106 Ribeira de Machico - Santo da Serra (DROT) 2002-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Ligação entre a ER 108 e a Ribeira Tem-te-não-caias - Porto da Cruz (DROT) 2002-05	2.185.852	0	0	2.185.852	0	0	0	2.185.852
Pavimentação da E.R. 209 - Troço entre o Fanal e o Paul da Serra (DRE) 2003-05	1.755.009	0	0	1.755.009	0	0	0	1.755.009
Ligação à Via Expresso entre Massapez e Jangalilha - Porto da Cruz (DROT) 2002-06	699.981	0	0	699.981	0	0	0	699.981
Conservação Corrente Integrada (DRE) 2001-07	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponte de Ligação entre a Estrada da Maiata e a E.R. 108 - Porto da Cruz (DROT) 2002-06	22.040	0	0	22.040	0	0	0	22.040
Ligação entre a Variante da Camacha e a Cova da Iria (DROT) 2003-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Acesso ao Sítio dos Linhares - Porto Santo (DROT) 2002-04	746.037	0	0	746.037	0	0	0	746.037
INTERVENÇÕES E ACÇÕES DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA	48.179.082	0	0	48.179.082	0	0	0	48.179.082
SE: SREST N.º Projectos: 8								
Plano Global de Sinalização e Segurança da Rede Viária Regional (DRE) 2000-06	22.095	0	0	22.095	0	0	0	22.095
Acções de Prevenção Rodoviária (DRTT) 2001-07	1.413	0	0	1.413	0	0	0	1.413

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 5=2+3+4	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR 9=5+6+7+8
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5=2+3+4	6	7	8	9=5+6+7+8
SECTOR: EDUCAÇÃO	15.814.052	4.407.810	10.284.889	30.506.751	0	0	0	30.506.751
INFRA-ESTRUTURAS DE ENSINO BÁSICO, SECUNDÁRIO E ESPECIAL	13.248.434	4.407.810	10.284.889	27.941.133	0	0	0	27.941.133
SE: DROP N.º Projectos: 22								
Escola Básica do Campanário COFIN - POP RAM III - FEDER 1999-05	26.423	805.608	1.879.752	2.711.783	0	0	0	2.711.783
N Escola Básica do Curral das Freiras COFIN - POP RAM III - FEDER 2004-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Escola Secundária Horácio Bento de Gouveia 2001-06	194.688	0	0	194.688	0	0	0	194.688
Escola Básica Bartolomeu Perestrelo COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-05	8.957	1.237.744	2.888.069	4.134.770	0	0	0	4.134.770
Construção de Escolas Básicas COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	859.840	1.101.819	2.570.911	4.532.570	0	0	0	4.532.570
Escola Básica de São Jorge COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Beneficiação e Conservação de Escolas e Equipamento Escolar 2000-06	1.925.268	0	0	1.925.268	0	0	0	1.925.268
Remodelação e Modernização de Escolas Básicas e Secundárias 2002-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Redimensionamento de Escolas 2000-06	4.216.717	0	0	4.216.717	0	0	0	4.216.717
Construção de Piscinas Escolares COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-06	3.077.130	940.459	2.194.405	6.211.994	0	0	0	6.211.994
Aquisição de Equipamento Escolar 2002-06	387.478	0	0	387.478	0	0	0	387.478
N Escola Básica e Secundária de São Martinho COFIN - POP RAM III - FEDER - FCN 2004-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Escola Secundária e Pavilhão Gimnodesportivo de Santa Cruz 1997 - 05	19.798	0	0	19.798	0	0	0	19.798
N Centro de Deficientes Motores 2004-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Escola Básica de São Gonçalo 1998-04	92.775	0	0	92.775	0	0	0	92.775
Pavilhão Gimnodesportivo do Caniço 2002-05	2.003.015	0	0	2.003.015	0	0	0	2.003.015
Escola Secundária e Pavilhão Gimnodesportivo da Ponta do Sol 1997-04	15.350	0	0	15.350	0	0	0	15.350
Escola Básica e Pavilhão Gimnodesportivo do Porto Moniz 1998 - 04	0	0	0	0	0	0	0	0
Escola Básica da Fajã de Ovelha COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-05	5.834	268.238	625.888	899.960	0	0	0	899.960
Escola Básica do Carmo - Câmara de Lobos 1999-04	35.051	0	0	35.051	0	0	0	35.051



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

275

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 5=2+3+4	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR 9=5+6+7+8
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5=2+3+4	6	7	8	9=5+6+7+8
Outras Infra-estruturas Desportivas e de Apoio à Juventude (DROT) 2000-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo de Futebol do Porto da Cruz (DRE) 2002-06	54.878	0	0	54.878	0	0	0	54.878
Polidesportivo de Água de Pena (DROT) 2000-04	9.229	0	0	9.229	0	0	0	9.229
Polidesportivo da Fajã da Ovelha (DROT) 2000-05	217.817	0	0	217.817	0	0	0	217.817
Polidesportivo do Sítio das Feiteirinhas - Caniçal (DROT) 2001-04	404.752	0	0	404.752	0	0	0	404.752
Polidesportivo da Madalena do Mar (DROT) 2001-04	363.264	0	0	363.264	0	0	0	363.264
SECTOR: CULTURA	791.442	702.081	1.182.378	2.675.901	0	0	0	2.675.901
CONSTRUÇÃO, BENEFICIAÇÃO E APETRECHAMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS CULTURAIS	791.442	702.081	1.182.378	2.675.901	0	0	0	2.675.901
SE: DROP N.º Projectos: 5								
Biblioteca e Arquivo da RAM COFIN - POP RAM III - FEDER 1992-05	508.314	702.081	1.182.378	2.392.773	0	0	0	2.392.773
Arquivo Fotográfico da Madeira 1999-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Museu da Baleia 2003-05	21.978	0	0	21.978	0	0	0	21.978
Centro Cultural da Ponta do Sol 2000-05	261.150	0	0	261.150	0	0	0	261.150
Museu de História da Madeira 2001-06	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: SAÚDE	12.988.723	2.036.778	4.624.175	19.649.676	0	0	0	19.649.676
CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE CENTROS DE SAÚDE	10.069.934	1.965.054	4.456.820	16.491.808	0	0	0	16.491.808
SE: SREST N.º Projectos: 20								
Centro de Saúde e Segurança Social de Santo António (DROP) COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-05	193.527	308.178	719.082	1.220.787	0	0	0	1.220.787
Centro de Saúde de Machico (DROP) 1996-04	4.749	0	0	4.749	0	0	0	4.749
Centro Cívico da Quinta Grande (DROT) COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	55.409	0	0	55.409	0	0	0	55.409
Centro de Saúde da Ponta do Sol (DROT) COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-05	91.451	135.222	187.211	413.884	0	0	0	413.884
Centro Cívico do Faial (DROT) 2001-05	626.834	0	0	626.834	0	0	0	626.834
Centro de Saúde de São Vicente (DROT) COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-06	139.425	235.410	549.291	924.126	0	0	0	924.126
Centro Cívico do Caniçal (DROT) 2003-06	3.483.536	0	0	3.483.536	0	0	0	3.483.536
Centro de Saúde do Campanário (DROP) 1998-04	9.658	0	0	9.658	0	0	0	9.658



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

276

Execução do PIDDAR 2004

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 5=2+3+4	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR 9=5+6+7+8
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5=2+3+4	6	7	8	9=5+6+7+8
Centro Cívico de São Jorge (DROT) 2003-06	54.861	0	0	54.861	0	0	0	54.861
Centro Cívico da Ponta do Pargo (DROT) 2003-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro de Saúde dos Prazeres (DROT) 2004-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro Cívico da Fajã da Ovelha (DROT) 2000-04	104.644	0	0	104.644	0	0	0	104.644
Centro Cívico da Serra D'Água (DROT) 2000-04	1.676.200	0	0	1.676.200	0	0	0	1.676.200
Centro Cívico do Jardim da Serra (DROT) 2000-05	2.676.853	0	0	2.676.853	0	0	0	2.676.853
Centro de Saúde e Segurança Social da Ribeira Brava (DROP) COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-05	214.832	561.411	1.309.958	2.086.201	0	0	0	2.086.201
Centro de Saúde do Monte (DROP) COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-05	16.708	69.162	161.379	247.249	0	0	0	247.249
Centro Cívico do Estreito da Calheta (DROT) COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-05	145.133	194.335	453.449	792.917	0	0	0	792.917
Centro de Saúde e Segurança Social de São Roque (DROP) COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-05	42.661	126.313	294.731	463.705	0	0	0	463.705
Centro de Saúde do Caniçal (DROP) COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-05	208.974	100.569	234.661	544.204	0	0	0	544.204
Centro de Saúde da Santa - Porto Moniz (DROT) COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-05	324.479	234.454	547.058	1.105.991	0	0	0	1.105.991
ESTRUTURAS HOSPITALARES								
SE: SREST N.º Projectos: 4	1.724.436	0	0	1.724.436	0	0	0	1.724.436
Remodelação e Beneficiação do Hospital João de Almada (DROP) 2001-05	1.716.709	0	0	1.716.709	0	0	0	1.716.709
Estruturas de Apoio ao Hospital da Cruz de Carvalho (DROP) 2001-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Projecto do Novo Hospital (DROP) 2004-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros serviços de Infra-estruturas de Saúde e Cívicas (DROT) 2003-04	7.727	0	0	7.727	0	0	0	7.727
AQUISIÇÃO DE TERRENOS								
SE: GAI N.º Projectos: 1	1.194.353	71.724	167.355	1.433.432	0	0	0	1.433.432
Aquisição de Terrenos para Infra-estruturas de Saúde COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-05	1.194.353	71.724	167.355	1.433.432	0	0	0	1.433.432
SECTOR: HABITAÇÃO E URBANISMO								
RENOVAÇÃO URBANA								
SE: DROT N.º Projectos: 5	1.599.835	0	0	1.599.835	0	0	0	1.599.835
Jardim Público do Torreão 2002-05	1.519.477	0	0	1.519.477	0	0	0	1.519.477



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

277

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 5=2+3+4	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR 9=5+6+7+8
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Revitalização do Monte COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Parque e Jardim Público de Machico COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Arranjo Urbanístico de São Roque COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Renovação e Requalificação de Áreas Degradadas 2003-07	80.358	0	0	80.358	0	0	0	80.358
ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PLANOS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	189.222	0	0	189.222	0	0	0	189.222
SE: DROT N.º Projectos: 2								
Planos Directores Municipais, Especiais, Sectoriais e de Urbanização e de Porm 1992-05	64.601	0	0	64.601	0	0	0	64.601
Elaboração dos Planos de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) 2001-05	124.621	0	0	124.621	0	0	0	124.621
VALORIZAÇÃO DA ORLA MARÍTIMA DA RAM	12.204.563	7.975	45.194	12.257.732	0	0	0	12.257.732
SE: DROT N.º Projectos: 24								
Ligação Pedonal entre a Praia da Lagoa e Fajã da Areia - Porto da Cruz 2001-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Construção de Pontão de Apoio Náutico na Foz da Ribeira da Boaventura 2000-04	120.203	0	0	120.203	0	0	0	120.203
Protecção Marginal no Paul do Mar 1997-04	174.239	0	0	174.239	0	0	0	174.239
Construção do Quebra Mar do Seixal e Ponta Delgada 2001-05	520.501	0	0	520.501	0	0	0	520.501
Protecção Marítima do Cais do Seixal 2000-05	2.672.399	0	0	2.672.399	0	0	0	2.672.399
Protecção Marginal do Jardim do Mar 2001-05	3.457.303	0	0	3.457.303	0	0	0	3.457.303
Zona Balnear do Penedo - Porto da Cruz 2001-05	1.187	0	0	1.187	0	0	0	1.187
Infra-estruturas de Protecção Marítima e de Apoio na Foz da Ribeira da Boave (Complexo Balnear) 2000-05	65.743	0	0	65.743	0	0	0	65.743
Piscinas e Zona Balnear do Caniçal 2000-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Complexo Balnear dos Reis Magos 2001-05	383.482	0	0	383.482	0	0	0	383.482
Zona Balnear do Garajau 2001-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Zona Balnear do Calhau da Lapa (Campanário) COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Acessos e Requalificação da Praia da Prainha 2001-04	187.946	0	0	187.946	0	0	0	187.946
Acesso Pedonal entre o Cais do Porto da Cruz e o Complexo Balnear do Pened 2000-05	652.276	0	0	652.276	0	0	0	652.276
Obras do Plano Frente Mar - Câmara de Lobos 2001-05	596.865	0	0	596.865	0	0	0	596.865



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

280

Execução do PIDDAR 2004

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 5=2+3+4	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR 9=5+6+7+8
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Sede do Grupo "Flores de Maio" no Porto da Cruz (DROT) 2002-05	487.143	0	0	487.143	0	0	0	487.143
Casa do Povo da Fajã da Ovelha (DROT) 2002-05	169.705	0	0	169.705	0	0	0	169.705
Parque Temático da Madeira (GAI) 2004-05	1.454.828	0	0	1.454.828	0	0	0	1.454.828
EQUIPAMENTO RELIGIOSO	919.069	0	0	919.069	0	0	0	919.069
SE: SREST N.º Projectos: 5								
Construção da Igreja das Feiteiras (DROT) 2003-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Construção da Igreja da Nazaré (DROT) 1997-04	100.012	0	0	100.012	0	0	0	100.012
Beneficção, Conservação e Restauo de Equipamento Religioso (DROT) 1999-05	287.612	0	0	287.612	0	0	0	287.612
Construção da Igreja do Jardim da Serra (DROT) 2002-04	68.225	0	0	68.225	0	0	0	68.225
Consolidação das Torres da Igreja de Santo António (DROT) 2002-05	463.220	0	0	463.220	0	0	0	463.220
AQUISIÇÃO DE TERRENOS	7.387.528	0	0	7.387.528	0	0	0	7.387.528
SE: GAI N.º Projectos: 1								
Aquisição de Terrenos para Infra-estruturas Urbanísticas e de Ordenamento do Território 2000-05	7.387.528	0	0	7.387.528	0	0	0	7.387.528
SECTOR: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	286.104	1.618.542	1.611.999	3.516.645	0	41.567	7.048	3.565.260
DESENVOLVIMENTO NO DOMÍNIO DOS RECURSOS NATURAIS, ENERGIA E AMBIENTE	0	55.159	48.616	103.775	0	41.567	7.048	152.390
SE: LREC N.º Projectos: 3								
Modernização e Consolidação das Infra-estruturas da Qualidade COFIN - PRIME 1998-06	0	43.677	0	43.677	0	36.567	0	80.244
PAUER-Projecto de Avaliação e Utilização de Energias Renováveis COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-06	0	11.482	48.616	60.098	0	0	7.048	67.146
Formação Profissional COFIN - POP RAM III - FSE 1998-06	0	0	0	0	0	5.000	0	5.000
INFRA-ESTRUTURAS DO POLO TECNOLÓGICO DA PENTEADA	286.104	1.563.383	1.563.383	3.412.870	0	0	0	3.412.870
SE: DRDP N.º Projectos: 1								
Infra-estruturas do Madeira Tecnopolo - 2.º e 3.º fases COFIN - POP RAM III - FEDER 1996-07	286.104	1.563.383	1.563.383	3.412.870	0	0	0	3.412.870
SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	278.473	105.573	422.290	806.336	0	0	0	806.336
SISTEMAS E PROGRAMAS DE INFORMAÇÃO	278.473	105.573	422.290	806.336	0	0	0	806.336
SE: DRGC N.º Projectos: 4								
Divulgação Pública de Investimentos Comparticipados Pela União Europeia (GS) 1999-07	67.809	0	0	67.809	0	0	0	67.809



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

281

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co- financiado	Contrapartida Interna			Não Co- financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5=2+3+4	6	7	8	9=5+6+7+8
CARTOGRAF - Sistema de Informação Geográfica (DRGC) COFIN - POP RAM III - FEDER - PIC INTERREG III B 1996-06	184.823	54.385	217.538	456.746	0	0	0	456.746
GABITEC - Sistemas de Gestão de Planeamento Territorial (DRGC) COFIN - PIC INTERREG III B 2003-07	25.841	51.188	204.752	281.781	0	0	0	281.781
N BEOCID - Disponibilização de Conteúdos e Informatização Georeferenciada (DRGC) COFIN - POSTI - Madeira Digital 2004-07	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	1.702.205	0	0	1.702.205	0	0	0	1.702.205
INSTALAÇÕES E ACÇÕES NO DOMÍNIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	1.382.180	0	0	1.382.180	0	0	0	1.382.180
SE: SREST N.º Projectos: 4								
Edifício da SREST 1.ª e 2.ª fases (DROP) 1990-04	286.404	0	0	286.404	0	0	0	286.404
N Modernização do Sistema Cadastral da RAM (DRGC) 2004-06	5.065	0	0	5.065	0	0	0	5.065
Beneficiação e Remodelação de Edifícios Públicos (DROP) 2000-05	1.090.711	0	0	1.090.711	0	0	0	1.090.711
Modernização dos Meios de Comunicação entre a DRTT/DGV (DRTT) 2004-04	0	0	0	0	0	0	0	0
ACÇÕES DE FORMAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA SREST	320.025	0	0	320.025	0	0	0	320.025
SE: GS N.º Projectos: 1								
Acções de Formação, Aperfeiçoamento e Informatização dos Serviços da SRES 1990-07	320.025	0	0	320.025	0	0	0	320.025



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

284

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 5=2+3+4	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR 9=5+6+7+8
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
N Inovação em Saúde Pública (DRPSP) 2004-08	532.930	0	0	532.930	0	0	0	532.930
N Gestão do Plano de Saúde (DRPSP) 2004-08	121.425	0	0	121.425	0	0	0	121.425
Infra-estruturas e Equipamentos para Cuidados Diferenciados 2003-04	739.720	0	0	739.720	0	0	0	739.720
RISM - Rede de Saúde na RAM - Cuidados Diferenciados COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-04	0	44.895	104.755	149.650	0	0	0	149.650
Remodelação do Hospital Dr. João de Almada COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-04	0	119.520	278.880	398.400	0	0	0	398.400
Implementação do Plano Director Hospitalar COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-04	0	172.500	402.500	575.000	0	0	0	575.000
INTEGRAÇÃO E FUNCIONALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE SE: SRAS N.º Projectos: 9	76.700	0	0	76.700	0	0	0	76.700
N Processo Clínico Electrónico (DRGDR) COFIN - POSI - Madeira Digital 2004-05	0	0	0	0	0	0	0	0
N Digitalização da Informação Clínica (DRGDR) COFIN - POSI - Madeira Digital 2004-05	0	0	0	0	0	0	0	0
N Telemedicina (DRGDR) COFIN - POSI - Madeira Digital 2004-06	0	0	0	0	0	0	0	0
N Portal do Serviço Regional de Saúde (DRGDR) COFIN - POSI - Madeira Digital 2004-05	0	0	0	0	0	0	0	0
N Sistema de Informação para Administração, Pessoal e Contabilidade (DRPSP) 2004-05	0	0	0	0	0	0	0	0
N Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados (GS) 2004-07	76.700	0	0	76.700	0	0	0	76.700
Implementação do Cartão de Utente (GS) 1997-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Gestão Informática da Prescrição de Medicamentos (DRGDR) 2003-05	0	0	0	0	0	0	0	0
RISM - Rede Integrada de Saúde na Madeira (DRGDR) COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL	1.476.168	241.817	0	1.717.985	0	0	1.370.296	3.088.281
APOIO AO SOCORRO E EMERGÊNCIA SE: SRAS N.º Projectos: 9	1.476.168	241.817	0	1.717.985	0	0	1.370.296	3.088.281
Aquisição de Equipamentos de Socorro (SRPC) 2000-08	30.698	0	0	30.698	0	0	0	30.698
Construção do Campo Escola (SRPC) 2000-08	0	0	0	0	0	0	0	0
Desenvolvimento de Estudos Técnicos (SRPC) 2000-04	1.167	0	0	1.167	0	0	0	1.167



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

287

PONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5=2+3+4	6	7	8	9=5+6+7+8
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	31.919.651	1.827.514	5.650.528	39.397.693	0	0	9.706.545	49.104.238
SECTOR: EDUCAÇÃO	2.511.765	599.307	1.656.953	4.728.025	0	0	0	4.728.025
DESENVOLVIMENTO DA REDE REGIONAL ESCOLAR SE: DRPRE N.º Projectos: 8	1.619.589	270.489	631.139	2.521.317	0	0	0	2.521.317
Redimensionamento, Modernização e Ampliação de Infra-estruturas Escolares de 1.º Ciclo e Educação Pré-escolar 2004-05	143.213	0	0	143.213	0	0	0	143.213
Apoio à Construção e Reapetrechamento de Escolas Particulares 1994-08	1.348.774	0	0	1.348.774	0	0	0	1.348.774
Centro Coordenador da Rede Regional Escolar 2004-05	27.173	0	0	27.173	0	0	0	27.173
Ampliação e Reapetrechamento de Estabelecimentos de 1.ª Infância 2004-05	100.529	0	0	100.529	0	0	0	100.529
Equipamento Escolar - Informático COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	0	176.649	412.180	588.829	0	0	0	588.829
Equipamento Escolar - Laboratórios Científicos COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	0	39.237	91.552	130.789	0	0	0	130.789
Equipamento Escolar Básico COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	0	51.058	119.136	170.194	0	0	0	170.194
Equipamento Escolar Técnico COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	0	3.545	8.271	11.816	0	0	0	11.816
EDUCAÇÃO DIGITAL - REDE AVANÇADA DE ENSINO E COMUNICAÇÃO SE: DRPRE N.º Projectos: 5	0	75.971	177.268	253.239	0	0	0	253.239
N Mediateca Escolar 2004-05	0	0	0	0	0	0	0	0
REI XXI - Rede Escolar Escolar Integrada Séc XXI COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	0	71.427	166.664	238.091	0	0	0	238.091
Madeira - EDU - Sítio da Educação COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	0	4.544	10.604	15.148	0	0	0	15.148
N Equipamento Escolar Informático - Wireless Labs COFIN - POSI - Madeira Digital 2004-04	0	0	0	0	0	0	0	0
N Portal da Educação COFIN - POSI - Madeira Digital 2004-04	0	0	0	0	0	0	0	0
CENTRO DE AUDIOVISUAIS E MULTIMÉDIA SE: DRE N.º Projectos: 4	59.848	28.496	85.486	173.830	0	0	0	173.830
CAME - Centro de Audiovisuais e Multimédia Escolares COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	0	28.496	85.486	113.982	0	0	0	113.982
Tecnologias de Informação e Comunicação 2003-05	55.481	0	0	55.481	0	0	0	55.481
N Mediateca 2004-05	4.367	0	0	4.367	0	0	0	4.367



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

288

Execução do PIDDAR 2004

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 5=2+3+4	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR 9=5+6+7+8
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5=2+3+4	6	7	8	9=5+6+7+8
CONTENT - Conteúdos Multimédia Escolares da Macaronésia COFIN - PIC INTERREG III B 2004-06	0	0	0	0	0	0	0	0
FORMAÇÃO DE PROFESSORES	212.005	266	797	213.068	0	0	0	213.068
SE: DRE N.º Projectos: 5								
Metodologias 2004-05	39.628	0	0	39.628	0	0	0	39.628
Áreas Técnicas e Tecnológicas 2004-05	72.214	0	0	72.214	0	0	0	72.214
Projectos de Inovação Educacional 2004-05	35.164	0	0	35.164	0	0	0	35.164
N Maia de Aprendizagem 2004-05	64.999	0	0	64.999	0	0	0	64.999
N Quality School COFIN - PRAI Madeira - POP RAM III - FEDER 2004-05	0	266	797	1.063	0	0	0	1.063
FORMAÇÃO CONTÍNUA E APOIO TÉCNICO A DOCENTES	0	33.595	100.783	134.378	0	0	0	134.378
SE: SRE N.º Projectos: 3								
N Um Professor, Um Computador (DRPRE) COFIN - POSI - Madeira Digital 2004-04	0	0	0	0	0	0	0	0
N Net Acção - Acções de Animação, Seminários e Formação On-line (DRE) COFIN - POSI - Madeira Digital 2004-06	0	25.826	77.477	103.303	0	0	0	103.303
N E-Formação (DRE) COFIN - POSI - Madeira Digital 2004-05	0	7.769	23.306	31.075	0	0	0	31.075
EDUCAÇÃO PERMANENTE	156.822	0	0	156.822	0	0	0	156.822
SE: DRE N.º Projectos: 2								
Acções de Educação Permanente 2004-05	96.666	0	0	96.666	0	0	0	96.666
Edição de Publicações 2004-05	60.156	0	0	60.156	0	0	0	60.156
FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PESSOAL AFECTO À EDUCAÇÃO ESPECIAL	24.156	36.163	108.488	168.807	0	0	0	168.807
SE: DREER N.º Projectos: 3								
Formação Profissional de Pessoal Docente e Técnico COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	0	30.000	89.999	119.999	0	0	0	119.999
Formação Contínua COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	0	6.163	18.489	24.652	0	0	0	24.652
Programa Regional de Apoio aos Sobredotados 1997-05	24.156	0	0	24.156	0	0	0	24.156
FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL DE DEFICIENTES	49.999	78.756	446.280	575.035	0	0	0	575.035
SE: DREER N.º Projectos: 3								
Formação Pré-Profissional de Deficientes 2004-08	49.999	0	0	49.999	0	0	0	49.999
Formação Profissional de Deficientes COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	0	56.256	318.781	375.037	0	0	0	375.037



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

289

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 5=2+3+4	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR 9=5+6+7+8
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Integração Profissional de Deficientes COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	0	22.500	127.499	149.999	0	0	0	149.999
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PARA DEFICIENTES	389.246	0	0	389.246	0	0	0	389.246
SE: DREER N.º Projectos: 5								
Instalação de Centros Psico-pedagógicos 2004-08	71.540	0	0	71.540	0	0	0	71.540
Equipamento de Estabelecimentos de Ensino e de Apoio 2004-08	200.000	0	0	200.000	0	0	0	200.000
Adaptações Habitacionais 2004-08	25.338	0	0	25.338	0	0	0	25.338
Instalação de Centros de Actividades Ocupacionais 2004-08	90.792	0	0	90.792	0	0	0	90.792
Criação de Centros de Emprego Protegido 2001-08	1.576	0	0	1.576	0	0	0	1.576
COMBATE À INFO-EXCLUSÃO E APOIO A CIDADÃOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	0	26.075	78.226	104.301	0	0	0	104.301
SE: SRE N.º Projectos: 2								
N 0 Acesso à Sociedade da Informação na Educação Especial (DREER) COFIN - POSI - Madeira Digital 2004-06	0	25.000	75.000	100.000	0	0	0	100.000
N Escola Virtual - FrontOffice (DRE) COFIN - POSI - Madeira Digital 2004-05	0	1.075	3.226	4.301	0	0	0	4.301
COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	0	9.496	28.486	37.982	0	0	0	37.982
SE: DREER N.º Projectos: 1								
N ALP2PA 2002 - Criação de uma Rede de Comercialização de Produtos Elaborados por Pessoas Portadoras de Deficiência COFIN - PIC INTERREG III 2004-06	0	9.496	28.486	37.982	0	0	0	37.982
SECTOR: FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO	1.797.702	763.789	3.968.954	6.530.445	0	0	9.266.469	15.796.914
ESTRUTURAS E ACÇÕES NO ÂMBITO DA DIRECÇÃO REGIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	0	364.111	2.062.731	2.426.842	0	0	0	2.426.842
SE: DRFP N.º Projectos: 3								
Implementação, Controlo e Avaliação de Acções de Formação Profissional COFIN - POP RAM III - FSE 1994-08	0	363.772	2.061.375	2.425.147	0	0	0	2.425.147
Construção de Biblioteca e Zona de Lazer dos Formandos COFIN - POP RAM III - FSE 2001-05	0	0	0	0	0	0	0	0
N Esteticismo - Cosmetologia COFIN - POP RAM III - FSE 2004-06	0	339	1.356	1.695	0	0	0	1.695
PROGRAMAS POR INICIATIVA DE OUTREM	8.625	0	0	8.625	0	0	8.952.201	8.960.826
SE: FGAPP N.º Projectos: 1								
Programas por Inicitativa de Outrem COFIN - POP RAM III - FSE 1994-07	8.625	0	0	8.625	0	0	8.952.201	8.960.826

Execução do PIDDAR 2004

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 5=2+3+4	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR 9=5+6+7+8
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5=2+3+4	6	7	8	9=5+6+7+8
FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ESCOLA PROFISSIONAL DE HOTELARIA E TURISMO DA MADEIRA SE: EPHTM N.º Projectos: 2	1.756.213	313.866	1.778.568	3.848.647	0	0	0	3.848.647
Acções de Formação Profissional para Jovens Fora do Sistema de Ensino COFIN - POP RAM III - FSE 1999-06	1.756.213	308.824	1.750.000	3.815.037	0	0	0	3.815.037
N Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências COFIN - POP RAM III - FSE 2004-06	0	5.042	28.568	33.610	0	0	0	33.610
FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO CONSERVATÓRIO - ESCOLA PROFISSIONAL DAS ARTES DA MADEIRA SE: CEPAM N.º Projectos: 1	32.864	51.086	0	83.950	0	0	289.494	373.444
Acções de Formação no Âmbito do CEPAM COFIN - POP RAM III - FSE 2001-06	32.864	51.086	0	83.950	0	0	289.494	373.444
COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL NO DOMÍNIO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DO EMPREGO SE: FGAPFP N.º Projectos: 4	0	12.199	0	12.199	0	0	24.774	36.973
PIC Leonardo da Vinci COFIN - POP RAM III - FSE 1995-07	0	6.500	0	6.500	0	0	12.100	18.600
PIC EQUAL COFIN - POP RAM III - FSE 2004-07	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Programas Comunitários 1996-07	0	0	0	0	0	0	0	0
TELEFOR-MAC - Outros Programas Comunitários COFIN - PIC INTERREG III B 2003-07	0	5.699	0	5.699	0	0	12.674	18.373
ESTUDOS, ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E GESTÃO DO POPRAM III - COMPONENTE FSE SE: DRPP N.º Projectos: 3	0	22.527	127.655	150.182	0	0	0	150.182
Monitorização do Subprograma COFIN - POP RAM III - FSE 1994-08	0	5.202	29.476	34.678	0	0	0	34.678
Funcionamento da Comissão de Gestão COFIN - POP RAM III - FSE 1994-08	0	10.959	62.100	73.059	0	0	0	73.059
Estudos, Publicidade e Promoção COFIN - POP RAM III - FSE 1994-08	0	6.367	36.078	42.445	0	0	0	42.445
SECTOR: DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	26.359.443	0	0	26.359.443	0	0	0	26.359.443
ACÇÕES DE FOMENTO DESPORTIVO SE: IDRAM N.º Projectos: 9	26.359.443	0	0	26.359.443	0	0	0	26.359.443
Apoio aos Clubes Participantes em Competição Nacional e Internacional de Futebol (I e II Liga) e Campeonato da Liga de Clubes de Basquetebol Masculino 2004-05	8.308.229	0	0	8.308.229	0	0	0	8.308.229
Promoção e Desenvolvimento das Modalidades Desportivas Amadoras 2004-05	7.060.936	0	0	7.060.936	0	0	0	7.060.936
Apoio aos Transportes Aéreos e Marítimos Inerentes à Competição Nacional e Internacional 2004-05	3.357.800	0	0	3.357.800	0	0	0	3.357.800



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

292

Execução do PIDDAR 2004

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 5=2+3+4	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR 9=5+6+7+8
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5=2+3+4	6	7	8	9=5+6+7+8
Feiras Internacionais 2002-06	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	1.013.009	399.091	24.621	1.436.721	0	0	433.350	1.870.071
SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO	1.013.009	399.091	24.621	1.436.721	0	0	433.350	1.870.071
SE: SRE N.º Projectos: 7								
Info - Acesso (NESI) 2004-06	227.679	0	0	227.679	0	0	0	227.679
Info-Conteúdos (NESI) COFIN - POP RAM III - FEDER 2004-06	325.561	10.552	24.621	360.734	0	0	0	360.734
Formação do Pessoal do NESI 2004-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Criação de Infocentros (M. Tecnopolo) COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	0	40.489	0	40.489	0	0	0	40.489
Fomento da Utilização de PC e Internet - "Uma Família um Computador" (M. Tecnopolo) COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	0	348.050	0	348.050	0	0	433.350	781.400
Madeira Digital (M. Tecnopolo) COFIN - POS1 - Madeira Digital 2002-06	459.769	0	0	459.769	0	0	0	459.769
Fomento da Utilização de PC e Internet - Telecomunicações (M. Tecnopolo)) 2002-05	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	44.725	0	0	44.725	0	0	0	44.725
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DO PESSOAL DA SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO	44.725	0	0	44.725	0	0	0	44.725
SE: SRE N.º Projectos: 2								
Ações de Formação Profissional (ORAC) 2004-05	43.656	0	0	43.656	0	0	0	43.656
Formação Especializada de Inspectores de Educação (DIRE) 2004-05	1.069	0	0	1.069	0	0	0	1.069



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

293

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 5=2+3+4	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR 9=5+6+7+8
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5=2+3+4	6	7	8	9=5+6+7+8
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	36.553.116	725.744	289.969	37.568.829	0	0	1.368.437	38.937.266
SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	89.158	725.744	289.969	1.104.871	0	0	1.368.437	2.473.308
PROGRAMAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO								
SE: SRPF N.º Projectos: 6								
Base de Dados de Legislação (DRI) 1999-05	0	6.273	14.635	20.908	0	0	0	20.908
Base de dados da Direcção Regional de Planeamento e Finanças 2002-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População (Inventário Municipal da RAM) COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-04	0	6.273	14.635	20.908	0	0	0	20.908
N Criação do Gabinete de Metodologia Estatística na DREM COFIN - POP RAM III - FSE 2004-04	0	0	0	0	0	0	0	0
N Sistemas Integrados de Informação Financeira (DRI) 2004-05	0	0	0	0	0	0	0	0
N SIER - Sistema de Informação do Espaço Rural (DRE) 2004-04	0	0	0	0	0	0	0	0
COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL								
SE: SRPF N.º Projectos: 5								
TIO-MAC - Sistema Integrado de Contas Regionais - Elaboração de Quadros Input-Output (DRE) COFIN - PIC INTERREG III B 2002-05	0	103.891	275.334	379.225	0	0	0	379.225
TIO-MAC - Sistema Integrado de Contas Regionais - Elaboração de Quadros Input-Output (DRE) COFIN - PIC INTERREG III B 2002-05	0	14.531	82.345	96.876	0	0	0	96.876
SIE-MAC - Sistema de Informação Estatística da Macaronésia (DRE) COFIN - PIC INTERREG III B 2004-06	0	3.807	21.571	25.378	0	0	0	25.378
SIET-MAC - Sistema de Sustentabilidade Mediante Indicadores Estatísticos de Turismo COFIN - PIC INTERREG III B 2004-06	0	1.133	6.418	7.551	0	0	0	7.551
UCEST - Ultraperiferia e Coesão Económica, Social e Territorial (DRE) COFIN - PIC INTERREG III B 2003-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistência Técnica no âmbito do PIC INTERREG III B - Espaço Madeira, Açores e Canárias (GS) COFIN - PIC INTERREG III B 2003-08	0	84.420	165.000	249.420	0	0	0	249.420
GESTÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS 2000 - 2006 (POPRAM III)								
SE: IFC N.º Projectos: 3								
Gestão, Acompanhamento e Controlo COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	75.631	613.251	0	688.882	0	0	1.355.238	2.044.120
Gestão, Acompanhamento e Controlo COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	57.946	347.971	0	405.917	0	0	753.936	1.159.853
Estudos, Informação e Publicidade COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	4.309	64.642	0	68.951	0	0	146.522	215.473
Sistema de Informação COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-06	13.376	200.638	0	214.014	0	0	454.780	668.794



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

294

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5=2+3+4	6	7	8	9=5+6+7+8
ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS								
SE: IFC N.º Projectos: 2	13.527	0	0	13.527	0	0	0	13.527
Ações de Acompanhamento no âmbito do RIME 1998-05	13.527	0	0	13.527	0	0	0	13.527
Ações de Acompanhamento Diversas 2002-06	0	0	0	0	0	0	0	0
PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA								
SE: IFC N.º Projectos: 1	0	2.329	0	2.329	0	0	13.199	15.528
Assistência Técnica no âmbito do Fundo de Coesão COFIN - POP RAM III - F. COESÃO 1998-06	0	2.329	0	2.329	0	0	13.199	15.528
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	4.078.887	0	0	4.078.887	0	0	0	4.078.887
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DO PESSOAL AFECTO À SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS								
SE: SRPF N.º Projectos: 2	12.678	0	0	12.678	0	0	0	12.678
Formação e Aperfeiçoamento Profissional do Pessoal Afecto ao GS, DRE, DRI, DRPF e DROC 2002-05	10.350	0	0	10.350	0	0	0	10.350
Formação dos Quadros da Inspeção Regional de Finanças 2003-05	2.328	0	0	2.328	0	0	0	2.328
ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PESSOAL AFECTO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL								
SE: DRI N.º Projectos: 1	31.334	0	0	31.334	0	0	0	31.334
No Domínio da Informática 1998-05	31.334	0	0	31.334	0	0	0	31.334
ACTUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DA DIRECÇÃO REGIONAL DE INFORMÁTICA								
SE: DRI N.º Projectos: 4	1.162.689	0	0	1.162.689	0	0	0	1,162,689
Aquisição de Equipamentos Informáticos e Suportes Lógicos 1994-05	1,127,659	0	0	1,127,659	0	0	0	1,127,659
GEDAP - Gestão Electrónica de Documentos da Administração Pública 2000-05	28.900	0	0	28.900	0	0	0	28.900
RIGRAM - Rede Integrada do Governo Regional da RAM 2000-06	964	0	0	964	0	0	0	964
SEG - Serviço Electrónico do Governo 2000-06	5.166	0	0	5.166	0	0	0	5.166
INSTALAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL								
SE: SRPF N.º Projectos: 2	2.872.186	0	0	2.872.186	0	0	0	2,872,186
Remodelação e Ampliação das Instalações da DRI 2003-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Aquisição de Edifícios (DRP) 2003-08	2.872.186	0	0	2,872,186	0	0	0	2,872,186
SECTOR: APOIOS AO DESENVOLVIMENTO LOCAL	32.385.071	0	0	32.385.071	0	0	0	32.385.071
APOIO À CONSTRUÇÃO E RENOVAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL E RELIGIOSO								
SE: GS N.º Projectos: 2	2.786.211	0	0	2.786.211	0	0	0	2,786,211
Apoio à Construção e Renovação do Património Religioso 2002-05	2.180.608	0	0	2,180,608	0	0	0	2,180,608



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

295

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 5=2+3+4	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR 9=5+6+7+8
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida interna			Não Co-financiado	Contrapartida interna		
1	2	3	4	5=2+3+4	6	7	8	9=5+6+7+8
N Apoio à Construção e Renovação de Património Edificado de Instituições Particulares 2004-05	605.603	0	0	605.603	0	0	0	605.603
PROGRAMA DE COOPERAÇÃO COM A AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA RAM (ADERAM) SE: GS N.º Projectos: 1	336.800	0	0	336.800	0	0	0	336.800
Programa de Cooperação com a ADERAM 2002-05	336.800	0	0	336.800	0	0	0	336.800
MOBILIZAÇÃO DO POTENCIAL DE INICIATIVA ENDÓGENA SE: GS N.º Projectos: 1	177.952	0	0	177.952	0	0	0	177.952
Centro de Caracas 2003-04	177.952	0	0	177.952	0	0	0	177.952
APOIO FINANCEIRO ÀS AUTARQUIAS LOCAIS SE: DRPF N.º Projectos: 12	29.084.108	0	0	29.084.108	0	0	0	29.084.108
Câmara Municipal da Calheta	2.274.009	0	0	2.274.009	0	0	0	2.274.009
Câmara Municipal de Câmara de Lobos	4.529.165	0	0	4.529.165	0	0	0	4.529.165
Câmara Municipal do Funchal	3.811.613	0	0	3.811.613	0	0	0	3.811.613
Câmara Municipal de Machico	3.880.011	0	0	3.880.011	0	0	0	3.880.011
Câmara Municipal da Ponta do Sol	1.616.163	0	0	1.616.163	0	0	0	1.616.163
Câmara Municipal do Porto Moniz	1.455.179	0	0	1.455.179	0	0	0	1.455.179
Câmara Municipal do Porto Santo	1.629.484	0	0	1.629.484	0	0	0	1.629.484
Câmara Municipal da Ribeira Brava	2.089.939	0	0	2.089.939	0	0	0	2.089.939
Câmara Municipal de Santa Cruz	3.828.914	0	0	3.828.914	0	0	0	3.828.914
Câmara Municipal de Santana	2.363.192	0	0	2.363.192	0	0	0	2.363.192
Câmara Municipal de São Vicente	1.565.879	0	0	1.565.879	0	0	0	1.565.879
Junta de Freguesia de São Roque	40.560	0	0	40.560	0	0	0	40.560



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

297

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 5=2+3+4	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR 9=5+6+7+8
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiada	Contrapartida Interna			Não Co-financiada (a)	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9=5+6+7+8
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	36.354.078	7.916.441	13.113.094	57.383.613	2.051.563	90.083	1.905.746	61.431.005
SECTOR: AGRICULTURA, SILVICULTURA E PECUÁRIA	13.667.507	2.319.037	14.656	16.001.200	124.020	90.083	1.526.229	17.741.532
APOIOS À AGRICULTURA MADEIRENSE	2.356.619	2.253.750	0	4.610.369	833	90.083	1.409.783	6.111.068
SE: DRA N.º Projectos: 5								
Ações de Apoio à Agricultura Madeirense 1994-07	223.754	0	0	223.754	0	0	0	223.754
Agricultura e Desenvolvimento Rural - Apoios no Âmbito do PAR COFIN - POP RAM III - FEOGA-O 2001-07	0	2.095.048	0	2.095.048	0	0	0	2.095.048
Comparticipação em Projectos da Administração Pública Regional no Âmbito do PAR COFIN - POP RAM III - FEOGA-O 2002-06	179.983	158.702	0	338.685	833	90.083	1.409.783	1.839.384
Plano de Desenvolvimento Agrícola e Rural - PDRU COFIN - PDRU - POP RAM III - FEOGA-G 2002-06	84.750	0	0	84.750	0	0	0	84.750
Reestruturação do Sector da Banana 2002-06	1.868.132	0	0	1.868.132	0	0	0	1.868.132
ORIENTAÇÃO, FOMENTO E MELHORIA DA PRODUÇÃO VEGETAL	274.366	0	0	274.366	0	0	0	274.366
SE: DRA N.º Projectos: 8								
Planos de Desenvolvimento Agrícola 1976-07	162.489	0	0	162.489	0	0	0	162.489
Campanha de Calagens 1990-07	48.125	0	0	48.125	0	0	0	48.125
Inspeção Fitossanitária 1990-07	41.769	0	0	41.769	0	0	0	41.769
Campanha de Desratização 1996-07	6.660	0	0	6.660	0	0	0	6.660
Poselma - Medidas Agrícolas 1993-04	4.330	0	0	4.330	0	0	0	4.330
Campanha de Desinfestação de Solos 1997-04	10.679	0	0	10.679	0	0	0	10.679
Protecção Integrada contra Pragas das Tipuanas e Jacarandás 2002-04	314	0	0	314	0	0	0	314
N Laboratório de Análise de Resíduos 2004-04	0	0	0	0	0	0	0	0
MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE APROVISIONAMENTO E DE UTILIZAÇÃO DA ÁGUA DE REGA	906.137	0	0	906.137	0	0	0	906.137
SE: DRA N.º Projectos: 2								
Cobertura e Resguardo de Tanques 1990-04	4.693	0	0	4.693	0	0	0	4.693
Obras de Hidráulica Agrícola 1994-04	901.444	0	0	901.444	0	0	0	901.444
APETRECHAMENTO ESPECIAL DOS SERVIÇOS AGRÍCOLAS	480.961	0	0	480.961	0	0	0	480.961
SE: SIRARN N.º Projectos: 2								
Mecanização Agrícola (GS) 1989-05	440.884	0	0	440.884	0	0	0	440.884
Centros de Formação Agrária (DRA) 1994-05	40.077	0	0	40.077	0	0	0	40.077

Execução do PIDDAR 2004

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado (a)	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5=2+3+4	6	7	8	9=5+6+7+8
CONSERVAÇÃO DO SOLO, PROTECÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS ESPAÇOS FLORESTAIS								
SE: DRF N.º Projectos: 12	2.712.500	0	0	2.712.500	0	0	0	2.712.500
Plano de Repovoamento Florestal e Correção Torrencial 1988-07	577.921	0	0	577.921	0	0	0	577.921
Recuperação de Espaços Verdes no Jardim Botânico 1994-07	11.061	0	0	11.061	0	0	0	11.061
Diversificação de Espécies Florestais e de Luta Contra a Desertificação na Ilha do Porto Santo 2002-07	45.121	0	0	45.121	0	0	0	45.121
Recuperação e Sinalização de Veredas 1997-07	43.936	0	0	43.936	0	0	0	43.936
Racionalização do Regime Silvo-pastoril 1995-06	1.900.420	0	0	1.900.420	0	0	0	1.900.420
Fomento Cínegético 1993-06	27.001	0	0	27.001	0	0	0	27.001
Repopoamento Piscícola 1994-06	2.158	0	0	2.158	0	0	0	2.158
Melhoramento das Infra-estruturas Florestais e de Vigilância 2003-07	49.216	0	0	49.216	0	0	0	49.216
Inventário Florestal 2003-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Operação Verde 2003-07	55.666	0	0	55.666	0	0	0	55.666
N Ordenamento dos Perímetros Florestais da RAM 2004-06	0	0	0	0	0	0	0	0
N Construção e Melhoramento de Infra-estruturas no Jardim Botânico 2004-06	0	0	0	0	0	0	0	0
PROMOÇÃO SOCIAL DOS MEIOS RURAIS								
SE: DRA N.º Projectos: 4	1.638.787	1.478	8.330	1.648.587	0	0	0	1.648.587
Apoio às Casas do Povo 1988-05	1.593.461	0	0	1.593.461	0	0	0	1.593.461
N ECORURAL - Observatório para a Realidade Agrária COFIN - PIC INTERREG III B 2004-05	0	735	4.165	4.900	0	0	0	4.900
N TERRAJOVEN - Dinamização de Jovens de Zonas Rurais para o Desenvolvimento Sustentável COFIN - PIC INTERREG III B 2004-05	0	735	4.165	4.900	0	0	0	4.900
N Apoio a Outros Agentes de Desenvolvimento Local 2004-05	45.326	0	0	45.326	0	0	0	45.326
MELHORIA DAS ESTRUTURAS DE APOIO À PRODUÇÃO PECUÁRIA								
SE: DR Pecuária N.º Projectos: 6	246.532	0	0	246.532	0	0	0	246.532
Melhoramento das Estruturas de Apoio à Produção de Bovinos e Cavalos 1995-04	116.284	0	0	116.284	0	0	0	116.284
Melhoramento das Estruturas de Apoio à Produção de Ovinos e Caprinos 1995-04	127.510	0	0	127.510	0	0	0	127.510
Serviço de Apoio às Explorações de Ovinos 2001-04	233	0	0	233	0	0	0	233
Instalação de Sistema de Rega no Centro de Ovicultura 2001-04	2.196	0	0	2.196	0	0	0	2.196



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

300

Execução do PIDDAR 2004

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 5=2+3+4	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR 9=5+6+7+8
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado (a)	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5=2+3+4	6	7	8	9=5+6+7+8
PROGRAMA DE LUTA BIOLÓGICA								
SE: DRA N.º Projectos: 1	903.047	0	0	903.047	0	0	0	903.047
Programa de Luta Biológica 1994-07	903.047	0	0	903.047	0	0	0	903.047
INVESTIGAÇÃO EXPERIMENTAL E DEMONSTRAÇÃO NO DOMÍNIO DA AGRICULTURA								
SE: SRARN N.º Projectos: 18	296.402	1.115	6.326	303.843	0	0	0	303.843
Centros de Desenvolvimento Agrícola e Experimental (DRA) 1996-07	813	0	0	813	0	0	0	813
Protecção Integrada na RAM (DRA) 2000-07	2.957	0	0	2.957	0	0	0	2.957
N Multiplicação de Galinhas Poedeiras para o Modo de Produção Biológico (DR Pecuária) 2004-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo de Demonstração de Forragens e Pastagens no Modo de Produção Biológico (DR Pecuária) 2001-04	9.254	0	0	9.254	0	0	0	9.254
Demonstração de Galinheiros para o Modo de Produção Biológica de Aves de Capoeira (DR Pecuária) COFIN - POP RAM III - FEOGA-O 2001-04	32.183	0	0	32.183	0	0	0	32.183
Fabricao, Demonstração e Promoção de Queijo - Centro de Ovinicultura de Santana (DR Pecuária) 2001-04	13.087	0	0	13.087	0	0	0	13.087
Tipificação, Controlo de Qualidade e Promoção de Produtos Regionais de Origem Animal (DR Pecuária) 2001-05	1.825	0	0	1.825	0	0	0	1.825
Aproveitamento de Subprodutos da Agro-indústria para a Alimentação Animal (DR Pecuária) 2001-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro de Experimentação e de Demonstração Hortícola do Porto Moniz (DRA) 2001-04	0	0	0	0	0	0	0	0
N Sanidade Apícola (DRA) 2004-07	162	0	0	162	0	0	0	162
Valorização de Resíduos Pecuários e Vegetais por Compostagem (DRP) 2003-04	12.486	0	0	12.486	0	0	0	12.486
Centro de Horticultura das Preces (DRA) 2003-05	27.300	0	0	27.300	0	0	0	27.300
N Centro de Bananicultura (DRA) 2004-07	11.433	0	0	11.433	0	0	0	11.433
Centro de Desenvolvimento da Fruticultura (DRA) 2003-07	136.662	0	0	136.662	0	0	0	136.662
Desenvolvimento Experimental no Domínio da Floricultura (DRA) 2003-07	44.199	0	0	44.199	0	0	0	44.199
N Genotipagem de Cabras de Bugio (DR Pecuária) 2004-07	565	0	0	565	0	0	0	565
N Centro de desenvolvimento de Fruticultura Temperada (DRA) 2004-06	3.476	0	0	3.476	0	0	0	3.476
N INTERFRUTA - Promoção da Fruticultura e Pesquisa das Plantas Bioactivas na Perspectiva da Protecção e Produção Integrada (DRA) COFIN - PIC INTERREG III B 2004-05	0	1.115	6.326	7.441	0	0	0	7.441

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 5=2+3+4	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR 9=5+6+7+8
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado (a)	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5=2+3+4	6	7	8	9=5+6+7+8
ORGANIZAÇÃO DE MERCADOS E SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, PECUÁRIOS E SILVICOLAS SE: SRARIN N.º Projectos: 12	3.312.878	0	0	3.312.878	19.046	0	0	3.331.924
Construção e Melhoria de Matadouros (DRA) 1989-04	384.508	0	0	384.508	0	0	0	384.508
Mercado Abastecedor do Funchal (DRA) 1989-05	198.979	0	0	198.979	0	0	0	198.979
Centrais de Acondicionamento e Armazenagem de Frutos e Produtos Hortícolas 1992-05	1.622.754	0	0	1.622.754	0	0	0	1.622.754
Adega de São Vicente (IVM) 1995-05	27.500	0	0	27.500	19.046	0	0	46.546
Ações de Informação de Mercados Agrícolas e Promoção de Produtos Regionais (DRA) 1993-05	74.992	0	0	74.992	0	0	0	74.992
Incentivos à Produção de Produtos Regionais (DRA) 1996-04	360.000	0	0	360.000	0	0	0	360.000
Mercados, Exposições e Feiras de Produtos Pecuários Regionais (DR Pecuária) 2001-05	195.070	0	0	195.070	0	0	0	195.070
Centro de Abate da Madeira (DRA) 2002-05	245.568	0	0	245.568	0	0	0	245.568
Organização de Mercados (DRA) 2002-05	28.226	0	0	28.226	0	0	0	28.226
Unidade de Apoio ao Comércio Agrícola dos Canhas (DRA) 2003-05	175.281	0	0	175.281	0	0	0	175.281
N PAPAC - Implementação de Instrumentos de Gestão Integral de Produtos Agro-Alimentares de Qualidade (DRA) 2004-05	0	0	0	0	0	0	0	0
N Adega da Bela Vista (IVM) COFIN - POP RAM III - FEOGA-O 2004-05	0	0	0	0	0	0	0	0
DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA NO MODO DE PRODUÇÃO BIOLÓGICO SE: GS N.º Projectos: 1	22.531	0	0	22.531	0	0	0	22.531
N Desenvolvimento da Agricultura no Modo de Produção Biológico 2004-04	22.531	0	0	22.531	0	0	0	22.531
SECTOR: PESCA	557.564	929.289	3.240.913	4.727.766	0	0	0	4.727.766
APOIO À FROTA PESQUEIRA E À INDÚSTRIA SE: DR Pescas N.º Projectos: 1	384.241	0	0	384.241	0	0	0	384.241
Apoio à Frota Pesqueira e à Indústria 1987-06	384.241	0	0	384.241	0	0	0	384.241
EQUIPAMENTO DOS PORTOS DE PESCA SE: DR Pescas N.º Projectos: 7	31.621	677.225	2.031.679	2.740.525	0	0	0	2.740.525
Lota do Caniçal Construção, Maquinaria e Equipamentos COFIN - POP RAM III - IFOP 1997-04	0	42.945	128.836	171.781	0	0	0	171.781
Lota do Funchal Construção, Maquinaria e Equipamentos COFIN - POP RAM III - IFOP 1997-06	0	20.578	61.735	82.313	0	0	0	82.313



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

303

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITARIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITARIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado (a)	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5=2+3+4	6	7	8	9=5+6+7+8
AQUACULTURA								
SE: DR Pescas N.º Projectos: 2	77.900	0	0	77.900	0	0	0	77.900
Aquacultura - Unidade de Produção na Baía d'Abra 1994-05	49.766	0	0	49.766	0	0	0	49.766
Centro de Aquacultura da Calheta 1995-06	28.134	0	0	28.134	0	0	0	28.134
SECTOR: FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO	1.711	0	0	1.711	0	0	0	1.711
ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL								
SE: SRARN N.º Projectos: 3	1.711	0	0	1.711	0	0	0	1.711
Ações de Formação Profissional no Sector das Pescas 1995-06	493	0	0	493	0	0	0	493
Formação Profissional no Sector da Pecuária 2000-05	329	0	0	329	0	0	0	329
Formação e Intercâmbio Técnico (DRF) 2003-05	889	0	0	889	0	0	0	889
SECTOR: HABITAÇÃO E URBANISMO	10.925.593	68.042	0	10.993.635	1.900.221	0	158.764	13.052.620
PROMOÇÃO DIRECTA E INDIRECTA DE HABITAÇÃO SOCIAL								
SE: IHM N.º Projectos: 8	10.925.593	68.042	0	10.993.635	1.900.221	0	158.764	13.052.620
Estudos e Projectos 1994-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Aquisição de Terrenos 1994-06	235.709	0	0	235.709	33.120	0	0	268.829
Construção / Aquisição / Grande Reparação de Fogos COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-06	3.068.342	68.042	0	3.136.384	1.768.416	0	158.764	5.063.564
Habitação a Custos Controlados 1994-06	3.325.670	0	0	3.325.670	24.080	0	0	3.349.750
Apoio a Municípios 1994-06	845.872	0	0	845.872	0	0	0	845.872
Infra-estruturas Complementares à Habitação COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Apoio a Particulares 1994-06	950.000	0	0	950.000	74.605	0	0	1.024.605
N Transformação do IHM em "Investimentos Habitacionais da Madeira, EP" 2004-04	2.500.000	0	0	2.500.000	0	0	0	2.500.000
SECTOR: DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE	10.752.271	4.584.102	9.767.022	25.103.395	27.322	0	220.753	25.351.470
CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E GESTÃO DOS ESPAÇOS NATURAIS								
SE: SRARN N.º Projectos: 29	1127.364	231.482	342.612	701.458	27.322	0	220.753	949.533
Protecção e Recuperação da Laurissilva (PNM) 1998-07	6.331	0	0	6.331	6.423	0	0	12.754
Centros de Informação dos Serviços do PNM 1995-07	19.765	0	0	19.765	17.816	0	0	37.581
Investigação da Fauna e da Flora (DRF) 1999-04	607	0	0	607	0	0	0	607

(Un.: Euros)



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

305

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 5=2+3+4	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR 9=5+6+7+8
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado (a)	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	6	7	8	9=5+6+7+8	
CENTINELA - Seguimento e Planificação das Espécies Ameaçadas da Macaronésia (DR Ambiente) COFIN - PIC INTERREG III B 2003-04	0	639	3.621	4.260	0	0	0	4.260
GESENP-MAC - Acções de Cooperação e Promoção de Sinérgias em Matéria de Gestão Sustentável dos Espaços Naturais Protegidos da Macaronésia (DRF) COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	0	1.560	8.837	10.397	0	0	0	10.397
BASEMAC - Banco de Sementes da Macaronésia (DR Florestas) COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	0	4.199	23.791	27.990	0	0	0	27.990
N Controlo das Plantas Invasoras em Ilhas de Portugal e Espanha (DR Ambiente) COFIN - P. LIFE 2004-05	0	0	0	0	0	0	0	0
N Gestão do Bioparque da Lagoa do Lugar de Baixo (DR Ambiente) 2004-07	12.262	0	0	12.262	0	0	0	12.262
N Vedação da Quinta do Santo da Serra (DR Florestas) COFIN - PIC LEADER + 2004-05	0	0	0	0	0	0	0	0
N Reserva Natural das Ilhas Desertas e Ponta de São Lourenço (PNM) 2004-07	43.441	0	0	43.441	0	0	0	43.441
N BIOMABANC - Rede de Bancos de Biodiversidade da Flora da Macaronésia (DR Florestas) COFIN - PIC INTERREG III B 2004-06	0	0	0	0	0	0	0	0
AÇÕES DE REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL	25.274	0	0	25.274	0	0	0	25.274
SE: SRARN N.º Projectos: 4								
Recuperação de Áreas com Riscos de Erosão (DR Ambiente) 2000-05	4.362	0	0	4.362	0	0	0	4.362
Medidas de Valorização da Qualidade da Paisagem (DR Ambiente) 2001-05	18.259	0	0	18.259	0	0	0	18.259
Tampão Verde (GS) 2001-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Recuperação Paisagística do Ilhéu de Câmara de Lobos (GS) 2004-05	2.653	0	0	2.653	0	0	0	2.653
PROMOÇÃO DA CULTURA AMBIENTAL E FOMENTO DA FUNÇÃO SOCIAL DA FLORESTA	50.732	0	0	50.732	0	0	0	50.732
SE: DRF N.º Projectos: 3								
Promoção e Extensão Florestal 1999-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Construção e Melhoramento de Infra-estruturas de Lazer em Parques Florestais 1999-05	50.732	0	0	50.732	0	0	0	50.732
N Reparação da Casa de Abnigo da Bica da Cana 2004-05	0	0	0	0	0	0	0	0
EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO AMBIENTAL	51.531	144.788	419.498	615.747	0	0	0	615.747
SE: SRARN N.º Projectos: 11								
Campanha de Sensibilização Ambiental no âmbito do Projecto "Unidade de Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos da Ilha da Madeira" (DR Ambiente) COFIN - POP RAM III - F. COESÃO 2000-04	0	49.062	70.864	119.926	0	0	0	119.926
Actividades de Educação Ambiental (DR Ambiente) 2001-04	26.843	0	0	26.843	0	0	0	26.843



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

307

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 5=2+3+4	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR 9=5+6+7+8
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado (a)	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
N Equipamentos de Controlo e Combate à Poluição Marinha 2004-04	0	0	0	0	0	0	0	0
CLIMAAT II - Clima e Meteorologia dos Arquipélagos Atlânticos (DR Ambiente) COFIN - PIC INTERREG III B 2004-06	0	617	3.495	4.112	0	0	0	4.112
COOPERAÇÃO CIENTÍFICA E INSTITUCIONAL	256.661	0	0	256.661	0	0	0	256.661
SE: DR Ambiente N.º Projectos: 1								
Cooperação Técnica e Científica com o CEDE 1998-04	256.661	0	0	256.661	0	0	0	256.661
APOIO AO REFORÇO E MELHORIA DO SISTEMA DE CAPTAÇÃO, ADUÇÃO E TRATAMENTO DA ÁGUA	318.974	0	0	318.974	0	0	0	318.974
SE: IGA N.º Projectos: 5								
Apoio ao Reforço e Melhoria do Sistema de Captação, Adução e Tratamento da Água 2002-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Plano Regional de Água da Madeira 2002-04	105.907	0	0	105.907	0	0	0	105.907
Reforço da Adução de Água ao Paul do Mar 2003-05	66.439	0	0	66.439	0	0	0	66.439
Reforço da Adução de Água ao Santo da Serra - Zona Industrial e Parque Agro-Industrial 2003-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Substituição da Rede de Água Potável da E.R. 111 - Porto Santo COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-05	146.628	0	0	146.628	0	0	0	146.628
SANEAMENTO BÁSICO - ÁGUAS RESIDUAIS	773.761	1.593.067	3.717.155	6.083.983	0	0	0	6.083.983
SE: DRSB N.º Projectos: 23								
Interceptores de Águas Residuais no Caniço e Camacha COFIN - POP RAM III - FEDER 1997-03	0	32.248	75.245	107.493	0	0	0	107.493
Destino Final de Águas Residuais no Porto Moniz COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-04	71.710	66.580	155.352	293.642	0	0	0	293.642
Destino Final de Águas Residuais em Zonas Rurais 1990-04	86.194	0	0	86.194	0	0	0	86.194
Destino Final de Águas Residuais na Boaventura 2000-05	159.396	0	0	159.396	0	0	0	159.396
Destino Final de Águas Residuais no Concelho da Ponta do Sol COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-05	95.052	460.186	1.073.768	1.629.006	0	0	0	1.629.006
Reformulação do Sistema de Tratamento na ETAR do Funchal COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	61.217	0	0	61.217	0	0	0	61.217
Reformulação do Sistema de Tratamento na ETAR de Câmara de Lobos 2000-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Destino Final de Águas Residuais do Porto da Cruz 2001-05	33.731	0	0	33.731	0	0	0	33.731
Destino Final de Águas Residuais na Freguesia de Santana COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-05	565	298.009	695.355	993.929	0	0	0	993.929
Destino Final de Águas Residuais na Freguesia de Machico 2001-05	11.573	0	0	11.573	0	0	0	11.573



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2004

309

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado (a)	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5=2+3+4	6	7	8	9=5+6+7+8
N Constituição da "Valor Ambiente - Gestão e Administração de Resíduos da Madeira" 2004-04	1.250.000	0	0	1.250.000	0	0	0	1.250.000
SANEAMENTO BÁSICO - RESÍDUOS ESPECIAIS	1.220.728	1.098	6.223	1.228.049	0	0	0	1.228.049
SE: DRSB N.º Projectos: 5								
Ajuda à Re conversão de Empresas de Recuperação de Sucata de Ferro COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	1.200	1.098	6.223	8.521	0	0	0	8.521
Transporte de Resíduos Especiais 2003-04	1.217.033	0	0	1.217.033	0	0	0	1.217.033
Ações de Sensibilização sobre Gestão de Resíduos de Embalagens 2003-04	2.495	0	0	2.495	0	0	0	2.495
Infra-estruturas de Gestão de Resíduos Especiais 2003-06	0	0	0	0	0	0	0	0
N Estudos e Informação Sobre os Resíduos Especiais 2004-04	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	449.432	15.971	90.503	555.906	0	0	0	555.906
ASSISTÊNCIA TÉCNICA - IFOP	0	15.971	90.503	106.474	0	0	0	106.474
SE: DR Pescas N.º Projectos: 1								
Gestão e Acompanhamento do PÓPRAM III - MARRAM COFIN - POP RAM III - IFOP 2002-06	0	15.971	90.503	106.474	0	0	0	106.474
SISTEMA DE INFORMAÇÃO E AÇÕES DE DIVULGAÇÃO DAS ACTIVIDADES DA SRARN	76.377	0	0	76.377	0	0	0	76.377
SE: GS N.º Projectos: 3								
Parcelar Agrícola 2002-04	36.481	0	0	36.481	0	0	0	36.481
Eventos de Sensibilização e Divulgação 2002-04	20.744	0	0	20.744	0	0	0	20.744
N Núcleo de Audiovisuais 2004-04	19.152	0	0	19.152	0	0	0	19.152
GESTÃO DE EQUIPAMENTOS	299.630	0	0	299.630	0	0	0	299.630
SE: GS N.º Projectos: 4								
Gestão de Equipamento Mecânico 2002-04	299.630	0	0	299.630	0	0	0	299.630
INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS	73.425	0	0	73.425	0	0	0	73.425
SE: SRARN N.º Projectos: 4								
Adaptação da Construção do ex-Laboratório para Instalação de Serviços Administrativos (DR Pecúria) 2003-05	64.218	0	0	64.218	0	0	0	64.218
N Reparação e Remodelação das Instalações do Edifício Sede em Santo António (DRF) 2004-04	8.260	0	0	8.260	0	0	0	8.260
N Reparação e Remodelação das Instalações de Serviços Florestais na Ribeira Brava (DRF) 2004-05	947	0	0	947	0	0	0	947
N Reabilitação de Edifícios para Instalação da DR do Ambiente 2004-05	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Inclui o financiamento do Instituto Nacional de Habitação, no valor de 1 767 844 euros, destinado ao projecto "Construção / Aquisição / Grande Reparação de Fogos".





Região Autónoma da Madeira
Governo Regional